



Prefeitura de Goiânia  
Secretaria Municipal de Saúde

---

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO**  
**2022**  
**GOIÂNIA - GO**  
**(Versão enviada ao CMS)**

Junho 2023

## **Prefeitura de Goiânia**

Rogério Cruz

### **Secretário de Saúde**

Durval Ferreira Fonseca Pedroso

### **Secretário Executivo**

Paulo Oscar Gornates Coutinho

### **Chefia de Gabinete**

Marina de Ávila Guimarães Ribeiro

### **Diretoria Administrativa**

Marcondes Batista Rodrigues

### **Chefia da Advocacia Setorial**

Isadora de Souza Santos

### **Assessoria de Comunicação**

Sirlene Macedo de Mendonça Souza

### **Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas**

Fernando Jorge de Oliveira

### **Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação**

Lélia de Fátima Bruno Sena

### **Superintendência de Vigilância em Saúde**

Yves Mauro Ternes

### **Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde**

Cynara Mathias Costa

## **Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023 (Mesa Diretora)**

Presidenta: Celidalva Sousa Bittencourt

Vice-presidente: Sônia Maria Ribeiro dos Santos

1ª Secretária: Viviane Ferreira Corte Parreiras

2ª Secretária: Acácia Cristina Marcondes de Almeida Spirandelli

## **Consolidação e Elaboração do Texto Final**

### **Diretoria de Políticas Públicas de Saúde**

Kelia Rosa da Silva Assunção

### **Equipe**

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Cheila Marina de Lima

Eilon Lopes da Silva

Lamartine Lemes Furquim

Letícia Maria Isaac Carneiro

Sérgio Nório Nakamura

### **Colaboração**

Estagiários Faculdade de Enfermagem UFG

Mariana Azevedo

Irene Pereira

**Composição do Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023**

<b>USUÁRIOS</b>		
Movimento e Ação Instituto	Titular	<i>Celidvalva Sousa Bittencourt</i>
Associação Tio Cleobaldo	Titular	<i>Evita Alves Duncan</i>
Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás	Titular	<i>Fábio dos Reis Fonseca</i>
Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares	Titular	<i>Gerinaldo Teodoro Assunção</i>
Associação Goiana de Diabéticos	Titular	<i>Maria Dalva da Silva Pinheiro</i>
Associação Grupo Aids, Apoio, Vida e Esperança	Titular	<i>Maria Suely de Sousa Marinho</i>
Instituto Cerrado Nativo	Titular	<i>Neiton Pedro Chaves</i>
Sindicato dos Técnicos em Segurança Trabalho Estado GO	Titular	<i>Paulo Augusto de Moraes</i>
Associação Parkinson Goiás	Titular	<i>Amanda Santana de Araújo</i>
Centro Popular da Mulher do Estado de Goiás	Titular	<i>Rita Aparecida Silva Azevedo</i>
Conferência dos Religiosos do Brasil	Titular	<i>Sandra Camilo Ede</i>
Sindicato dos Professores do Estado de Goiás	Titular	<i>Sônia Maria Ribeiro Santos</i>
Associação dos Moradores das Vilas Isaura e Jardim Xavier	Titular	<i>Valquíria M. Q. dos Santos</i>
União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás	Titular	<i>Venerando Lemes de Jesus</i>
Instituto Viver Melhor	Titular	<i>Walter da Silva Monteiro</i>
Associação de Luta e Defesa da Moradia	Titular	<i>Wanderley Marques da Silva</i>
Instituto Dominicano de Justiça e Paz Frei Antº. Montesino	Suplente	<i>Sem representante</i>
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB	Suplente	<i>Adalberto Silva Meira</i>
Central Única dos Trabalhadores - CUT	Suplente	<i>Ângela Cristina S. Ferreira</i>
Sindicato dos Trabalhadores Téc-Adm Educ. Inst. Federais	Suplente	<i>Ariandeny Silva de S. Furtado</i>
ONG- Mestra- Mulheres Empreendedoras Solidárias	Suplente	<i>Eliane Sales da Silva</i>
Intersindical – Central da Classe Trabalhadora	Suplente	<i>Gercina Francisco Reis Batista</i>
Associação dos Portadores do Câncer de Mama HC/UFG	Suplente	<i>Maria Aparecida Santana</i>
Associação de Educação Cultura e Cidadania (ADEC)	Suplente	<i>Perciliana Pereira dos Santos</i>
Central de Movimentos Populares de Goiás (CMP)	Suplente	<i>Lúcia Darck Graciana Pereira</i>
Associação de Usuários do Serviço Saúde Mental do Estado de GO (A.U.S.S.M.)	Suplente	<i>Vanete Resende</i>
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE)	Suplente	<i>Stéfany Matias do Nascimento</i>
<b>TRABALHADORES</b>		
Associação Brasileira dos Enfermeiros Acupunturistas	Titular	<i>Bruna Cortes Vieira de Souza</i>
Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Goiás – SINDSAUDE	Titular	<i>Flaviana Alves Barbosa</i>
Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás	Titular	<i>Shirley Ferreira Silva</i>
Sindicato dos Enfermeiros de Goiás	Titular	<i>Rocinília Aparecida Melo</i>
Sindicato Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal/GO	Titular	<i>Maria de Fátima V. Cunha</i>
Conselho Regional de Serviço Social - CRESS - 19ª Região	Titular	<i>Nara Costa</i>
Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência GO/TO	Titular	<i>Rozilda Rodrigues de Oliveira</i>
Sindicato dos ACS e ACE do Estado de Goiás	Titular	<i>Viviane Ferreira C. Parreiras</i>
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal GO	Suplente	<i>Sem representante</i>
Associação Brasileira de Enfermagem	Suplente	<i>Evandra da Costa</i>
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás	Suplente	<i>Marli Aparecida de Avila</i>
<b>GESTORES E PRESTADORES</b>		
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Durval Ferreira F. Pedrosa</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Acácia C. M. A. Spirandelli</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Sérgio Norio Nakamura</i>
Hospital das Clínicas	Titular	<i>Carlos C. O. F. Almeida</i>
Sindicato Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue GO	Titular	<i>Christiane Maria do V. Santos</i>
Universidade Federal de Goiás	Titular	<i>Jacqueline Andréia B. Leão Cordeiro</i>
Ministério da Saúde	Titular	<i>Maria Aparecida Rodrigues</i>
Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Titular	<i>Wanessa Soraya S. Soares</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Brunno Vianna Primo</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Mary Anne de Souza Alves</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Roberto Vaz de Abreu</i>
Instituto Desenvolvimento Tecnológico e Humano	Suplente	<i>Tatiane Lemes Moreira Ribeiro</i>

Fonte: Conselho Municipal de Saúde (CMS), fevereiro de 2023.

## Lista de Siglas

---

APAC	Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo
APS	Atenção Primária à Saúde
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CIAMS	Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária
CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CRDT	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
e-SUSVE	e-SUS Vigilância Epidemiológica
EPI	Emenda Parlamentar Impositiva
GERART	Geração de Renda
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
NV	NASCIDOS VIVOS
OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
OPAS	ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE
PAS	Programação Anual de Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SES GO	Secretaria de Saúde do Estado de Goiás
SG	Síndrome Gripal
SIA SUS	Sistema de informações ambulatoriais do SUS
SIAB	Sistema de informação de atenção básica
SIH SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de informações de mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
UFG	Universidade Federal de Goiás
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidade de Suporte Avançado
USB	Unidade de Suporte Básico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

## Lista de Figuras

---

Figura 1 - Selo Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, SMS de Goiânia, 2022.	66
Figura 2 – Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Goiânia 2022.	84
Figura 3 — Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Goiânia 2022.	85
Figura 4 - Grupos prioritários para vacinação contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, Goiânia 2022.	86
Figura 5 - Doses aplicadas por dia de registro e doses acumuladas de vacina contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, Goiânia 2022.	87
Figura 6 – Doses aplicadas de vacina contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, por Distrito Sanitário, Goiânia 2022.	88
Figura 7 - Campanha Nacional de Vacinação de seguimento de Sarampo e de Cobertura, Goiânia 2022.	89
Figura 8 – Campanha Nacional de Vacinação de seguimento de Sarampo, dia a dia e doses aplicadas, Goiânia 2022.	90
Figura 9 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2022.	121
Figura 10 -Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2022.	122
Figura 11 - -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2022.	125

# Lista de Gráficos

---

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991	22
Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2021 (estimativa)	22
Gráfico 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS Goiânia, 2022*.	24
Gráfico 4 - - Percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS de Goiânia, 2013 – 2022*.	25
Gráfico 5 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2013 a 2022*.	27
Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2013 a 2022*.	28
Gráfico 7 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, de 2018 a 2022*.	35
Gráfico 8 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, 2018 a 2022*.	35
Gráfico 9 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por grupo de procedimentos, 2018 a 2022*.	36
Gráfico 10 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2021*.	37
Gráfico 11 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2022*.	37
Gráfico 12 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2022*.	39
Gráfico 13 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2022*.	42
Gráfico 14 - Nº internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2022*.	43
Gráfico 15 - Notificações de Síndrome Gripal por COVID-19 em residentes em Goiânia, por mês e faixa etária, SMS Goiânia - 2022*.	45
Gráfico 16 - Notificações de internações por SRAG/COVID-19 em residentes em Goiânia por mês e faixa etária, SMS de Goiânia - 2022*.	45
Gráfico 17 – Diagrama de controle da dengue em Goiânia, SMS de Goiânia - 2021 – 2022*	49
Gráfico 18 – Diagrama de controle da dengue em Goiânia, 2021 – 2023*	49
Gráfico 19 - Série histórica dos casos prováveis de Zika, residentes de Goiânia, SMS de Goiânia, 2015 a 2022*.	53
Gráfico 20 - Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes. Goiânia, 2012 a 2022*.	56
Gráfico 21 –Proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano. Goiânia, 2012 a 2022*.	57
Gráfico 22 - – Coeficiente de incidência de tuberculose, por 100 mil habitantes, residentes em Goiânia, 2010 a 2022*.	58
Gráfico 23 - Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Goiânia, 2010 a 2022*.	59

Gráfico 24 - --Percentual de casos novos de tuberculose que realizaram teste para HIV em residentes de Goiânia, 2012 a 2022*.	59
Gráfico 25 – Coeficiente de mortalidade por tuberculose, por 100 mil habitantes, residentes em Goiânia, 2012 a 2022*.	60
Gráfico 26 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico de residentes em Goiânia, 2012 a 2022*.	62
Gráfico 27 - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis em residentes em Goiânia, 2012 a 2022*.	63
Gráfico 28 - Percentual de realização de pré-natal dos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022*.	64
Gráfico 29 - Momento do diagnóstico da sífilis materna (%) dos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022*.	64
Gráfico 30 - Esquema de tratamento para Sífilis Materna (%) nos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022*.	65
Gráfico 31 - Tratamento inadequado dos parceiros (%) dentre os casos de Sífilis congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022*.	65
Gráfico 32 - - Série histórica dos casos confirmados de coqueluche em menores de 1 ano de idade e cobertura vacinal da dTpa em gestantes, Goiânia, 2022.	78
Gráfico 33 - Notificações de eventos adversos pós-vacinação com vacinas COVID-19 em 2022, segundo faixa etária, Goiânia,2022.	79
Gráfico 34 - Número de notificações e incidência de EAPV com vacinas COVID-19 (por 100.000 doses aplicadas) em 2022. Goiânia, 2022.	80
Gráfico 35 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2013 a 2022*	97
Gráfico 36 - Proporção (%) de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2013 a 2022*	98
Gráfico 37 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2013 a 2022*	99
Gráfico 38 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2013 a 2022*	99
Gráfico 39 - Proporção (%) de óbitos pelas 4 principais DCNT, residentes em Goiânia, 2013 a 2022*	102
Gráfico 40 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2013 a 2022*	103
Gráfico 41 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2013 a 2022*.	105
Gráfico 42 -- Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022*.	107
Gráfico 43 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022*.	108
Gráfico 44 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2013-2022*.	109
Gráfico 45 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, SMS Goiânia, 2013 - 2022*.	268

# Lista de Quadros

---

Quadro 1 - Ações e Projetos em Destaque da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, Goiânia 2022.....	297
Quadro 2 - Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, Goiânia 2022.....	299
Quadro 3 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, Goiânia 2022.....	299
Quadro 4 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação, Goiânia 2022. ....	311
Quadro 5 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Vigilância em Saúde, Goiânia 2022. ...	315

# Lista de Tabelas

---

Tabela 1 - Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021. ....	16
Tabela 2 - - Distribuição da População Estimada por Sexo e Faixa Etária, Goiânia, 2021. ....	21
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022*. ....	24
Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2013 – 2022*. ....	26
Tabela 5 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2013 – 2022*. ....	26
Tabela 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2013 – 2022*. ....	29
Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2021*. ....	31
Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2022*. ....	32
Tabela 9 - Frequência de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2021*. ....	33
Tabela 10 - Valor faturado com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2022*. ....	34
Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2022*. ....	36
Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2022*. ....	38
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2022*. ....	38
Tabela 14 - Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2022*. ....	40
Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*. ....	41
Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2022*. ....	43
Tabela 17 - Demonstrativo da situação epidemiológica de dengue em residentes no município de Goiânia, de 2015 a 2022*. ....	50
Tabela 18 - Classificação dos casos de dengue por ano de início dos sintomas, em residentes no município de Goiânia, SMS de Goiânia, 2015 a 2022*. ....	50
Tabela 19 - Casos prováveis de dengue por Distrito Sanitário de residência no município de Goiânia, – SMS de Goiânia, 2022*. ....	51
Tabela 20 - Levantamento de Índice rápido do Aedes aegypti – LIRAs no município, SMS de Goiânia, 2022. ....	51
Tabela 21 - Demonstrativo da situação epidemiológica de Chikungunya em residentes no município de Goiânia, de 2016 a 2022*. ....	52
Tabela 22 - Casos confirmados e Incidência de Chikungunya por Distrito Sanitário de residência, SMS de Goiânia, 2022*. ....	52

Tabela 23 - Casos Prováveis de Zika, taxa de incidência, casos confirmados, óbitos e taxa de letalidade em residentes em Goiânia, 2015 a 2022* .....	53
Tabela 24 Frequência dos sorotipos circulantes segundo ano de início dos sintomas em residentes de Goiânia, 2015 a 2022*.....	54
Tabela 25 - Amostras testadas e taxa de positividade das arboviroses em residentes de Goiânia, 2022*.....	55
Tabela 26 - - Número e percentual de salas de vacina que utilizaram o módulo de movimentação de imunobiológicos do SIPNI, por Distrito Sanitário, por mês de 2022 - Goiânia, 2022 .....	70
Tabela 27 - - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidoso, de curta duração após abertura do frasco, BCG, Febre Amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e Tríplice Viral, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	70
Tabela 28 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	71
Tabela 29 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidoso e multidoso, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adultos, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	72
Tabela 30 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas contra influenza, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	73
Tabela 31 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Coronovac, do laboratório Sinovac/Butantan, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	74
Tabela 32 - - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Comirnaty, do laboratório Pfizer, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.....	74
Tabela 33 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 AstraZeneca, do laboratório Fiocruz/AstraZeneca, em Goiânia, 2022.....	74
Tabela 34 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Janssen, do laboratório Janssen Pharmaceutica, em Goiânia, 2022.....	74
Tabela 35 - - Cobertura vacinal acumulada de 2022 em Goiânia, para as vacinas do calendário infantil (menores de 2 anos), 2022.....	76
Tabela 36 - - Homogeneidade de coberturas vacinais dos imunobiológicos do calendário infantil para o ano de 2022, em Goiânia, 2022.....	76
Tabela 37 - Taxa de abandono das vacinas multidoso em 2022. Goiânia, 2022.....	76
Tabela 38 - Cobertura vacinal de segunda dose de vacina HPV para o período de 2013 a 2022 em meninas. Goiânia, 2022.....	77
Tabela 39 - - Cobertura vacinal de segunda dose de vacina HPV para o período de 2014 a 2022 em meninos. Goiânia, 2022.....	77
Tabela 40 - - Cobertura Vacinal da vacina Meningocócica ACWY em meninos e meninas de 2020 a 2022, segundo idade. Goiânia, 2022.....	77
Tabela 41 - Cobertura vacinal contra o sorotipo C (meningocócica C e meningocócica ACWY acumulada para o período de 2017 a 2022, segundo idade, Goiânia, 2022.....	77
Tabela 42 - Eventos adversos pós-vacinação com vacinas COVID-19 notificados em 2022, Goiânia, 2022.....	80
Tabela 43 - -Notificações de eventos adversos pós-vacinação com as demais vacinas do Calendário de Vacinação em Goiânia, 2022.....	81
Tabela 44 - Análises das ocorrências de desvios de qualidade em 2022, por doses Goiânia, 2022.....	82
Tabela 45 - Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2017 a 2022*.....	91
Tabela 46 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2017 a 2022*.....	91

Tabela 47 – Número de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2017 a 2022*.....	92
Tabela 48 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	93
Tabela 49 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2022*.....	94
Tabela 50 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2022*.....	96
Tabela 51- Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2013 a 2022*.....	100
Tabela 52- Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	111
Tabela 53 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2022*.....	113
Tabela 54 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2022*.....	113
Tabela 55 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	114
Tabela 56 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	114
Tabela 57 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	115
Tabela 58 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	115
Tabela 59 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022*.....	116
Tabela 60 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, por tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência dezembro de 2022.....	117
Tabela 61 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência dezembro de 2022.....	118
Tabela 62 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da Rede de Saúde, Goiânia, 2022.....	124
Tabela 63 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, 2022.....	127
Tabela 64 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, 2022.....	128
Tabela 65 – Diretrizes com respectivos valores orçamentários, conforma o PPA 2022 a 2025 e LOA 2022, SMS Goiânia, 2022.....	130
Tabela 66 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2022.....	270
Tabela 67 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2022.....	271
Tabela 68 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2022.....	272
Tabela 69 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2022.....	272
Tabela 70 - Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, SMS Goiânia, 2022.....	273
Tabela 71 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, Goiânia, 2022.....	279

Tabela 72 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), 2022.....	280
Tabela 73 - Controle da Execução de Restos a pagar COVID-19, Goiânia 2022.....	280
Tabela 74 – Emendas Parlamentares Impositivas destinadas ao Município de Goiânia, Secretaria Municipal de Saúde, 2022.....	282
Tabela 75 - Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia 2022* . ....	294
Tabela 76 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia 2022* . ....	295
Tabela 77 – Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, 2022* . .....	296

# Sumário

---

<b>Lista de Siglas</b> .....	3
<b>Lista de Figuras</b> .....	4
<b>Lista de Gráficos</b> .....	5
<b>Lista de Quadros</b> .....	7
<b>Lista de Tabelas</b> .....	8
<b>Sumário</b> .....	12
<b>Apresentação</b> .....	14
<b>Identificação</b> .....	16
<b>Informações Territoriais</b> .....	16
<b>Região de Saúde</b> .....	16
<b>Secretaria de Saúde</b> .....	17
<b>Informações da Gestão</b> .....	17
<b>Fundo de Saúde</b> .....	17
<b>Plano Municipal de Saúde</b> .....	17
<b>Conselho de Saúde</b> .....	17
<b>Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa</b> .....	17
<b>Introdução</b> .....	18
<b>1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade</b> .....	21
<b>1.1. População</b> .....	21
<b>1.2. Nascidos Vivos</b> .....	23
<b>1.3. Morbidade</b> .....	29
<b>1.3.1. Principais Causas de Internação</b> .....	29
<b>1.3.2. Doenças Infeciocontagiosas</b> .....	43
<b>1.3.2.1. Covid-19</b> .....	43
<b>1.3.2.2. Arboviroses</b> .....	46
<b>1.3.2.3. Hanseníase</b> .....	55
<b>1.3.2.4. Tuberculose</b> .....	57
<b>1.3.2.5. Sífilis</b> .....	60
<b>1.3.2.6. Monkeypox (Varíola Símia)</b> .....	66
<b>1.3.3. Doenças Imunopreveníveis</b> .....	67

1.3.3.1.	<b>Cobertura Vacinal e Homogeneidade das Vacinas do Calendário Infantil</b>	74
1.3.3.2.	<b>Taxa de Abandono</b>	75
1.3.3.3.	<b>Cobertura Vacinal para HPV e Meningocócica ACWY em adolescentes</b>	75
1.3.3.4.	<b>Cobertura Vacinal da dTpa em Gestantes</b>	78
1.3.3.5.	<b>Eventos Adversos Pós-Vacinação</b>	79
1.3.3.6.	<b>Desvios de Qualidade dos Imunobiológicos</b>	81
1.3.3.7.	<b>Campanhas de Vacinação realizadas em 2022</b>	81
<b>1.4.</b>	<b>Mortalidade</b>	<b>91</b>
1.4.1.	<b>Mortalidade por Causas Externas</b>	94
1.4.2.	<b>Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)</b>	101
1.4.3.	<b>Mortalidade por Neoplasias</b>	103
1.4.4.	<b>Mortalidade Infantil</b>	105
1.4.5.	<b>Mortalidade Materna</b>	109
<b>2.</b>	<b>Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar</b>	<b>111</b>
<b>3.</b>	<b>Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS</b>	<b>117</b>
3.1.	<b>Por Tipo de Estabelecimento e Gestão</b>	117
3.2.	<b>Natureza Jurídica</b>	118
<b>4.</b>	<b>Rede Municipal de Saúde</b>	<b>119</b>
4.1.	<b>Gestão Pública de Saúde</b>	119
4.2.	<b>Pontos de Atenção à Saúde</b>	120
<b>5.</b>	<b>Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS</b>	<b>127</b>
<b>6.</b>	<b>Programação Anual de Saúde - 2022</b>	<b>129</b>
<b>7.</b>	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	<b>267</b>
7.1.	<b>Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa</b>	268
7.2.	<b>Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo</b>	279
<b>8.</b>	<b>Emendas Parlamentares Impositivas</b>	<b>281</b>
<b>9.</b>	<b>Auditorias</b>	<b>294</b>
<b>10.</b>	<b>Ações Desenvolvidas pelas Áreas</b>	<b>297</b>
	<b>Análise e Considerações Gerais</b>	<b>329</b>
	<b>Recomendações para o Próximo Exercício</b>	<b>331</b>
	<b>ANEXO I - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a dezembro de 2022.</b>	<b>333</b>

# Apresentação

---

A SMS de Goiânia apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2022 relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Este Relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Atende ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

*“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.*

*Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.*

*Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:*

*I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”*

Este Relatório está sistematizado conforme determina a legislação do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

*"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:*

*I - registro de informações e documentos relativos:*

*a) ao Plano de Saúde;*

*b) à Programação Anual de Saúde; e*

*c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;*

*II - elaboração de:*

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e*
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e*
- III - envio ao Conselho de Saúde respectivo”*

Contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2022 da Programação Anual de Saúde (PAS).

Destaca-se que todos os Relatórios Anuais de Gestão são enviados ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), conforme recomenda a legislação.

# Identificação

## Informações Territoriais

UF: Goiás

Município: Goiânia

Área: 739,49 Km<sup>2</sup>

População estimada: 1.555.626 pessoas

Densidade Populacional: 2.103,64 hab./Km<sup>2</sup>

Fonte: IBGE/2021

## Região de Saúde

Regional Central

Fonte: SES GO/2022.

Tabela 1 - Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021.

<b>Região de Saúde Central</b>	<b>Área (Km<sup>2</sup>)</b>	<b>População (Hab.)</b>	<b>Densidade</b>
Abadia de Goiás	146,46	9.158	62,53
Anicuns	961,61	22.113	23,00
Araçu	153,60	3.450	22,46
Avelinópolis	164,04	2.401	14,64
Brazabrantes	123,55	3.812	30,85
Campestre de Goiás	273,82	3.662	13,37
Caturaf	207,15	5.132	24,77
Damolândia	84,63	2.944	34,79
Goiânia	739,49	1.555.626	2.103,65
Goianira	200,40	46.278	230,93
Guapó	517,00	14.206	27,48
Inhumas	613,35	53.655	87,48
Itaguari	135,53	4.684	34,56
Itauçu	383,68	8.968	23,37
Jesúpolis	120,92	2.497	20,65
Nazário	300,09	9.375	31,24
Nerópolis	204,22	30.931	151,46
Nova Veneza	123,38	10.193	82,61
Ouro Verde de Goiás	209,68	3.679	17,55
Petrolina de Goiás	540,45	10.240	18,95
Santa Bárbara de Goiás	139,60	6.701	48,00
Santa Rosa de Goiás	170,97	2.200	12,87
Santo Antônio de Goiás	132,80	6.593	49,65
São Francisco de Goiás	339,37	6.265	18,46
Taquaral de Goiás	201,39	3.506	17,41
Trindade	713,28	132.006	185,07

Fonte: IBGE/DATASUS/2021.

## Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia  
Número CNES: 6449409  
CNPJ: 25141524/0001-23  
Endereço: Avenida do Cerrado, 999, Park Lozandes.  
CEP: 74.884-900  
Telefone: 3524-1500  
Fax: 3524-1509  
E-mail: [dvex@sms.goiania.go.gov.br](mailto:dvex@sms.goiania.go.gov.br)  
Site da Secretaria: [www.saude.goiania.go.gov.br](http://www.saude.goiania.go.gov.br)  
Fonte: SMS Goiânia/2022

## Informações da Gestão

Prefeito: Rogério Cruz  
Secretário de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso  
Data da Posse: 02/01/2021  
E-mail secretário: [agendadurvalpedroso@gmail.com](mailto:agendadurvalpedroso@gmail.com) ;  
Telefone: 6235241577  
Fonte: SMS Goiânia/2022

## Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.  
Data de criação: 30 de dezembro de 1991.  
CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde  
Natureza Jurídica: Administração Pública  
Nome do Gestor do Fundo: Durval Ferreira Fonseca Pedroso  
Fonte: SMS Goiânia/2022

## Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022 a 2025  
Status do Plano: aprovado  
Fonte: SMS Goiânia/2022

## Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088, 10/01/2002.  
Endereço: Avenida Tocantins, esq. com Avenida Oeste, 1474. Qd. 20A, Lit. 08. Setor Aeroporto. CEP: 74075-057  
E-mail: [conselhodesaudegoiania@gmail.com](mailto:conselhodesaudegoiania@gmail.com)  
Telefone: (62)3524-2661  
Nome do Presidente: Celidalva Sousa Bittencourt  
Segmento: Usuária  
Número de conselheiros por segmento: Usuários: 26, Governo/Gestores/Prestadores: 12 e Trabalhadores: 10  
Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia.  
Data da consulta: 24/02/2023

## Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Janeiro a abril	Janeiro a agosto	Janeiro a dezembro
30/08/2022	12/12/2022	10/04/2023

# Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) apesar de ainda ter não ser totalmente compreendido como uma política de Estado e, por conseguinte, a gestão pública do SUS traz embutida em seu cotidiano esta enorme demanda política ao longo dos anos. A gestão pública da saúde tem dado resposta e ao mesmo tempo mostra ser ainda um enorme desafio em todos os países do mundo, mesmo nos desenvolvidos e, particularmente num país com mais de 200 milhões de habitantes, com grandes diversidades regionais, sejam sociais, econômicas e culturais, como o Brasil e que fez a opção constitucional pela universalidade. Ainda atualmente enfrenta subfinanciamento e problemas na gestão. A COVID-19 reforça esse desafio sem precedentes para sistemas de saúde do mundo todo e, no SUS, considerando as peculiaridades dos entes federativos, é necessário reconhecer avanços, retrocessos e limitações na gestão, assim como a existência de aspectos crônicos que desafiam o papel do estado. Ainda assim, é um modelo em constante aperfeiçoamento.

O planejamento ainda é um desejo de difícil concretude na gestão pública e na saúde não poderia ser diferente, mesmo com amplo amparo legal desde a institucionalização do SUS e com os Instrumentos de Gestão pactuados nas instâncias interfederativas e legislações pertinentes. É objeto de grande parte do arcabouço legal do SUS, destacando-se, inicialmente, as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A primeira atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal” (inciso XVIII do Art. 16).

A Lei 8080/90 no Capítulo III e Art.36 trata especificamente do planejamento estabelecendo que o processo deva ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União”.

A Lei nº 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde.

O Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, a resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e a Portaria MS/GM N.º 2.135, de 28 de setembro de 2013 preconizam o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS,) os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como os principais instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda a Lei Complementar 141/2012 é enfática em seu Capítulo IV, Seção III: Art. 36 - O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. § 1º: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, cabendo ao mesmo emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Outro destaque é o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019. Tem como objetivos o aperfeiçoamento da gestão em saúde, a facilitação do acompanhamento das políticas de saúde, o aprimoramento do uso dos recursos públicos, o apoio aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde e a transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

O Sistema DigiSUS deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde (PS), à PAS e às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores; a elaboração de: RDQA e Relatório Anual de Gestão - RAG e envio ao Conselho de Saúde respectivo para inclusão de sua análise e do seu parecer conclusivo. Reforça que o registro das informações e a inserção de documentos no DGMP não substitui a obrigatoriedade de elaboração e de apresentação desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e a órgãos de controle, quando for o caso.

O RAG é um instrumento básico de planejamento do SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela PAS, sistematizando informações sobre os resultados obtidos, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos na sua execução, promovendo a adequação da PAS e redirecionando as ações que forem necessárias. É a principal ferramenta de acompanhamento, controle e avaliação da gestão do SUS. Permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para

os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, utilizando como uma importante ferramenta o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação pública em saúde.

O RAG aqui apresentado, instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos, contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2022. Constam os dados do montante e fonte de recursos aplicados no período, auditorias realizadas, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial e os resultados alcançados no PAS 2022.

Os dados epidemiológicos do SUS apresentados são preliminares, em virtude da forma de sua contabilização, regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Estes Sistemas registram a produção, que podem sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data de alta de internação, além dos dados provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento da base de dados nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

Em suma, o RAG 2022 evidencia os resultados alcançados pela política de saúde no exercício e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro e os resultados físicos obtidos, representando os dados referentes ao desempenho anual das metas traçadas pelo PMS 2022-2025, PAS 2022 e a avaliação de seus indicadores.

Observou-se, em 2022, diminuição gradual das internações em UTI, em virtude do aumento de pessoas vacinadas contra a COVID-19. Diante deste cenário se verificou a retomada das agendas dos profissionais para promoção, prevenção e recuperação da saúde da população.

Destaca-se que a elaboração do Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde. Visa aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

Ao encaminhar o RAG 2022 ao Conselho Municipal de Saúde para sua análise e parecer conclusivo, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia sinaliza sua disposição para o diálogo e seu compromisso em construir uma política pública com embasamento técnico e sensível às demandas sociais.

# 1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

## 1.1. População

Os dados demográficos são as várias características de uma população, neste capítulo mantém as estimativas da população para 2021, uma vez que em 2022 não houve estimativa nem pelo IBGE, considerando a realização do censo.

A população estimada para Goiânia no ano 2021 foi de 1.555.626 habitantes representando um aumento de 1,25% em relação a 2020.

Considerando a distribuição por sexo, em 2021, 47,6% do sexo masculino e 52,4% feminino (TABELA 2), uma diferença de 73.170 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior sobrevivência deste grupo. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 64% de mulheres a partir de 80 anos.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação deste sexo sofre uma redução. O óbito por causa externa, principalmente devido a um conjunto de fatores de risco, entre os quais o uso de álcool e fumo e mortes violentas, são maiores entre os homens jovens, sendo o principal motivo da menor expectativa de vida, representando um dos maiores e mais difíceis desafios a serem enfrentados.

Em 2021, destaca-se que 12,5% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 14% de 10 a 19 anos, 59,5% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 14% são de idosos de 60 anos acima.

Tabela 2 - Distribuição da População Estimada por Sexo e Faixa Etária, Goiânia, 2021.

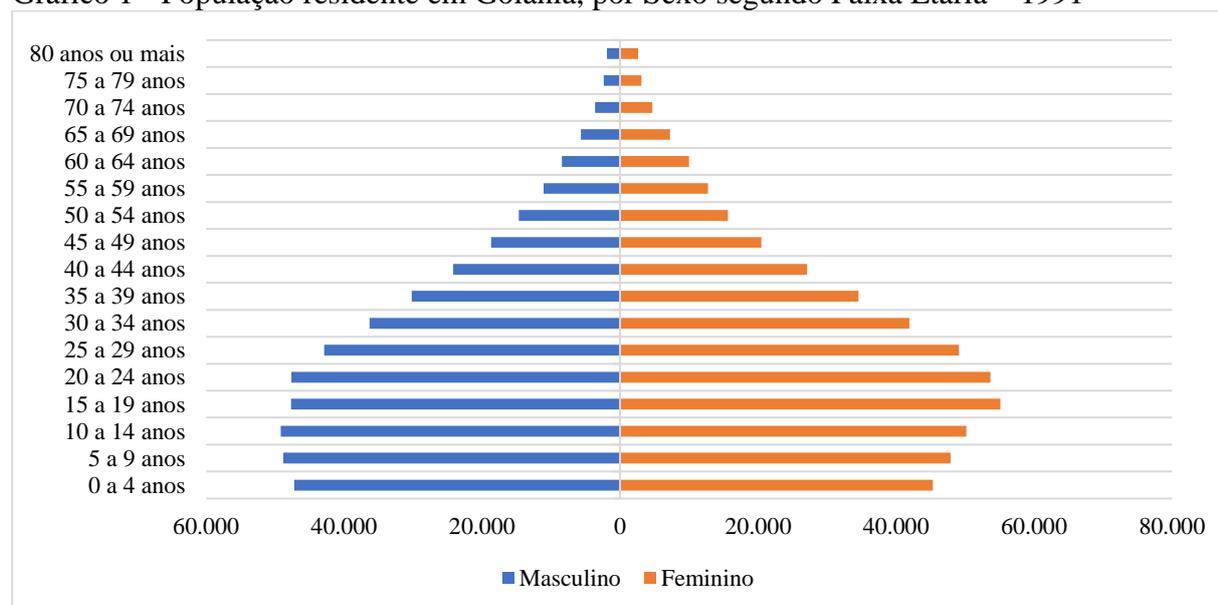
Faixa Etária	Masculino (N)	%	Feminino (N)	%	Total (N)
0 a 4 anos	48.347	51,1	46.268	48,9	94.615
5 a 9 anos	51.367	50,8	49.757	49,2	101.124
10 a 14 anos	53.522	50,3	52.889	49,7	106.411
15 a 19 anos	55.304	49,9	55.423	50,1	110.727
20 a 24 anos	57.013	49,9	57.254	50,1	114.267
25 a 29 anos	59.626	49,5	60.812	50,5	120.438
30 a 34 anos	66.895	48,9	69.999	51,1	136.894
35 a 39 anos	67.481	48,2	72.514	51,8	139.995
40 a 44 anos	61.520	47,7	67.515	52,3	129.035
45 a 49 anos	50.972	47,2	57.041	52,8	108.013
50 a 54 anos	43.424	46,0	50.983	54,0	94.407
55 a 59 anos	36.760	44,4	46.005	55,6	82.765
60 a 64 anos	29.977	43,0	39.681	57,0	69.658
65 a 69 anos	23.012	41,7	32.172	58,3	55.184
70 a 74 anos	16.121	40,7	23.452	59,3	39.573
75 a 79 anos	9.883	39,9	14.905	60,1	24.788
80 anos ou mais	10.004	36,1	17.728	63,9	27.732
<b>Total</b>	<b>741.228</b>	<b>47,6</b>	<b>814.398</b>	<b>52,4</b>	<b>1.555.626</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

Os Gráficos 1 e 2 apresentam o comparativo da pirâmide populacional de 1991 (censo) e 2021 (estimativa), demonstrando que a população de Goiânia é 68,7% maior no ano de 2021 (1.555.626 - estimativa) em relação a 1991 (922.222 - censo). A faixa etária de 60 anos e mais também aumentou em 324% de 1991 para 2021. Houve aumento de 74% da população de 60 anos e mais em Goiânia de 2010 (124.682) para a estimativa de 2021 (216.935).

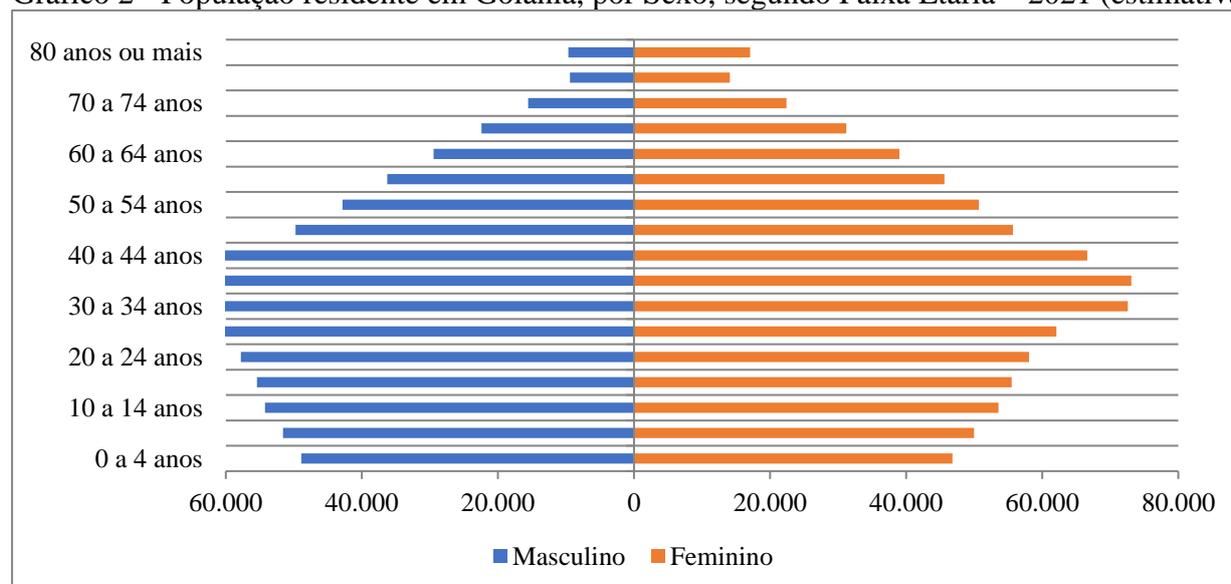
Em relação à participação dos segmentos etários, verifica-se a queda na participação dos menores de 05 anos que passou de 10% em 1991 para 6% em 2021.

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991



Fonte: IBGE/DATASUS, 1991.

Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2021 (estimativa)



Fonte: Estimativa realizada pela Diretoria de Políticas Públicas de Saúde, 2021.

A base da pirâmide populacional goianiense, assim como a brasileira, vem diminuindo, enquanto a porção superior vem se alargando, indicando que a queda na taxa de natalidade e o aumento da qualidade e da expectativa de vida da população são os responsáveis pela elevação na participação do contingente populacional maior de 60 anos na população total.

Esse envelhecimento junto com a urbanização, as mudanças sociais e econômicas e a globalização impactam nos modos de vida, trabalho e alimentação da população, que pode ter como consequência o aumento da prevalência de fatores como a obesidade e o sedentarismo, concorrentes diretos para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), notadamente as cardiovasculares e as neoplasias.

O crescimento da violência também representa um dos maiores e mais difíceis desafios do novo perfil epidemiológico que se deve principalmente aos homicídios e acidentes de transporte terrestre.

A implementação das políticas públicas de saúde no município de Goiânia considera a dinâmica demográfica que engloba o processo de envelhecimento desigual entre os sexos.

O Índice de Envelhecimento (número de pessoas residentes de 60 e mais anos/ número de pessoas residentes com menos de 15 anos de idade X100) apresentou significativa em Goiânia. Em 1991, tinha-se uma proporção de 17% idosos (60 anos e mais de idade) para cada 100 jovens (de 0 a 14 anos). Os dados revelam que esta proporção vem subindo a cada ano. Em 2021, segundo as estimativas populacionais, esse índice está em 69%, são 69 idosos para cada 100 jovens.

É a sexta maior cidade do Brasil em tamanho, com 256,8 quilômetros quadrados de área urbana, a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília e o décimo município mais populoso do país em 2021, segundo as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

## **1.2. Nascidos Vivos**

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) constitui uma das principais fontes de dados para o estudo da natalidade e da fecundidade, com dados sobre as características da gravidez, do parto, do recém-nascido e da mãe. Esses dados, coletados cotidianamente, permitem, além de análises epidemiológicas, estatísticas e demográficas, que gestores definam, de maneira mais precisa as ações prioritárias na atenção à saúde da mulher e do recém-nascido.

Para os cálculos da situação dos nascidos vivos em Goiânia foram analisados os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sendo que para os anos de 2021 e 2022 os dados são preliminares.

Entre 2013 e 2015, houve aumento no número de nascidos vivos em Goiânia. Após a epidemia de Zika vírus, detectada no segundo semestre de 2015, se observou uma redução dos nascimentos em 2016, e o seu aumento, possivelmente compensatório, em 2017 e 2018. Desde então, se registram quedas na natalidade. Observou-se redução de 6% de 2020 em relação a 2019, de 3,3% para o ano de 2021 em relação a 2020 e de 0,5% para 2022, apesar de ser ainda dados preliminares, possivelmente pela pandemia da COVID-19 (TABELA 3).

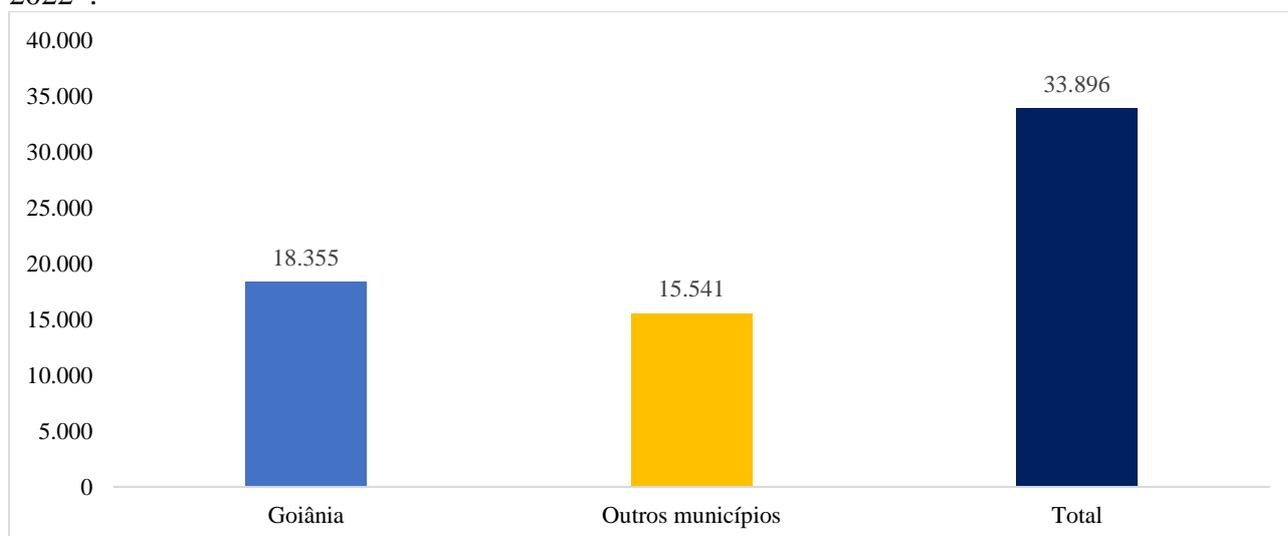
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022\*.

Ano de Nascimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Nascidos Vivos	22.026	22.971	22.866	21.125	21.418	21.453	20.565	19.322	18.686	18.600

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos/SINASC, 2022. \*Dados preliminares

Em 2022, o número de nascidos vivos ocorridos no município foi de 33.896 (dados preliminares) crianças e destes, 54,1% são de residentes em Goiânia e 45,9% de outros municípios (GRÁFICO 3).

Gráfico 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS Goiânia, 2022\*.



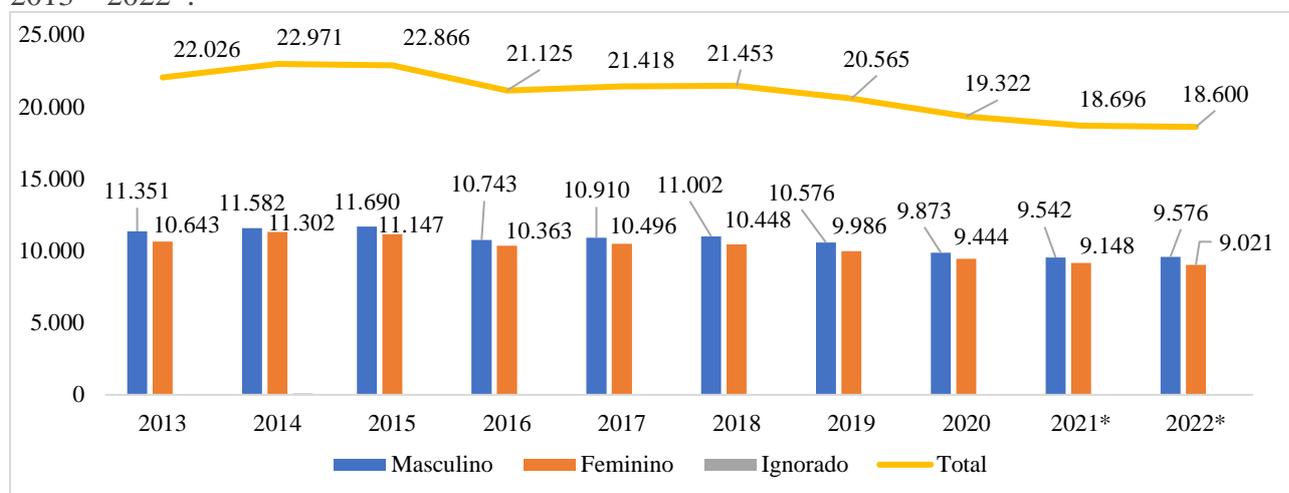
Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

Dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia no ano de 2022, 51,5% foram do sexo masculino e 48,5% feminino, sendo que ao longo dos últimos anos está havendo uma estabilidade com discretas alterações na distribuição dos sexos (GRÁFICO 4).

O Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas, no mínimo seis consultas de pré-natal (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira consulta aconteça no primeiro trimestre e que, até a 34ª semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas é indicado uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas semanais até o

parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode ocorrer até 42 semanas. Reforça-se que o pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida.

Gráfico 4 - Percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS de Goiânia, 2013 – 2022\*.



Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

Em 2022 (dados preliminares) 74,7% dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, estas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, apresentando um discreto aumento com exceção no ano de 2018 que foi de 74,2%; 17,7% entre 04 e 06 consultas, 6,1% entre 1 a 3 consultas e 1,4% não realizaram nenhuma consulta. A partir de 2018, reduz o percentual de mulheres que não fizeram nenhuma consulta o que evidencia melhoria generalizada do acesso ao pré-natal (TABELA 4).

Os dados do SINASC mostram que nos últimos anos houve um envelhecimento da estrutura etária das mulheres no momento do parto, com o aumento da proporção de mães com 30 anos ou mais de idade.

Cabe destacar, no entanto, que nascimentos de mães com idades menores que 15 anos mantém certa estabilização, o que não se observa na faixa etária de 15 a 19 anos que vem reduzindo. Mãe menores de 14 anos foram em consequência de estupro e possivelmente entre 14 anos possa haver também, o que implica reforçar estudos mais aprofundados e fortalecimento nas ações por parte da Rede de Atenção, Proteção e Responsabilização às Mulheres em todas as faixas etárias vítimas de violências.

Considerando a faixa etária da mãe no período de 2022 (dados preliminares) observa-se que 7,9% dos nascidos vivos foram de mulheres entre 15 a 19 anos, com redução progressiva importante ao longo destes anos, 46,7% entre 20 e 29 anos, 45% entre 30 e mais anos e o restante entre 11 a 14 anos (GRÁFICO 5)

Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2013 – 2022\*.

Consulta Pré-natal	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma	1.152	5,2	1.846	8,0	1.711	7,5	1.761	8,3	1.730	8,1	381	1,8	345	1,7	313	1,6	253	1,4	254	1,4
1-3 vezes	775	3,5	869	3,8	845	3,7	873	4,1	950	4,4	1.105	5,2	1.147	5,6	1.241	6,4	1.149	6,1	1.133	6,1
4-6 vezes	4.095	18,6	4.002	17,4	4.145	18,1	4.059	19,2	3.761	17,6	3.810	17,8	3.730	18,1	3.863	20,0	3.487	18,7	3.296	17,7
7 e +	15.955	72,4	16.127	70,2	15.993	69,9	14.344	67,9	14.920	69,7	15.925	74,2	14.950	72,7	13.541	70,1	13.644	73,0	13.886	74,7
Ignorado	49	0,2	127	0,6	172	0,8	88	0,4	57	0,3	232	1,1	393	1,9	364	1,9	163	0,9	31	0,2
<b>Total</b>	<b>22.026</b>	<b>100,0</b>	<b>22.971</b>	<b>100,0</b>	<b>22.866</b>	<b>100,0</b>	<b>21.125</b>	<b>100,0</b>	<b>21.418</b>	<b>100,0</b>	<b>21.453</b>	<b>100,0</b>	<b>20.565</b>	<b>100,0</b>	<b>19.322</b>	<b>100,0</b>	<b>18.696</b>	<b>100,0</b>	<b>18.600</b>	<b>100,0</b>

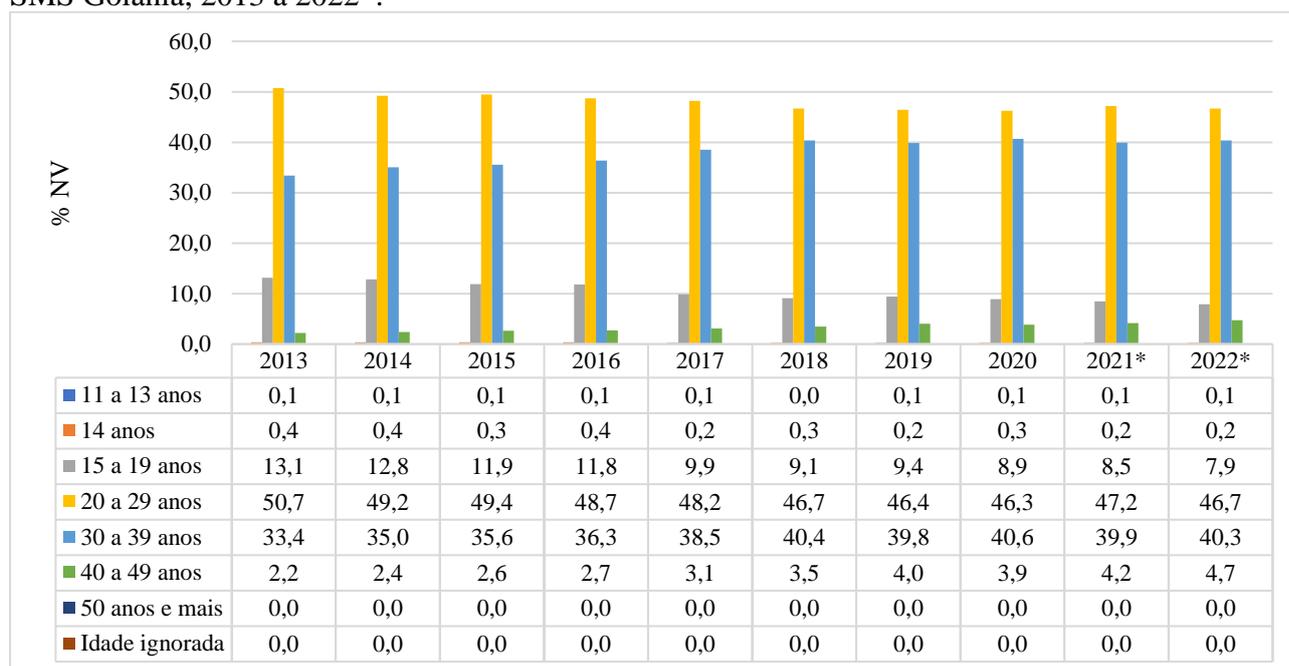
Fonte: SINASC, 2022 \*Dados preliminares.

Tabela 5 – Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2013 – 2022\*.

Tipo de Parto	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Vaginal	5.506	25,0	5.749	25,0	6.380	27,9	6.004	28,4	6.175	28,8	6.262	29,2	6.314	30,7	5.841	30,2	5.940	31,8	6.232	33,5
Cesário	16.380	74,4	17.106	74,5	16.375	71,6	15.077	71,4	15.241	71,2	15.188	70,8	14.251	69,3	13.477	69,7	12.756	68,2	12.353	66,4
Não informado	140	0,6	116	0,5	110	0,5	44	0,2	2	0,0	3	0,0	0	0,0	4	0,0	0	0,0	15	0,1
Ignorado	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>22.026</b>	<b>100,0</b>	<b>22.971</b>	<b>100,0</b>	<b>22.866</b>	<b>100,0</b>	<b>21.125</b>	<b>100,0</b>	<b>21.418</b>	<b>100,0</b>	<b>21.453</b>	<b>100,0</b>	<b>20.565</b>	<b>100,0</b>	<b>19.322</b>	<b>100,0</b>	<b>18.696</b>	<b>100,0</b>	<b>18.600</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

Gráfico 5 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2013 a 2022\*.



Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as taxas de cesariana não devem ser superiores a 15%. No Brasil, já houve várias propostas de redução de taxas de cesárea, por exemplo, a Portaria GM/MS nº 466, de 14 de junho de 2000, instituiu o Pacto Nacional pela Redução das Taxas de Cesárea e estabeleceu 25% como limite a ser atingido, pelos estados, em diferentes períodos, ainda distante da realidade brasileira e daqui também.

Em relação ao número de nascidos vivos de mães residentes de Goiânia por tipo de parto, houve predominância de partos operatórios para todo o período analisado, evidenciando nítida maioria de cesarianas (TABELA 5). Ocorreram 18.600 nascidos vivos de mulheres residentes em Goiânia em 2022 (dados preliminares), desses, 66,4% foram por parto cesáreo e apenas 33,5% por parto vaginal. Observa-se ao longo destes anos um discreto aumento anual de partos vaginais e ao longo de 10 anos um aumento de 34%.

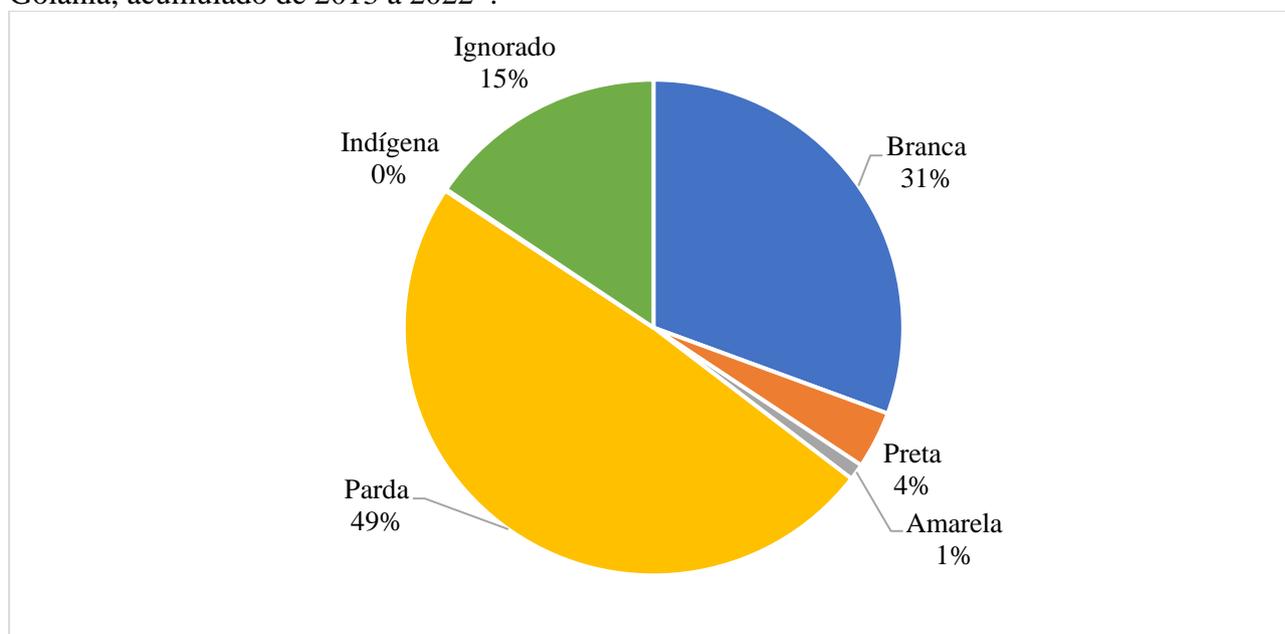
Outro dado que merece ser pontuado refere-se à raça/cor. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) instituída pela Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 992/2009 estabeleceu entre seus vários objetivos, “*aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da inclusão do quesito cor em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados com o SUS*”, bem como “*melhorar a qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, processamento e análise dos dados desagregados por raça, cor e etnia*”. É fundamental o registro adequado desta variável nos sistemas de informação do SUS que é um importante instrumento para a produção de

informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.

O Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 344 de 1º de fevereiro de 2017 tornou obrigatório o preenchimento e padronizou a coleta do dado sobre raça/cor nos sistemas de informação em saúde, que deverão seguir a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que define cinco categorias autodeclaradas: branca, preta, amarela, parda e indígena.

A análise da mãe segundo cor da pele/raça no acumulado destes anos mostra que 49% são pardas, 31% brancas, ignorado são 15%, que evidencia a necessidade de melhora na completude desta variável; 4,0 são pretas, 1,0% amarela. Observa-se ao final que 53% são negras (pretas + pardas) (GRÁFICO 6).

Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2013 a 2022\*.



Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

A maioria (89,7%) dos nascidos vivos apresentou peso ao nascer acima de 2.500g (TABELA 6). As crianças com baixo peso ao nascer, menor que 2.499 g, representaram 10,2% dos nascidos vivos. Em 2021 e 2022 (dados preliminares) tem uma alteração muito discreta para baixo peso, apesar de não ter se observado ao longo desses anos alterações significativas em relação ao peso ao nascer.

Tabela 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2013 – 2022\*.

Peso ao nascer	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
0g a 999g	0,6	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,8
1000g a 1499g	0,8	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	0,9
1500g a 2499g	7,7	7,9	7,3	7,3	7,6	7,9	7,7	7,9	8,2	8,5
2500g a 2999g	26,0	26,1	25,8	25,2	25,5	25,2	25,1	25,0	25,5	26,6
3000g a 3999g	61,3	61,0	61,9	62,4	62,2	62,2	62,2	62,2	61,4	60,1
4000g e mais	3,7	3,5	3,5	3,5	3,3	3,3	3,5	3,6	3,3	3,0
Ignorado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>									

Fonte: SINASC, 2022. \*Dados preliminares.

## 1.3.Morbidade

### 1.3.1. Principais Causas de Internação

Para as análises de internações hospitalares pelo SUS, estão incluídas as de gestão do município e sob gestão estadual para Capítulos da CID-10 e o restante sob gestão de Goiânia, excluídas a gestão estadual, mesmo que o paciente seja residente em Goiânia.

As TABELAS 7 e 8 apresentam a frequência e valores faturados com internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo do CID 10, de 2018 a 2022, sendo que os dados do ano de 2022 são preliminares, coletados até dezembro.

O município de Goiânia apresentou em 2022, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, um número de internações de 79.264, de residentes em Goiânia, independente do município de internação, isto representa um aumento de 3,3% (76.697) para o mesmo período de 2021, possivelmente efeito da vacinação COVID -19 que reduziu internações por esta causa.

Desconsiderando-se as internações por gravidez, parto e puerpério (13,9%) do total de internações, observa-se que as seis maiores causas de morbidade hospitalar foram:

a) As ‘lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas’ (Capítulo XIX) foi a primeira causa de internação (18,8%) com aumento de 29% em relação a 2021 neste mesmo período;

b) A segunda e a terceira causa de internação foram doenças do aparelho circulatório representando 11,7%, com 9.247 internações, um aumento de 26% em relação ao mesmo período de 2021 e doenças do aparelho digestivo (7,9%) com aumento de 23,5% em relação ao período anterior;

c) A quarta causa foram às doenças do Capítulo I (algumas doenças infecciosas e parasitárias, incluindo o CID B34: doença por vírus de localização não especificada, neste contido a COVID-19) que representou 7% com redução de 62,8% em relação ao mesmo período de 2021, perfazendo o total de 5.579 pacientes internados;

d) E, por fim, a quinta e sexta causa, representadas pelas internações pelo Aparelho geniturinário (6,6%), com aumento de 31,1% e pelas por neoplasias (6,3%), com aumento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2021.

A TABELA 8 apresenta o valor faturado com as internações de residentes em Goiânia, que demonstra aumento de 28,8% no ano de 2022 comparado com 2018, passando de R\$ 112.008.840,76 para R\$ 144.184.039,93.

Segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos em 2022 foram às internações por doenças do aparelho circulatório (18,1%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (15,5%), possivelmente ainda pela pandemia, lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (15,2%) e neoplasias (9,0 %).

O município de Goiânia apresentou em 2022, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, um número de internações de 155.973 ocorridas em Goiânia (TABELA 9), isto representa um aumento de 5% (148.557) para o mesmo período de 2021.

O valor faturado com as internações ocorridas em Goiânia em 2022 (TABELA 10) aumentou quando comparado aos valores faturados em 2018, passando de R\$ 249.328.798,71 para R\$ 294.373.476,49 respectivamente. Por outro lado, quando comparado ao ano de 2020 (R\$ 286.603.980,43) observa-se que houve uma redução aproximada de 23,3% no faturamento, efeito da vacina contra COVID-19 que teve impacto nas internações por doenças infecciosas e parasitárias. E segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos foram observados nas internações devido às doenças do aparelho circulatório (19,1%) seguidas pelas lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (15,7%), neoplasias (12,1%) e doenças infecciosas e parasitárias (10,5%).

No ano de 2022 foram realizadas 82.010 internações hospitalares sob gestão municipal, por grupo de procedimentos em Goiânia, sendo 48,1% de procedimentos cirúrgicos com custo representando 55,5% do total. Os procedimentos clínicos representaram 51,7% com custo de R\$ 78.777.070,71 (43,9%). Os procedimentos envolvendo transplantes representaram 0,5% e os de procedimentos com finalidade diagnóstica 0,1% (TABELA 11).

Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2021\*.

Diagnóstico Capítulo CID10	2018		2019		2020		2021		2022*		2021*-2022*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	Var (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.486	4,9	3.823	4,9	8.541	12,3	15.012	19,6	5.579	7,0	-62,8
II. Neoplasias (tumores)	5.462	7,6	5.615	7,2	4.943	7,1	4.901	6,4	4.991	6,3	1,8
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitária	469	0,7	474	0,6	391	0,6	408	0,5	473	0,6	15,9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	751	1,0	880	1,1	747	1,1	843	1,1	857	1,1	1,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	4.737	6,6	5.270	6,7	4.727	6,8	4.511	5,9	4.130	5,2	-8,4
VI. Doenças do sistema nervoso	1.162	1,6	1.564	2,0	1.006	1,5	1.101	1,4	1.421	1,8	29,1
VII. Doenças do olho e anexos	1.119	1,6	1.143	1,5	835	1,2	924	1,2	925	1,2	0,1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	128	0,2	113	0,1	52	0,1	73	0,1	126	0,2	72,6
IX. Doenças do aparelho circulatório	7.044	9,8	8.065	10,3	6.838	9,9	7.340	9,6	9.247	11,7	26,0
X. Doenças do aparelho respiratório	4.934	6,9	5.593	7,1	3.518	5,1	2.475	3,2	4.413	5,6	78,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	6.987	9,8	7.169	9,2	5.151	7,4	5.081	6,6	6.276	7,9	23,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	939	1,3	1.069	1,4	780	1,1	871	1,1	1.014	1,3	16,4
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tecido Conjuntivo	2.203	3,1	2.424	3,1	1.241	1,8	1.356	1,8	1.974	2,5	45,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4.545	6,4	5.265	6,7	3.659	5,3	3.976	5,2	5.212	6,6	31,1
XV. Gravidez parto e puerpério	11.379	15,9	11.499	14,7	10.575	15,3	10.450	13,6	10.992	13,9	5,2
XVI. Algumas afecções. originadas no período perinatal	1.893	2,6	2.412	3,1	2.566	3,7	2.613	3,4	3.120	3,9	19,4
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	591	0,8	658	0,8	324	0,5	408	0,5	508	0,6	24,5
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	1.101	1,5	1.186	1,5	1.077	1,6	924	1,2	1.180	1,5	27,7
XIX. Lesões envenenamento e alguma outra consequência causas externas	11.601	16,2	12.741	16,3	10.646	15,4	11.539	15,0	14.887	18,8	29,0
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.023	1,4	1.281	1,6	1.599	2,3	1.891	2,5	1.937	2,4	2,4
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	2	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>71.554</b>	<b>100,0</b>	<b>78.244</b>	<b>100,0</b>	<b>69.218</b>	<b>100,0</b>	<b>76.697</b>	<b>100,0</b>	<b>79.264</b>	<b>100,0</b>	<b>3,3</b>

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2022. \*Dados preliminares.

Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018		2019		2020		2021		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.135.820,40	5,5	6.395.880,55	5,1	30.774.558,45	23,5	104.424.793,39	52,1	22.319.230,43	15,5
II. Neoplasias (tumores)	12.922.871,04	11,5	13.113.175,88	10,5	12.312.020,24	9,4	11.905.692,75	5,9	12.988.277,84	9,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	414.184,15	0,4	382.377,84	0,3	332.827,74	0,3	279.846,67	0,1	520.942,52	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	773.252,36	0,7	1.746.928,71	1,4	1.111.043,58	0,8	1.324.962,21	0,7	1.530.296,02	1,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	5.126.389,73	4,6	6.079.219,62	4,9	5.361.752,86	4,1	5.205.892,27	2,6	5.578.226,60	3,9
VI. Doenças do sistema nervoso	2.048.284,35	1,8	2.552.698,93	2,0	1.943.654,95	1,5	1.971.367,63	1,0	2.462.641,13	1,7
VII. Doenças do olho e anexos	2.464.674,85	2,2	2.359.883,77	1,9	1.752.784,95	1,3	1.949.303,28	1,0	2.009.766,71	1,4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	537.067,16	0,5	533.701,80	0,4	84.810,97	0,1	137.989,70	0,1	597.322,50	0,4
IX. Doenças do aparelho circulatório	21.764.116,46	19,4	25.328.412,04	20,3	21.674.225,37	16,6	21.303.640,20	10,6	26.086.767,72	18,1
X. Doenças do aparelho respiratório	10.039.353,83	9,0	10.883.294,61	8,7	9.641.233,55	7,4	6.687.891,71	3,3	10.166.418,00	7,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	7.062.317,77	6,3	7.588.517,35	6,1	6.093.314,19	4,7	5.818.682,95	2,9	7.462.793,99	5,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	677.983,66	0,6	931.805,77	0,7	701.274,68	0,5	749.791,30	0,4	897.369,12	0,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4.067.776,44	3,6	4.408.309,70	3,5	2.222.528,05	1,7	2.565.043,79	1,3	4.141.642,80	2,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5.457.882,19	4,9	6.608.704,28	5,3	5.159.220,44	3,9	4.647.934,13	2,3	7.064.800,53	4,9
XV. Gravidez parto e puerpério	7.121.359,61	6,4	7.391.547,24	5,9	6.795.208,98	5,2	6.955.961,88	3,5	7.310.310,70	5,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.719.061,65	4,2	5.565.307,29	4,5	4.846.320,51	3,7	4.819.297,75	2,4	6.344.265,08	4,4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.992.473,39	1,8	2.238.811,88	1,8	1.941.687,58	1,5	1.580.072,59	0,8	2.092.942,95	1,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.102.066,13	1,9	1.759.169,10	1,4	1.767.831,61	1,4	1.519.444,44	0,8	1.927.608,82	1,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.994.265,52	14,3	17.983.937,82	14,4	15.559.975,39	11,9	15.940.296,02	8,0	21.931.016,41	15,2
XXI. Contatos com serviços de saúde	587.640,07	0,5	675.970,17	0,5	635.656,20	0,5	639.667,16	0,3	735.160,83	0,5
XXII. Códigos para propósitos especiais	0,00	0,0	0,00	0,0	1.168,00	0,0	0,00	0,0	16.239,23	0,0
<b>Total</b>	<b>112.008.840,76</b>	<b>100,0</b>	<b>124.527.654,35</b>	<b>100,0</b>	<b>130.713.098,29</b>	<b>100,0</b>	<b>200.427.571,82</b>	<b>100,0</b>	<b>144.184.039,93</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2022. \*Dados preliminares.

Tabela 9 - Frequência de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2021\*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018		2019		2020		2021		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.610	4,7	6.839	4,4	12.053	8,8	21.109	14,2	9.263	5,9
II. Neoplasias (tumores)	13.473	9,6	13.743	8,9	12.387	9,0	12.838	8,6	13.384	8,6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	862	0,6	903	0,6	749	0,5	782	0,5	876	0,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.110	0,8	1.478	1,0	1.331	1,0	1.446	1,0	1.408	0,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	6.200	4,4	7.130	4,6	6.390	4,6	6.523	4,4	5.644	3,6
VI. Doenças do sistema nervoso	2.194	1,6	2.969	1,9	1.913	1,4	2.154	1,4	2.935	1,9
VII. Doenças do olho e anexos	2.919	2,1	3.172	2,1	2.129	1,5	2.390	1,6	2.457	1,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	246	0,2	252	0,2	114	0,1	203	0,1	317	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	14.824	10,5	16.305	10,6	15.077	11,0	15.678	10,6	17.456	11,2
X. Doenças do aparelho respiratório	7.991	5,7	8.849	5,7	5.580	4,1	4.469	3,0	7.232	4,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	13.988	10,0	14.204	9,2	9.674	7,0	9.464	6,4	11.294	7,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.737	1,2	1.981	1,3	1.593	1,2	1.671	1,1	1.972	1,3
VIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5.152	3,7	5.487	3,6	3.113	2,3	3.389	2,3	4.924	3,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8.235	5,9	9.256	6,0	6.919	5,0	7.305	4,9	9.614	6,2
XV. Gravidez parto e puerpério	18.094	12,9	18.518	12,0	17.401	12,7	18.283	12,3	21.550	13,8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.419	3,1	5.304	3,4	5.868	4,3	5.969	4,0	7.381	4,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.567	1,1	1.605	1,0	1.090	0,8	1.217	0,8	1.399	0,9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.106	1,5	2.482	1,6	2.245	1,6	1.781	1,2	2.345	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	27.050	19,2	31.291	20,3	28.089	20,4	27.313	18,4	30.516	19,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.796	1,3	2.743	1,8	3.834	2,8	4.572	3,1	4.004	2,6
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0
<b>Total</b>	<b>140.573</b>	<b>100,0</b>	<b>154.511</b>	<b>100,0</b>	<b>137.552</b>	<b>100,0</b>	<b>148.557</b>	<b>100,0</b>	<b>155.973</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2022. \*Dados preliminares.

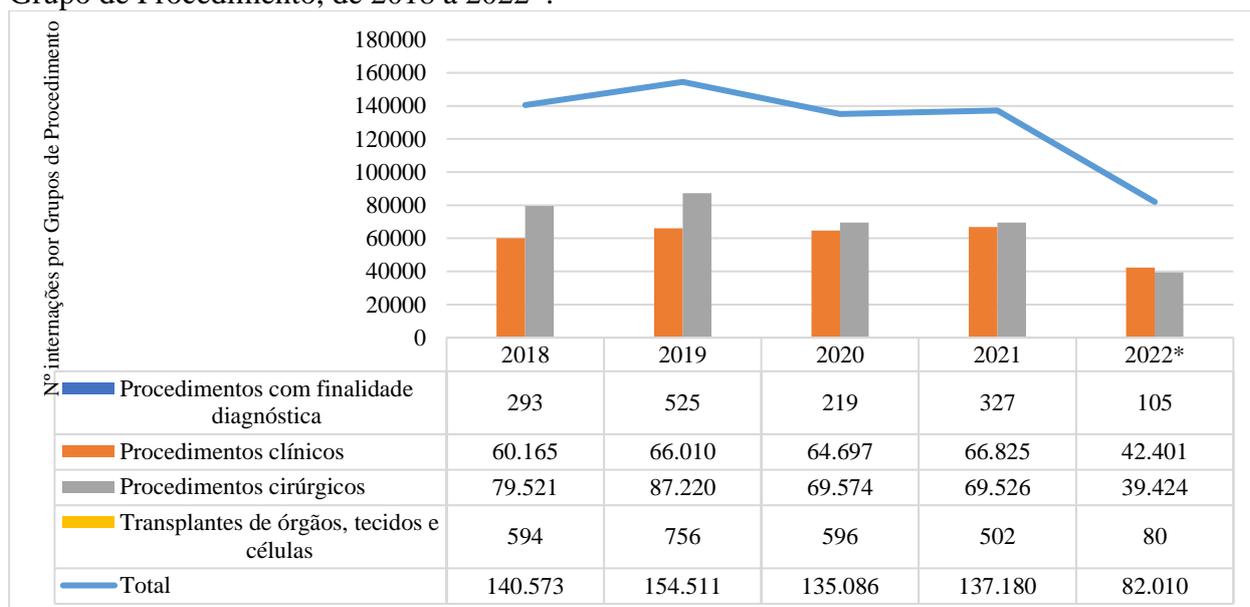
Tabela 10 - Valor faturado com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018		2019		2020		2021		2022*	
	Valor (R\$)	%								
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.464.307,02	4,6	12.462.714,96	4,4	43.332.054,60	15,1	150.593.871,51	39,3	30.849.506,51	10,5
II. Neoplasias (tumores)	33.843.580,01	13,6	33.899.924,56	12,0	32.349.306,75	11,3	33.224.160,02	8,7	35.668.967,83	12,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	685.449,90	0,3	770.516,68	0,3	631.223,58	0,2	643.590,27	0,2	868.680,35	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.303.802,84	0,5	3.389.079,43	1,2	2.254.784,11	0,8	2.486.068,85	0,6	2.554.905,30	0,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	6.880.066,19	2,8	8.341.759,08	3,0	7.654.109,17	2,7	8.066.696,88	2,1	7.681.155,26	2,6
VI. Doenças do sistema nervoso	4.360.904,89	1,7	5.404.217,96	1,9	4.263.192,71	1,5	4.405.865,38	1,1	5.791.813,63	2,0
VII. Doenças do olho e anexos	6.353.008,09	2,5	6.789.063,89	2,4	4.670.877,10	1,6	5.023.720,46	1,3	5.378.890,26	1,8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1.296.860,92	0,5	1.309.036,07	0,5	221.497,75	0,1	668.545,66	0,2	1.939.699,57	0,7
IX. Doenças do aparelho circulatório	53.145.279,42	21,3	62.345.718,64	22,1	57.991.070,04	20,2	54.772.483,34	14,3	56.276.984,17	19,1
X. Doenças do aparelho respiratório	15.785.768,64	6,3	18.229.528,56	6,5	16.168.545,95	5,6	13.174.053,42	3,4	16.154.314,59	5,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.060.492,81	5,6	15.352.658,30	5,4	12.704.542,98	4,4	12.208.265,70	3,2	14.400.763,43	4,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.340.745,88	0,5	1.729.070,52	0,6	1.516.184,11	0,5	1.458.939,99	0,4	1.812.648,02	0,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10.376.797,71	4,2	11.109.251,98	3,9	5.916.746,32	2,1	6.773.318,72	1,8	10.843.820,97	3,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11.636.093,21	4,7	13.796.117,76	4,9	12.397.967,04	4,3	11.094.676,07	2,9	14.371.225,87	4,9
XV. Gravidez parto e puerpério	11.886.993,15	4,8	12.466.531,75	4,4	11.816.950,63	4,1	12.942.243,21	3,4	14.905.017,24	5,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13.713.467,20	5,5	15.006.342,72	5,3	15.417.875,68	5,4	13.874.760,41	3,6	16.673.760,07	5,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7.893.676,89	3,2	7.309.322,09	2,6	8.192.918,28	2,9	6.893.456,62	1,8	6.611.948,37	2,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3.999.006,94	1,6	4.340.977,89	1,5	4.510.278,89	1,6	3.303.936,51	0,9	3.827.719,19	1,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	38.061.709,24	15,3	46.682.043,25	16,6	43.293.340,35	15,1	40.646.135,99	10,6	46.161.641,66	15,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.240.787,76	0,5	1.331.845,17	0,5	1.300.514,39	0,5	1.420.060,77	0,4	1.583.774,97	0,5
XXII. Códigos para propósitos especiais	0,00	0,0	0,00	0,0	1.212,22	0,0	2.019,07	0,0	16.239,23	0,0
<b>Total</b>	<b>249.328.798,71</b>	<b>100,0</b>	<b>282.065.721,26</b>	<b>100,0</b>	<b>286.605.192,65</b>	<b>100,0</b>	<b>383.676.868,85</b>	<b>100,0</b>	<b>294.373.476,49</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2022. \*Dados preliminares.

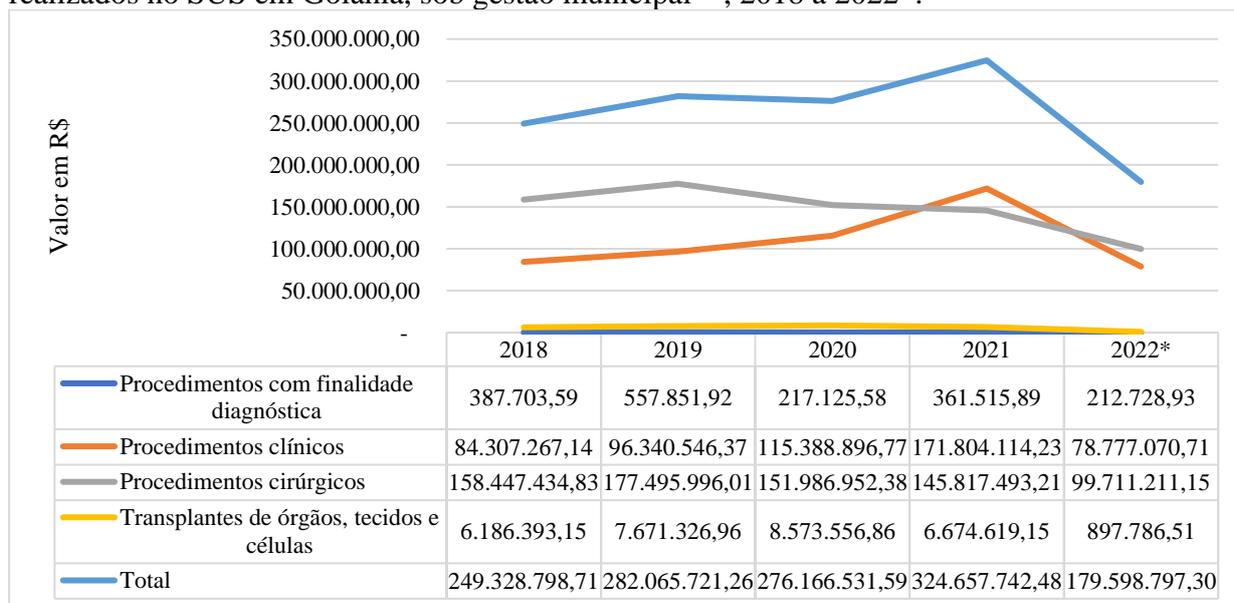
Comparando o grupo de internações clínicas e cirúrgicas realizadas no ano de 2022 com o mesmo período dos últimos quatro anos, onde se verifica que o procedimento clínico vem aumentando discretamente, exceto no último ano onde houve redução de 36,5% em relação a 2021. Também houve redução nos outros procedimentos em 2022 comparado com 2021 nas internações cirúrgicas (43,3%), procedimentos com finalidade diagnóstica (67,9%) e transplantes de órgãos, tecidos e células (84%) (GRÁFICO 7).

Gráfico 7 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, por Grupo de Procedimento, de 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

Gráfico 8 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

O GRÁFICO 8 apresenta os valores faturados com internações por grupo de procedimentos de 2018 a 2022, sendo que o destaque para redução no valor faturado de todos os procedimentos no ano de 2022 em comparação com todos os anos anteriores.

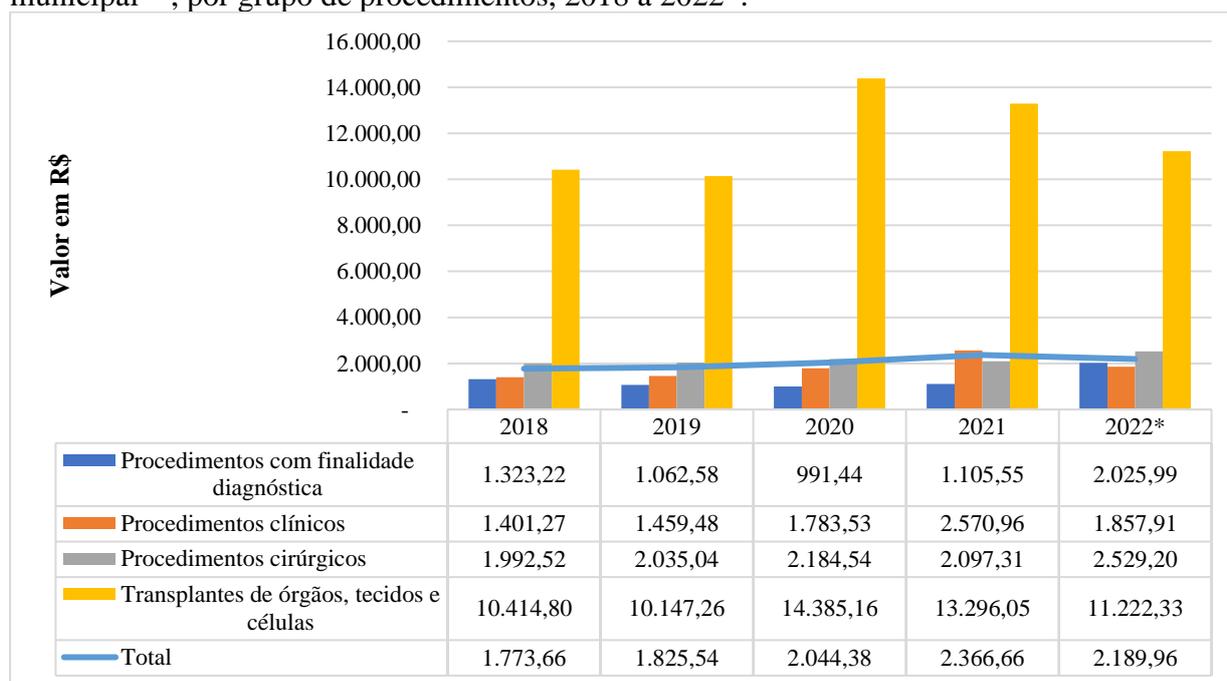
Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo de Procedimentos	Frequência	%	Valor (R\$)	%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	105	0,1	212.728,93	0,1
Procedimentos clínicos	42.401	51,7	78.777.070,71	43,9
Procedimentos cirúrgicos	39.424	48,1	99.711.211,15	55,5
Transplantes de órgãos, tecidos e células	80	0,1	897.786,51	0,5
<b>Total</b>	<b>82.010</b>	<b>100,0</b>	<b>179.598.797,30</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

O maior valor médio da internação no município de Goiânia (GRÁFICO 9), no em 2022 foi R\$ 11.222,33, referente a transplante de órgãos, tecidos e células, bem como em todos os outros anos, seguido de procedimento cirúrgico (R\$ 2.529,20).

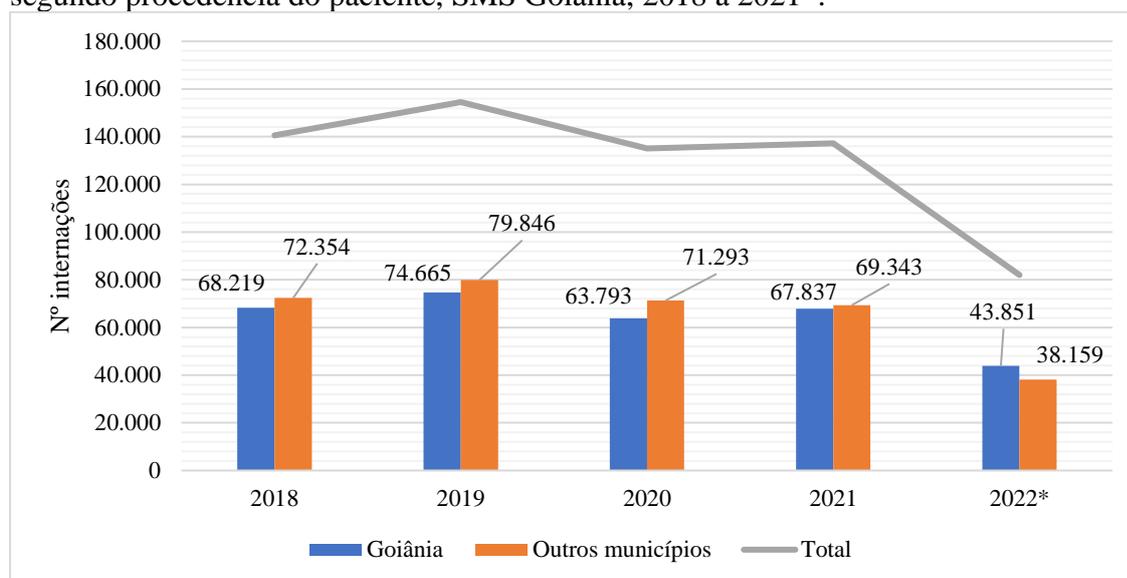
Gráfico 9 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, por grupo de procedimentos, 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

Considerando a procedência do usuário para o ano de 2022 (GRÁFICO 10), 53,5% (43.851) são internações hospitalares de residentes em Goiânia e 46,5% 38.159) de residentes em outros municípios, diferente dos outros anos onde os usuários de outros municípios predominaram.

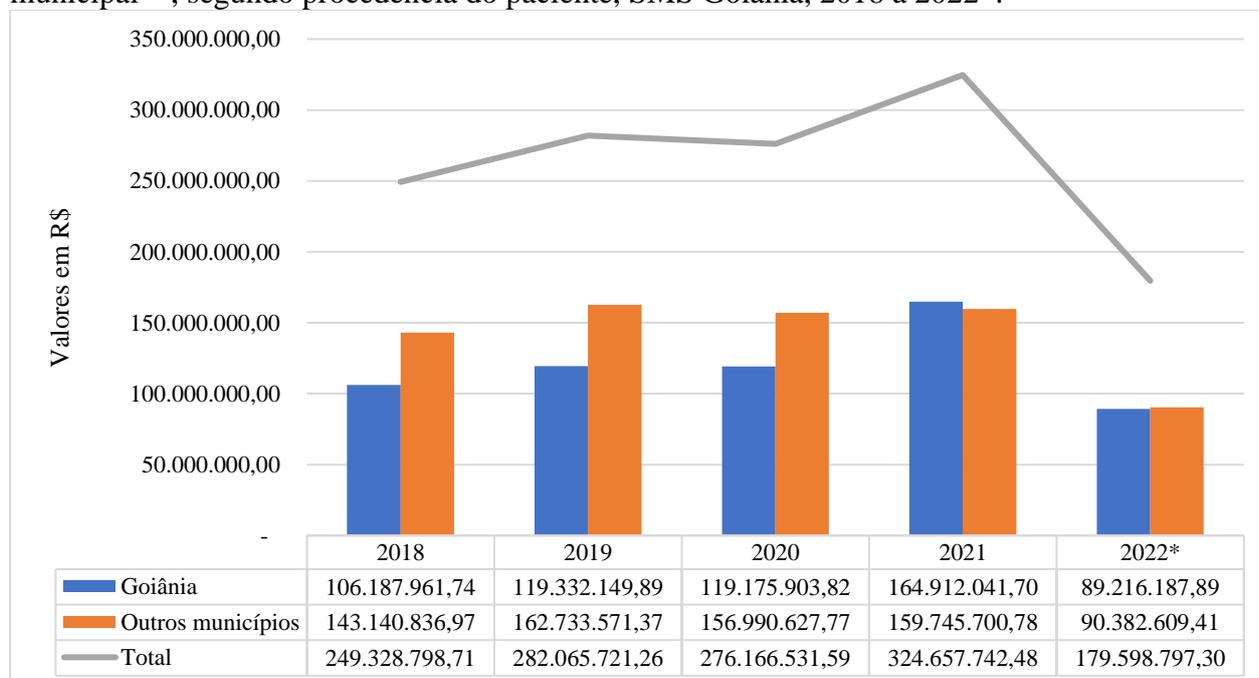
Gráfico 10 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2021\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

Analisando o valor faturado com internações segundo a procedência do paciente (GRÁFICO 11) em 2022, verifica-se que 49,7 % (R\$ 89.216.187,89) do total faturado (R\$ 179.598.797,30) foram com as internações de moradores de Goiânia e 50,3 % (R\$ 90.382.609,41) internações de usuários de outros municípios, com exceção do ano de 2021 onde o maior valor faturado foi com clientes de Goiânia.

Gráfico 11 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual.

Considerando as internações ocorridas e de residentes por leito/especialidade em 2021 (TABELAS 12 e 13), os leitos cirúrgicos (42,7% e 35,2%) e clínicos (29,2% e 34,9%) tiveram maior número de internações tanto para as internações ocorridas como para residentes, respectivamente, no município de Goiânia. As internações em leito cirúrgico apresentaram maior faturamento em ambas as situações.

Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, SMS Goiânia, 2022\*.

<b>Leito\Especialidade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
01-Cirúrgico	35.001	42,7	95.920.011,30	53,4
02-Obstétricos	11.375	13,9	7.602.912,43	4,2
03-Clínico	23.952	29,2	52.738.742,85	29,4
04-Crônicos	95	0,1	74.369,68	0,0
05-Psiquiatria	4.592	5,6	7.265.712,37	4,0
07-Pediátricos	6.589	8,0	15.788.678,04	8,8
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	7	0,0	5.757,55	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	399	0,5	202.613,08	0,1
<b>Total</b>	<b>82.010</b>	<b>100,0</b>	<b>179.598.797,30</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual

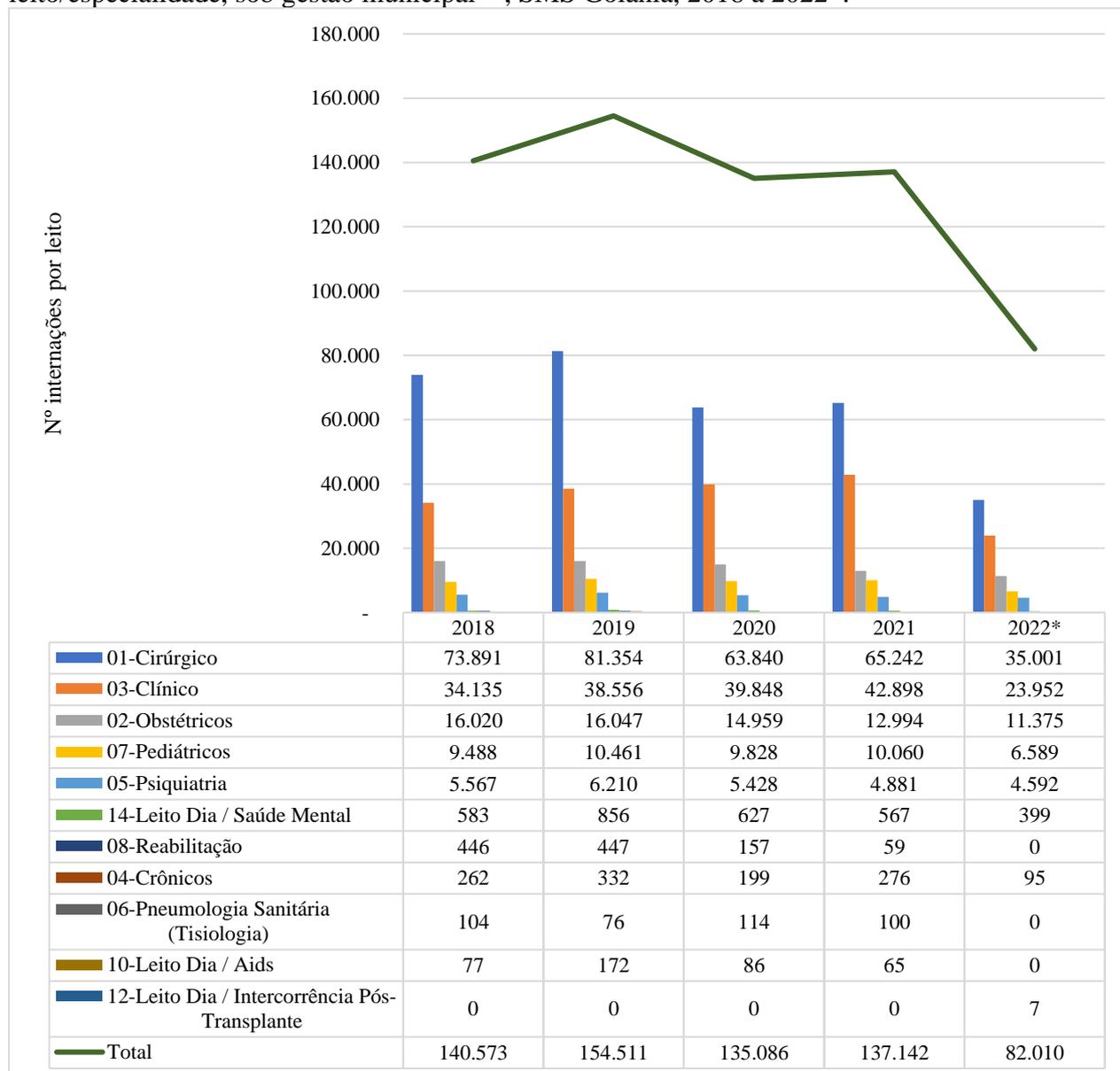
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, SMS Goiânia, 2022\*.

<b>Leito\Especialidade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>%</b>
01-Cirúrgico	15.432	35,2	37.258.570,55	41,8
02-Obstétricos	6.612	15,1	4.422.747,83	5,0
03-Clínico	15.324	34,9	36.511.960,31	40,9
04-Crônicos	73	0,2	57.751,98	0,1
05-Psiquiatria	2.653	6,1	4.173.067,97	4,7
07-Pediátricos	3.445	7,9	6.631.282,22	7,4
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	4	0,0	3.795,55	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	308	0,7	157.011,48	0,2
<b>Total</b>	<b>43.851</b>	<b>100,0</b>	<b>89.216.187,89</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual

Houve redução nas internações em todos os leitos/especialidades ocorridas em Goiânia comparando em 2022 em relação a 2018 (GRÁFICO 12), especialmente nos leitos de Pneumologia Sanitária (Tisiologia) 100%, leitos cirúrgicos (52,650, clínicos (29,8%), pediátricos (30,5%), obstétricos (29,0%) e psiquiatria (17,5%).

Gráfico 12 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão municipal\*\*, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluía gestão estadual

Também houve redução nas internações em todos os leitos/especialidades de residentes em Goiânia comparando em 2022 em relação a 2018. Em se tratando de 2022 em relação a 2021 (TABELA 14) de 2022 houve redução de 35,3% nas internações, sendo: 100,0% para leitos de reabilitação, pneumologia sanitária (tisiologia) e leito Dia / Aids, 43,9% para leitos de cirúrgico, 40,6% para clínico, 24,7% para crônicos, 24,5% para leito dia / saúde mental, 18,3% pediátricos, 7,1% para obstétricos. Houve aumento para leitos psiquiátricos e leito dia /intercorrência pós-transplante no mesmo período.

Tabela 14 - Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão municipal\*\*, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.

<b>Leito\Especialidade</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022*</b>
01-Cirúrgico	31.690	34.281	25.257	27.515	15.432
03-Clínico	18.619	21.426	22.054	25.797	15.324
02-Obstétricos	9.982	9.708	8.770	7.120	6.612
07-Pediátricos	4.133	4.749	4.159	4.217	3.445
05-Psiquiatria	3.009	3.431	2.824	2.495	2.653
14-Leito Dia / Saúde Mental	408	604	470	432	308
08-Reabilitação	194	222	106	35	0
04-Crônicos	97	149	65	113	73
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	62	41	55	55	0
10-Leito Dia / Aids	25	54	33	33	0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	0	0	0	4
<b>Total</b>	<b>68.219</b>	<b>74.665</b>	<b>63.793</b>	<b>67.812</b>	<b>43.851</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares. \*\* excluída gestão estadual

As internações hospitalares no município de Goiânia ocorreram em 30 estabelecimentos de saúde conveniados ao SUS (TABELA 15). Os hospitais que apresentaram maior frequência de internações foram o Hospital de Câncer (13,7%), Hospital e Maternidade Dona Íris (12,4%), Hospital das Clínicas (11,6%), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (10,8%), Hospital Santa Lúcia (9,5%) e Hospital Ruy Azeredo (7,8%).

Os seis hospitais que apresentaram maior faturamento foram (TABELA 15): Hospital de Câncer (R\$ 31.685.563,14), Hospital Ruy Azeredo (R\$ 24.850.663,13), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (R\$ 22.316.874,32), Hospital das Clínicas (R\$ 21.545.847,71), Hospital Jacob Facuri (R\$ 12.530.028,37) e Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (R\$ 9.810.118,14).

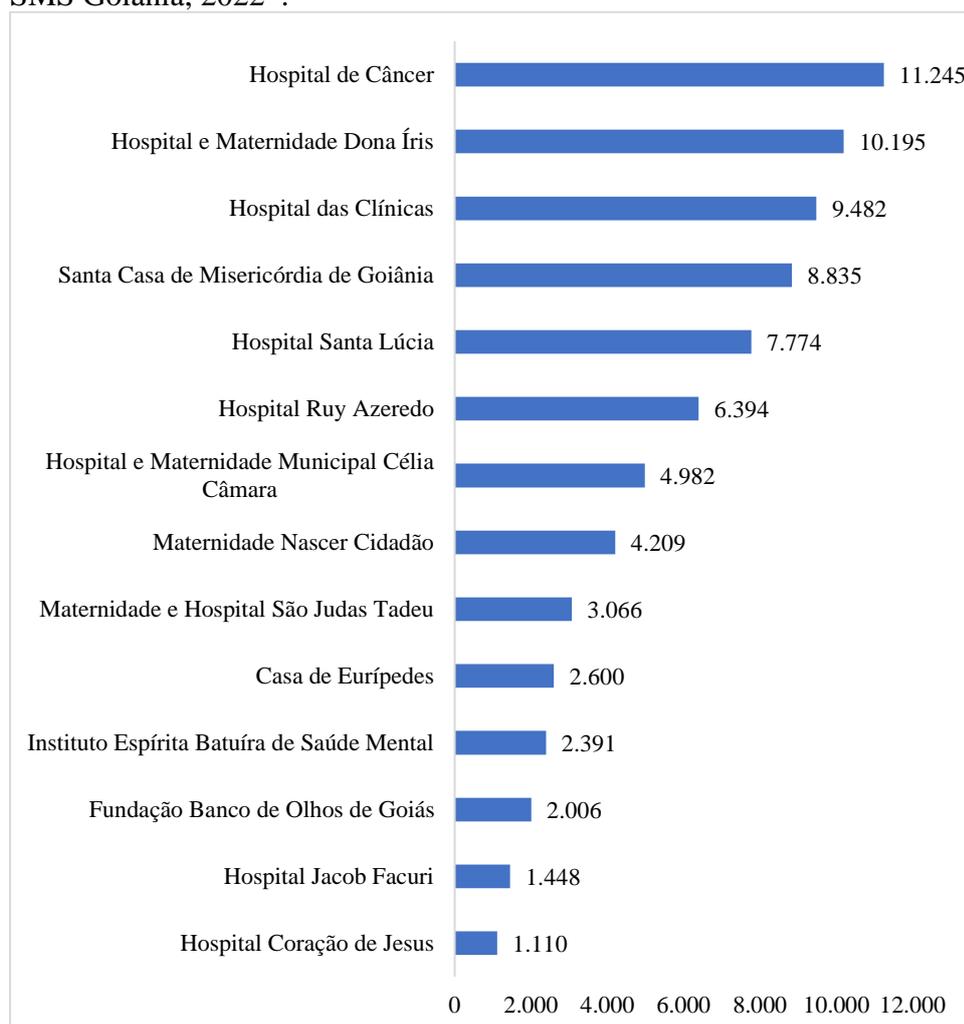
Entre os hospitais que realizaram acima de mil internações no ano de 2022 (GRÁFICO 13) destaca-se o Hospital de Câncer (11.245); Hospital e Maternidade Dona Íris (10.195), Hospital das Clínicas (9.482), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (8.835), Hospital Santa Lúcia (7.774), Hospital Ruy Azeredo (6.394), Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (4.982) e Maternidade Nascido Cidadão (4.209).

Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Hospital	N	%	Valores em reais (R\$)	%
Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	4.982	6,1	9.810.118,14	5,5
Hospital e Maternidade Santa Bárbara	36	0,0	419.963,81	0,2
Hospital Jacob Facuri	1.448	1,8	12.530.028,37	7,0
Hospital Infantil de Campinas	164	0,2	1.398.236,59	0,8
Hospital Santa Lúcia	7.774	9,5	5.815.565,74	3,2
Hospital Santa Rosa	977	1,2	1.959.282,72	1,1
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	8.835	10,8	22.316.874,32	12,4
Fundação Banco de Olhos de Goiás	2.006	2,4	4.218.446,57	2,3
Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	891	1,1	1.888.620,24	1,1
Hospital das Clínicas	9.482	11,6	21.545.847,71	12,0
Hospital Goiânia Leste	284	0,3	1.084.772,37	0,6
Instituto de Olhos de Goiânia	20	0,0	73.393,25	0,0
Maternidade Nascer Cidadão	4.209	5,1	2.332.030,63	1,3
Gastro Salustiano Hospital	554	0,7	5.637.255,65	3,1
Hospital São Domingos	884	1,1	515.316,85	0,3
Hospital Coração de Jesus	1.110	1,4	1.786.395,04	1,0
Hospital Ruy Azeredo	6.394	7,8	24.850.663,13	13,8
Pronto Socorro Psiquiátrico Professor Wassily Chuc	560	0,7	104.994,00	0,1
Hospital da Criança	228	0,3	4.281.588,68	2,4
Hospital Neurológico	128	0,2	321.114,41	0,2
Hospital de Câncer	11.245	13,7	31.685.563,14	17,6
Hospital e Maternidade Dona Íris	10.195	12,4	8.965.604,81	5,0
Maternidade e Hospital São Judas Tadeu	3.066	3,7	4.724.441,15	2,6
Casa de Eurípedes	2.600	3,2	3.573.316,96	2,0
Hospital e Maternidade Dom Bosco	30	0,0	9.629,42	0,0
Hospital Santa Catarina	379	0,5	321.247,66	0,2
Instituto Espírita Batuira de Saúde Mental	2.391	2,9	3.895.008,49	2,2
Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	393	0,5	2.003.638,71	1,1
Centro de Referência em Oftalmologia UFG	690	0,8	1.393.321,36	0,8
Hospital Clínica do Esporte	55	0,1	136.517,38	0,1
<b>Total</b>	<b>82.010</b>	<b>100,0</b>	<b>179.598.797,30</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares.

Gráfico 13 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão municipal\*\*, SMS Goiânia, 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares.

Quando consideramos as internações em UTI e distribuí-se pela procedência do usuário (TABELA 16) foram 42,5% (3.013) pacientes oriundos de outros municípios e 57,5% (4.071) de residentes em Goiânia, diferente de 2018, 2019 e 2020, possivelmente pela pandemia. E o valor faturado com diárias de UTI foi R\$ 69.199.433,75, sendo R\$ 39.538.112,24 (57,1%) de residentes em Goiânia e R\$ 29.661.321,51 (42,9%) de outros municípios.

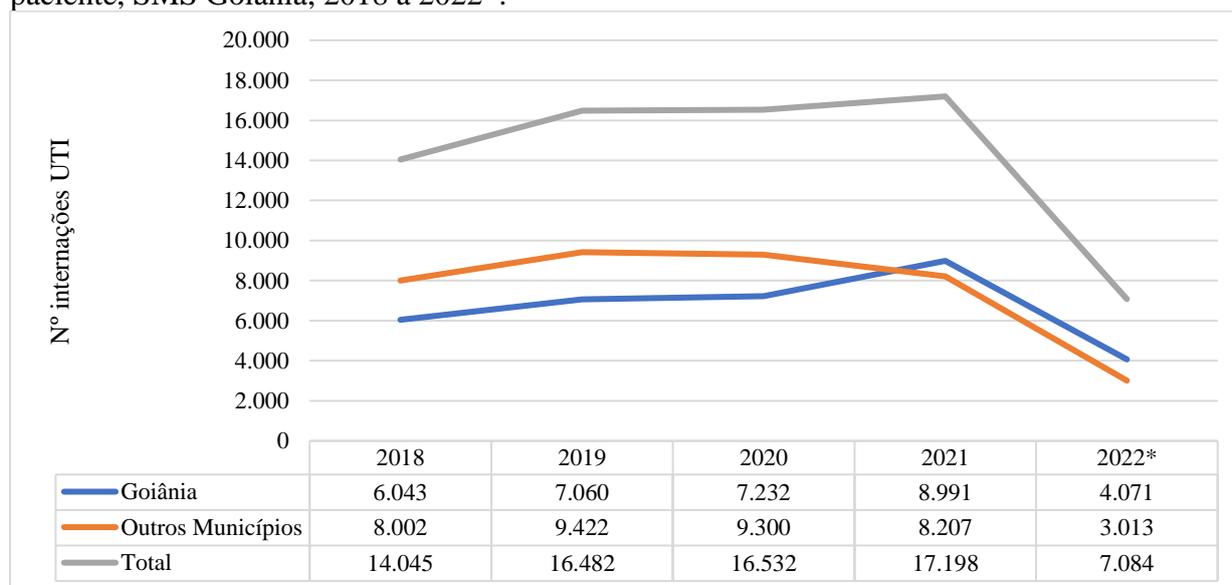
Comparando as internações em UTI em 2022 (GRÁFICO 14) em relação ao mesmo período de 2018 houve 49,6% de redução. Para residentes em Goiânia esta redução foi de 32,6% e para moradores de outros municípios 62,3%. Na comparação com 2021 houve redução de 58,8%, sendo que para residentes em Goiânia a redução representou de 54,7% e para moradores de outros municípios 63,3%, possivelmente um dos motivos seja reflexo da pandemia.

Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2022\*.

Procedência	N	%	Valor (R\$)	%
Goiânia	4.071	57,5	39.538.112,24	57,1
Outros Municípios	3.013	42,5	29.661.321,51	42,9
<b>Total</b>	<b>7.084</b>	<b>100,0</b>	<b>69.199.433,75</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares.

Gráfico 14 - Nº internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2022\*.



Fonte: SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares.

## 1.3.2. Doenças Infectocontagiosas

### 1.3.2.1. Covid-19

A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Trata-se de uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave e de distribuição global, que possui elevada transmissibilidade entre as pessoas, por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% das pessoas com COVID-19 se recuperam da doença sem a necessidade de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2, ficam gravemente doentes e desenvolvem dificuldade de respirar. Os idosos e pessoas com comorbidades, tais como, pressão alta, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes ou câncer, têm maior risco de ficarem gravemente doentes. No entanto, qualquer pessoa pode se infectar com o vírus da COVID-19 e evoluir para formas graves da doença.

Ainda de acordo com a OMS, o diagnóstico para Covid longa em crianças e adolescentes tem como sintomas relatados com mais frequência a fadiga, olfato alterado e ansiedade; essas mudanças podem aparecer até três meses após o contágio tanto em crianças como em adultos, o que reforça a necessidade de vacinação.

De acordo com as evidências mais atuais, o SARS-CoV-2, da mesma forma que outros vírus respiratórios, é transmitido principalmente por três modos: contato, gotículas ou por aerossol.

A epidemiologia do SARS-CoV-2 indica que a maioria das infecções se espalha por contato próximo (menos de 1 metro), principalmente por meio de gotículas respiratórias. Não há evidência de transmissão eficiente para pessoas em distâncias maiores ou que entram em um espaço horas depois que uma pessoa infectada esteve lá.

Atualmente no Brasil, existem cinco vacinas contra COVID-19 com autorização para uso no Brasil pela Anvisa: vacina adsorvida COVID-19 (inativada) CoronaVac (Butantan), a Vacina COVID-19-RNA Comirnaty (Pfizer/Wyeth), a Vacina COVID-19-recombinante Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca) e a Vacina COVID-19-recombinante Janssen Vaccine (Janssen-Cilag).

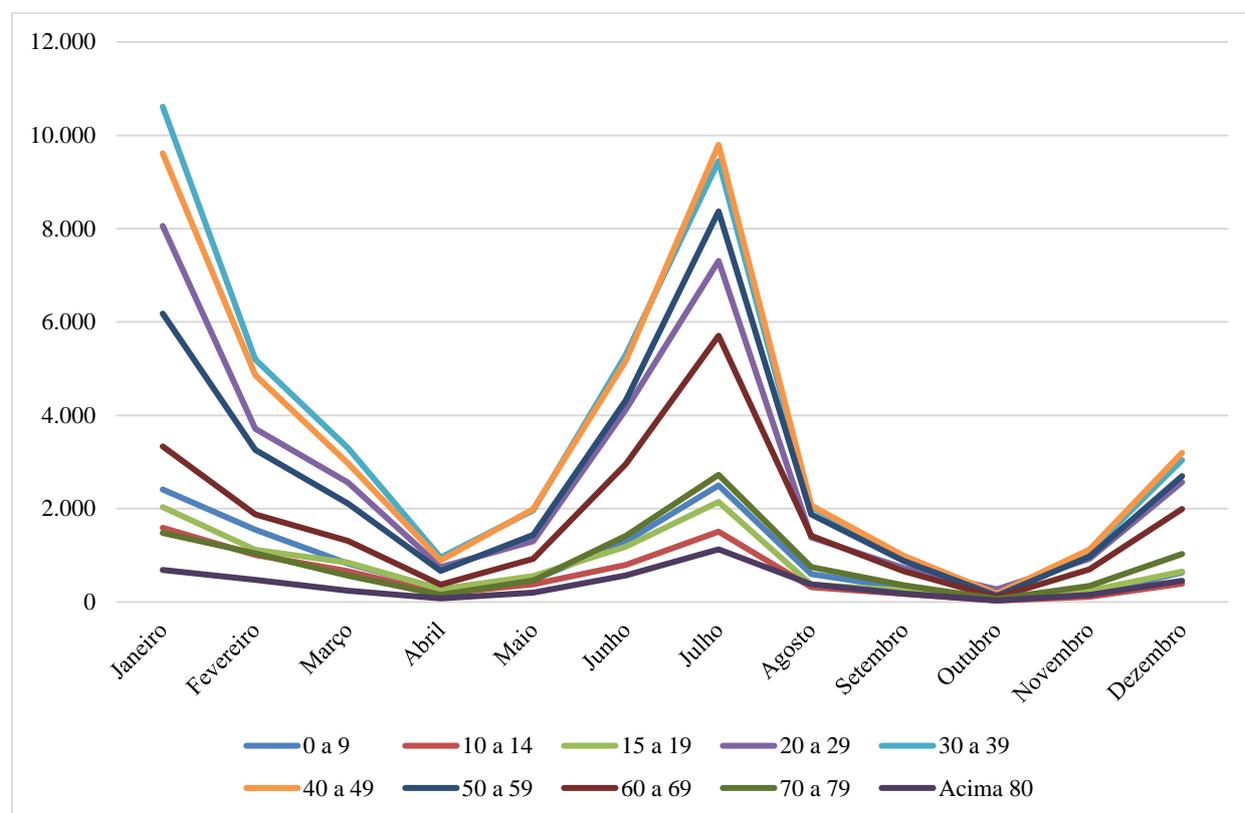
Para tomada de decisão é importante ter informações provenientes dos diferentes bancos de dados que monitora e avalia a situação da COVID-19 a partir das notificações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Os dados notificações de Síndrome Gripal são oriundos do sistema e-SUS NOTIFICA, que foi desenvolvido para registro de casos de Síndrome Gripal suspeitos de Covid-19, e contém dados referentes ao local de residência do paciente, além de demográficos e clínicos epidemiológicos dos casos.

De janeiro a dezembro de 2022 foram notificados 217.725 casos de Síndrome Gripal em residentes de Goiânia. Julho foi o mês com maior número de notificações (50.637), acometendo mais pessoas de 30 a 59 anos (GRÁFICO 15). Ressalta-se que este aumento em julho se deveu às informações repassadas pelos laboratórios com maior agilidade e cumulativamente, elevando as notificações, mas não a Síndrome Gripal.

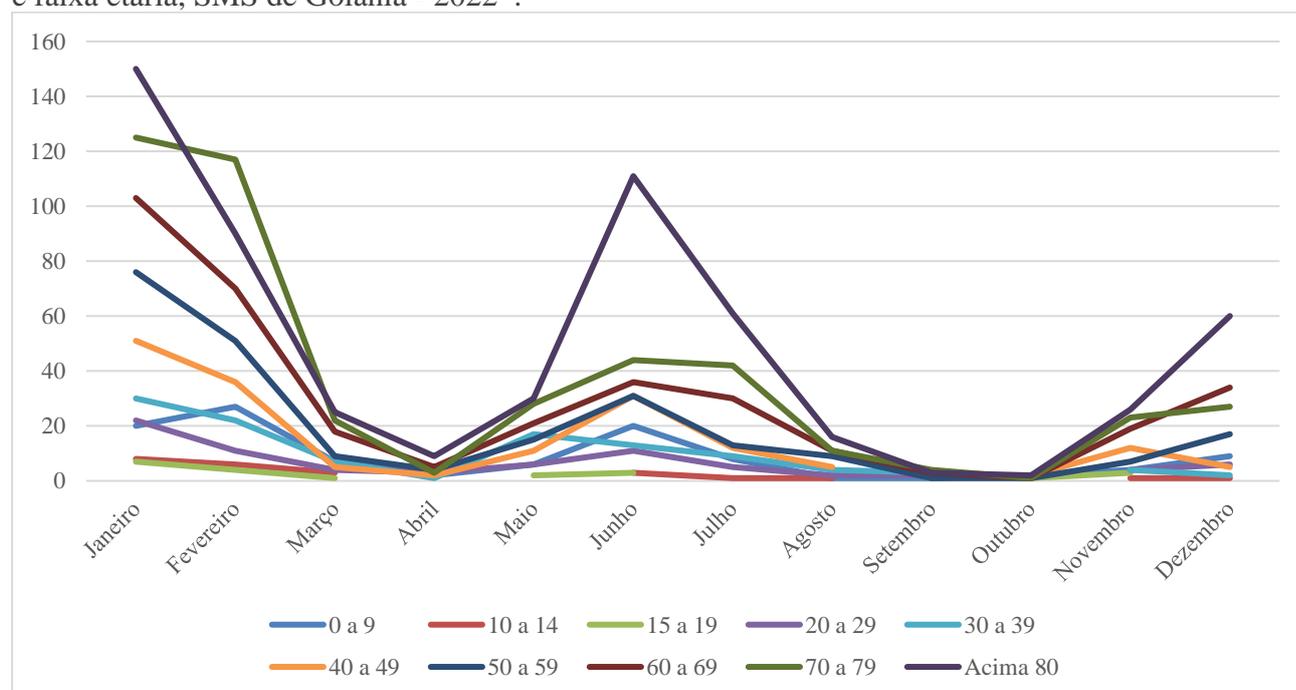
Houve 2.127 notificações de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19 em residentes em Goiânia de janeiro a dezembro de 2022. A maioria ocorreu em janeiro, fevereiro e julho, na faixa etária de 60 anos e mais, especialmente a partir de 80 anos (GRÁFICO 16).

Gráfico 15 - Notificações de Síndrome Gripal por COVID-19 em residentes em Goiânia, por mês e faixa etária, SMS Goiânia - 2022\*.



Fonte: e-SUS Notifica, 2022. \*Dados preliminares

Gráfico 16 - Notificações de internações por SRAG/COVID-19 em residentes em Goiânia por mês e faixa etária, SMS de Goiânia - 2022\*.



Fonte: SIVEP/GRIPE, 2022. \*Dados Preliminares

Outros temas trabalhados em 2022 pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância

em Saúde (CIEVS) de Goiânia:

- a) A ação de testagem para a COVID-19 é uma continuidade das ações de combate a COVID-19, iniciada em 2020 e visa testar todas as pessoas com sintomas leves e contatos de casos positivos com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão. Nesta estratégia é ofertado o teste rápido de antígeno para população em geral assintomática na modalidade tenda e drive nos 7 distritos sanitários, com programação semanal. Em 2022 foram testadas 978.973 pessoas nas tendas e drives.
- b) Em parceria com a Universidade Federal de Goiás, foram genotipadas 255 amostras de pacientes com síndrome gripal para identificação de influenza tipo A ou B circulante em Goiânia. Destas, foram detectados 5 casos de Influenza A. As demais amostras não detectáveis para influenza e SARS COV.
- c) A genotipagem foi realizada em parceria com a UFG para identificação da variante viral do SARS-CoV2 circulante na população de Goiânia. Foram genotipadas 1.216 amostras de SARS-CoV-2.
- d) O sequenciamento para identificação do genoma e variantes circulantes do SARS CoV em Goiânia foi realizado em parceria com a UFG. Foram sequenciadas 895 amostras.
- e) Inquérito Sorológico para SARS-CoV em trabalhadores da saúde:
- f) Foi realizado coleta de material de 363 trabalhadores de saúde. As amostras estão aguardando processamento.
- g) Foi apresentado o trabalho “Sentinela de Síndrome Gripal no Município de Goiânia” na Reunião Nacional de Síndromes Gripais realizado pelo Ministério da Saúde, em Brasília.

#### 1.3.2.2. **Arboviroses**

Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Zika e Chikungunya. Os vírus causadores dessas doenças são transmitidos por *Aedes aegypti*. Já a Febre Amarela ocorre em áreas de mata e o vírus causador é transmitido para primatas não humanos (bugios), por mosquitos silvestres.

O *Aedes aegypti* tem em média menos de 1 centímetro de tamanho, é escuro e com riscos brancos nas patas, cabeça e corpo. Costuma ter sua circulação intensificada no verão, em virtude da combinação da temperatura mais quente e chuvas. Para se reproduzir, ele precisa de locais com água parada. Por isso, o cuidado para evitar a sua proliferação busca eliminar esses possíveis criadouros, impedindo o nascimento do mosquito.

A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas, e possui como agente etiológico o vírus dengue (DENV), que possui com quatro sorotipos.

A Chikungunya é causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), um arbovírus artritogênico, que apresenta genoma de RNA de fita simples, amplamente distribuído no Brasil. O CHIKV é transmitido pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*: *A. aegypti* e *A. albopictus*.

O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus cujo genoma é formado RNA de fita simples de sentido positivo, cujos modos de transmissão mais amplos e, além do vetorial, incluem transfusão de sangue e transplante de órgãos, além da transmissão sexual.

O diagnóstico inicial das arboviroses pode se tornar difícil devido à grande semelhança nos sinais clínicos dessas doenças. Isso pode refletir na adoção do manejo clínico e levar ao tratamento inadequado das formas graves.

Para promover intervenções efetivas no enfrentamento das arboviroses é fundamental ter informações qualificadas e oportunas que subsidiem nas tomadas de decisões e que eles sejam disponibilizados para toda sociedade, além de ser um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Os dados apresentados neste Relatório têm como foco apresentar o panorama das principais arboviroses, especialmente a dengue, em 2022 e em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

A estratificação de risco usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos prováveis divididos pela população residente vezes 100.000 habitantes. Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. O número de casos confirmados leva-se em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência média ou moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

A taxa de incidência é um importante indicador de alerta e ajuda a orientar as ações de combate à dengue.

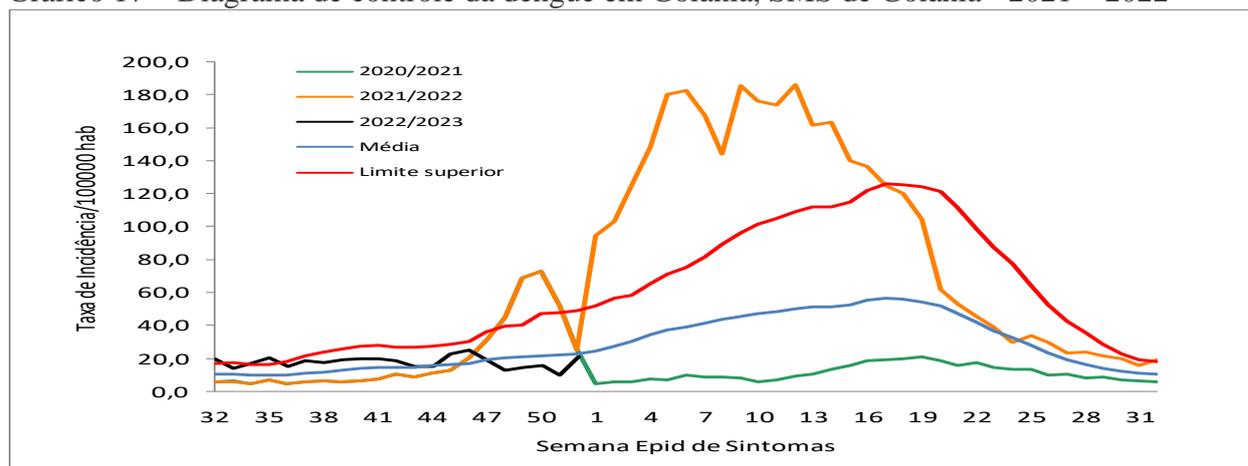
Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o Sinan Online e Sinan Net, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipal no banco de dados oficial.

As informações sobre dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela, apresentadas neste Relatório, são referentes às notificações ocorridas nos últimos anos, disponíveis no SINAN Online e SINAN Net. Desde o início da pandemia da COVID-19, em fevereiro de 2020, observou-se um decréscimo acentuado nas notificações de casos suspeitos das arboviroses urbanas, porém em 2022 foi detectado aumento importante dos casos de dengue, bem como aumento dos casos de Chikungunya no município de Goiânia. Apresentar a seguir o cenário epidemiológico atual de dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela, enfatizando a importância de todos se manter atentos à ocorrência de casos suspeitos de arboviroses ou casos com quadro clínico semelhante, assegurando a notificação e investigação dos casos, bem como a coleta de amostras biológicas para identificação precoce das áreas com circulação viral, da intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, do monitoramento da morte de macacos e a organização dos serviços de saúde para evitar o aumento expressivo de casos graves e óbitos.

Em 2022, o número de casos de dengue ultrapassou o limite superior nas Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 16, 32, 34 e 35/2022, porém está indicando tendência de queda, em relação ao ano anterior. Nas últimas semanas, os casos notificados foram abaixo da média esperada, conforme expresso no GRÁFICO 17. Manteve uma taxa de incidência acima de 300 casos/100 mil habitantes que indicou ALTO RISCO para a ocorrência da dengue de acordo com as semanas acumuladas (SE 1 a 52), porém, nas últimas 8 semanas (SE 45 a 52), houve tendência de queda com 06 Distritos Sanitários em médio e um em baixo risco. Os períodos epidêmicos de 2022 esteve em fase III do Plano de Contingência das arboviroses justificado pela incidência contínua de casos em ascensão no qual ultrapassou o limite superior. O diagrama de controle (Gráfico 18) com recorte do final das semanas epidemiológicas e início do ano de 2023 evidencia essa queda indicando a não existência de epidemia.

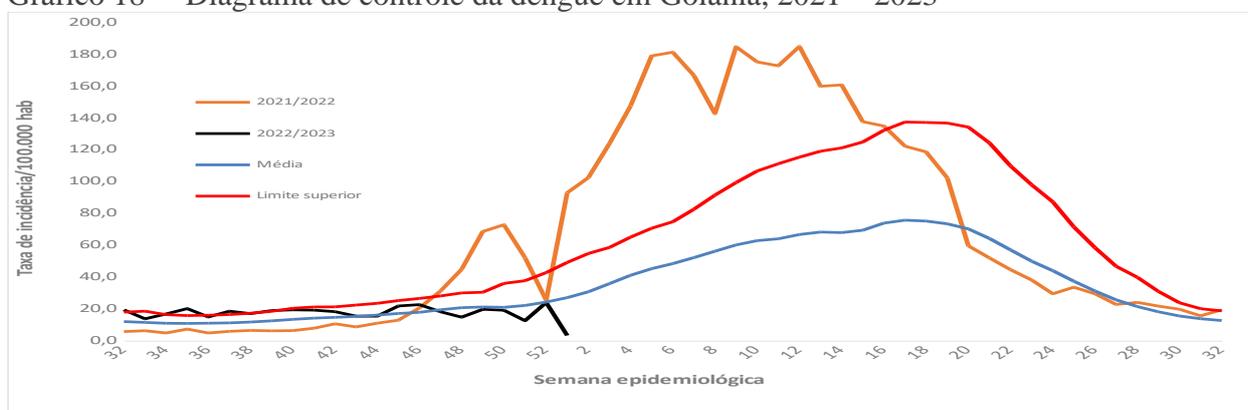
De janeiro a agosto de 2022 foram notificados 60.374 casos suspeitos de dengue, com 55.221 de casos prováveis em residentes de Goiânia, o que representa um acréscimo de 364,5% no número de casos prováveis da doença em comparação ao mesmo período de 2021, quando foram registrados 11.889 casos. Os casos confirmados representaram 345% (44.821) de aumento em relação a 2021 (10.073) - (TABELA 17).

Gráfico 17 – Diagrama de controle da dengue em Goiânia, SMS de Goiânia - 2021 – 2022\*



Fonte: Sinan online/SMS–Goiânia \*Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Gráfico 18 – Diagrama de controle da dengue em Goiânia, 2021 – 2023\*



Fonte: Sinan online/SMS–Goiânia \*Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Neste mesmo período foram confirmados 114 casos de dengue grave (DG) com proporção de 0,3/100 habitantes com uma taxa de incidência 3.594,9/100.000 habitantes, o que significa alta incidência, alto risco (TABELA 17).

Dos anos analisados, o que teve mais casos confirmados de dengue foi em 2022 (44.821), casos graves foi em 2015 com 196 casos, bem como dengue com sinais de alarme (2.749). Neste período foram confirmados 49 óbitos por dengue e 16 estão em investigação. A taxa de letalidade foi de 43,0/100. Os anos de 2020 e 2021 foram atípicos, possivelmente pela COVID-19, o que merece estudos epidemiológicos mais aprofundados (TABELA 18).

Tabela 17 - Demonstrativo da situação epidemiológica de dengue em residentes no município de Goiânia, de 2015 a 2022\*.

Ano	Casos Notificados	Casos confirmados	Casos Prováveis**	Taxa de incidência (x100.000 hab)***	Total de casos Graves	Proporção de Casos Graves****	Aumento ou redução em relação ao ano anterior
2015	80.523	21.524	77.482	5.415,7	196	0,9	193,8
2016	61.288	13.161	58.910	4.078,4	82	0,6	- 24,0
2017	34.269	13.353	31.734	2.169,8	59	0,4	- 46,1
2018	33.327	15.223	30.189	2.018,4	81	0,5	- 4,9
2019	35.512	24.540	33.405	2.203,3	79	0,3	10,7
2020	16.241	10.028	13.135	855,1	10	0,1	- 60,7
2021	14.280	10.073	11.889	774,0	12	0,1	- 9,5
2022*	60.374	44.821	55.221	3.594,9	114	0,3	366,0

Fonte: Sinanonline/SMS–Goiânia \*Dados preliminares, sujeitos a alterações. \*Dados sujeitos a alterações \*\*Casos prováveis: exceto os casos descartados\*\*\*Tx. de incidência: nºde casos prováveis por 100.000 habitantes \*\*\*\*Proporção de casos graves: nº de casos graves/casos confirmados por 100 casos.

Tabela 18 - Classificação dos casos de dengue por ano de início dos sintomas, em residentes no município de Goiânia, SMS de Goiânia, 2015 a 2022\*.

Ano	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue Grave	Óbitos em Investigação	Óbitos por Dengue	Taxa de letalidade**
2015	18579	2749	196	0	39	19,9
2016	11266	1813	82	0	19	23,2
2017	12187	1107	58	0	19	32,8
2018	13589	1553	77	0	22	28,6
2019	23197	1264	81	0	17	21,0
2020	9798	220	10	0	3	30,0
2021	9793	268	12	0	8	66,7
2022*	42835	1872	114	16	49	43,0

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia \* Dados preliminares, sujeitos a alterações. \*Dados sujeitos a alterações. \*\*Taxa de letalidade: nº óbitos/dengue grave x 100.

Em 2022 todos os Distritos Sanitários apresentaram alto risco para dengue.

O Distrito Sudoeste foi o que apresentou a maior taxa de incidência de dengue (5.591,6/100 mil habitantes), seguidos por Noroeste (5.089,0/100 mil hab.), Oeste (4.641,9/100 mil hab.), Norte (4.332,7casos/100 mil hab.) e Leste (4.290,2/100 mil hab.). O que apresentou a menor incidência foi Campinas/Centro (97,3/100 mil hab.) seguidos pelos Sul (112,9 por 100 mil hab.) e Oeste120,7

casos/100 mil hab. Quem apresentou os maiores registros de casos prováveis de dengue foram Sudoeste (10.494 casos) e Noroeste com 8.144 (TABELA 19).

Tabela 19 - Casos prováveis de dengue por Distrito Sanitário de residência no município de Goiânia, – SMS de Goiânia, 2022\*.

Distrito de Residência	Casos Prováveis**	Incidência/100.000***	Classificação
Oeste	5.767	4.641,9	Alto Risco
Leste	8.021	4.290,2	Alto Risco
Campinas Centro	7.265	2.571,1	Alto Risco
Norte	6.070	4.332,7	Alto Risco
Sul	7.568	3.039,5	Alto Risco
Sudoeste	10.494	5.591,6	Alto Risco
Noroeste	8.144	5.089,0	Alto Risco
Ignorado		1.892	

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações. \*\*Casos prováveis: exceto os casos descartados. \*\*\*Taxa de incidência: nº de casos por 100.000 habitantes.

Os dados constantes na TABELA 20 foram retirados do último informe epidemiológico da Semana Epidemiológica 52. No entanto, no período de epidemia o LIRAs se manteve em 4,3/5,2 enquadrando a situação do município em alto risco.

Tabela 20 - Levantamento de Índice rápido do *Aedes aegypti* – LIRAs no município, SMS de Goiânia, 2022.

<b>*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i></b>	<b>0,8 /0,9</b>
IIP e IB para <i>Aedes albopictus</i>	0/0
Nº de estratos com baixo risco para <i>Aedes aegypti</i> (II Pa baixo de 1%)	49 (66,22%)
Nº de estratos com médio risco (IIP entre 1 a 3,9%)	25 (33,78%)
Nº de estratos de com alto risco (IIP acima de 3,9%)	0 (0%)
<b>SITUAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>BAIXO RISCO</b>

Fonte: DVZ-SMS Goiânia (Departamento de Vigilância em Zoonoses). \*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. \*IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis.

A taxa de incidência de Chikungunya esteve em 77,9 casos/100.000 hab., que indicou médio risco para a ocorrência da doença no ano de 2022.

Em relação a Chikungunya ocorreram 1.197 casos confirmados em 2022, com maiores números no Sudoeste (320) e Campinas Centro (252), com maior incidência também no Sudoeste (170,0/100 mil hab.), seguidos pelos Distritos Norte (125,6/100 mil hab.), Campinas Centro (89,2/100 mil hab.), Oeste (88,5/100 mil hab.), Sul, Noroeste e Leste (TABELAS 21 e 22).

Tabela 21 - Demonstrativo da situação epidemiológica de Chikungunya em residentes no município de Goiânia, de 2016 a 2022\*

Ano	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos confirmados	Taxa de letalidade**	Taxa de Incidência/ 100mil hab***
2016	51	12	0	0,0	0,8
2017	80	12	0	0,0	0,8
2018	67	1	0	0,0	0,1
2019	65	2	0	0,0	0,1
2020	16	0	0	0,0	0,0
2021	141	106	0	0,0	6,9
2022*	1.425	1.197	3	0,3	77,9

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia. \* Dados sujeitos alteração. \*\*Taxa de letalidade: óbitos conf / casos conf x 100. \*\*\*Taxa de incidência: caso conf / 100 mil hab.

Tabela 22 - Casos confirmados e Incidência de Chikungunya por Distrito Sanitário de residência, SMS de Goiânia, 2022\*

Distrito Sanitário	Casos Confirmados	Incidência por 100.000 hab**
Oeste	110	88,5
Leste	83	44,4
Campinas Centro	252	89,2
Norte	176	125,6
Sul	171	68,7
Sudoeste	320	170,0
Noroeste	85	53,1

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações. \*\*Taxa de incidência: nº de casos por 100.000 habitantes

O Zika é um vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* e identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. O vírus Zika recebeu a mesma denominação do local de origem de sua identificação em 1947, após detecção em macacos sentinelas para monitoramento da febre amarela, na floresta Zika, em Uganda.

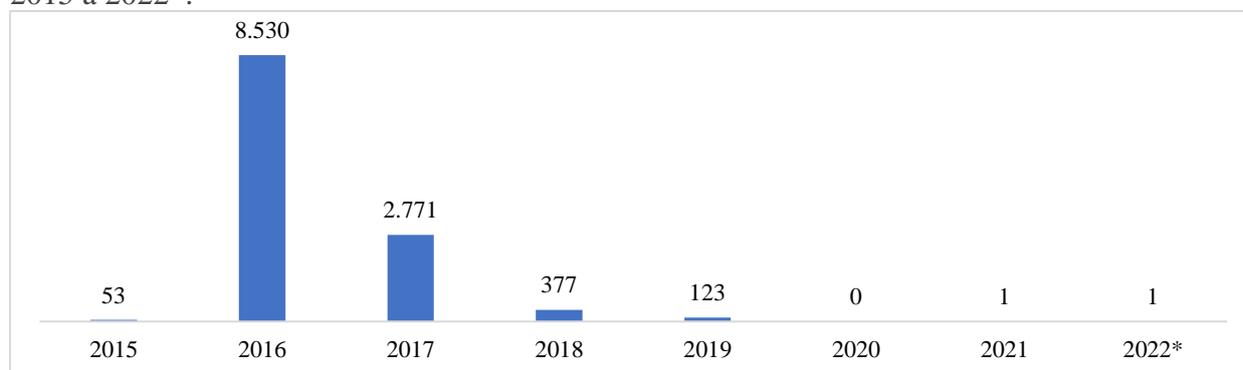
Tem como principais sintomas febre baixa, erupções cutâneas (principalmente exantema maculopapular), dor de cabeça, dor nas articulações, dor muscular, mal-estar geral e conjuntivite não purulenta que aparecem entre 2 e 7 dias após a picada do mosquito vetor. Uma em cada quatro pessoas infectadas pode desenvolver sintomas, mas naquelas afetadas, a doença costuma ser leve. O quadro clínico é muitas vezes semelhante ao da dengue, que é transmitida pelo mesmo gênero de mosquitos.

Ainda não existe vacina ou medicamentos contra Zika. Portanto, a única forma de prevenção é acabar com o mosquito, mantendo o domicílio sempre limpo, eliminando os possíveis criadouros.

Entre os anos de 2015 e 2022 (GRÁFICO 19 e TABELA 23), foram notificados à Secretaria Municipal de Saúde 11.856 casos prováveis de Zika com taxa de incidência maiores nos anos de 2016 (590,5/100 mil habitantes) e 2017 (189,5/100 mil hab.), sendo a maioria em não gestantes, apesar do impacto que é a notificação em gestantes como foram os 387 casos ao longo destes anos, uma vez que o vírus se mostrou potencialmente teratogênico, estando associado a casos graves de malformações congênitas. O ZIKV, à semelhança de outros flavivírus, também é neuro trópico. Desde as primeiras investigações da microcefalia e de estudos subsequentes, no Brasil e em outros lugares, está claro que o ZIKV é uma causa de uma série de distúrbios neurológicos, incluindo a síndrome de Guillain-Barré e anormalidades em fetos e recém-nascidos, incluindo as malformações congênitas, em que se destaca a microcefalia.

A situação epidemiológica da Zika, analisando os anos anteriores (2015 a 2019), notou-se uma queda significativa no número de casos prováveis nos anos de 2020 a 2022.

Gráfico 19 - Série histórica dos casos prováveis de Zika, residentes de Goiânia, SMS de Goiânia, 2015 a 2022\*.



Fonte: Sinan net/SMS–Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações.

Tabela 23 - Casos Prováveis de Zika, taxa de incidência, casos confirmados, óbitos e taxa de letalidade em residentes em Goiânia, 2015 a 2022\*

Ano	Casos prováveis	Taxa de Incidência **	Casos confirmados		Óbitos	Taxa de Letalidade***
			Gestante	Não Gestantes		
2015	53	3,7	8	37	0	0
2016	8.530	590,5	333	6.439	0	0
2017	2.771	189,5	43	334	0	0
2018	377	25,2	2	1	1	33,3
2019	123	8,1	1	0	0	0
2020	0	0,0	0	0	0	0
2021	1	0,1	0	1	0	0
2022*	1	0,1	0	1	0	0

Fonte: Sinan net/SMS–Goiânia. \*Dados sujeitos a alterações. \*\*Taxa de incidência: nº de casos por 100.000 habitantes. \*\*\*Taxa de letalidade: nº óbitos/casos prováveis x 100.

Existem quatro distintos, porém intimamente relacionados, sorotipos do vírus que causa a dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). A recuperação da infecção fornece imunidade vitalícia contra o sorotipo adquirido. Entretanto, a imunidade cruzada para os outros sorotipos após a recuperação é apenas parcial e temporária. Infecções subsequentes aumentam o risco do desenvolvimento de dengue grave.

Em 2022, foram detectados 02 sorotipos de dengue circulando no município de Goiânia: DENV 1 (92,4%) e o DENV2 (7,6%), com predominância do DENV-1 (TABELA 24).

Tabela 24 Frequência dos sorotipos circulantes segundo ano de início dos sintomas em residentes de Goiânia, 2015 a 2022\*.

Ano	DENV1	DENV2	DENV4	Total Positivas	% DEN1	% DEN 2	% DEN 4
2015	490	1	108	600	81,7	0,2	18,0
2016	64	5	24	93	68,8	5,4	25,8
2017	16	174	20	210	7,6	82,9	9,5
2018	1	184	1	186	0,5	98,9	0,5
2019	2	310	0	312	0,6	99,4	0,0
2020	5	69	0	74	6,8	93,2	0,0
2021	94	12	0	106	88,7	11,3	0,0
2022*	228	13	0	241	92,4	7,6	0

Fonte: GAL/Lacen – Go. \*Dados sujeitos a alterações.

Importante que os dados sobre os exames específicos disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) devem ser acrescentados às análises do Sinan, no sentido de se identificar a taxa de positividade para cada uma dessas arboviroses, evitando que se subestime a real situação do local.

Além disso, o monitoramento detalhado dos arbovírus circulantes deve ser realizado de modo permanente, com o objetivo de detectar oportunamente a circulação viral de dengue (sorotipos), chikungunya e Zika. Essa atividade é de fundamental importância, uma vez que a alternância dos sorotipos de dengue e a introdução/reintrodução/predominância desses arbovírus estão relacionadas à ocorrência de epidemias. Ressalta-se que a vigilância laboratorial será empregada para atender às demandas da vigilância epidemiológica, não sendo seu propósito o diagnóstico de todos os casos suspeitos em situações de epidemia.

Neste sentido, destaca-se que as taxas de positividade dos testes sorológicos para Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela para o ano de 2022 estão apresentadas na TABELA 25. Em relação à Dengue, a taxa de positividade por sorologia foi de 84,2% no período. Em relação a Chikungunya, a taxa de positividade por sorologia em Goiânia foi de 82,8%. Para Zika, o cenário epidemiológico mostrou taxa de positividade de 2,2%.

Tabela 25 - Amostras testadas e taxa de positividade das arboviroses em residentes de Goiânia, 2022\*.

<b>Agravo/Exames</b>	<b>Amostras Testadas</b>	<b>Amostras Positivas</b>	<b>Taxa Positividade (%)</b>
Dengue	19.392	16.329	84,2
Chikungunya	1.032	855	82,8
ZikaVírus	45	1	2,2
Febre Amarela	6	0	0,0

Fonte:Sinan online/SMS. \*Dados sujeitos a alterações

Reforça-se que a dengue é uma doença febril que afeta bebês, crianças e adultos. A infecção pode ser assintomática ou pode apresentar sintomas que variam de febre baixa a febre alta incapacitante, com forte dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações e erupções cutâneas. A doença pode progredir para dengue grave, caracterizada por choque, falta de ar, sangramento intenso e/ou complicações graves nos órgãos e não existe um medicamento específico para tratar a dengue.

A doença tem um padrão sazonal: a maioria dos casos no hemisfério sul ocorre na primeira parte do ano e a maioria dos casos no hemisfério norte ocorre na segunda metade.

A prevenção e o controle da dengue devem ser intersetoriais e envolver a família e a comunidade.

O Relatório de Gestão em curso se refere ao ano de 2022, mas, na oportunidade, registra-se que foram instaladas na última quinzena de janeiro de 2023, 3.217 armadilhas de auto disseminação, para controle do mosquito *aedes aegypti*, instaladas, inicialmente, em 03 bairros escolhidos através dos mapas de calor, levado em consideração o histórico de ocorrências de Dengue, situação entomológica do município. Este número será ampliado e essas mesmas armadilhas poderão ser remanejadas de acordo com a observação de redução de infestação e ocorrência de arboviroses. Além disso, também há 333 ovitrampas instaladas em 23 bairros estratégicos distribuídos em 07 Distritos Sanitários, em 2022 foram coletados 262.480 ovos a partir dessas armadilhas.

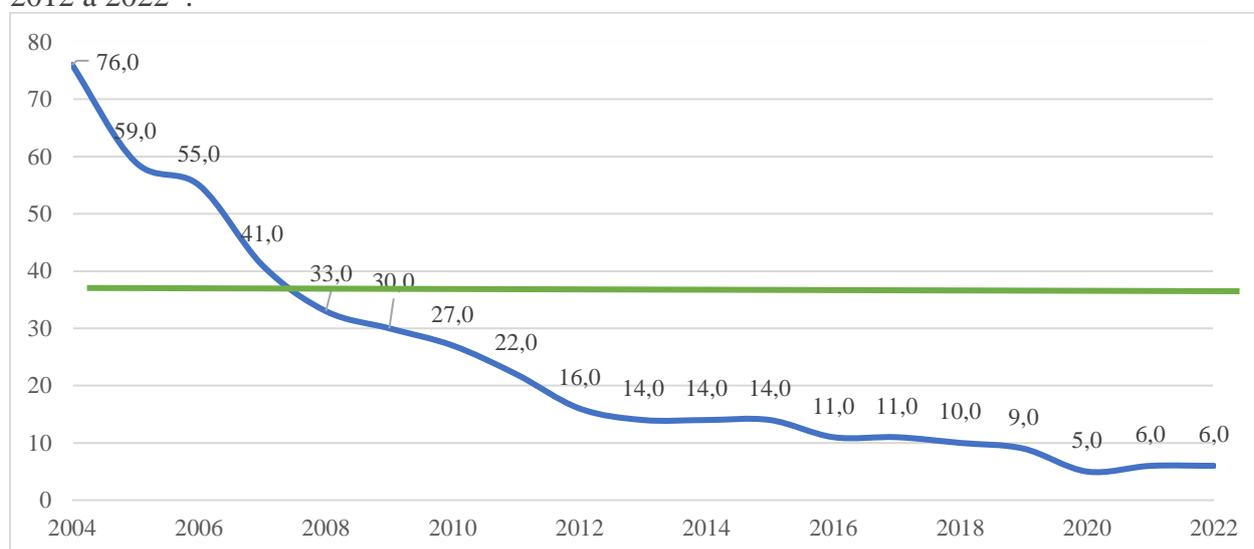
### 1.3.2.3. Hanseníase

A Hanseníase é uma doença crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que pode afetar qualquer pessoa. Caracteriza-se por alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, dolorosa, tátil e força muscular, principalmente em mãos, braços, pés, pernas e olhos e pode gerar incapacidades permanentes.

Caso de Hanseníase: considera-se um caso de hanseníase a pessoa que apresenta um ou mais dos seguintes sinais: a) lesão (ões) e/ou área (s) da pele com alteração de sensibilidade; B) acometimento de nervo (s) periférico (s), com ou sem espessamento, associado a alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas; e baciloscopia positiva de esfregaço intradérmico.

A taxa de detecção anual de Hanseníase vem apresentando queda significativa na série histórica contribuído pela descentralização do atendimento aos pacientes atingidos para todas as Unidades de Saúde. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 a taxa do município atingiu 5 e 6 casos, respectivamente, mantendo o parâmetro de média endêmica. Ressalta-se que a redução na detecção de casos foi extremamente influenciada pelo cenário da pandemia da COVID-19.

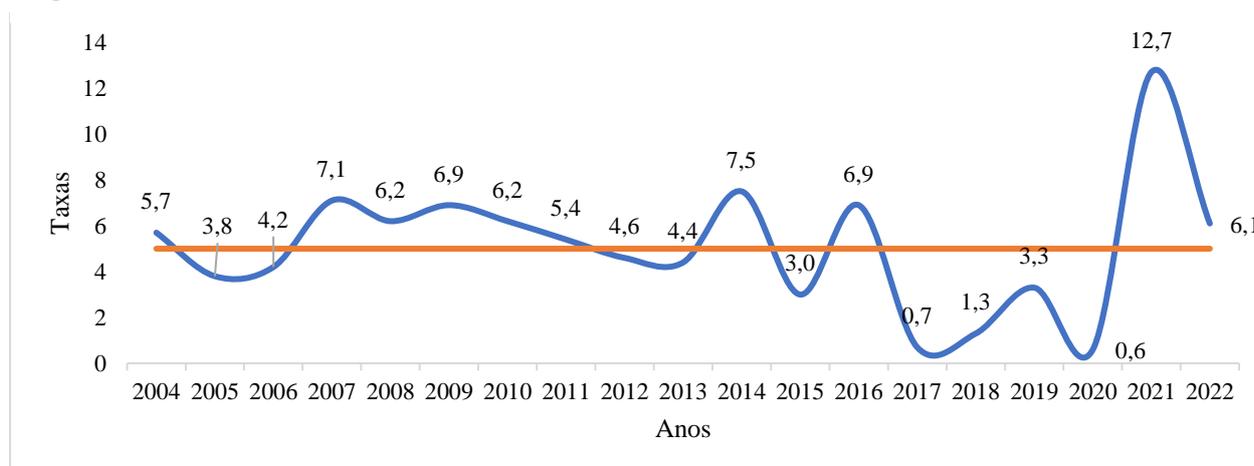
Gráfico 20 - Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase por 100 mil habitantes. Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

De acordo com o GRÁFICO 21 e segundo a proporção de casos de Hanseníase com Grau 2 de incapacidade física, observa-se uma proporção flutuante, sendo que entre os anos de 2009 e 2013, houve um declínio que pode se caracterizar pela detecção precoce da infecção. Contudo, cabe ressaltar que no ano de 2021, devido à pandemia e, conseqüentemente, um diagnóstico tardio, contribuiu para o aumento do grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico. Com a queda do número de casos de COVID-19 e um retorno às atividades de rotina, houve uma queda na proporção, ainda com dados parciais no ano de 2022, haja vista que os últimos meses do ano ainda estão em investigação, conforme é padronizado pelo Ministério da Saúde, até o prazo de 30 de março do ano subsequente.

Gráfico 21 –Proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano. Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

#### 1.3.2.4. Tuberculose

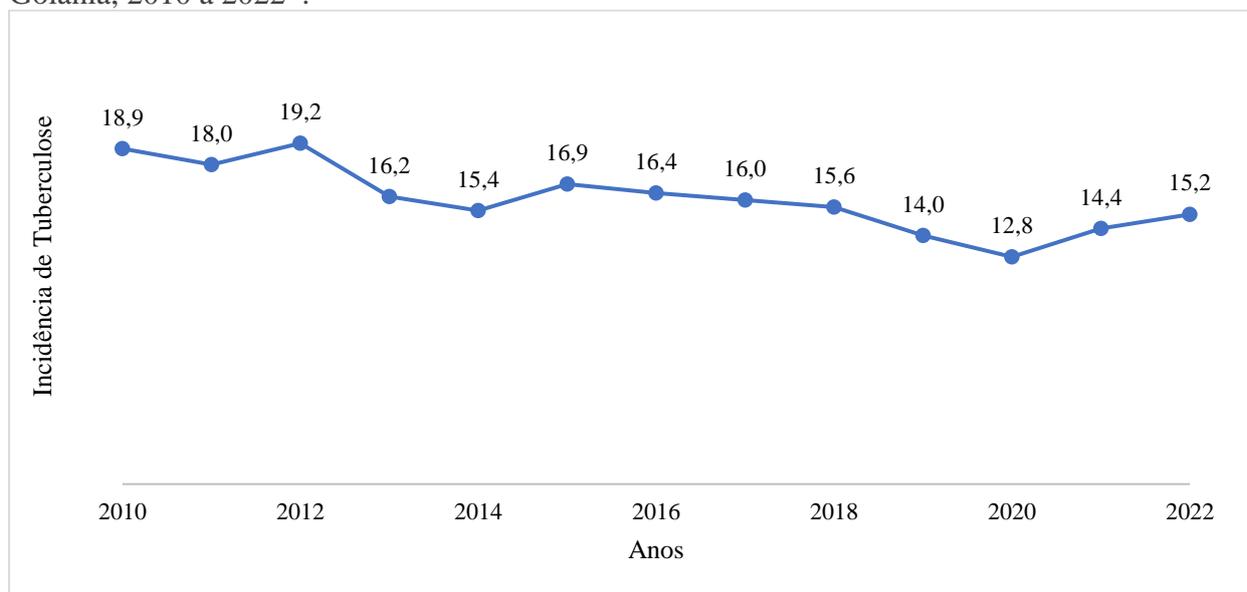
A tuberculose (TB) permanece sendo um desafio à saúde pública mundial. A emergência da pandemia de COVID-19 culminou na reorganização de ações, serviços e sistemas de saúde em todo o mundo, o que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), reverteu anos de progresso no controle da TB. Estima-se que 10,6 milhões de pessoas ficaram doentes por tuberculose (TB) em 2021, um aumento de 4,5% em relação a 2020, e 1,6 milhão de pessoas morreram de TB (incluindo 187 mil entre as pessoas vivendo com HIV), de acordo com o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2022 sobre tuberculose global. A carga de TB resistente a medicamentos (DR-TB) também aumentou 3% entre 2020 e 2021, com 450 mil novos casos resistentes a rifampicina (RR-TB) em 2021. Os serviços de saúde que atendem tuberculose estão entre os que foram afetados pela pandemia de COVID-19 em 2021 e o impacto disso na resposta à doença foi particularmente grave. Conflitos em curso na Europa Oriental, África e Oriente Médio agravaram ainda mais a situação das populações vulnerabilizadas.

No Brasil, em 2021, foram notificados 68.271 casos novos de TB, o que equivale a um coeficiente de incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes. Em 2020, o Brasil, junto com outros 15 países, foi responsável por 93% da redução das notificações da TB no mundo. Essa variação negativa pode ser justificada pelos impactos causados pela pandemia de COVID-19 nos serviços e sistemas de saúde.

Embora tenha sido observada uma queda entre os anos de 2010 e 2011 e de 2012 para frente houve uma certa estabilização e discreta redução. O coeficiente de incidência da TB

aumentou nos anos de 2012, 2015 e 2022 (dados preliminares). Em 2020 e 2021, ao longo da pandemia de COVID-19, observou-se uma discreta redução na incidência em comparação com o período anterior à pandemia, apesar de que para o ano de 2019 também houve uma redução maior do que os anos anteriores (GRÁFICO 22)

Gráfico 22 - Coeficiente de incidência de tuberculose, por 100 mil habitantes, residentes em Goiânia, 2010 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

O percentual de cura entre os casos novos de TB pulmonar com confirmação laboratorial em Goiânia, em 2022 (dados preliminares), foi de 67,4%, maior 12,3% do que 2021 e 9,3% períodos mais críticos da pandemia. Chama atenção o baixo percentual de cura no ano de 2019 (63,3%) – GRÁFICO 23.

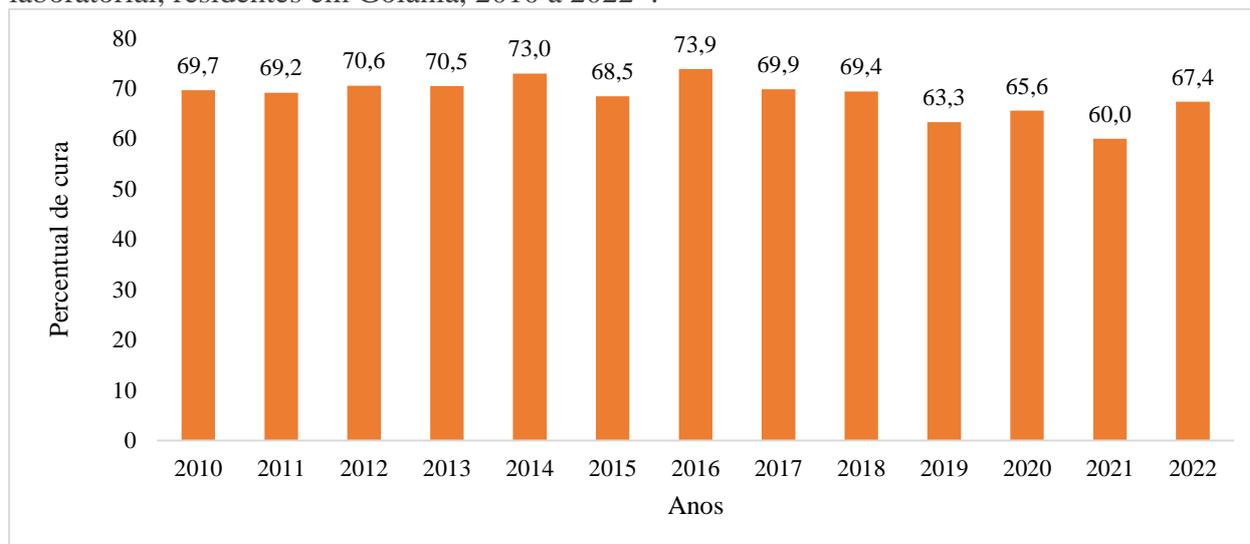
Esse indicador permite mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença, bem como possibilita a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS.

Esses resultados juntamente com a perspectiva de agravamento da situação socioeconômica da população, apontam que será necessário um esforço adicional para o alcance das metas do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose até 2035 entre todos os entes federados.

De 2011 a 2016, o percentual de casos novos de TB testados para HIV cresceu, conforme observado no GRÁFICO 24. Nos anos subsequentes uma discreta redução e estabilização. Em 2022 (dados preliminares) o percentual ficou em 74%, redução de 3,3% em relação a 2021.

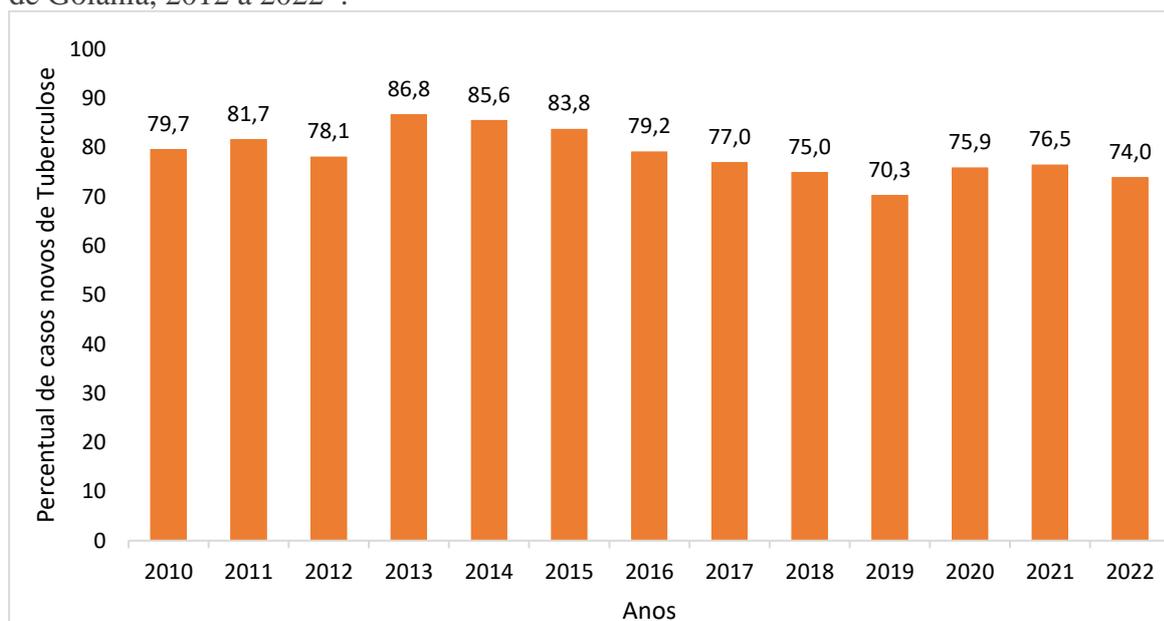
A tuberculose é uma doença de evolução crônica, tratamento longo, mas curável.

Gráfico 23 - Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Goiânia, 2010 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

Gráfico 24 - Percentual de casos novos de tuberculose que realizaram teste para HIV em residentes de Goiânia, 2012 a 2022\*.

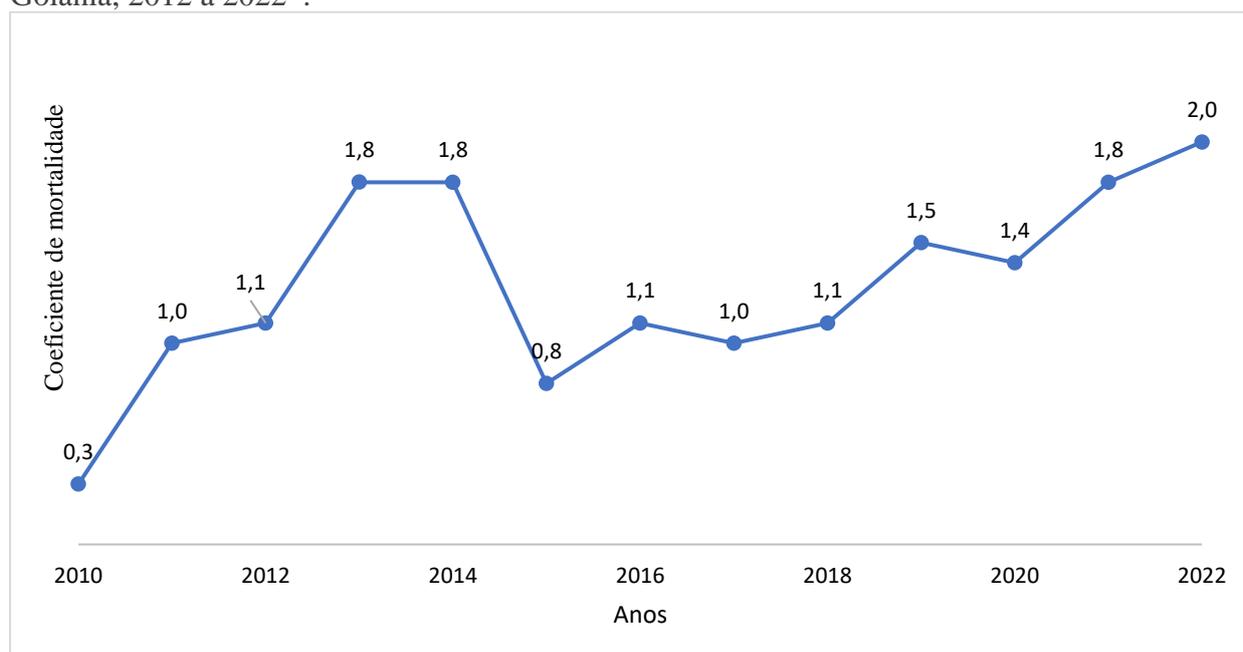


Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

Em Goiânia, o ano de 2022 (dados preliminares) mostrou um maior coeficiente de mortalidade por tuberculose de 2,0/100 mil habitantes, maior desde 2010, período aqui descrito (GRÁFICO 25).

O coeficiente crescente da mortalidade de tuberculose nos últimos dois anos é em decorrente do aumento da população idosa acometida pela tuberculose, acima de 60 anos associado a outras comorbidades, seguido de um segundo perfil decorrente da dependência química no qual dificulta a adesão ao tratamento.

Gráfico 25 – Coeficiente de mortalidade por tuberculose, por 100 mil habitantes, residentes em Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SIM/SMS Goiânia. \* Dados preliminares.

#### 1.3.2.5. Sífilis

A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, passível de cura e exclusiva do ser humano. Quando não tratada, evolui para estágios de gravidade, podendo acometer diversos órgãos e sistemas do corpo humano. Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ ou morte do recém-nascido.

A notificação compulsória de sífilis congênita em todo o território nacional foi instituída por meio da Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986; a de sífilis em gestante, mediante a Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005; e a de sífilis adquirida, pela Portaria nº 2.472, de 31 de agosto de 2010.

Para fins de vigilância epidemiológica, os critérios de definição de caso de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita foram alterados em setembro de 2017 por meio da Nota Informativa nº 02/2017 – DIAHV/SVS/MS, com o objetivo de proporcionar adequação na sensibilidade na captação de casos de sífilis congênita e diminuir a subnotificação de casos de sífilis em gestantes.

##### 1) Sífilis Adquirida:

- (1) Situação 1: Indivíduo assintomático, com teste não treponêmico reagente com qualquer titulação e teste treponêmico reagente.

- ii) Situação 2: Indivíduos sintomáticos para sífilis, com pelo menos um teste reagente - treponêmico ou não treponêmico, com qualquer titulação.

## 2) Sífilis em Gestante:

- i) Situação 1: Mulher assintomática para sífilis que, durante o pré-natal, parto e/ou puerpério, apresenta, ao menos, um teste reagente - treponêmico ou não treponêmico, com qualquer titulação e sem registro de tratamento prévio.
- ii) Situação 2: Mulher sintomática para sífilis que, durante o pré-natal, parto e/ou puerpério, apresenta, ao menos, um teste reagente - treponêmico ou não treponêmico, com qualquer titulação.
- iii) Situação 3: Mulher que, durante o pré-natal, parto e/ou puerpério, apresenta teste não treponêmico e teste treponêmico reagente, independente da sintomatologia da sífilis e sem história de tratamento prévio.

## 3) Sífilis em Congênita:

- i) Situação 1: Todo recém-nascido, natimorto ou aborto de mulher com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente (Tratamento adequado: tratamento completo para o estágio clínico da sífilis com penicilina benzatina e INICIADO ATÉ 30 DIAS antes do parto. Gestantes que não se enquadrarem nesses critérios serão consideradas como tratadas de forma inadequada. Para fins de definição do caso, não se considera tratamento da parceria sexual da mãe).
- ii) Situação 2: Toda criança com menos de 13 anos de idade e, pelo menos, uma das seguintes situações:
  - (a) Alteração clínica, liquórica ou radiológica de sífilis congênita e teste não treponêmico não reagente;
  - (b) Títulos de testes não treponêmicos do lactente maior que os da mãe em, pelo menos, duas diluições de amostras de sangue periférico coletadas simultaneamente;
  - (c) Títulos de testes não treponêmicos ascendentes em, pelo menos, duas diluições;
  - (d) Títulos de testes não treponêmicos ainda reagentes após seis meses de idade, exceto em situações de seguimento;
  - (e) Testes treponêmicos reagentes após os 18 meses de idade, sem diagnóstico prévio de sífilis congênita.

Ao analisar a série histórica, observou-se um crescimento nas taxas de detecção de sífilis adquirida e sífilis em gestante. Nos anos de 2018 a 2022, o crescimento foi mais acentuado na taxa de detecção de sífilis adquirida, passando de 35,6 para 59,0 casos/1.000 NV e a de gestante mantém

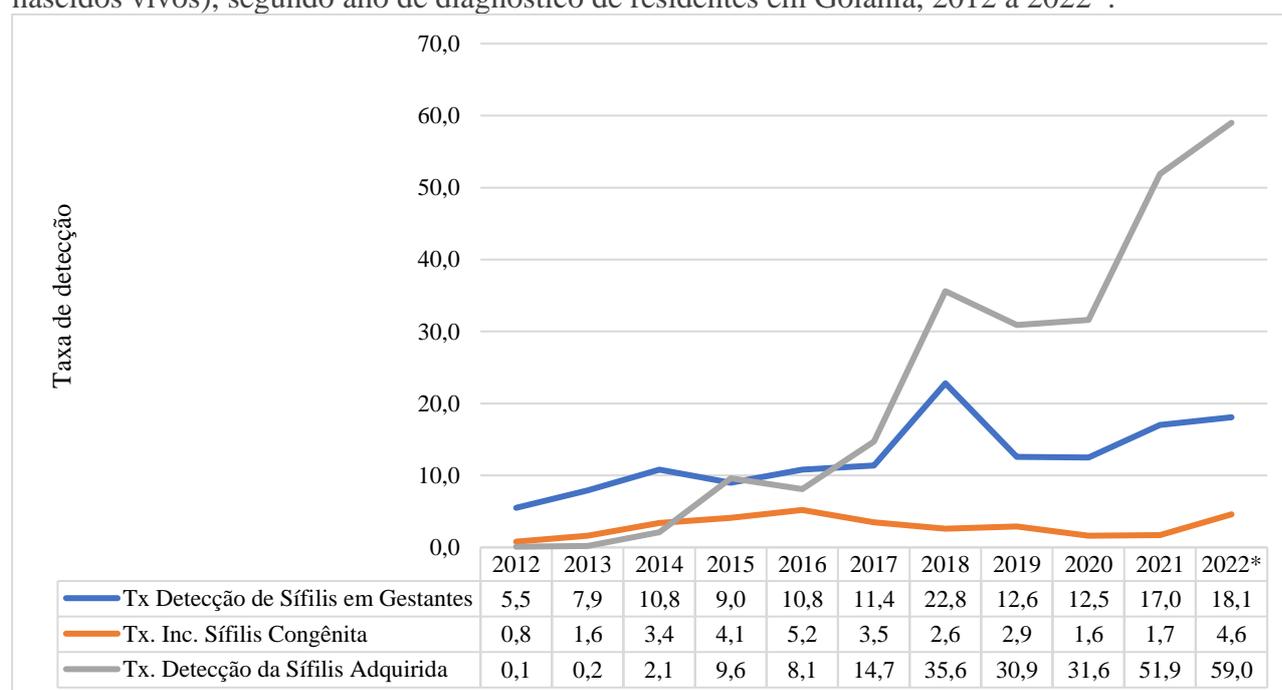
num patamar também elevado. A taxa de incidência de sífilis congênita também apresentou crescimento nos últimos anos, passando de 0,8 em 2012 para 4,6 casos/1.000 NV em 2022 (dados preliminares). (GRÁFICO 26).

Após 2014, houve implantação do teste rápido para sífilis e capacitações dos profissionais para sua realização, melhorando a sensibilidade do diagnóstico para o agravo. Além disso, no ano de 2018 houve uma amplificação das capacitações das unidades habilitadas para realização do teste rápido e, conseqüentemente, ocorreu um aumento na taxa de detecção do agravo, assim como nos casos de sífilis em gestante, no qual se mantiveram estável até o ano de 2017 e, em 2018 ocorreu um aumento na taxa de incidência e, após esse período, se manteve constante (GRÁFICO 26).

O aumento de casos observado na taxa de detecção de sífilis em gestante pode ser atribuído, além da ampliação ao acesso ao diagnóstico da sífilis, por meio da testagem rápida, à alteração na definição de caso através da nota informativa Nº2/2017 DIAV/SVS/MS, definindo todos os casos de mulheres com sífilis durante o pré-natal, parto e/ou puerpério devem ser notificados como sífilis em gestante e não como sífilis adquirida.

Além da detecção se manteve constante no período de 2012 a 2022 abaixo de 5,2/1.000 nascidos vivos, devido ao tratamento precoce iniciado pelo teste rápido reagente, com isso, houve a redução da sífilis congênita. A taxa de detecção é maior no segundo e terceiro trimestre de gestação (GRÁFICOS 26 E 27).

Gráfico 26 - Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico de residentes em Goiânia, 2012 a 2022\*.

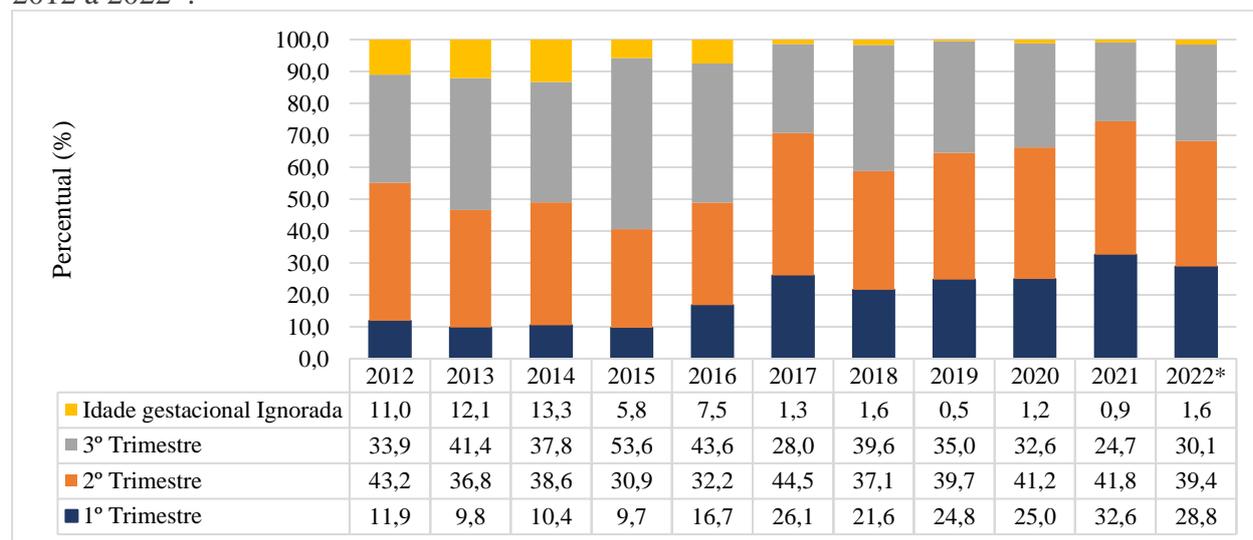


Fonte: SINAN-NET/SINASC/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis, em gestantes, a taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80% intraútero. Essa forma de transmissão pode ocorrer, ainda, durante o parto vaginal, se a mãe apresentar alguma lesão sifilítica. A infecção fetal é influenciada pelo estágio da doença na mãe (sendo maior nos estágios primário e secundário) e pelo tempo durante o qual o feto foi exposto. Idealmente, o diagnóstico da sífilis deve ocorrer no primeiro trimestre gestacional, uma vez que o tratamento realizado de forma correta e em tempo oportuno pode prevenir a ocorrência da transmissão vertical. O tratamento oportuno para evitar a transmissão vertical deve ser iniciado até 30 dias antes do parto. Por isso a importância de monitorar o período de diagnóstico da Sífilis Gestacional.

Em relação ao momento da gestação em que foi realizado o diagnóstico de sífilis (GRÁFICO 27) no ano de 2022, 39,4% foram diagnosticados no segundo trimestre da gestação, 30,1% no terceiro trimestre e 28,8% no primeiro trimestre gestacional. Enfatiza-se a necessidade de diagnóstico precoce (primeiro trimestre da gestação) conforme orientações dos protocolos clínicos vigentes, visto que o rastreamento, diagnóstico e tratamento em tempo oportuno pode prevenir a ocorrência da transmissão vertical da sífilis. Destaca-se que o preenchimento do campo “ignorado/branco” foi registrado em 1,6% das notificações. O registro completo e fidedigno das informações, são primordiais para a elaboração de estratégias e intervenções.

Gráfico 27 - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis em residentes em Goiânia, 2012 a 2022\*.

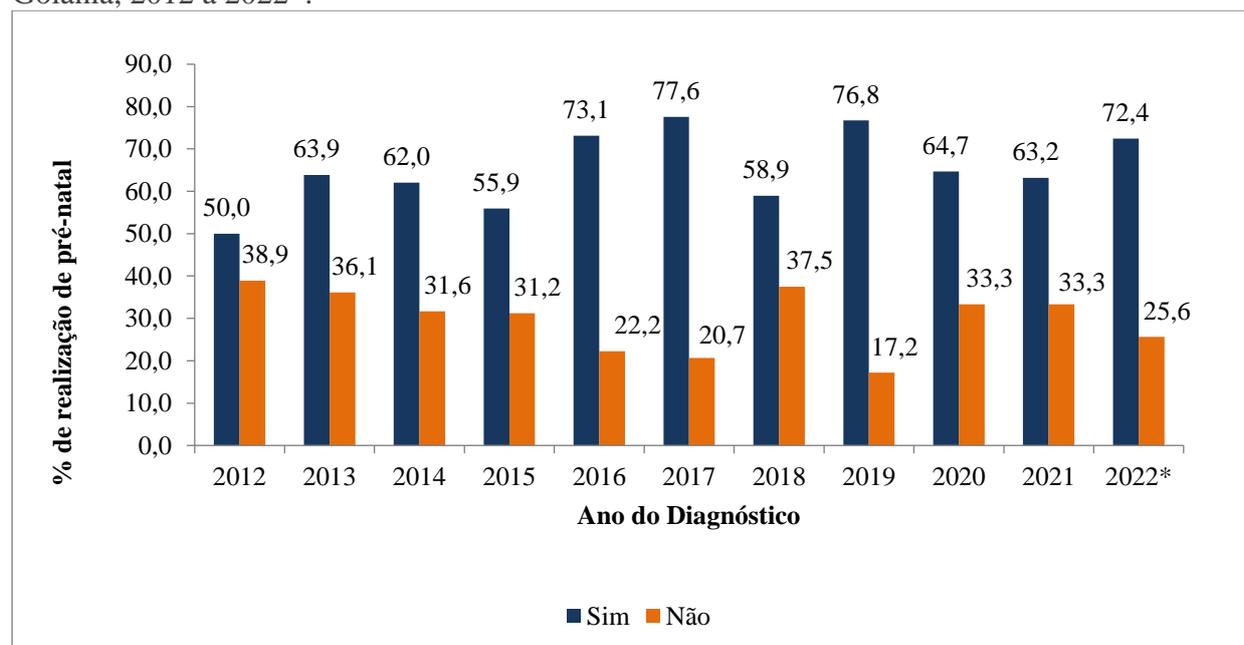


Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

O percentual de casos de sífilis congênita cujas mães realizaram pré-natal vem oscilando ao longo do período, tendo atingido os maiores percentuais em 2016 (73,1%), 2017 (77,6%), 2019 (76,8%) com redução em 2020 e 2021, possivelmente pela pandemia da COVID-19 (GRÁFICO 28). Ainda persiste elevado a não realização de pré-natal dos casos de Sífilis Congênita em

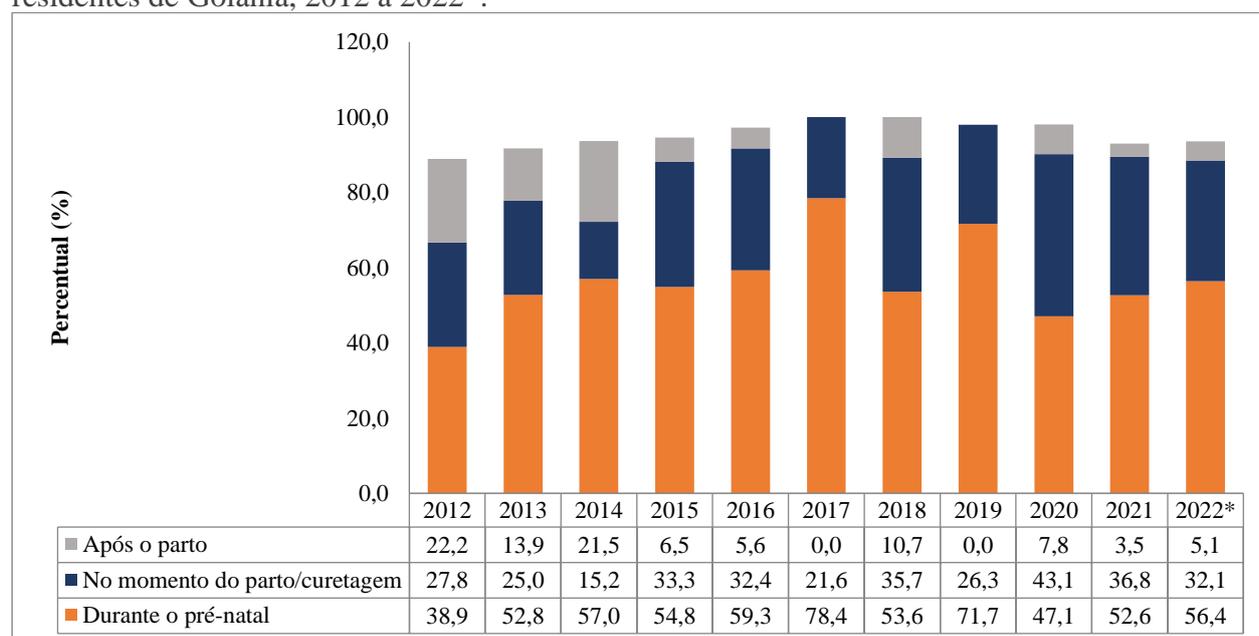
residentes de Goiânia. Além disso, em 56,4% (GRÁFICO 29) dos casos de sífilis congênita, o diagnóstico da sífilis materna foi realizado durante o pré-natal. Não obstante, nota-se que a melhoria das taxas de realização de pré-natal e de diagnóstico de sífilis materna durante a gestação não foi suficiente para quebrar a cadeia de transmissão do agravo (GRÁFICOS 27 E 28). Em 2022, 2,1% das mães tiveram diagnóstico de sífilis no momento do parto/curetagem e 5,1% após o parto (GRÁFICO 29).

Gráfico 28 - Percentual de realização de pré-natal dos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

Gráfico 29 - Momento do diagnóstico da sífilis materna (%) dos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

O tratamento materno com benzilpenicilina benzatina, realizado adequadamente, é fundamental para evitar a sífilis congênita. No entanto, em 2022, o esquema terapêutico prescrito foi inadequado ou não realizado em 68,6% das mães das crianças com sífilis congênita, perdendo-se a oportunidade de evitar a transmissão vertical (GRÁFICO 30). O tratamento inadequado predominou em todos os anos. Considera-se tratamento adequado da gestante com sífilis o uso de benzilpenicilina benzatina iniciado até 30 dias antes do parto, com esquema terapêutico completo de acordo com o estágio clínico da infecção, respeito ao intervalo recomendado entre as doses e finalização antes do parto.

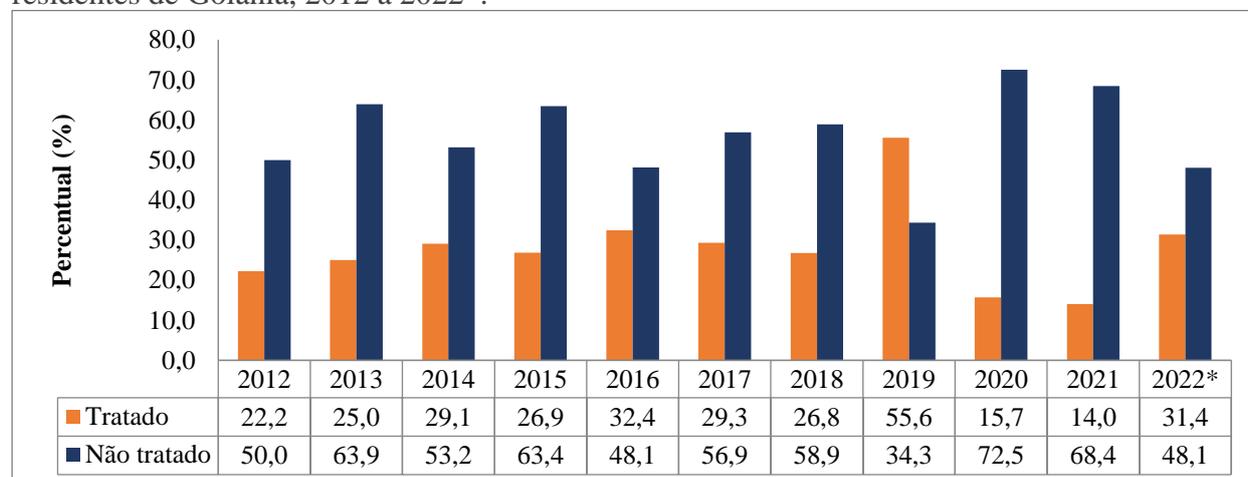
Gráfico 30 - Esquema de tratamento para Sífilis Materna (%) nos casos de Sífilis Congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

Dentre as causas de tratamento inadequado das gestantes, a dificuldade no tratamento do parceiro sexual tem sido um grande desafio, mesmo entre as gestantes que realizaram o pré-natal, uma vez que nos últimos oitos anos 56,1% dos parceiros sexuais, em média, não foram tratados (GRÁFICO 31).

Gráfico 31 - Tratamento inadequado dos parceiros (%) dentre os casos de Sífilis congênita em residentes de Goiânia, 2012 a 2022\*.



Fonte: SINAN-NET/SMS Goiânia. \*Dados preliminares.

As medidas de controle da sífilis congênita consistem em oferecer a toda gestante uma assistência pré-natal adequada, com captação precoce e vinculação nos serviços de assistência pré-natal, oferta de testagem para sífilis no primeiro trimestre (idealmente na primeira consulta) e no terceiro trimestre de gestação (em torno da 28ª semana), instituição de tratamento oportuno e adequado para as gestantes e suas parcerias sexuais, seguimento após o tratamento, busca ativa de faltosas, documentação dos resultados das sorologias e tratamento da sífilis na caderneta da gestante, além da notificação dos casos de sífilis na gestação e de sífilis congênita.

Ações articuladas de programas materno-infantis e de infecções sexualmente transmissíveis com a Atenção Primária à Saúde e a instituição de Comitês de Investigação de casos de transmissão vertical de HIV e sífilis contribuem para melhorar a resposta no enfrentamento da sífilis.

Destaca-se que em dezembro de 2022 Goiânia recebeu o Selo Prata de boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis (FIGURA 1).



Figura 1 - Selo Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, SMS de Goiânia, 2022.

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SMS de Goiânia.

Além disso, Goiânia compõe a Equipe Nacional de Validação do processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis em Municípios e Estados brasileiros, especialmente na avaliação da etapa de Vigilância em Saúde.

#### 1.3.2.6. **Monkeypox (*Variola Símia*)**

O primeiro caso de monkeypox em Goiânia foi notificado em 05 de julho de 2022. Até

agosto a investigação e coletas eram realizadas pelo CIEVS. Foram investigadas 1.018 pessoas com suspeita de Monkeypox e agendada coleta domiciliar. Posteriormente as coletas foram descentralizadas para a rede assistencial. Até 31 de dezembro de 2022 foram confirmados em Goiânia 399 casos de Monkeypox.

### **1.3.3. Doenças Imunopreveníveis**

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças. O desempenho dos programas de vacinação é monitorado através dos indicadores de cobertura vacinal, homogeneidade de coberturas vacinais e taxa de abandono para as vacinas com esquema multidoso.

O desempenho dos programas de vacinação é monitorado através dos indicadores de cobertura vacinal, homogeneidade de coberturas vacinais e taxa de abandono para as vacinas com esquema multidoso. Esse indicador estima a proporção da população-alvo vacinada e para seu cálculo, utiliza-se o total de últimas doses do esquema da vacina de interesse, no numerador, dividido pela estimativa da população-alvo, no denominador, multiplicado por 100.

Para a população de menores de 1 (um) ano e de 1 (um) ano, o denominador é extraído do Sistema de Nascidos Vivos (SINASC). A meta de cobertura vacinal de acordo com parâmetros do Programa Nacional de Imunização (PNI) de 80% para as vacinas contra o HPV e meningocócica C em adolescentes; 90% para as vacinas BCG e Rotavírus; e 95% para as demais vacinas indicadas na rotina do calendário nacional de vacinação (Pentavalente: Difteria, Tétano, Coqueluche, Infecções causadas pelo *Haemophilus Influenzae* tipo b, e Hepatite B, a Poliomielite Inativada, Pneumocócica 10-valente e Tríplice viral - sarampo, caxumba e rubéola).

A homogeneidade das coberturas vacinais estima a proporção de cobertura de vacinais adequadas ou a proporção de vacinas com coberturas adequadas no município. A taxa de abandono expressa a adesão da população que chegou ao programa de imunização. É estimada pela diferença entre o número de primeiras e de últimas doses do esquema vacinal considerado, dividido pelo número de primeiras doses, multiplicado por 100. Além disso, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde e contempla a imunização através de metas

como a seguinte: 80% de salas de vacinas com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações (Portaria GM/MS nº 233, de 9 de março de 2023).

A movimentação de imunobiológicos é de grande importância por subsidiar o planejamento e a gestão dos imunobiológicos em diferentes instâncias, uma vez que permite registrar dados referentes aos imunobiológicos, perdas físicas ou técnicas, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível, ocorridas em determinado período.

O uso de dois sistemas (e-SUS AB e SIPNI Web) para os registros relacionados à imunização de rotina pelas salas da Atenção Primária à Saúde - APS pode ser um obstáculo à utilização regular e adequada das plataformas. Além disso, a concomitância da Campanha de Vacinação contra COVID-19, a qual utiliza sistema diferente para os registros, pode ter influenciado negativamente o uso do módulo de movimentação.

Em relação à movimentação de imunobiológicos, de janeiro a dezembro de 2022, a proporção de utilização do módulo pelas salas analisadas ficou 50% e acima, exceto para os meses de agosto, setembro e dezembro que precisa ser melhor analisado. Janeiro foi o mês com o maior número de salas de vacina realizando a movimentação (59,5%) (TABELA 26).

Analisando por Distrito Sanitário, visualiza-se que o Campinas Centro ao longo do ano apresentou mais 80% de salas que realizaram a movimentação de imunobiológicos, exceto em agosto, setembro e dezembro. Nos Distritos Leste, Norte e Sul a proporção não chegou aos 50%. O Noroeste manteve mais de 60%, exceto nos mesmos meses citados anteriormente.

A Organização Mundial de Saúde estabelece que o quantitativo aceitável de perda para os imunobiológicos multidoses, de curta duração após abertura do frasco, é de 50%. Para as vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, a perda aceitável é de 5%. Considerando essas informações, o percentual de consumo desses imunobiológicos deveria ser de 50% e 95%, respectivamente.

A TABELA 27 aponta o número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidose, de curta duração após abertura do frasco, a saber: BCG, Febre Amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e Tríplice Viral, cujo consumo deveria ser de no mínimo 50%.

Para a vacina VOP nenhum Distrito Sanitário atingiu o consumo mínimo. A Região Sul apresentou o melhor percentual, com 43,6% de consumo.

A fim de reduzir as perdas técnicas da BCG, os serviços de vacinação foram organizados de forma a ofertar a vacina em dias específicos e em Unidades de Saúde de referência. Mesmo com essas estratégias não foi possível alcançar o índice da OMS. Além disso, em 2019 houve a

introdução de uma nova apresentação para BCG, cujo frasco ampola continha 20 doses (10 doses a mais que a apresentação anterior). O número elevado de doses no frasco favorece o aumento da perda técnica, principalmente nas salas de vacina de menor movimento.

Ao comparar o percentual de consumo e as coberturas vacinais, observa-se que mesmo as regiões que alcançaram o percentual de consumo recomendado não conseguiram atingir a cobertura recomendada pelo Ministério da Saúde, demonstrando, possivelmente, o impacto da pandemia na procura dos serviços de saúde ou o fechamento dos serviços de vacinação devido a vacinação contra COVID-19.

Em relação ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, das vacinas do calendário básico infantil, observa-se que nenhum Distrito Sanitário atingiu os 95% da proporção de consumo recomendado em todos os imunobiológicos analisados (8), sendo que em 62,5% dos imunobiológicos analisados (8) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS (TABELA 28).

Ainda, ao comparar o percentual de consumo de vacinas que apresentam o mesmo esquema de vacinação e são aplicadas no mesmo momento, como o caso da penta e da vacina inativada da poliomielite (VIP), verifica-se que eles são distintos, sendo em Goiânia de 101,9% e 91,5%, respectivamente.

As possíveis causas das diferenças significativas entre doses distribuídas e doses aplicadas são: possibilidade de ocorrência de remanejamento entre Distritos Sanitários e registro de algumas doses de anos anteriores, além de Nota Manual (desvio de qualidade), com não registro no Sistema de Informação e retorno para as Unidades de Saúde com anotações de forma manual, o que pode impactar num registro de maior consumo do que a distribuição; insuficiência e/ou inadequação dos registros de doses aplicadas, perdas inerentes ao processo da cadeia de frio (perdas físicas), bem como perdas relacionadas à validade dos imunobiológicos após abertura do frasco (perdas técnicas).

Quanto ao número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário do adolescente e do adulto (TABELA 29), os Distritos Sanitários Leste e Sudoeste obtiveram melhor proporção de consumo, sendo que em 75% dos imunobiológicos analisados (5) os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. Os Distritos Noroeste e Oeste tiveram o pior índice, com isso, Goiânia também não atingiu o percentual de consumo recomendado.

Tabela 26 - - Número e percentual de salas de vacina que utilizaram o módulo de movimentação de imunobiológicos do SIPNI, por Distrito Sanitário, por mês de 2022 - Goiânia, 2022

Distritos Sanitários	Total de salas*	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Oeste	13	10	76,9	7	53,8	9	69,2	9	69,2	9	69,2	9	69,2	9	69,2	0	0,0	0	0,0	8	61,5	8	61,5	0	0,0
Leste	11	5	45,5	4	36,4	5	45,5	5	45,5	5	45,5	5	45,5	5	45,5	0	0,0	0	0,0	4	36,4	4	36,4	0	0,0
Campinas Centro	16	15	93,8	15	93,8	15	93,8	14	87,5	14	87,5	14	87,5	14	87,5	3	18,8	3	18,8	13	81,3	14	87,5	2	12,5
Norte	9	3	33,3	3	33,3	3	33,3	3	33,3	3	33,3	3	33,3	3	33,3	0	0,0	0	0,0	3	33,3	3	33,3	0	0,0
Sul	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	16,7	1	16,7	1	16,7	1	16,7
Sudoeste	16	8	50,0	7	43,8	8	50,0	8	50,0	8	50,0	8	50,0	8	50,0	0	0,0	0	0,0	8	50,0	8	50,0	0	0,0
Noroeste	13	9	69,2	8	61,5	9	69,2	9	69,2	9	69,2	9	69,2	9	69,2	0	0,0	0	0,0	8	61,5	8	61,5	0	0,0
<b>Goiânia</b>	<b>84</b>	<b>50,0</b>	<b>59,5</b>	<b>44</b>	<b>52,4</b>	<b>49</b>	<b>58,3</b>	<b>48</b>	<b>57,1</b>	<b>48</b>	<b>57,1</b>	<b>48</b>	<b>57,1</b>	<b>48</b>	<b>57,1</b>	<b>4</b>	<b>4,8</b>	<b>4</b>	<b>4,8</b>	<b>45</b>	<b>53,6</b>	<b>46</b>	<b>54,8</b>	<b>3</b>	<b>3,6</b>

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 14/02/2023. \*Salas de vacina da rede pública de saúde (inclusive estaduais). \*No SIPNI web o número de salas de vacinas cadastradas é 134 (pois consideram as privadas e todas as salas de vacinas públicas que ficaram ativas por pelo menos 1 mês em 2022).

Tabela 27 - - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas multidoso, de curta duração após abertura do frasco, BCG, Febre Amarela, Vacina Oral da Poliomielite (VOP) e Tríplice Viral, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

Distrito Sanitário/insumos	BCG			FEBRE AMARELA			VOP			TRÍPLICE VIRAL		
	Aplicadas	Distribuídas	Consumo (%)	Aplicadas	Distribuídas	Consumo (%)	Aplicadas	Distribuídas	Consumo (%)	Aplicadas	Distribuídas	Consumo (%)
Oeste	3.342	9.860	33,9	6514	15445	42,2	4.200	15.550	27,0	9.272	22.810	40,6
Leste	761	3.440	22,1	6825	12035	56,7	4.026	13.825	29,1	9.621	20.380	47,2
Campinas Centro	1.828	5.740	31,8	10124	16950	59,7	5.230	17.025	30,7	14.213	27.985	50,8
Norte	1.456	5.380	27,1	7086	13.455	52,7	4.053	14.500	28,0	9.451	19.880	47,5
Sul	8.397	19.860	42,3	10806	13490	80,1	4.742	10.875	43,6	14.835	19.205	77,2
Sudoeste	1.366	4.060	33,6	10.415	17115	60,9	7.172	18.225	39,4	13.580	27.930	48,6
Noroeste	3.719	1.760	211,3	8084	15.630	51,7	6.093	16.525	36,9	10.179	25.050	40,6
Gerencia de Imunização	0	0	-	47	300	15,7	1	1.950	0,1	1.612	13.260	12,2
<b>Goiânia</b>	<b>20.869</b>	<b>50.100</b>	<b>41,7</b>	<b>59.901</b>	<b>104.420</b>	<b>57,4</b>	<b>35.517</b>	<b>108.475</b>	<b>32,7</b>	<b>82.763</b>	<b>176.500</b>	<b>46,9</b>

Fonte: SIPNI Web, 2022.

Tabela 28 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

DS/Insumos	Hepatite "A" (PED)			VIP			Varicela			Meningo C			Rotavirus		
	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo
Oeste	1.775	2.220	80,0%	5035	6750	74,6%	3.720	4.670	79,7%	5.253	6.312	83,2%	3.206	4.030	79,6%
Leste	1.798	1.720	104,5%	4672	5160	90,5%	3.782	3.807	99,3%	5.257	4.960	106,0%	2.983	3.200	93,2%
Campinas Centro	2.642	2.369	111,5%	6772	6860	98,7%	5.520	5.220	105,7%	7.440	6.839	108,8%	4.183	4.397	95,1%
Norte	2.008	1.950	103,0%	5065	5.700	88,9%	3.753	3.920	95,7%	5.217	5.319	98,1%	3.246	3.544	91,6%
Sul	2.627	2.116	124,1%	6214	6120	101,5%	5.329	4.810	110,8%	6.100	5.150	118,4%	4.243	4.900	86,6%
Sudoeste	3.306	2.880	114,8%	8.392	8650	97,0%	6.026	5.606	107,5%	8.836	8.040	109,9%	5.234	5.210	100,5%
Noroeste	2.485	2.670	93,1%	6642	7.470	88,9%	4.564	5.050	90,4%	7.102	7.762	91,5%	4.117	4.560	90,3%
Gerencia de Imunização	3	184	1,6%	1	40	2,5%	11	42	26,2%	542	1.101	49,2%	0	0	-
<b>Goiânia</b>	<b>16.644</b>	<b>16.109</b>	<b>103,3%</b>	<b>42.793</b>	<b>46.750</b>	<b>91,5%</b>	<b>32.705</b>	<b>33.125</b>	<b>98,7%</b>	<b>45.747</b>	<b>45.483</b>	<b>100,6%</b>	<b>27.212</b>	<b>29.841</b>	<b>91,2%</b>

Fonte: SIES e CELK (14/02/2023)

Continuação - Tabela 28 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico infantil, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

DS/Insumos	PENTAVALENTE			PNEUMO 10			DTP		
	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo	APLIC	DISTR	Consumo
Oeste	5.156	6.244	82,6%	5.108	6.014	84,9%	3.898	6030	64,6%
Leste	4.817	4.410	109,2%	4.740	4.396	107,8%	3.690	4340	85,0%
Campinas Centro	6.744	6.208	108,6%	6.775	6.154	110,1%	5.243	5630	93,1%
Norte	5.202	5.316	97,9%	5.092	5.230	97,4%	4.060	4910	82,7%
Sul	6.392	5.683	112,5%	6.381	5.938	107,5%	4.911	4770	103,0%
Sudoeste	8.725	8.111	107,6%	8.559	7.886	108,5%	6.129	6590	93,0%
Noroeste	6.954	7.182	96,8%	6.677	7.212	92,6%	4.940	6320	78,2%
Gerencia de Imunização	1	0	-	10	153	6,5%	3	0	-
<b>Goiânia</b>	<b>43.991</b>	<b>43.154</b>	<b>101,9%</b>	<b>43.342</b>	<b>42.983</b>	<b>100,8%</b>	<b>32.874</b>	<b>38.590</b>	<b>85,2%</b>

Fonte: SIES e CELK (14/02/2023).

Tabela 29 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adultos, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

DS/Insumos	HEP "B"			PNEUMO 23			RAIVA			DUPLA ADULTO		
	APLIC	DISTR	CONSUMO	APLIC	DISTR	CONSUMO	APLIC	DISTR	CONSUMO	APLIC	DISTR	CONSUMO
Oeste	9.560	8.960	106,7%	45	62	72,6%	521	420	124,0%	5.947	8.000	74,3%
Leste	6.846	6.590	103,9%	173	192	90,1%	910	645	141,1%	7.297	7.560	96,5%
Campinas Centro	11.248	10.130	111,0%	209	152	137,5%	52	210	24,8%	9.231	9.790	94,3%
Norte	7.034	6.800	103,4%	90	654	13,8%	879	740	118,8%	6.242	7.000	89,2%
Sul	19.995	14.980	133,5%	695	757	91,8%	1.546	890	173,7%	9.519	10.450	91,1%
Sudoeste	10.273	9.350	109,9%	171	191	89,5%	538	450	119,6%	9.351	9.820	95,2%
Noroeste	9.619	8.610	111,7%	60	85	70,6%	458	564	81,2%	6.941	8.530	81,4%
Gerencia de Imunização	118	350	33,7%	5	1	500,0%	1	16	6,3%	129	400	32,3%
<b>Goiânia</b>	<b>74.693</b>	<b>65.770</b>	<b>113,6%</b>	<b>1.448</b>	<b>2.094</b>	<b>69,1%</b>	<b>4.905</b>	<b>3.935</b>	<b>124,7%</b>	<b>54.657</b>	<b>61.550</b>	<b>88,8%</b>

Fonte: SIES e CELK (14/02/2023).

Continuação - Tabela 29 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas unidose e multidose, de longa duração após abertura do frasco, do calendário básico do adolescente e adultos, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

DS/Insumos	MENINGO ACWY			HPV			DTPA ADULTO		
	APLIC	DISTR	CONSUMO	APLIC	DISTR	CONSUMO	APLIC	DISTR	CONSUMO
Oeste	1.600	2.100	76,2%	3.490	4.442	78,6%	1.450	1.686	86,0%
Leste	1.819	1.890	96,2%	4.043	3.840	105,3%	1.650	1.515	108,9%
Campinas Centro	2.194	1.810	121,2%	4.775	4.540	105,2%	2.568	2.440	105,2%
Norte	1.818	1.980	91,8%	3.843	4.030	95,4%	1.599	1.642	97,4%
Sul	1.717	1.250	137,4%	4.130	3.900	105,9%	2.559	2.120	120,7%
Sudoeste	2.822	2.845	99,2%	5.801	5.700	101,8%	2.738	2.318	118,1%
Noroeste	2.078	2.415	86,0%	4.784	5.347	89,5%	1.949	2.125	91,7%
Gerencia de Imunização	-	-	-	0	0	-	4	50	8,0%
<b>Goiânia</b>	<b>14.048</b>	<b>14.290</b>	<b>98,3%</b>	<b>30.866</b>	<b>31.799</b>	<b>97,1%</b>	<b>14.517</b>	<b>13.896</b>	<b>104,5%</b>

Fonte: SIES e CELK (14/02/2023)

Foram distribuídas 535.170 doses de vacinas contra influenza para os Distritos Sanitários em 2022, porém apenas 72,6% consumidas, sendo que o Leste e o Campinas Centro tiveram os maiores percentuais de consumo e Sul e Oeste os menores. Como a vacina contra influenza tem a apresentação em frasco multidose, de longa duração após abertura do frasco, o consumo recomendado pela OMS é de 95% (TABELA 30)

Tabela 30 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo das vacinas contra influenza, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022

<b>Região de Saúde</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>Doses Distribuídas</b>	<b>Percentual De Consumo</b>
Oeste	35.394	56.720	62,4%
Leste	71.264	60.730	117,3%
Campinas Centro	90.946	85.340	106,6%
Norte	41.953	56.350	74,5%
Sul	46.509	80.430	57,8%
Sudoeste	56.591	86.680	65,3%
Noroeste	45.697	66.270	69,0%
Gerência de Imunização	31.130	42.650	73,0%
<b>Total</b>	<b>388.354</b>	<b>535.170</b>	<b>72,6%</b>

Fonte: SIES e LOCALIZASUS 03/11/2022

Em janeiro de 2021 houve o início da vacinação contra a SARS COV 2, em esquema de duas doses e doses de reforços, sendo que a medida em que o Ministério da Saúde disponibilizava as doses acrescentava-se a população alvo no Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra a COVID-19.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela COVID-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é esperado que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Devido à alta procura no início da campanha o esperado era que houvesse baixas perdas, mesmo as vacinas sendo multidose, de curta duração após abertura do frasco, porém o que se observa para as vacinas Coronavac, AstraZeneca, Janssen (TABELAS 31 a 34), é que o consumo ficou em 67,9%, 73,9% e 93% respectivamente. Parte desse consumo pode ser explicada pela falta do registro de todas as doses no sistema de informação. Adicionado ao fato de que a recomendação dos fabricantes para a aplicação das vacinas seria a utilização de seringas com baixo volume residual, porém devido à alta demanda mundial pelo insumo, nem sempre tal seringa não estava disponível, aumentando a perda técnica dos produtos, estimada pelo Ministério da Saúde em 10%.

Baseado nessa estimativa do Ministério da Saúde, apenas a vacina Comirnaty, do laboratório Pfizer em Goiânia atingiu o percentual de consumo (117,2%).

Tabela 31 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Coronavac, do laboratório Sinovac/Butantan, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

<b>Distritos Sanitários</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>Doses Distribuídas</b>	<b>Percentual de Consumo</b>
Oeste	9.398	22.450	41,9%
Leste	10.363	18.880	54,9%
Campinas Centro	14.065	21.870	64,3%
Norte	11.530	18.000	64,1%
Sul	14.295	17.200	83,1%
Sudoeste	14.841	21.860	67,9%
Noroeste	16.454	25.280	65,1%
Gerência de Imunização	10.270	<b>3.446</b>	298,0%
<b>Total</b>	<b>101.216</b>	<b>148.986</b>	<b>67,9%</b>

Fonte: SIES e OPENDATASUS, 14/02/2023.

Tabela 32 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Comirnaty, do laboratório Pfizer, por Distrito Sanitário, Goiânia, 2022.

<b>Distritos Sanitários</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>Doses Distribuídas</b>	<b>Percentual de Consumo</b>
Oeste	42.543	55.176	77,1%
Leste	64.924	69.018	94,1%
Campinas Centro	96.040	88.398	108,6%
Norte	68.664	59.152	116,1%
Sul	89.143	69.030	129,1%
Sudoeste	87.550	76.716	114,1%
Noroeste	59.678	65.166	91,6%
Gerência de Imunização	68.435	9.600	712,9%
<b>Total</b>	<b>576.870</b>	<b>492.256</b>	<b>117,2%</b>

Fonte: SIES e OPENDATASUS, 14/02/2023.

Tabela 33 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 AstraZeneca, do laboratório Fiocruz/AstraZeneca, em Goiânia, 2022.

<b>Goiânia</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>Doses Distribuídas</b>	<b>Percentual de Consumo</b>
<b>Total</b>	115.616	156.480	73,9%

Fonte: SIES e OPENDATASUS, 14/02/2023.

Tabela 34 - Número de doses aplicadas, distribuídas e percentual de consumo da vacina contra COVID-19 Janssen, do laboratório Janssen Pharmaceutica, em Goiânia, 2022.

<b>Goiânia</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>Doses Distribuídas</b>	<b>Percentual de Consumo</b>
<b>Total</b>	245.900	264.335	93,0%

Fonte: SIES e OPENDATASUS, 14/02/2023.

### 1.3.3.1. Cobertura Vacinal e Homogeneidade das Vacinas do Calendário Infantil

Goiânia não alcançou a meta de vacinação preconizada para nenhum imunobiológico analisado do calendário infantil (menores de 2 anos). A maior cobertura foi de BCG (87,1%) e a menor tetra viral (11,9%) (TABELA 35).

Não obstante a utilização das vacinas tríplice viral (D2) e varicela monovalente de forma simultânea no esquema supracitado, a cobertura de ambas as vacinas apresenta discrepância significativa (TABELA 35). Goiânia não atingiu nenhum percentual de homogeneidade (TABELA 36).

#### 1.3.3.2. Taxa de Abandono

A taxa de abandono é um indicador relevante por representar o risco a que está submetida a pessoa vacinada, pela possível falha no processo de imunização em razão de não completar seu esquema vacinal. É importante, do mesmo modo, para avaliar a adesão do usuário ao serviço de vacinação. O PNI estabeleceu para a análise da taxa de abandono os seguintes parâmetros: baixa taxa de abandono: < 5%; média taxa de abandono: > 5% e <10% e alta taxa de abandono: > 10%.

No ano de 2022, em Goiânia, para as vacinas VIP (< 5 anos) e Penta (< 6 anos), a taxa de abandono foi menor que 5%, sendo a Meningocócica C (<1 ano) com média taxa de abandono. As vacinas Rotavírus (<1 ano), Pneumo 10v (<1 ano), HPV Feminina e especialmente a HPV Masculina apresenta elevada de taxa de abandono, excedendo os 10% (TABELA 37).

#### 1.3.3.3. Cobertura Vacinal para HPV e Meningocócica ACWY em adolescentes

A vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) é indicada pelo Programa Nacional de Imunizações para meninas de 9 a 14 anos e para meninos de 11 a 14 anos e em 2022 foi incluída a faixa etária de 9 a 10 anos, o que impactou na cobertura final.

A vacinação para o público feminino foi iniciada em 2013 em Goiânia, enquanto para o público masculino o início ocorreu em 2014. No período de 2013 a 2022, 41,6% das meninas residentes em Goiânia, com idade entre 9 e 14 anos receberam duas doses da vacina contra HPV (TABELA 38). A análise estratificada por idade mostra que quanto maior a idade, maior a cobertura vacinal, haja vista o método de cálculo do indicador para vacina HPV considerar as doses aplicadas nos anos anteriores em pertencentes à faixa etária de recomendação. No período entre 2014 e 2022, dos meninos residentes em Goiânia com idade entre 11 e 14 anos e 9 a 10 anos a partir de 2022, 15,0% receberam pelo menos duas doses da vacina contra HPV (TABELA 39). A vacinação de reforço dos adolescentes com a vacina meningocócica C estava indicada até 2019 para a faixa etária de 11 a 14 anos, em ambos os sexos. Em 2020 houve mudança desta indicação, passando a ser utilizada a vacina meningocócica ACWY para o reforço de adolescentes de 11 e 12 anos.

Tabela 35 - Cobertura vacinal acumulada de 2022 em Goiânia, para as vacinas do calendário infantil (menores de 2 anos), 2022.

COBERTURA																										
Goiânia/ Insumo	BCG (< 1 ano)		Rotavírus (< 1 ano)		Meningo C (< 1 ano)		Polio (< 1 ano)		Penta (< 1 ano)		Pneumo-10v (< 1 ano)		Tríplice Viral D1 (1 ano)		Tetra Viral (1 ano)		Hepatite A (1 ano)		Febre Amarela (< 1 ano)		Hepatite B (< 1 ano)		Tríplice Viral D2 (1 ano)		Varicela (1 ano)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Total</b>	<b>16.833</b>	<b>87,1</b>	<b>12.850</b>	<b>66,5</b>	<b>12.894</b>	<b>66,7</b>	<b>11.895</b>	<b>61,6</b>	<b>11.804</b>	<b>61,1</b>	<b>13.566</b>	<b>70,2</b>	<b>12.637</b>	<b>65,4</b>	<b>2306</b>	<b>11,9</b>	<b>12.161</b>	<b>62,9</b>	<b>10.389</b>	<b>53,8</b>	<b>11.804</b>	<b>61,1</b>	<b>10.533</b>	<b>54,5</b>	<b>2.903</b>	<b>15,0</b>

Fonte: SIPNIweb (14/02/2023). Dados parciais até novembro/22, dados de dezembro/22 ainda não estão disponíveis. Obs.: Doses contabilizadas para as vacinas: BCG (DU + REV de BCG); Rotavírus (D2 Rotavírus + D2 ROTA Penta); Meningocócica C (D2 Meningo C); Poliomielite (D3 VOP + D3 VIP + D3 Penta inativada + D3 Hexa); Pentavalente (D3 Penta + D3 Hexa); Pneumocócica 10V (D2 Pneumo 10 + D2 Pneumo 13); Tríplice Viral D1 (D1 TripVir + D1 QuadruplaVir); Tetraviral (DU TetraV + D1 Quadrupla); Hepatite A (D1 de HepA); Febre Amarela (D1 + DI + DU de FA); Hepatite B (D1 HepB + D HepB); Tríplice Viral D2 (D2 TripVir + DU TetraV); Varicela (D1 Varc + DU TetraV).

Tabela 36 - Homogeneidade de coberturas vacinais dos imunobiológicos do calendário infantil para o ano de 2022, em Goiânia, 2022.

COBERTURAS													
Goiânia	BCG (< 1 ano)	Rotavírus (< 1 ano)	Meningo C (< 1 ano)	Polio (< 1 ano)	Penta (< 1 ano)	Pneumo-10v (< 1 ano)	Tríplice Viral D1 (1 ano)	Hepatite A (1 ano)	Febre Amarela (< 1 ano)	Hepatite B (< 1 ano)	Tríplice Viral D2 (1 ano)	Varicela (1 ano)	Homogeneidade (%) entre vacinas relacionadas (12)
<b>Goiânia</b>	<b>87,1%</b>	<b>66,5%</b>	<b>66,7%</b>	<b>61,6%</b>	<b>61,1%</b>	<b>70,2%</b>	<b>65,4%</b>	<b>62,9%</b>	<b>53,8%</b>	<b>61,1%</b>	<b>54,5%</b>	<b>56,5%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIPNIweb (14/02/2023). Dados parciais até novembro/22, dados de dezembro/22 ainda não estão disponíveis. Obs.: Doses contabilizadas para as vacinas: BCG (DU + REV de BCG); Rotavírus (D2 Rotavírus + D2 ROTA Penta); Meningocócica C (D2 Meningo C); Poliomielite (D3 VOP + D3 VIP + D3 Penta inativada + D3 Hexa); Pentavalente (D3 Penta + D3 Hexa); Pneumocócica 10V (D2 Pneumo 10 + D2 Pneumo 13); Tríplice Viral D1 (D1 TripVir + D1 QuadruplaVir); Tetraviral (DU TetraV + D1 Quadrupla); Hepatite A (D1 de HepA); Febre Amarela (D1 + DI + DU de FA); Hepatite B (D1 HepB + D HepB); Tríplice Viral D2 (D2 TripVir + DU TetraV); Varicela (D1 Varc + DU TetraV).

Tabela 37 - Taxa de abandono das vacinas multidoso em 2022. Goiânia, 2022.

Vacinas	Rotavírus (<1 ano)	Pneumo 10v (<1 ano)	Meningocócica C (<1 ano)	VIP (<5 anos)	Penta (<6 anos)	Triplíce viral (1 a <12 anos)	HPV Fem	HPV Masc
<b>Goiânia</b>	<b>18,6%</b>	<b>25,4%</b>	<b>7,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>23,7%</b>	<b>54,9%</b>

Fonte: SIPNI WEB 17/02/2023.

Tabela 38 - Cobertura vacinal de segunda dose de vacina HPV para o período de 2013 a 2022 em meninas. Goiânia, 2022.

<b>Idade</b>	<b>9 anos</b>	<b>10 anos</b>	<b>11 anos</b>	<b>12 anos</b>	<b>13 anos</b>	<b>14 anos</b>	<b>Total</b>
Doses acumuladas	1.229	3.393	4.609	5.252	5.546	6.212	26.241
<b>Cobertura Vacinal (%)</b>	<b>12,1%</b>	<b>32,5%</b>	<b>43,9%</b>	<b>49,3%</b>	<b>51,9%</b>	<b>58,6%</b>	<b>41,6%</b>

Fonte de doses aplicadas: DATASUS/Tabnet (17/02/2023): (<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/imunizacoes-desde-1994/>). Fonte de população: 2000 a 2021 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Tabela 39 - Cobertura vacinal de segunda dose de vacina HPV para o período de 2014 a 2022 em meninos. Goiânia, 2022.

<b>Idade</b>	<b>9 anos</b>	<b>10 anos</b>	<b>11 anos</b>	<b>12 anos</b>	<b>13 anos</b>	<b>14 anos</b>	<b>Total</b>
Doses acumuladas	22	58	939	2.452	3.098	2.992	9.561
<b>Cobertura Vacinal (%)</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>8,8%</b>	<b>22,8%</b>	<b>28,7%</b>	<b>28,0%</b>	<b>15,0%</b>

Fonte de doses aplicadas: DATASUS/Tabnet (17/02/2023): (<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/imunizacoes-desde-1994/>). Fonte de população: 2000 a 2021 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

A cobertura vacinal da meningocócica ACWY nos adolescentes de 11 e 12 anos não chegou aos 45% no total, como apresentado na TABELA 40. Considerando a cobertura vacinal contra o sorotipo C (meningocócica C e meningocócica ACWY), observa-se que no acumulado de 2017 a 2021 a cobertura de meninas e meninos foi de 46,0% para os adolescentes de 11 a 14 anos, sendo a maior cobertura encontrada na idade de 12 anos (TABELA 41).

As baixas coberturas vacinais observadas em Goiânia estão em consonância com a média apresentada pelas outras capitais. A população adolescente já é sabidamente uma população com maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Considera-se que as baixas coberturas nessa população tenham origem multifatorial.

Tabela 40 - Cobertura Vacinal da vacina Meningocócica ACWY em meninos e meninas de 2020 a 2022, segundo idade. Goiânia, 2022.

<b>Meninas e Meninos</b>	<b>11 anos</b>	<b>12 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Cobertura</b>	35,1%	48,9%	42,0%

Fonte de doses aplicadas: DATASUS/Tabnet (17/02/2023): (<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/imunizacoes-desde-1994/>). Fonte de população: 2000 a 2021 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

Tabela 41 - Cobertura vacinal contra o sorotipo C (meningocócica C e meningocócica ACWY acumulada para o período de 2017 a 2022, segundo idade, Goiânia, 2022.

<b>Meninas e Meninos</b>	<b>11 anos</b>	<b>12 anos</b>	<b>13 anos</b>	<b>14 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Cobertura</b>	<b>35,2%</b>	<b>49,0%</b>	<b>45,2%</b>	<b>45,3%</b>	<b>46,0%</b>

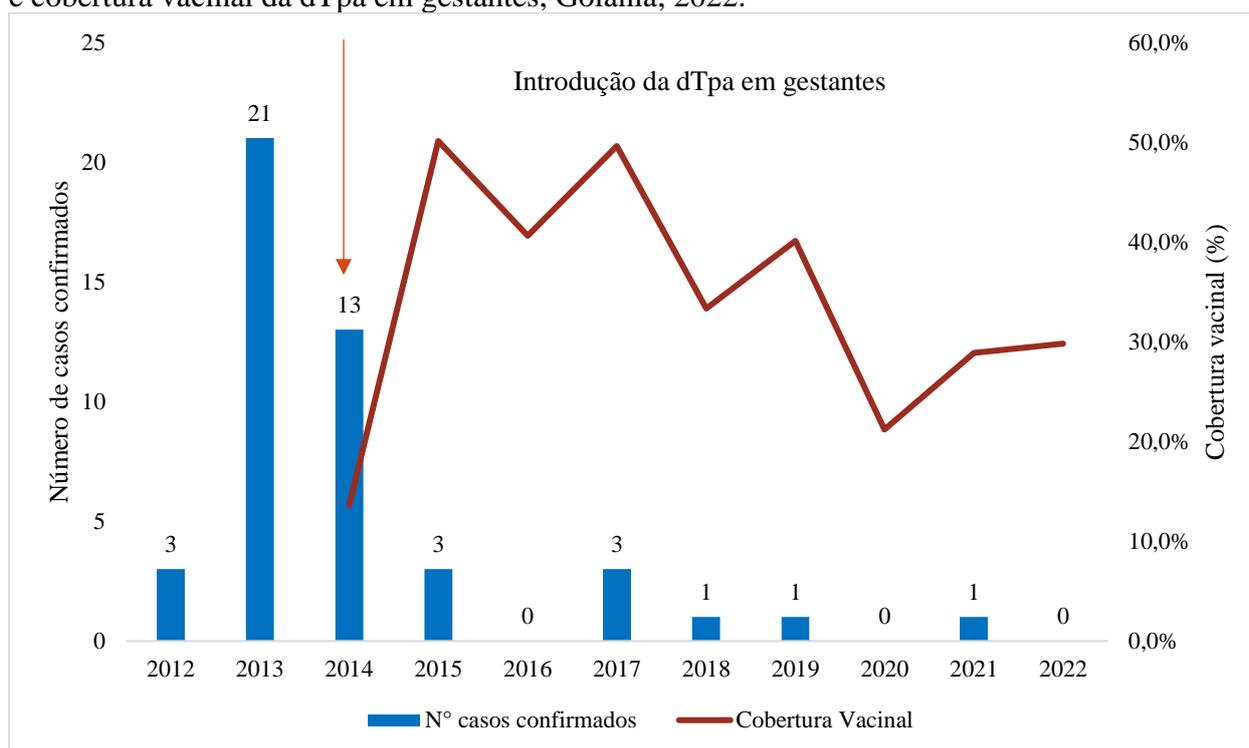
Fonte de doses aplicadas: DATASUS/Tabnet (consulta em 17/02/2023): (<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/imunizacoes-desde-1994/>). Fonte de população: 2000 a 2021 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

### 1.3.3.4. Cobertura Vacinal da dTpa em Gestantes

Em setembro de 2014 a vacinação das gestantes com a dTpa passou a figurar entre as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação. O objetivo de sua introdução foi de induzir a produção de altos títulos de anticorpos contra a doença coqueluche na gestante, possibilitando a transferência transplacentária destes anticorpos para o feto, resultando na proteção do recém-nascido, nos primeiros meses de vida, até que se complete o esquema vacinal contra a coqueluche.

A série histórica dos casos confirmados de coqueluche em menores de 6 meses em Goiânia mostra que, a partir de 2012, houve um aumento do número de casos, notadamente no ano de 2013 (ano epidêmico), quando foi introduzida a vacina dTpa para gestantes no calendário nacional de vacinação. A partir do ano de 2015 houve decréscimo do número de casos, especialmente em 2016, 2020 e em 2022, ano em que não foi confirmado nenhum caso na faixa etária. A cobertura vacinal deste imunobiológico não chegou a ultrapassar os 51%. Houve queda da cobertura vacinal a partir de 2018, com oscilações (GRÁFICO 32).

Gráfico 32 - Série histórica dos casos confirmados de coqueluche em menores de 1 ano de idade e cobertura vacinal da dTpa em gestantes, Goiânia, 2022.



Fonte: SIPNI WEB 17/02/2023 e SINAN NET. Consulta em 17/02/2023.

### 1.3.3.5. Eventos Adversos Pós-Vacinação

Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Erro de imunização é qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de imunobiológico e que pode causar dano a um paciente. Pode estar relacionado à prática profissional, aos produtos e aos procedimentos, incluindo prescrição, manipulação, dispensação e administração.

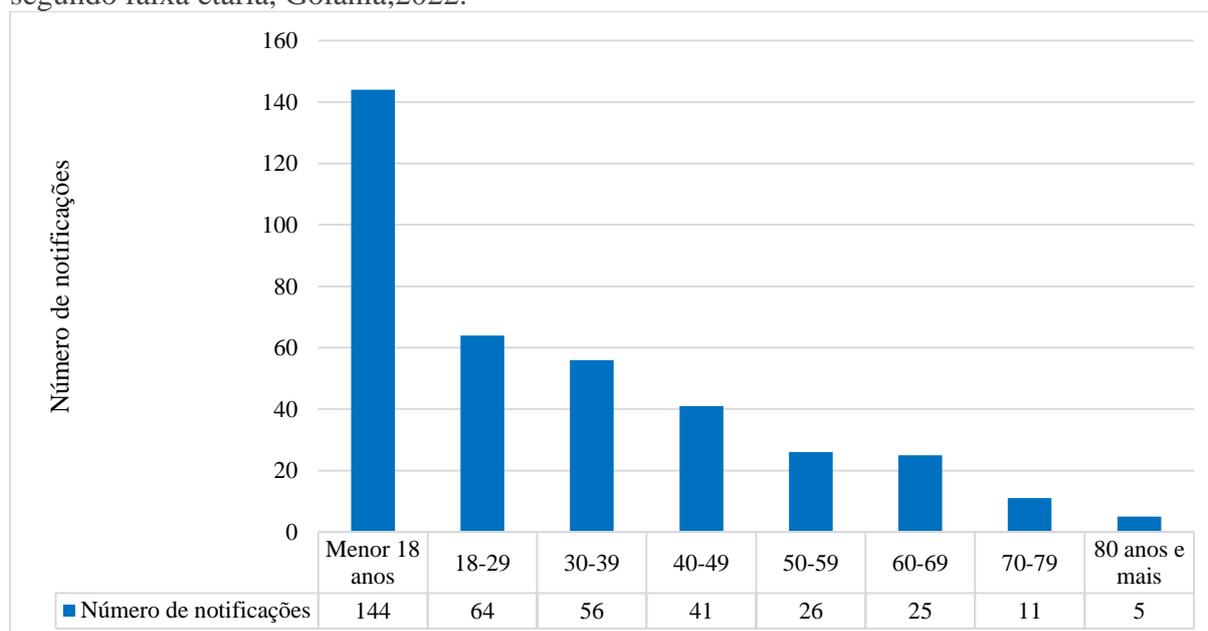
Em 2022, foram notificados 372 eventos adversos pós-vacinação em Goiânia associados temporalmente às vacinas contra COVID-19 e 319 eventos associados aos demais imunobiológicos do calendário de vacinação.

Com relação às vacinas COVID-19, observou-se que 38,7% dos casos foram de pacientes menores de 18 anos (GRÁFICO 33).

A vacina COVID-19 que apresentou maior incidência de casos de EAPV notificados por número de doses aplicadas foi a Jassen, com 32,53 notificações para cada 100.000 doses (GRÁFICO 34).

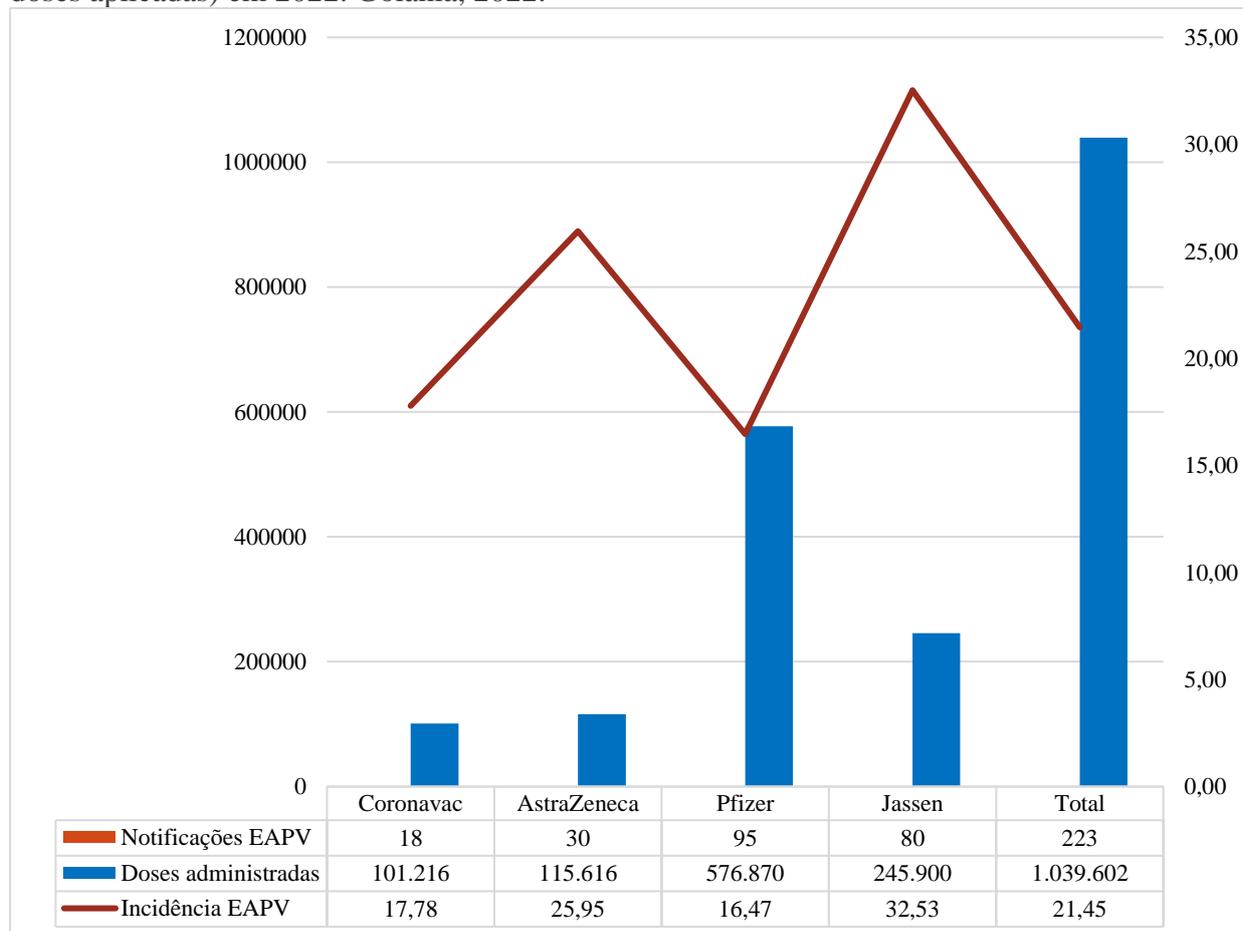
Os eventos graves representaram 13,4% dos EAPV das vacinas COVID-19 notificados e os erros de imunização totalizaram 40% do total das notificações (TABELA 42).

Gráfico 33 - Notificações de eventos adversos pós-vacinação com vacinas COVID-19 em 2022, segundo faixa etária, Goiânia, 2022.



Fonte: eSUS Notifica.

Gráfico 34 - Número de notificações e incidência de EAPV com vacinas COVID-19 (por 100.000 doses aplicadas) em 2022. Goiânia, 2022.



Fonte: eSUS Notifica.

Tabela 42 - Eventos adversos pós-vacinação com vacinas COVID-19 notificados em 2022, Goiânia, 2022.

Evento adverso pós-vacinação COVID-19	
Não grave	143
Grave	50
Erro imunização com evento	30
Erro imunização	149
<b>Total</b>	<b>372</b>

Fonte: eSUS Notifica, 2022

Das 319 notificações dos EAPV dos demais imunobiológicos, os eventos graves totalizaram 17,9% dos casos e os erros de imunização 19,1% (TABELA 43).

Destaca-se que o banco de dados do eSUS Notifica é dinâmico e segue em análise, portanto os dados aqui expostos estão sujeitos à alteração.

Tabela 43 - Notificações de eventos adversos pós-vacinação com as demais vacinas do Calendário de Vacinação em Goiânia, 2022

<b>Evento adverso pós-vacinação com as demais vacinas do Calendário de Vacinação - Goiânia em 2022</b>		<b>%</b>
Não grave	193	60,5
Grave	57	17,9
Erro imunização com evento	8	2,5
Erro imunização	61	19,1
<b>Total de eventos adversos</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>
Total de doses aplicadas de vacina de rotina + influenza	1.153.628	
<b>Incidência (por 100.000)</b>	<b>27,65</b>	

Fonte: E-SUS Notifica, 2022.

#### 1.3.3.6. Desvios de Qualidade dos Imunobiológicos

Das 251.267 análises realizadas de desvio de qualidade de imunobiológicos da rotina do Calendário Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, 3,1% geraram descarte dos imunobiológicos, pois não havia segurança para a utilização deles. Em 96,9% solicitações, os imunobiológicos foram liberados para uso. Os desfechos das ocorrências estão evidenciados na TABELA 44.

#### 1.3.3.7. Campanhas de Vacinação realizadas em 2022

Para além da COVID-19 foram realizadas campanhas da vacinação contra influenza, poliomielite e sarampo, demandando da gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e dos (as) trabalhadores (as) esforços e comprometimento sua realização.

A 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no período de 04 de abril a 03 de junho de 2022 e que foi estendida até o segundo semestre, contemplando crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, idosos com 60 anos e mais, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das

forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

Tabela 44 - Análises das ocorrências de desvios de qualidade em 2022, por doses Goiânia, 2022.

<b>Análise de desvio de qualidade</b>	<b>Liberadas</b>	<b>Descarte</b>	<b>TOTAL</b>	<b>% Liberadas</b>	<b>% Descartadas</b>
BCG	4.180	0	4.180	100,0	0,0
Dupla Adulto	3.600	40	3.640	98,9	1,1
Febre Amarela	7.365	100	7.465	98,7	1,3
Hepatite A	932	28	960	97,1	2,9
Hepatite B	3.670	40	3.710	98,9	1,1
HPV	2.062	21	2.083	99,0	1,0
Influenza	118.740	97	118.837	99,9	0,1
Meningocócica C	2.213	27	2.240	98,8	1,2
Meningocócica ACWY	937	23	960	97,6	2,4
Pentavalente	4.014	37	4.051	99,1	0,9
Pneumocócica 10v	3.611	39	3.650	98,9	1,1
VIP	6.370	50	6.420	99,2	0,8
VOP	1.050	<b>75</b>	1.125	93,3	6,7
Raiva Humana	291	0	291	100,0	0,0
Rotavirus	1.667	24	1.691	98,6	1,4
Soro Antirrábico	7	0	7	100,0	0,0
Tetraviral	3.024	0	3.024	100,0	0,0
DTP	2.680	40	2.720	98,5	1,5
Triplíce Viral	15.280	80	15.360	99,5	0,5
Varicela	247	63	310	79,7	20,3
Pneumocócica 13V	6	0	6	100,0	0,0
Pneumocócica 23V	82	3	85	96,5	3,5
dTPa	1.296	35	1.331	97,4	2,6
Hexavalente	6	0	6	100,0	0,0
Hib	0	0	0	-	-
Covid 19	60.124	6.955	67.079	89,6	10,4
Imunoglobulina Contra Hep B	4	0	4	100,0	0,0
Imunoglobulina Contra Raiva	20	0	20	100,0	0,0
Soro Antitetânico	12	0	12	100,0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>243.490</b>	<b>7.777</b>	<b>251.267</b>	<b>96,9</b>	<b>3,1</b>

Fonte: Gerência de imunização de Goiânia, 14/03/2023.

A estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e óbitos na população-alvo.

Foi realizado também a 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo no período de 04 de abril a 24 de junho.

A estratégia de vacinação contra o sarampo com a vacina tríplice viral foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1992, com o propósito de controlar surtos de sarampo, reduzir internações, complicações e óbitos.

Foram vacinadas as crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade e trabalhadores da saúde, no intuito de atualizar a situação vacinal contra o sarampo com meta é vacinar, no mínimo, 95% de crianças. Para os trabalhadores da saúde, considerando o risco de adoecimento e maior exposição nos serviços de saúde, foram atualizadas a situação vacinal contra o sarampo, e, portanto, não houve meta de cobertura vacinal.

Todas estas Campanhas de vacinação coincidiram com a realização da vacinação contra a COVID-19 que foram administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, na população a partir de 12 anos de idade.

Nas páginas seguintes, seguem as figuras com os detalhes para cada campanha.

Para a obtenção de um indicador fidedigno é necessário que os dados básicos que são utilizados na sua análise sejam de boa qualidade e em tempo oportuno, neste sentido e considerando a cobertura vacinal em Goiânia ao longo dos últimos anos, é importante pontuar a fragilidade dos dados relacionada tanto a dificuldades com os sistemas de informação quanto a possíveis deficiências na entrada das informações. A análise das coberturas vacinais do calendário infantil mostra baixas coberturas vacinais, o que implica em acúmulo de suscetíveis no território e aumento do risco a saúde de toda a população. A possibilidade de digitação incorreta de doses aplicadas, possíveis falhas na integração dos dados, mudanças na procura pelos serviços de vacinação, ocasionadas pela pandemia da COVID-19, podem ter contribuído para as baixas coberturas vacinais. As perdas de oportunidade de vacinação geradas por fechamentos dos serviços de vacinação, distribuição de senhas, ausência ou número insuficiente de servidores atuantes nas salas, falta de imunobiológicos devido ao desabastecimento nacional e ao planejamento insuficiente do estoque local, recusa de vacinação pelo usuário e perda de oportunidade pela equipe, horários de funcionamento das salas de vacinas e rodízio de servidores, são situações que também podem contribuir negativamente na cobertura vacinal em Goiânia.

## CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 2022 GOIÂNIA-GO

Período, inicialmente, estimado para a campanha:	04/04/2022 a 03/06/2022	
Período que ocorreu a contabilização de doses da campanha:	04/04/2022 a 31/10/2022	
1º Dia "D" da campanha contra Influenza	30/04/2022	12.710 doses
2º Dia "D" da campanha contra Influenza	28/05/2022	3.378 doses
1º Dia "D" da campanha contra Poliomielite (oportunidade que também foram aplicadas vacinas contra influenza)	20/08/2022	6.401 doses
1º Dia "D" da campanha contra Poliomielite (oportunidade que também foram aplicadas vacinas contra influenza)	08/10/2022	6.841 doses
Sistema de registro:	SI-PNI	
Tipo de dados fonte:	Planilhas de consolidado de dados	
Meta:	90% em grupos alvos específicos	
Data em que a vacina contra influenza foi liberada para população em geral "outros grupos sem comorbidades"	03/07/2022	
Dificuldades da Campanha:	Ocorreu concomitantemente com a Campanha de Vacinação contra COVID	
	Após a liberação da vacina para população geral, os vacinados não precisavam apresentar comprovação de pertencerem algum grupo, então eram registradas como "outros grupos sem comorbidades". Não contribuindo para cálculo de cobertura	
	Baixa mídia sobre o assunto	
	Baixa procura da vacina pelos grupos específicos: crianças (6 meses a < 6 anos), trabalhadores na saúde, gestantes, puérperas, indígenas, idosos e professores	

UNIDADE	Total de Doses aplicadas	Total de Doses aplicadas em grupos alvo	População alvo*	Total de Doses aplicadas em grupos alvos específicos	Total de D1 + DU aplicadas em grupos alvos específicos (válidos para cobertura)	População alvo específico**	Cobertura
Goiânia	437.887	293.561	519.378	270.496	263.607	398.910	66,1%
Goiás	1.946.606	1.391.000	2.395.673	1.228.844	1.180.509	1.684.339	70,1%
Brasil	62.918.552	44.527.300	77.828.945	38.575.163	37.296.452	54.783.297	68,1%

\* Grupo alvo: todos os grupos, exceto população sem comorbidade

\*\* Grupo alvo específico: crianças (6 meses a < 6 anos), trabalhadores na saúde, gestantes, puérperas, indígenas, idosos e professores

Figura 2 – Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Goiânia 2022.

Fonte: Gerência de Imunização.

### Cobertura Vacinal de Influenza 2022

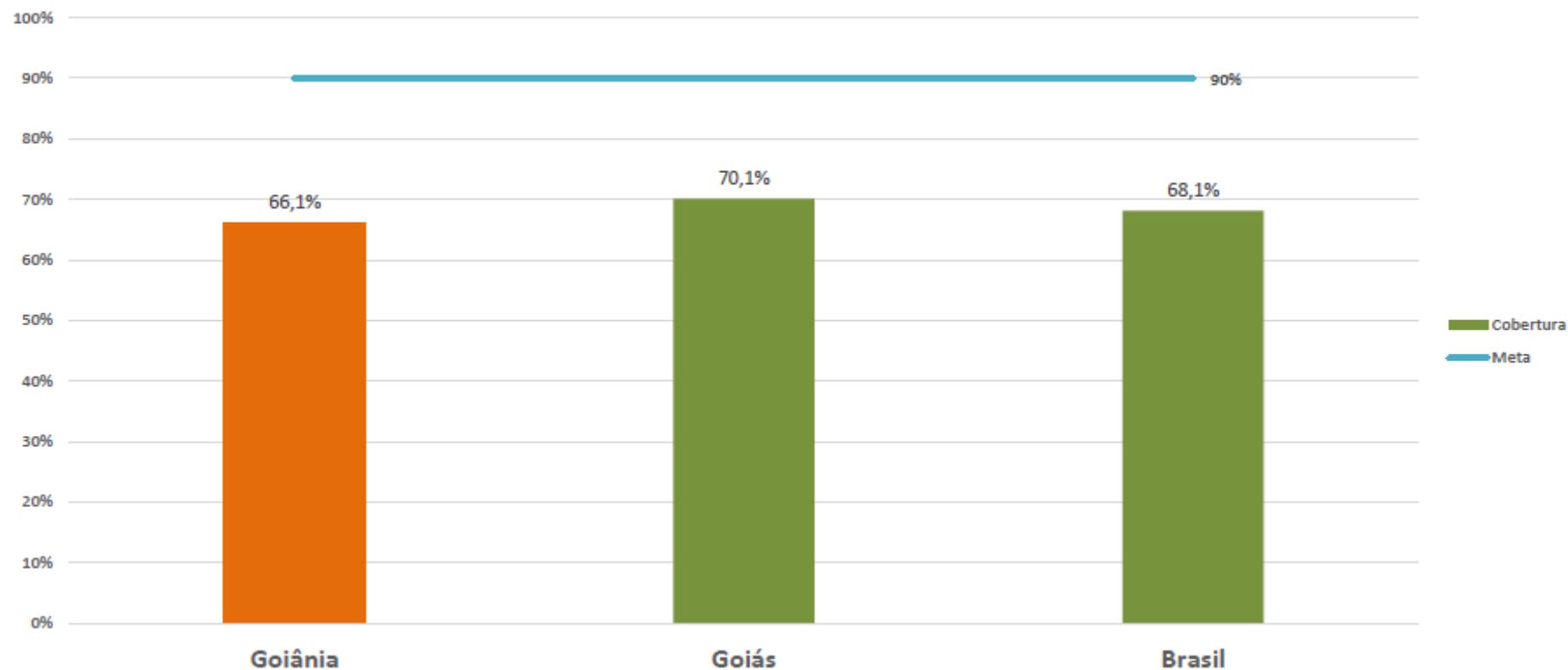


Figura 3 — Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Goiânia 2022.  
Fonte: Gerência de Imunização.

Grupo Prioritário	Nº 1ª doses aplicadas	Nº 2ª doses aplicadas	Nº doses única aplicadas	Nº total doses aplicadas	População	Cobertura
Adolescentes em medidas socioeducativas de 12 à 21 anos	0	0	154	154	-	-
Caminhoneiros	0	0	1.008	1.008	-	-
Comorbidades	18	7	16.774	16.799	72.458	23,2%
Crianças	12.346	6.874	32.269	51.489	85.664	52,1%
Forças Armadas (membros ativos)	0	0	215	215	2.068	10,4%
Forças de Segurança e Salvamento	0	0	2.243	2.243	-	-
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	0	0	167	167	-	-
Gestantes	0	0	7.058	7.058	14.489	48,7%
Idoso	0	0	162.138	162.138	207.706	78,1%
<b>POPULAÇÃO SEM COMORBIDADE</b>	<b>117</b>	<b>168</b>	<b>144.041</b>	<b>144.326</b>	-	-
Pessoas com deficiência Permanente	11	11	1.395	1.417	45.639	3,1%
População Privada de Liberdade	0	0	126	126	303	41,6%
Povos Indígenas	45	15	138	198	-	-
Professores	0	0	6.830	6.830	19.296	35,4%
Puérperas	0	0	794	794	2.382	33,3%
Trabalhadores de Saúde	0	0	41.989	41.989	69.373	60,5%
Trabalhadores de Transporte	0	0	892	892	-	-
Trabalhadores Portuários	0	0	44	44	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.537</b>	<b>7.075</b>	<b>418.275</b>	<b>437.887</b>	-	-
<b>TOTAL EM GRUPO ALVO</b>	<b>12.420</b>	<b>6.907</b>	<b>274.234</b>	<b>293.561</b>	<b>519.378</b>	<b>55,2%</b>
<b>TOTAL EM GRUPO ALVO ESPECÍFICO</b>	<b>12.391</b>	<b>6.889</b>	<b>251.216</b>	<b>270.496</b>	<b>398.910</b>	<b>66,1%</b>
<b>D1 + DU EM GRUPO ALVO ESPECÍFICO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>263.607</b>	<b>-</b>	<b>398.910</b>	<b>66,1%</b>

Figura 4 - Grupos prioritários para vacinação contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, Goiânia 2022.  
Fonte: Gerência de Imunização.

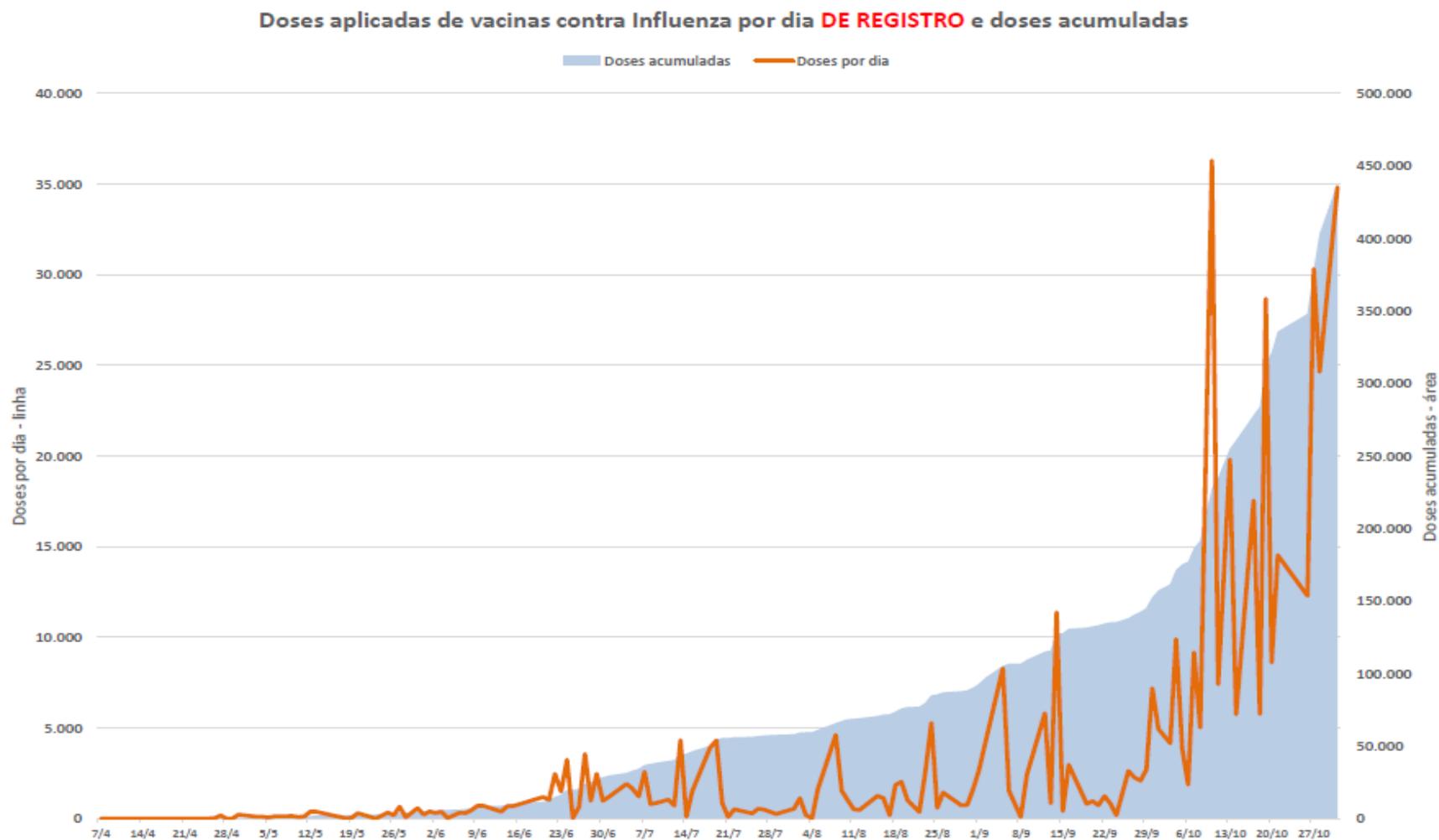


Figura 5 - Doses aplicadas por dia de registro e doses acumuladas de vacina contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, Goiânia 2022.

Fonte: Gerência de Imunização.

Distrito	Doses registradas	%
CAMPINAS CENTRO	90.946	21%
LESTE	71.264	16%
SUDOESTE	56.591	13%
SUL	46.509	11%
NORTE	41.953	10%
NOROESTE	45.594	10%
SMS	31.271	7%
OESTE	35.394	8%
REDE PRIVADA	18.365	4%
<b>TOTAL</b>	<b>437.887</b>	

### Doses aplicadas de vacina contra Influenza de acordo com Setor/Distrito de registro, em Goiânia - 2022

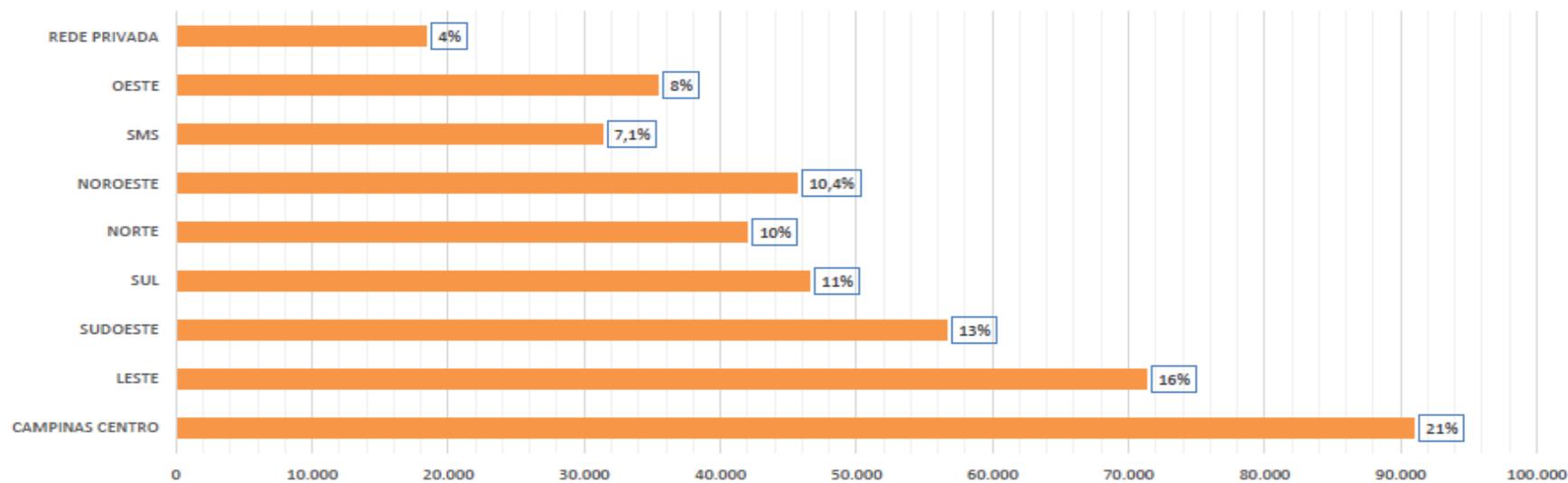


Figura 6 – Doses aplicadas de vacina contra Influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação, por Distrito Sanitário, Goiânia 2022.  
Fonte: Gerência de Imunização.

Campanha de Vacinação de Seguimento de Sarampo - 2022										
Data Inicio	04/04/2022	Data final da campanha	24/06/2022	Data do relatório final	03/10/2022					
Natureza etária	Faixa etária	Brasil			Goiás			Goiânia		
		Doses aplicadas	População	%	Doses aplicadas	População	%	Doses aplicadas	População	%
Adolescentes e Adultos (pop geral)	9 a 59 anos	391.877	-	-	3.642	-	-	13	-	-
Crianças	6 meses até 4 anos	6.552.277	12.927.057	51%	199.081	448.155	44%	28.753	85.664	34%
Trabalhadores de Saúde	-	1.676.409	5.895.851	28%	89.576	206.834	43%	22.834	69.373	33%
Crianças + Trabalhadores	-	8.228.686	18.822.908	44%	288.657	654.989	44%	51.587	155.037	33%
<b>TOTAL</b>	-	<b>8.620.563</b>	<b>18.822.908</b>	<b>46%</b>	<b>292.299</b>	<b>654.989</b>	<b>45%</b>	<b>51.600</b>	<b>155.037</b>	<b>33%</b>

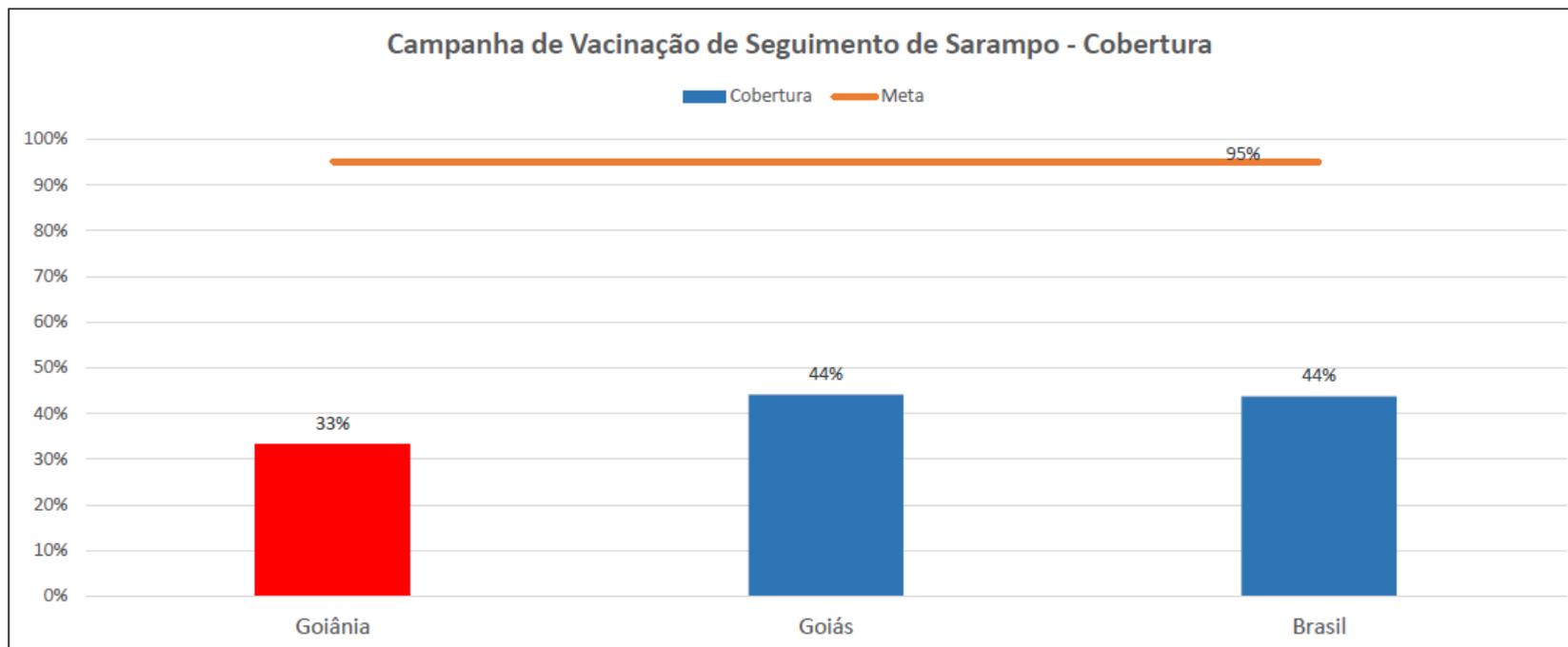


Figura 7 - Campanha Nacional de Vacinação de seguimento de Sarampo e de Cobertura, Goiânia 2022.  
Fonte: Gerência de Imunização.

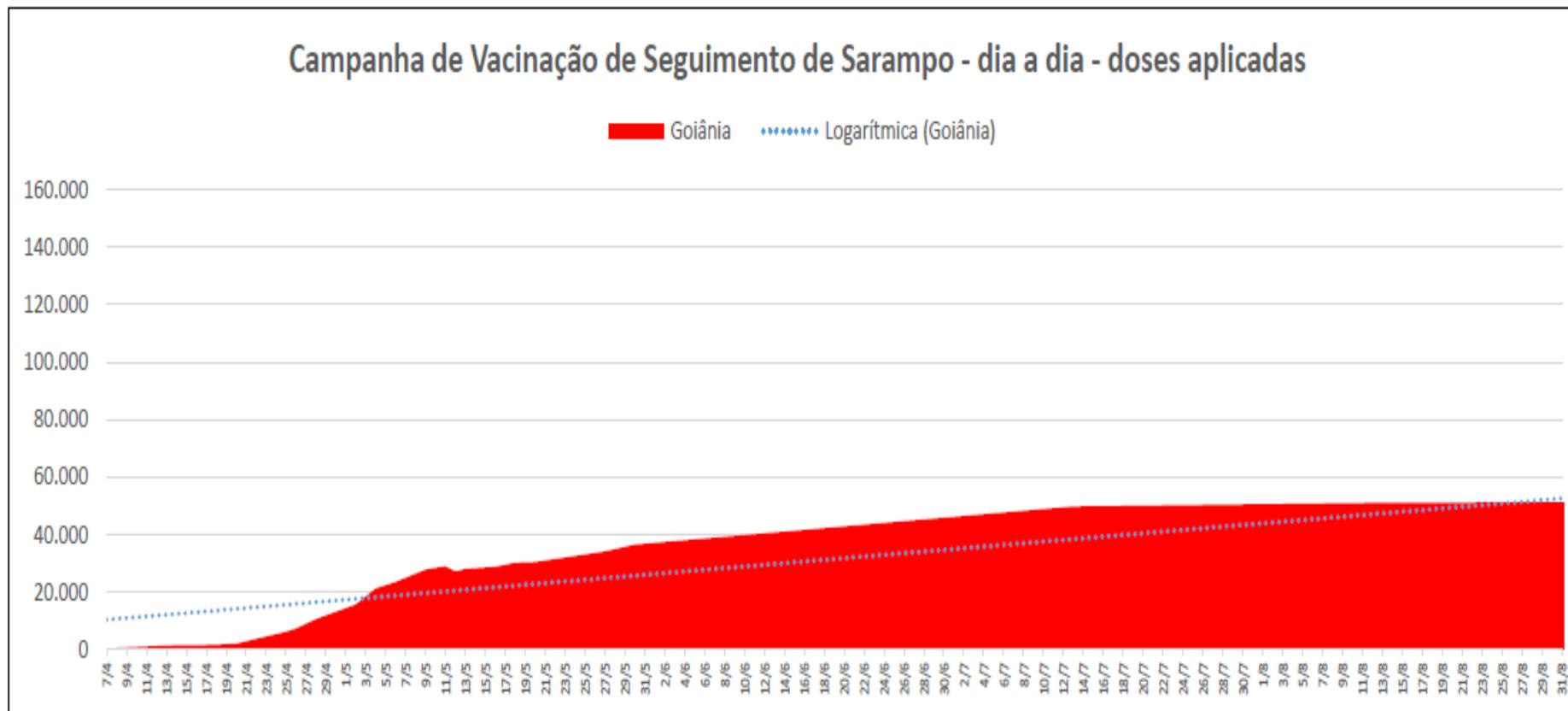


Figura 8 – Campanha Nacional de Vacinação de seguimento de Sarampo, dia a dia e doses aplicadas, Goiânia 2022.

Fonte: Gerência de Imunização.

## 1.4. Mortalidade

Em 2022 (dados preliminares), considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 10.056 óbitos por todas as causas, sendo 53,8% no do sexo masculino e 46,1 % feminino.

Conforme TABELA 45, observou-se um crescimento do número de óbitos de residentes em Goiânia em 2020 e 2021 em comparação com os anos anteriores e uma redução de 26,9% no ano de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, corroborando com a possibilidade de excesso mortes devido a causas diretas e indiretas de COVID-19.

Quando analisamos os óbitos ocorridos no município de Goiânia (TABELA 46) percebe-se uma semelhança na distribuição de óbitos dos residentes em Goiânia.

Tabela 45 - Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2017 a 2022\*.

Sexo	2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	4.882	55,7	4.834	55,7	4.951	55,0	6.193	55,5	7.673	55,8	5.413	53,8
Feminino	3.865	44,1	3.845	44,3	4.040	44,9	4.954	44,4	6.078	44,2	4.634	46,1
Ignorado	13	0,1	6	0,1	5	0,1	3	0,0	3	0,0	9	0,1
<b>Total</b>	<b>8.760</b>	<b>100,0</b>	<b>8.685</b>	<b>100,0</b>	<b>8.996</b>	<b>100,0</b>	<b>11.150</b>	<b>100,0</b>	<b>13.754</b>	<b>100,0</b>	<b>10.056</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

Tabela 46 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2017 a 2022\*.

Sexo	2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	7.323	55,0	7.347	55,4	7.428	54,2	9.506	56,1	12.291	56,2	8.743	53,9
Feminino	5.969	44,8	5.915	44,6	6.266	45,7	7.445	43,9	9.580	43,8	7.451	45,9
Ignorado	23	0,2	8	0,1	6	0,0	7	0,0	12	0,1	24	0,1
<b>Total</b>	<b>13.315</b>	<b>100,0</b>	<b>13.270</b>	<b>100,0</b>	<b>13.700</b>	<b>100,0</b>	<b>16.958</b>	<b>100,0</b>	<b>21.883</b>	<b>100,0</b>	<b>16.218</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

Na distribuição dos óbitos por faixa etária de residentes em Goiânia em 2022 a maior quantidade de observada foi de 60 anos e mais (70,2%), também chama atenção uma porcentagem de 30,7% de óbitos em jovens e adultos jovens que precisam ser mais bem analisados, pois grande parte são mortes evitáveis (TABELA 47).

Observa-se que houve um excesso do número de óbitos na faixa etária de 40 anos acima de 2020 a 2022 (dados preliminares), possivelmente evitáveis.

Tabela 47 – Número de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2017 a 2022\*.

Faixa Etária (anos)	2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01-04	29	0,3	43	0,5	40	0,4	20	0,2	31	0,2	44	0,4
05-09	34	0,4	27	0,3	26	0,3	20	0,2	18	0,1	18	0,2
10-14	30	0,3	27	0,3	20	0,2	25	0,2	25	0,2	23	0,2
15-19	178	2,0	185	2,1	118	1,3	126	1,1	96	0,7	75	0,7
20-29	406	4,6	401	4,6	385	4,3	388	3,5	399	2,9	290	2,9
30-39	428	4,9	435	5,0	410	4,6	463	4,2	679	4,9	384	3,8
40-49	605	6,9	592	6,8	590	6,6	736	6,6	1.203	8,7	666	6,6
50-59	1.065	12,2	996	11,5	1.006	11,2	1.312	11,8	1.935	14,1	1.077	10,7
60-69	1.524	17,4	1.523	17,5	1.538	17,1	2.118	19,0	2.684	19,5	1.813	18,0
70-79	1.799	20,5	1.798	20,7	1.920	21,3	2.590	23,2	2.899	21,1	2.191	21,8
80 e +	2.413	27,5	2.427	27,9	2.690	29,9	3.173	28,5	3.389	24,6	3.056	30,4
Ignorado	8	0,1	6	0,1	3	0,0	0	0,0	165	1,2	212	2,1
<b>Total</b>	<b>8.760</b>	<b>100,0</b>	<b>8.685</b>	<b>100,0</b>	<b>8.996</b>	<b>100,0</b>	<b>11.150</b>	<b>100,0</b>	<b>13.754</b>	<b>100,0</b>	<b>10.056</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. \*Dados preliminares

Considerando a análise dos últimos anos, em 2020, 2021, mesmo em 2022, houve excesso nos indicadores de mortalidade em relação aos anos anteriores, destacando-se as doenças do ‘Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitária’, onde está contido a COVID-19 (CID B34), com frequência, respectivamente de 11.150, 13.753 e 10.055 casos, representando, respectivamente, 26,1%, 38,4 e 11,5% de todos os óbitos (TABELA 48).

Em 2022, de acordo com dados preliminares, considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 10.055 óbitos por todas as causas, redução de 26,9% em relação ao mesmo período de 2021, notadamente devido à redução da COVID-19, mostrando a importância da vacinação neste impacto, ainda que necessite estudos mais profundos.

As cinco maiores causas de mortalidade em 2022 foram:

a) As ‘Doenças do aparelho circulatório’ (Capítulo IX) que representou 24% em 2022 com redução de 4,0% de óbitos em relação ao ano anterior;

b) A segunda causa foi as ‘Neoplasias (tumores)’ com 17,9% dos óbitos neste período em 2022, apresentando um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2021;

c) A terceira causa foi do Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias', incluindo o CID B34: doença por vírus de localização não especificada, contido a COVID-19 com 11,5%, redução de 78,1% nos óbitos em relação ao mesmo período de 2021;

d) A quarta, 'doenças do aparelho respiratório' (Capítulo X)' teve um aumento 44% no número de óbitos neste período em 2022 quando comparado a 2021, o que merece ser analisado para definir quais causas básicas contribuíram para esta variação e faixa etária;

e) A quinta, 'causas externas de morbidade e mortalidade' (Capítulo XX) registrou uma redução de 11,3% nos óbitos em relação ao ano de 2021. (TABELA 48).

Tabela 48 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2017 a 2021\*.

Capítulo CID 10	2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	423	4,8	418	4,8	438	4,9	2.914	26,1	5.288	38,4	1.156	11,5
II. Neoplasias (tumores)	1.778	20,3	1.777	20,5	1.885	21,0	1.742	15,6	1.703	12,4	1.802	17,9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	35	0,4	55	0,6	38	0,4	38	0,3	30	0,2	51	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	389	4,4	415	4,8	454	5,0	485	4,3	475	3,5	418	4,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	36	0,4	59	0,7	45	0,5	115	1,0	68	0,5	76	0,8
VI. Doenças do sistema nervoso	272	3,1	320	3,7	387	4,3	406	3,6	385	2,8	408	4,1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	0,0	1	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.228	25,4	2.164	24,9	2.316	25,7	2.287	20,5	2.513	18,3	2.412	24,0
X. Doenças do aparelho respiratório	1.029	11,7	985	11,3	964	10,7	799	7,2	720	5,2	1.037	10,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	585	6,7	568	6,5	548	6,1	545	4,9	609	4,4	578	5,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	0,3	24	0,3	44	0,5	24	0,2	37	0,3	49	0,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	61	0,7	51	0,6	53	0,6	49	0,4	42	0,3	72	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	298	3,4	315	3,6	315	3,5	327	2,9	360	2,6	430	4,3
XV. Gravidez parto e puerpério	11	0,1	13	0,1	13	0,1	17	0,2	34	0,2	8	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	141	1,6	119	1,4	126	1,4	90	0,8	276	2,0	273	2,7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	96	1,1	104	1,2	130	1,4	78	0,7	106	0,8	113	1,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	106	1,2	39	0,4	101	1,1	106	1,0	52	0,4	236	2,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.241	14,2	1.258	14,5	1.135	12,6	1.128	10,1	1.055	7,7	936	9,3
<b>Total</b>	<b>8.760</b>	<b>100</b>	<b>8.685</b>	<b>100</b>	<b>8.996</b>	<b>100</b>	<b>11.150</b>	<b>100</b>	<b>13.753</b>	<b>100</b>	<b>10.055</b>	<b>100</b>

Fonte: e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2022 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2022 em análises futuras.

As principais causas de óbitos ocorridos em Goiânia em 2022 foram: doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias/tumores (18,6%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (11,5%) e causas externas de morbidade e mortalidade (10,1%) (TABELA 49).

Tabela 49 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2022\*.

Capítulo CID-10	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.860	11,5
II. Neoplasias (tumores)	3.018	18,6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	89	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	594	3,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	70	0,4
VI. Doenças do sistema nervoso	499	3,1
VII. Doenças do olho e anexos	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.744	23,1
X. Doenças do aparelho respiratório	1.500	9,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.041	6,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	73	0,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	107	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	653	4,0
XV. Gravidez parto e puerpério	21	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	698	4,3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	287	1,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	328	2,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.634	10,1
<b>Total</b>	<b>16.218</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2022 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2022 em análises futuras.

#### 1.4.1. Mortalidade por Causas Externas

A violência é um fenômeno sócio-histórico e acompanha toda a experiência da humanidade. Portanto, ela não é, em si, uma questão de saúde pública. Transforma-se em problema para a área, porém, porque afeta a saúde individual e coletiva e exige, para sua vigilância, prevenção, cuidado e promoção da saúde e cultura de paz, formulação de políticas específicas e

organização de práticas e de serviços peculiares ao setor. Como lembra um dos importantes documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, já na década de 90:

*A violência, pelo número de vítimas e pela magnitude de sequelas orgânicas e emocionais que produz, adquiriu um caráter endêmico e se converteu num problema de saúde pública em muitos países (...). O setor Saúde constitui a encruzilhada para onde convergem todos os corolários da violência, pela pressão que exercem suas vítimas sobre os serviços de urgência, atenção especializada, reabilitação física, psicológica e assistência social (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE, 1994, p. 5).*

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece as causas externas (acidentes e violências) tem impacto de milhares de vidas perdidas, incapacidades e sofrimentos, além do envolvimento de outras pessoas, repercutindo na sociedade em geral, as quais se impõem como importante desafio às autoridades públicas.

Para além de uma questão policial e de segurança pública as diversas formas de expressão das causas externas atingem as condições de viver, adoecer e morrer das pessoas, refletindo a perda da qualidade de vida, portanto, considerado um grave problema de saúde pública, sendo necessária fazer da violência uma agenda da saúde coletiva e alvo das políticas públicas de saúde, por sua importância enquanto problema que afeta a saúde individual e coletiva.

Destaca-se a interface da saúde com outros fatores determinantes como estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais, comportamentais, que muitas vezes vem fundamentar e legitimar atos de violência institucionalizada e que devem ser considerados elementos fundamentais para a reflexão quando da elaboração de políticas públicas, as quais resgatam a qualidade de vida de cada cidadão.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que tem uma política específica de saúde voltada para a redução e prevenção das violências e dos acidentes, em conformidade com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências.

Há mais de uma década, os acidentes e violências figuram entre os principais problemas de saúde pública no Brasil, em Goiás e Goiânia devido à sua magnitude e gravidade, afetando principalmente crianças, adolescentes e jovens. Os impactos das violências e acidentes na saúde da população, no SUS e na economia do país, demandam do poder público a adoção de estratégias para o seu enfrentamento, especialmente pela mortalidade prematura, sobrecarga nos serviços de

saúde, incapacidade em idade produtiva, aumento dos custos assistenciais o que demanda cada vez mais profissionais de saúde qualificados para seu enfrentamento.

A epidemia de violências e acidentes demanda do setor saúde uma atenção integral altamente qualificada com profissionais capacitados e um aprimoramento constante da vigilância, prevenção e promoção da saúde e cultura de paz, além de uma Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências, bem como uma Rede de Atenção Psicossocial que acolha e acompanhe bem, como uma Rede de Atenção às Urgências e Emergências que dê resposta às demandas que chegam nestes serviços, bem como uma Atenção Primária que seja ordenadora do cuidado e protagonista no enfrentamento das violências e acidentes no âmbito da saúde no seu território de atuação em articulação intersetorial.

Em Goiânia, assim como no Brasil, houve mudanças no perfil de doenças e de saúde da população sendo algumas delas muito acentuadas, como é o caso da queda da fecundidade e do envelhecimento populacional devido a substituição das causas de morbimortalidade da população de doenças transmissíveis por doenças não transmissíveis e causas externas, exceto de 2020 a 2022 pela pandemia que inverteu a esta caracterização colocando a COVID -19 como principal causa de mortalidade em Goiânia. Esta mudança no tipo de ocorrência de doenças associadas às mudanças nos tipos de morte, morbidade e invalidez da população são resultantes de um conjunto de transformações demográficas, sociais e econômicas.

Em 2022 (dados preliminares), foram registrados 10.055 óbitos residentes em Goiânia pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Destes, 936 (9,3%) óbitos (TABELA 50) ocorreram em decorrência de causas externas. Ou seja, a cada 10,7 morte registrada no SIM, uma foi decorrente de causas externas.

Tabela 50 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2022\*

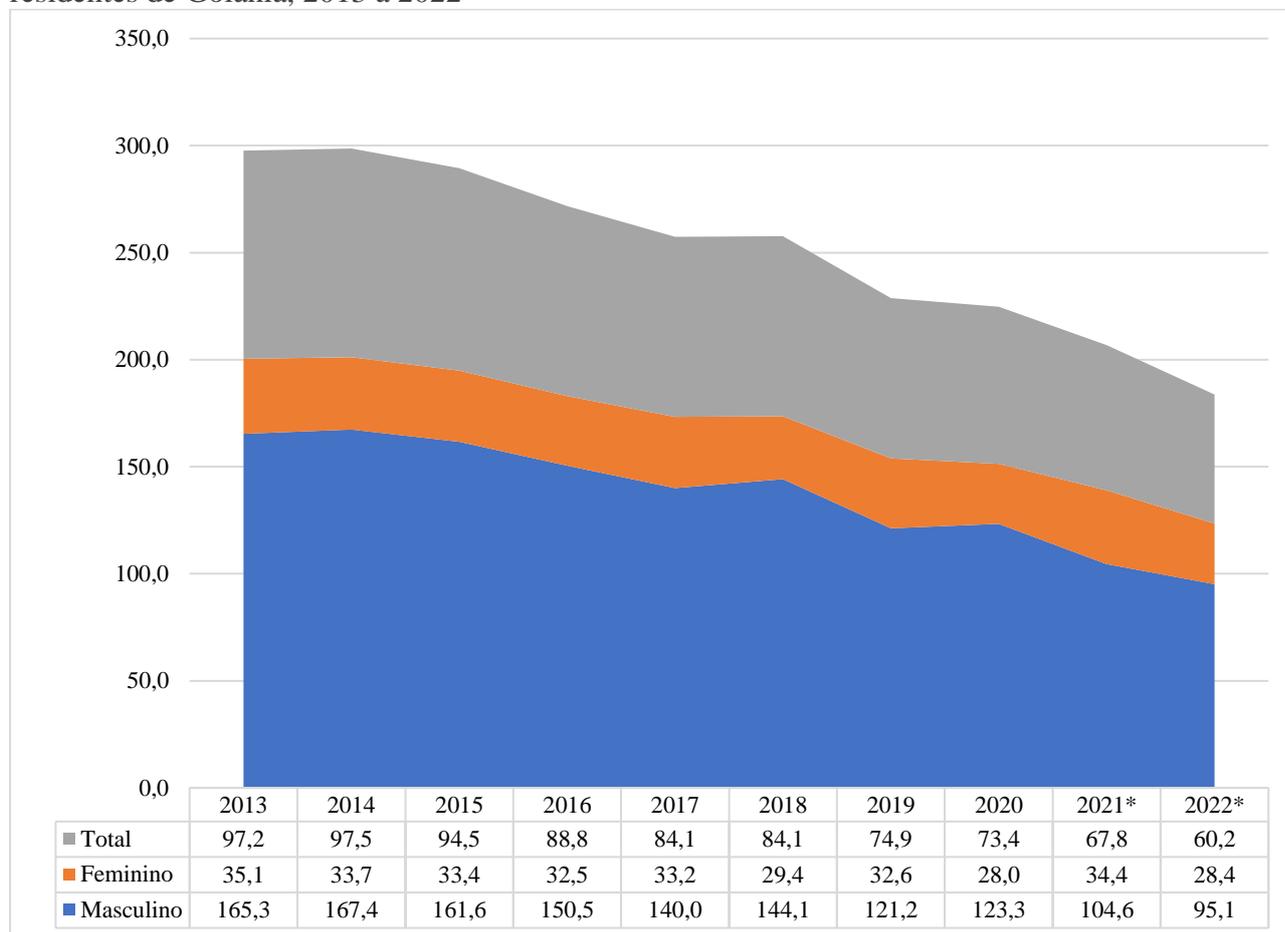
Sexo	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	1.127	81,9	1.105	81,5	1.044	80,9	984	79,3	1.027	81,6	876	77,2	903	80,1	775	73,5	705	75,3
Feminino	249	18,1	250	18,5	247	19,1	256	20,6	230	18,3	259	22,8	225	19,9	280	26,5	231	24,7
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Total</b>	<b>1.376</b>	<b>100,0</b>	<b>1.355</b>	<b>100,0</b>	<b>1.291</b>	<b>100,0</b>	<b>1.241</b>	<b>100,0</b>	<b>1.258</b>	<b>100,0</b>	<b>1.135</b>	<b>100,0</b>	<b>1.128</b>	<b>100,0</b>	<b>1.055</b>	<b>100,0</b>	<b>936</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

Em 2022, o sexo masculino respondeu por 75,3% (705) desses óbitos e o feminino, por 24,7% (231) (TABELA 50), bem como nos anos anteriores. Os homens morrem mais por causas externas do que as mulheres. A taxa de mortalidade foi 95,1 por 100 mil habitantes para o sexo masculino e 28,4 por 100 mil habitantes para o feminino (GRÁFICO 35). O risco de óbito por

causas externas entre os homens foi 3,3 vezes aquele entre as mulheres. Como os dados são preliminares, as taxas precisam ser olhadas com cuidado, pois irão sofrer alterações que podem ser significativas.

Gráfico 35 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2013 a 2022\*

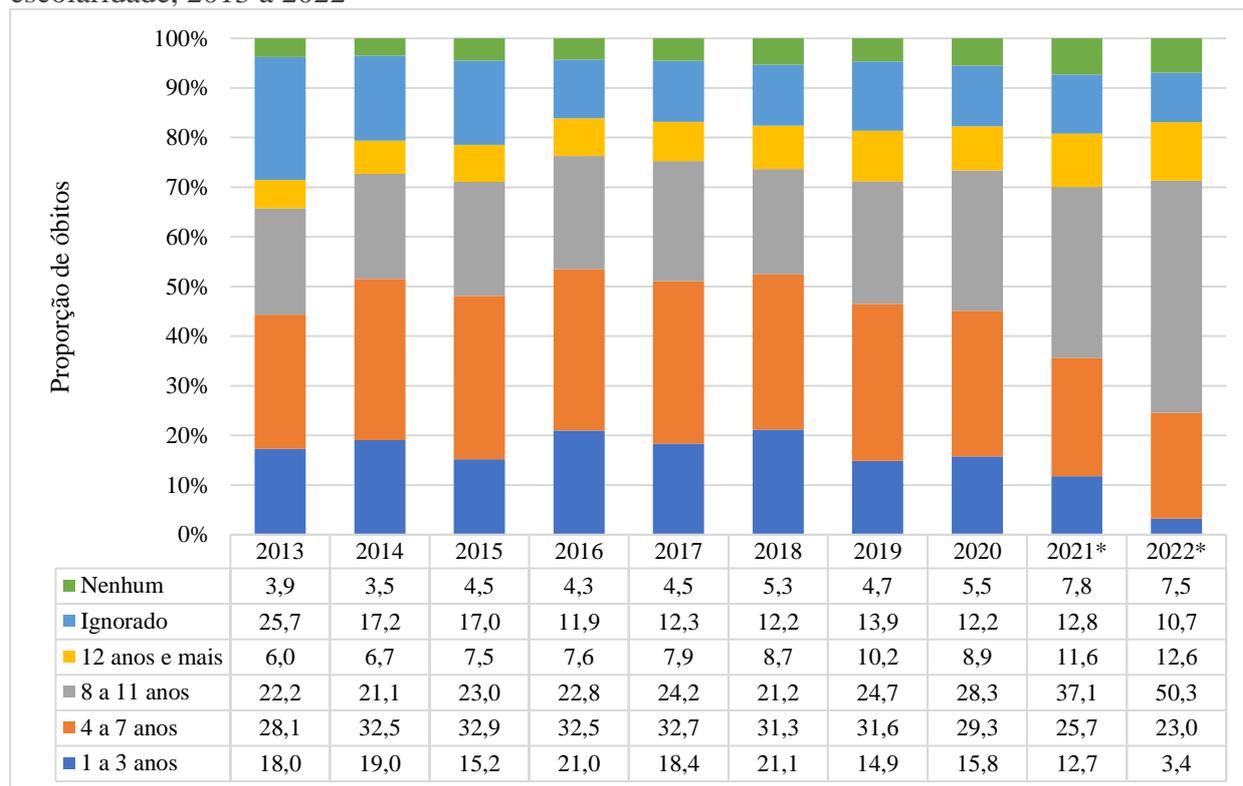


Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. \*Dados preliminares

De acordo com a análise das taxas de mortalidade por causas externas, Goiânia vem apresentando queda nos últimos cinco anos, chegando a atingir o menor valor em 2022 (dados preliminares) – 60,2/100 mil habitantes, redução de 38,0% em relação a 2013, 28,4% em relação a 2018, 19,6% em 2019, 18,0 em 2020 e 11,2% em relação a 2021 (GRÁFICO 35).

Em relação à escolaridade, chama atenção a variável ignorado, mostrando o impacto para a incompletude dessa variável na declaração de óbito, trazendo prejuízos à interpretação desses resultados. Indivíduos com nenhuma escolaridade também com aumento de 92,3% comparando 2022 com 2013, bem como 8 a 11 anos e 12 anos e mais de estudos (GRÁFICO 36).

Gráfico 36 - Proporção (%) de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2013 a 2022\*



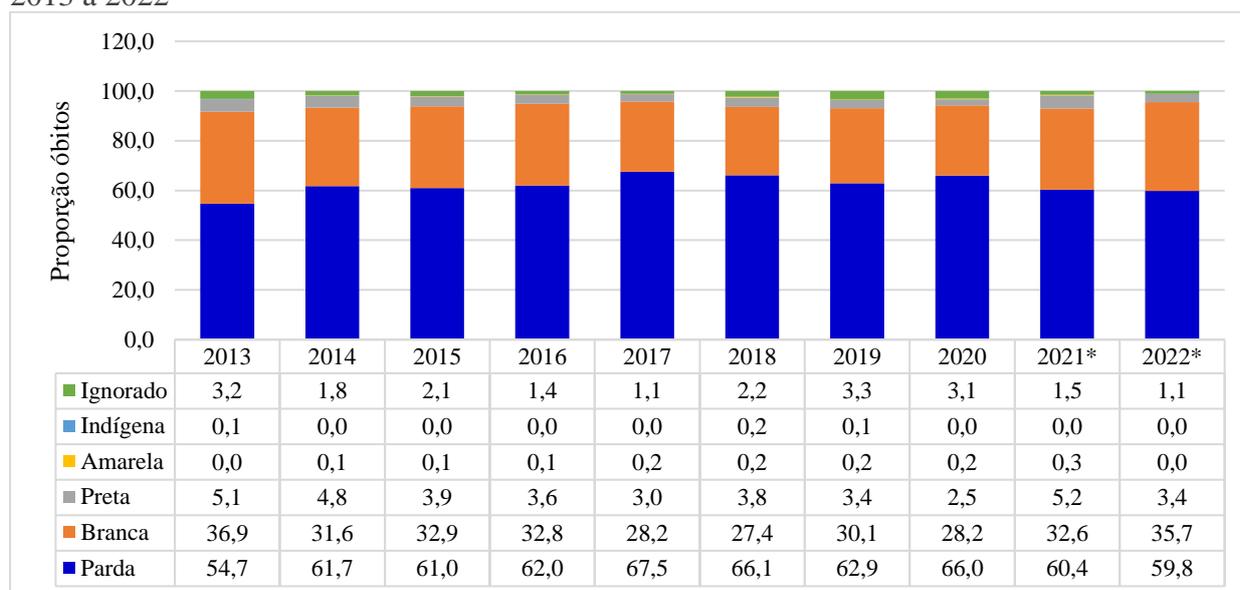
Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares.

Em relação à raça/cor, as pessoas negras (pardas e pretas) concentraram a maioria dessas mortes ao longo destes anos, seguidos dos indivíduos brancos, sendo que em 2022 esta representação ficou em 63,2% e 35,7% respectivamente (GRÁFICO 37). Os dados revelam as iniquidades raciais em saúde principalmente para a população negra que é um reflexo das desigualdades geradas pelo racismo pautadas nas discriminações raciais, com a negação do direito de pertencimento que dificulta o acesso aos serviços de saúde e impede a mobilidade social da população negra. Destaca-se que houve uma discreta piora do preenchimento da variável raça/cor ao longo dos últimos três anos.

Em relação à faixa etária, em 2022, evidenciou-se que as maiores proporções de mortalidade por causas externas foram observadas entre 20 e 49 anos, especialmente 20 a 29. Importante destacar a faixa etária de 15 a 19 anos, onde tem uma proporção de óbitos também expressiva (GRÁFICO 38). Isso se observa ao longo dos anos. Ele se dá em relação aos números absolutos (TABELA 51).

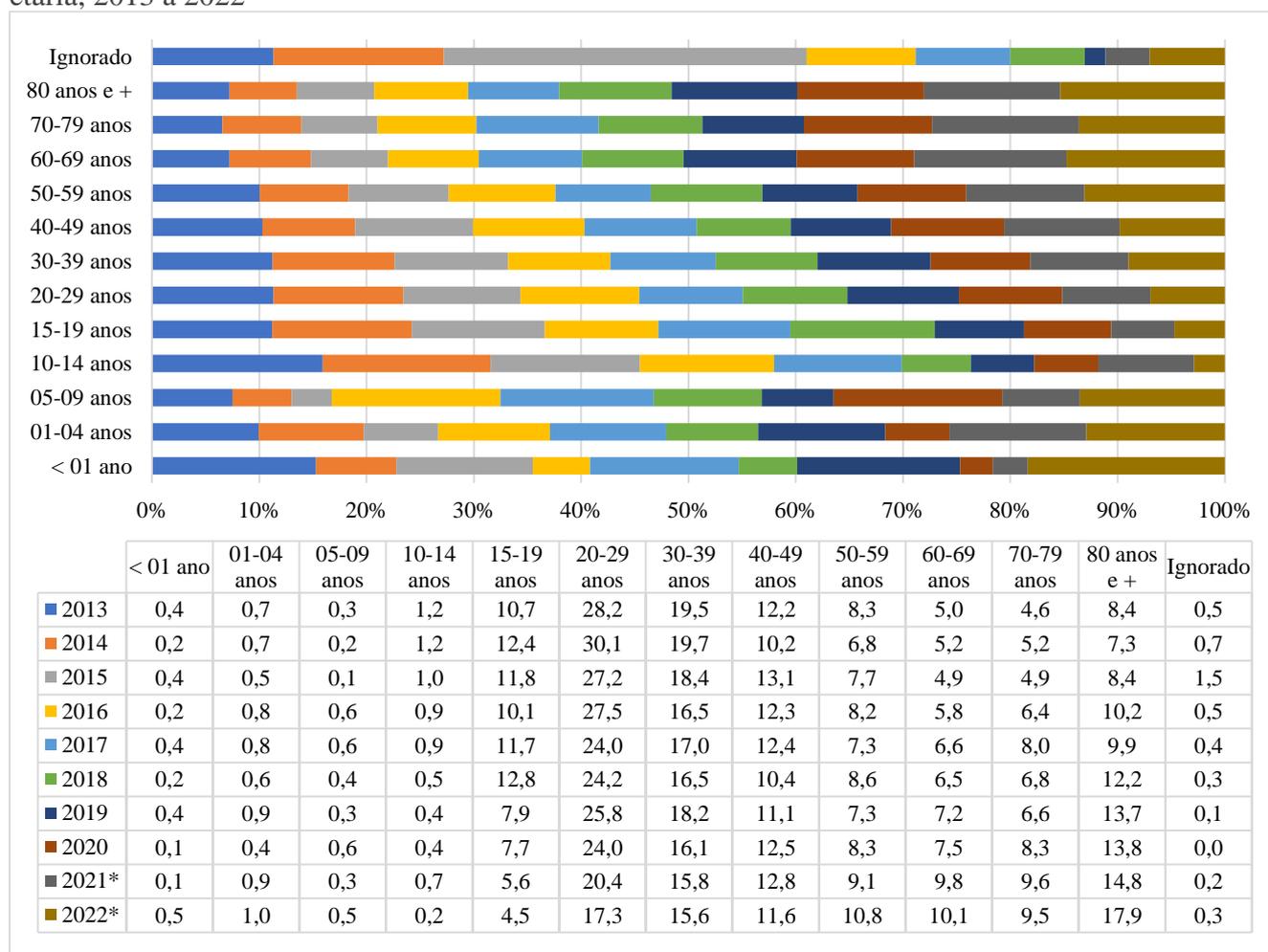
De modo geral, os dados mostram que um dos principais fatores de risco é a idade. Considerando-se que estudos nacionais e internacionais apontam que a mortalidade por causas externas atinge sobremaneira os jovens, negros e com baixo nível de escolaridade.

Gráfico 37 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2013 a 2022\*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

Gráfico 38 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2013 a 2022\*



Fonte: SIM/ e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

Tabela 51- Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2013 a 2022\*

<b>Faixa Etária em anos</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021*</b>	<b>2022*</b>
< 01 ano	6	3	5	2	5	2	5	1	1	5
01-04 anos	10	10	7	10	10	8	10	5	10	9
05-09 anos	4	3	2	8	7	5	3	7	3	5
10-14 anos	16	16	14	12	11	6	5	5	7	2
15-19 anos	144	170	160	130	145	161	90	87	59	42
20-29 anos	381	414	368	355	298	305	293	271	215	162
30-39 anos	263	271	249	213	211	207	207	182	167	146
40-49 anos	165	141	177	159	154	131	126	141	135	109
50-59 anos	112	94	104	106	91	108	83	94	96	101
60-69 anos	67	72	67	75	82	82	82	85	103	95
70-79 anos	62	71	67	83	99	85	75	94	101	89
80 anos e +	114	101	114	132	123	154	155	156	156	168
Ignorado	7	10	21	6	5	4	1	0	2	3
<b>Total</b>	<b>1.351</b>	<b>1.376</b>	<b>1.355</b>	<b>1.291</b>	<b>1.241</b>	<b>1.258</b>	<b>1.135</b>	<b>1.128</b>	<b>1.055</b>	<b>936</b>

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

O Ministério da Saúde lançou em 2021 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com inclusão de propostas de metas para enfrentamento de alguns agravos (acidentes e violências), como: “reduzir em 50% a taxa de mortalidade por lesões de trânsito”, “reduzir em 50% a taxa de mortalidade de ocupantes de motocicletas/triciclos”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de mulheres por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por homicídios”, “deter o crescimento da mortalidade por suicídios”, “deter o crescimento da mortalidade de idosos por quedas acidentais” e “aumentar em 40% o percentual de municípios notificantes no Viva/Sinan”, no Brasil, até 2030, implicando em grandes pactuações intra e intersectoriais pelos diferentes entes federados, além de contar com informações qualificadas evidências científicas para subsidiar as intervenções.

Importante destacar que a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia tem priorizado esta agenda, conforme os compromissos expressos nos Planos Municipais de Saúde, apesar da necessidade de fortalecer as pautas intersectoriais, inserção do tema nas ações de educação permanente, na qualificação da informação, nos determinantes sociais de saúde e na promoção da saúde e cultura de paz.

#### **1.4.2. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte em Goiânia. Dentre estas, destacam-se quatro principais: doenças do aparelho circulatório (DAC), diabetes mellitus (DM), neoplasias e doenças respiratórias crônicas (DRC) e que acometem especialmente as populações mais vulneráveis, aquelas de menor renda e escolaridade.

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e atenção dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

De acordo com a OMS, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. Entre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo alimentar inadequado, a inatividade física e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

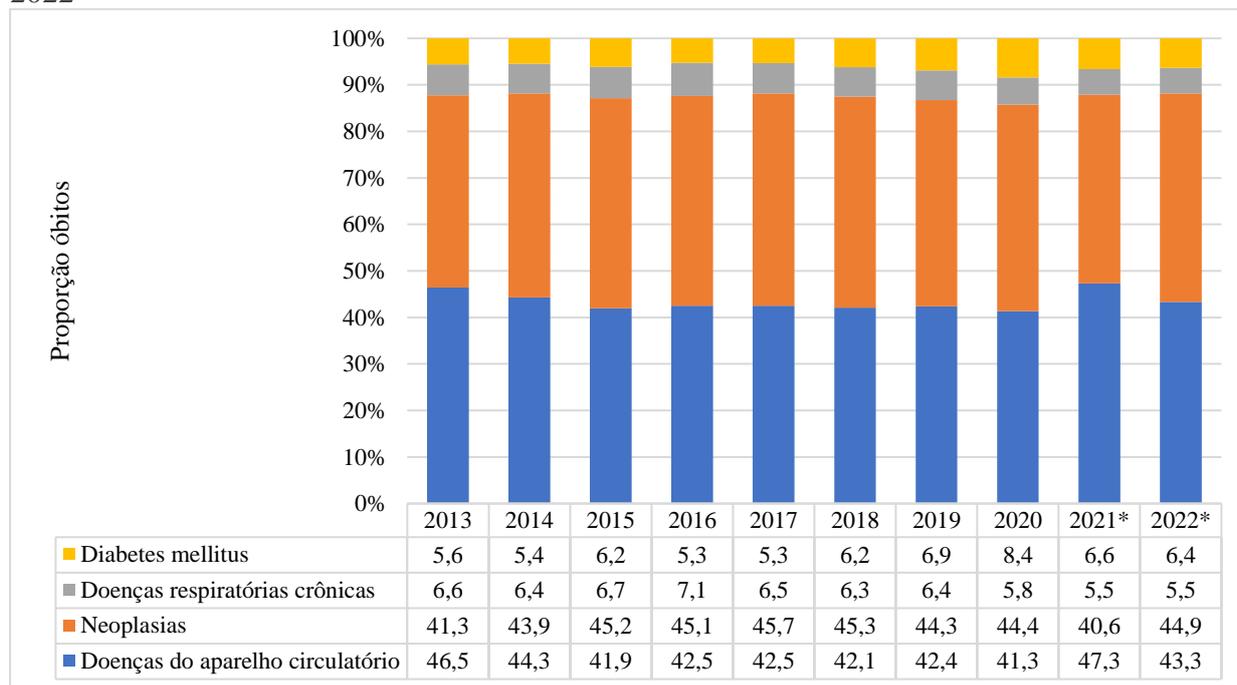
Em Goiânia, no ano de 2022 (dados preliminares), as quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) foram responsáveis por 54,3% (2.138) de todos os óbitos de 30 a 69 anos (3.940) óbitos (GRÁFICO 39). Houve uma discreta redução na proporção de mortes pelas doenças do aparelho circulatório (DAC) entre 2013 e 2022 (dados preliminares) de 6,9%.

As neoplasias aparecem como a segunda causa de morte nos anos de 2013, 2014 e 2021, com aumento no percentual de óbitos por essas causas nos outros anos, necessitando de estudos mais aprofundados, especialmente nesta faixa etária.

Em relação à DM e DRC, mantém-se certa estabilidade na proporção destes óbitos ao longo destes anos.

Estes dados chamam atenção para a necessidade de fortalecer a Linha de Cuidado para Doenças Crônicas não Transmissíveis, especialmente na faixa etária de 30 a 69 anos.

Gráfico 39 - Proporção (%) de óbitos pelas 4 principais DCNT, residentes em Goiânia, 2013 a 2022\*



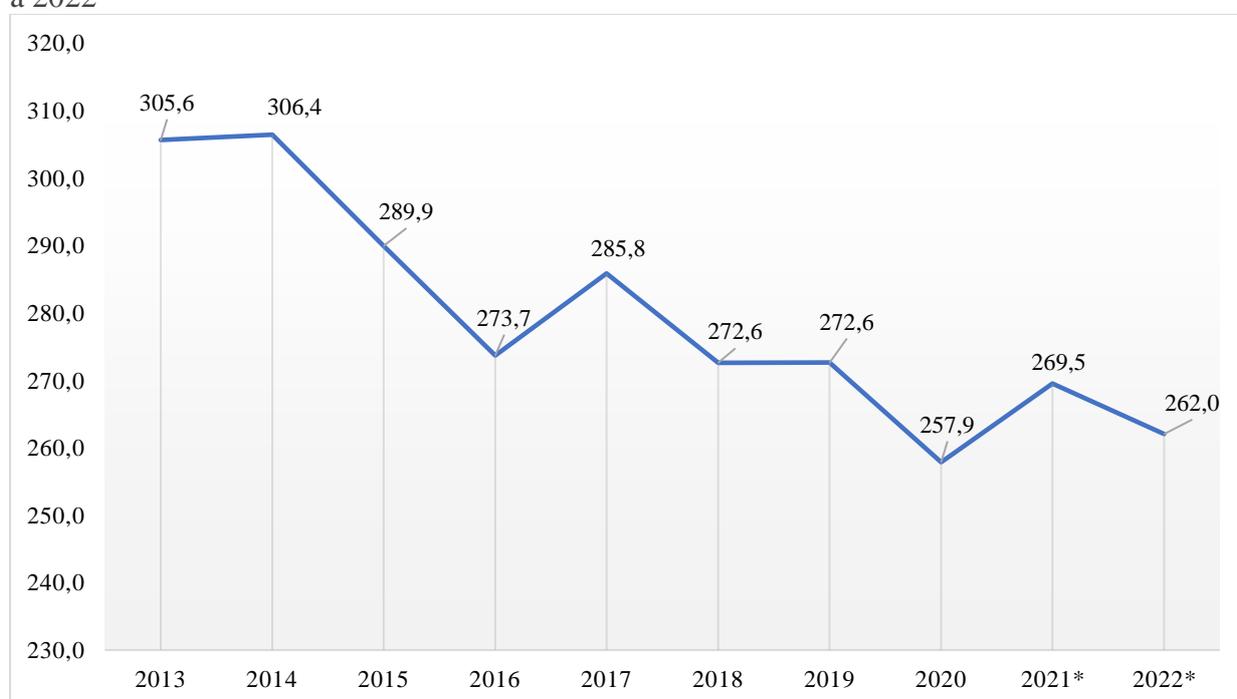
Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

No período aqui apresentado, 2013 e 2014 apresentaram a maior taxa de mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT (neoplasias, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias) 305,6 e 306,4 por 100 mil habitantes. A variação anual percentual da taxa de mortalidade prematura no período de 2013 a 2022 (dados preliminares) foi de discreto aumento de 0,3% de 2013 para 2014; redução de 5,4% de 2014 para 2015; de 5,6% de 2015 para 2016, aumento de 4,4% de 2016 para 2017; redução de 4,6% de 2017 para 2018 e manteve no ano seguinte; 5,4% de redução de 2019 para 2020; aumento de 4,5% de 2020 para 2021 e redução de 2,8% de 2021 para 2022 (dados preliminares) (GRÁFICO 40).

O Brasil possui o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), 2011-2022, com um dos compromissos de reduzir a mortalidade prematura pelas principais DCNT de 2% ao ano com novos desafios contidos no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com proposta de o “reduzir em 1/3 a taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de mama em 10%”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de colo do útero em 20%” e “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo em 10%”, no Brasil, até 2030.

As metas estabelecidas para os fatores de risco para DCNT são de “reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes em 2%”, “deter o crescimento da obesidade em adultos”, “aumentar a prevalência da prática de atividade física no tempo livre em 30%”, “aumentar o consumo recomendado de frutas e de hortaliças em 30%”, “reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados”, “reduzir em 30% o consumo regular de bebidas adoçadas”, “reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%”, “reduzir a prevalência de tabagismo em 40%”, “reduzir a mortalidade por DCNT atribuída à poluição atmosférica” e “atingir 90% de cobertura vacinal contra o HPV”, no Brasil, até 2030. Goiânia tem conseguido uma discreta redução e estabilidade, mas ainda enfrenta desafios para efetivação do cumprimento das metas anuais. Estudos mais aprofundados sobre este indicador merece ser feito.

Gráfico 40 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2013 a 2022\*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

### 1.4.3. Mortalidade por Neoplasias

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A mais recente estimativa mundial, ano 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer (17 milhões sem contar os casos de câncer de pele não melanoma) e 9,6 milhões de óbitos (9,5 milhões excluindo os cânceres de pele não melanoma).

Estimativas feitas pelo Observatório Global do Câncer (Globocan), em 2020, apontam que 4 milhões de pessoas foram diagnosticadas com câncer e 1,4 milhão morreram. Se nenhuma ação for tomada, estima-se que mais de 6,2 milhões de pessoas sejam diagnosticadas com câncer até 2040. Nas Américas, em 2020, 57% dos casos e 47% das mortes ocorreram entre pessoas com 69 anos ou menos. Os tipos de câncer mais diagnosticados em homens são: próstata (28,6%), pulmão (11,7%), colorretal (10,2%) e bexiga (5,9%). Os cânceres mais frequentemente diagnosticados em mulheres são: mama (30,7%), pulmão (10,3%), colorretal (9,6%) e uterino (6,4%). Os tipos de câncer com maiores taxas de mortalidade em homens são: pulmão (20,6%), próstata (14,5%), colorretal (10,6%), pâncreas (7%) e fígado (6,6%). Os cânceres que causam o maior número de mortes em mulheres são: pulmão (18,4%), mama (17,5%), colorretal (10,6%) e pancreático (7,2%).

Quase 500 mil novos casos de câncer de mama e mais de 100 mil mortes por câncer de mama foram registrados na região. 74.410 mulheres foram diagnosticadas com câncer do colo do útero nas Américas e 37.925 perderam a vida.

O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer, causando 22% das mortes pela doença e os cânceres causados por infecções, tais como hepatite e papilomavírus humano (HPV), são responsáveis por aproximadamente 22% das mortes pela doença em países de baixa e média renda.

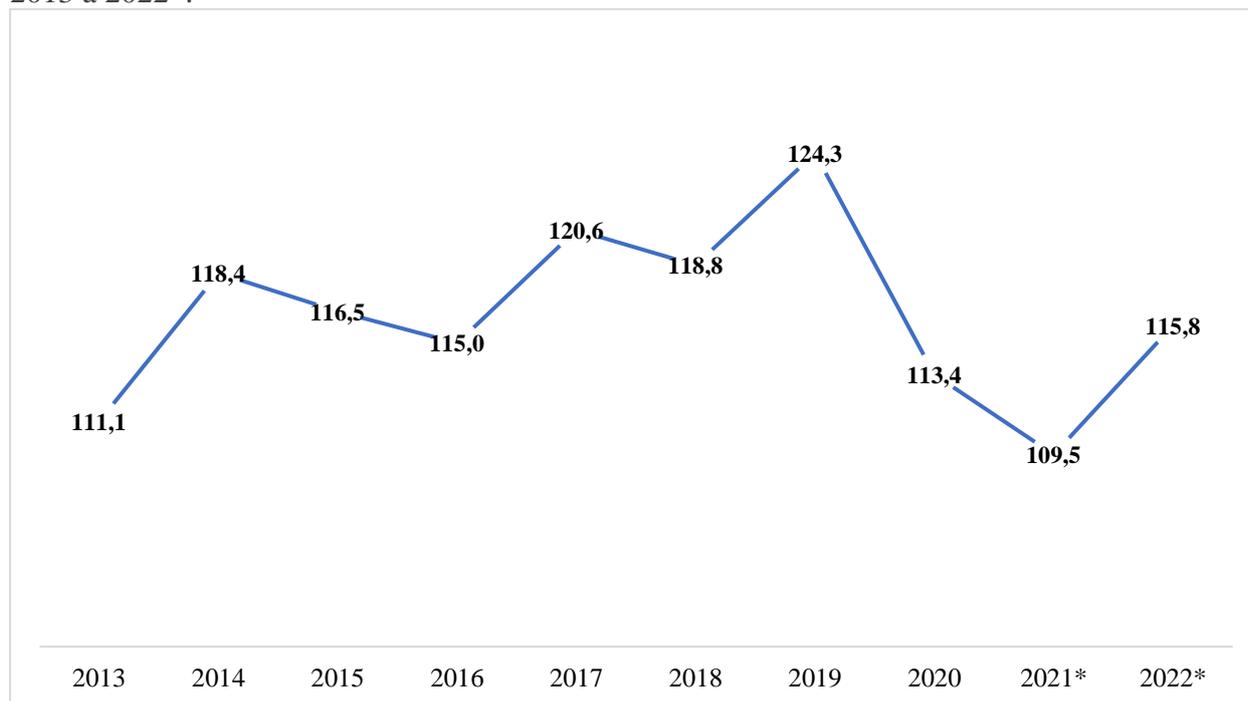
A apresentação tardia e o diagnóstico e tratamento inacessíveis são comuns. Em 2017, apenas 26% dos países de baixa renda relataram ter serviços de patologia disponíveis no setor público. Mais de 90% dos países de alta renda relataram que os serviços de tratamento estão disponíveis, em comparação com menos de 30% dos países de baixa renda.

Em Goiânia, as neoplasias foram responsáveis por 1.544 mortes em 2013 e 1.802 em 2022 (dados preliminares), correspondendo a 18,2% e a 21,3% do total estimado de óbitos, respectivamente.

Observou-se, nestes anos, uma variação negativa das taxas de mortalidade, que passaram de 111,1 para 115,8 (dados preliminares) por 100.000 habitantes, aumento de 4,2% de 2013 a 2022 e de 5,7% em relação a 2021 (GRÁFICO 41).

Destaca-se que o envelhecimento da população e mudanças de estilo de vida ligado ao desenvolvimento social são dois dos fatores que estão contribuindo para os números cada vez mais elevados. Cerca de um terço das mortes por câncer se devem aos cinco principais riscos comportamentais e alimentares: alto índice de massa corporal, baixo consumo de frutas e vegetais, falta de atividade física e uso de álcool e tabaco.

Gráfico 41 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2013 a 2022\*.



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

#### 1.4.4. Mortalidade Infantil

Reduzir a mortalidade infantil é um dos principais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os resultados que Goiânia vem alcançando reflete a prioridade dada a esta questão ao longo destes últimos anos, mas que precisa manter sempre atenção e estudos frequentes para evitar seu aumento e o que isso pode representar para a sociedade como um todo. Representa um dos principais indicadores das condições de vida a que estão submetidos quaisquer grupos populacionais, sendo capaz de descrever o desenvolvimento social de uma comunidade; disponibilidade de redes de distribuição de água tratada e coletora de esgotos; nível de escolaridade das mães; acesso a trabalho e renda; quantidade e qualidade da ingestão de alimentos; cobertura e capacidade resolutiva dos serviços de saúde. Reflete as condições de vida e de saúde da população. Pode ser um exemplo concreto das ações governamentais e não governamentais. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) destaca-se por sua influência determinante na expectativa de vida e no nível de mortalidade geral da população.

Nesse sentido, o acompanhamento da TMI pode ser entendido como oportunidade para o desenvolvimento de estratégias preventivas direcionadas à redução do risco de óbito no primeiro ano de vida, por meio de políticas públicas relacionadas à saúde das crianças.

O coeficiente de mortalidade infantil (CMI) é a relação entre o número de óbitos de crianças menores de um ano e o número de nascidos vivos em determinado local, calculado na base de mil nascidos vivos, é uma estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período, antes de completar o primeiro ano de vida.

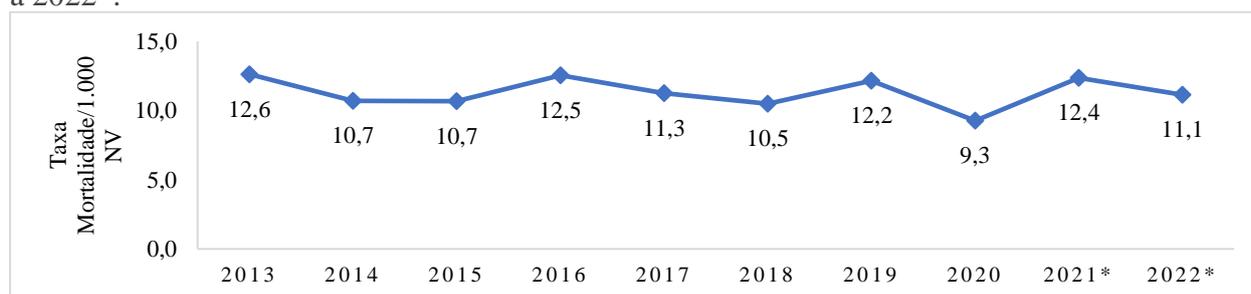
Este coeficiente é reconhecido como um dos mais sensíveis indicadores de saúde, pois a morte de crianças menores de um ano é diretamente influenciada por condições de pré-natal, gravidez, história materna, conduta e doenças maternas, ruptura precoce de membrana, gemelaridade, idade materna, consanguinidade, procedimentos perinatais, mortalidade perinatal, condições e tipo de parto, síndrome da morte súbita, estado marital, intervalo entre partos, fatores interpartais, diferenças raciais maternas e infantil condições socioeconômicas, prematuridade, baixo peso ao nascer, más formações congênitas, mães portadoras do HIV e de outras doenças infecto contagiosas e outros.

Nos últimos 10 anos houve registro de 2.366 óbitos infantis de mães residentes em Goiânia, oscilando nas taxas de mortalidade: 12,6/1.000 NV em 2013 para 11,1/1.000 NV (dados preliminares), redução de 11,9%. De 2021 para 2022 houve redução de 10,5% na taxa de mortalidade infantil, apesar dos dados serem preliminares. Neste período houve redução nas taxas de mortalidade infantil nos anos de 2013 para 2014 (15,1%), 2016 para 2017 (9,6%), 2017 para 2018 (7,1%), de 2019 para 2020 (23,8%). Houve aumento de 16,8% no ano de 2015 para 2016 (16,8%), de 2018 para 2019 (16,2%), de 2020 para 2021 (33,3%) (GRÁFICO 42).

As reduções observadas podem ser resultado da redução da COVID-19 com vacinação, da ampliação do acesso pelo fortalecimento da Atenção Primária com as Equipes de Saúde da Família, Programa Bolsa Família, dentre outros, com o desenvolvimento de ações voltadas para o planejamento familiar, pré-natal, parto e atenção os recém-nascidos, especialmente os de alto risco, necessitando de mais estudos para subsidiar as intervenções. Nos próximos anos a necessidade de monitoramento mais próximo e de analisar se foi óbitos evitáveis ou não para permitir uma identificação mais precisa da situação de saúde infantil de um determinado contexto, além de subsidiar ações mais adequadas às necessidades dos grupos em situação de maior vulnerabilidade.

O Comitê Municipal de Vigilância de Óbitos está a cada dia que passa fortalecendo a estratégia de análise dos dados, informações qualificadas e evidências científicas que poderá cada vez mais subsidiar as intervenções e educação permanente para profissionais de todos os níveis de complexidade.

Gráfico 42 -- Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022\*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

O coeficiente de mortalidade infantil apresenta dois componentes: coeficiente de mortalidade neonatal (precoce e tardia) e coeficiente de mortalidade pós-neonatal. Há esta subdivisão, visto que os determinantes de morte no período neonatal são diferentes daqueles do período pós-neonatal. CMNP - Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce - óbitos de 0 a 6 dias de vida completos. CMNT - Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia - óbitos de 7 a 27 dias de vida completos. CMPN - Coeficiente de Mortalidade Pós Neonatal - óbitos de 28 a 364 dias de vida completos.

Conforme GRÁFICO 43, observa-se que a maior taxa de óbitos em menores de 1 ano ocorreu no período neonatal precoce, cujo coeficiente passou de 6,5/1.000 NV em 2013 para 5,2/1.000 NV em 2022 (dados preliminares). A mortalidade pós-neonatal teve seu coeficiente discretamente aumentado no mesmo período, passando de 3,5/1.000 NV em 2013 para 4,0/1.000 NV em 2022 (dados preliminares).

A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil e vem se mantendo em níveis elevados e sua redução encontra obstáculos o que pode estar refletindo a cobertura e a qualidade da assistência à saúde.

O principal componente da mortalidade infantil atualmente é o neonatal precoce (0-6 dias de vida) e grande parte das mortes infantis acontece nas primeiras 24 horas (cerca de 25%), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e nascimento.

Precisa-se manter a pauta da redução da mortalidade infantil intersetorialmente a cada ano, com implantação de uma série de políticas sociais que provoquem mudanças estruturais nas condições de vida da população: acabar com a fome e a miséria, aumentar o acesso ao saneamento básico onde não existe (água e esgoto tratados), melhorar a instrução das mulheres, dar à população de baixa renda mais acesso a serviços de saúde de qualidade, aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, da reidratação oral e do aleitamento materno, investir em pesquisas médicas, vigilância de óbitos, dentre outras ações.

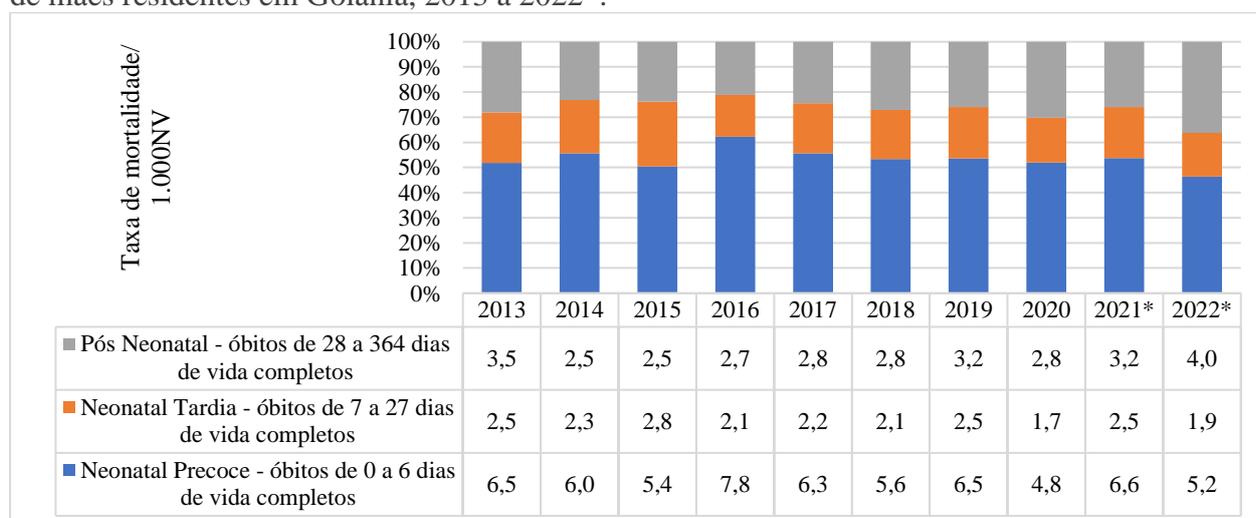
As causas da mortalidade infantil se alteraram ao longo das últimas décadas. Nos anos 80, as principais causas eram as doenças infectocontagiosas, mas nas décadas seguintes as mortes provocadas por essas doenças diminuíram porque mais crianças passaram a ser vacinadas bem como a introdução de novas vacinas, como a da haemophilus, que reduziu os casos de meningites e pneumonias provocados por essa bactéria, vacina influenza trivalente, COVID-19, dentre outras.

Houve também a redução das mortes por diarreias em razão de melhorias na alimentação e nas condições sanitárias e ambientais da população, e da ajuda trazida pelo Programa de Saúde da Família.

Mas essa redução se deu principalmente na chamada mortalidade pós-neonatal, que exclui os recém-nascidos e os fetos, enquanto as mortes por causas perinatais (aquelas relacionadas a problemas que ocorrem durante a gravidez, o parto e logo após o nascimento) se mantém ainda num patamar elevado. Apesar de apresentar maior queda, a mortalidade infantil pós-neonatal ainda poderia ser reduzida, pois suas principais causas podem ser facilmente combatidas: a desnutrição e as doenças infecciosas, principalmente a diarreia e a pneumonia.

Muitas dessas mortes neonatais poderiam ser evitadas, pois suas causas estão relacionadas à falta de acesso aos serviços de saúde e à baixa qualidade da assistência prestada pelos serviços de saúde na gestação (pré-natal), o parto e após o nascimento. Nesse grupo de causas, estão a prematuridade (bebês que nascem antes de completar os nove meses de gestação) e suas complicações, como o desconforto respiratório, as infecções e a asfixia. Tudo isso poderia ser evitado se houvesse mais recursos materiais nos hospitais e maior qualificação dos seus profissionais, pois a maioria dos partos ocorrem em maternidades e são atendidos por médicos.

Gráfico 43 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2013 a 2022\*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

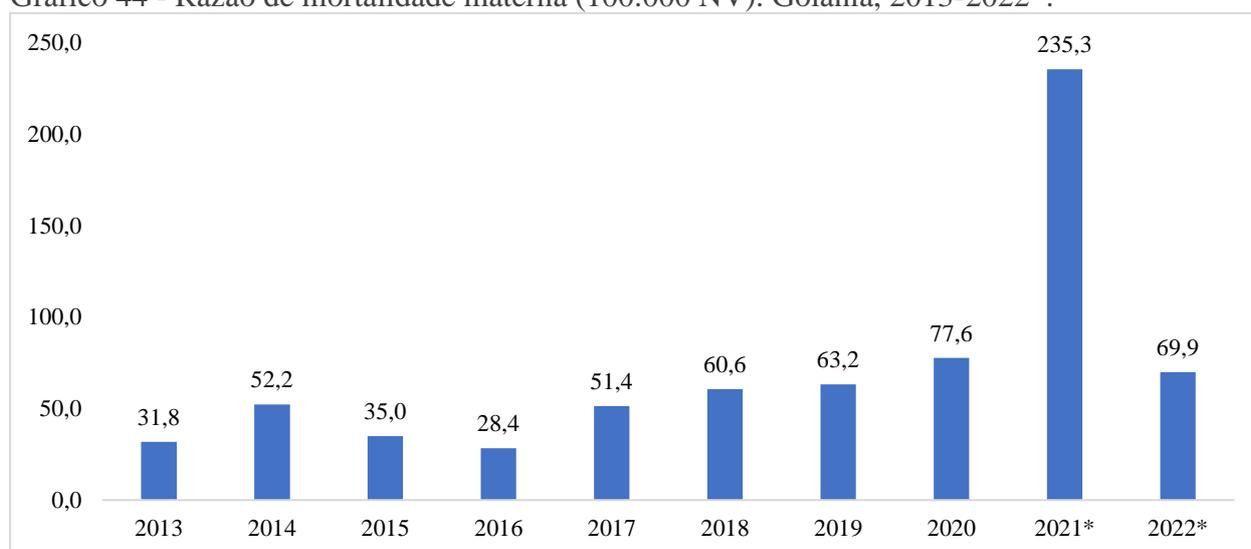
### 1.4.5. Mortalidade Materna

A mortalidade materna em Goiânia ainda preocupa, pois, seus índices apontam a necessidade de investimentos em soluções comprovadas para a saúde feminina, como o cuidado de qualidade durante a gravidez e o parto e uma atenção redobrada para grávidas com problemas de saúde preexistentes.

É um bom indicador para avaliar as condições de saúde de uma população. A partir de análises das condições em que e como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativas de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade e mais recentemente com a pandemia, a COVID-19.

A razão de mortalidade materna passou de 31,8 por 100 mil nascidos vivos em 2013 para 69,9 em 2022 (dados preliminares), aumento de 119,8%, mas houve oscilações importantes no período (GRÁFICO 44). Destaca-se que em 2020 quase 30% dos óbitos maternos foram por COVID-19 e quando se associa com comorbidades na gestante, como óbito indireto, chega-se a 50%, mostrando a necessidade de se fazer análises mais profundas a este respeito. Em 2021, dos correspondeu a quase 80% do total de óbitos, com maioria sem esquema vacinal ou com esquema incompleto (1ª dose). Os outros óbitos maternos foram por outras causas, como pré-eclâmpsia. As vacinas para gestantes foram suspensas pelo Ministério da Saúde por um período em 2021, com poucas oportunidades de vacinação, o que pode ter sido um dos motivos para a não adesão total das gestantes, além das fake News e outras questões associadas que necessitam de maiores estudos.

Gráfico 44 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2013-2022\*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. \*Dados preliminares

A manutenção de elevados índices de mortes maternas tem demandado uma análise por parte dos comitês de prevenção de óbitos maternos, sobre alguns indicadores que relacionam as causas evitáveis às características socioeconômicas e demográficas das mulheres que vieram a óbito. Necessário estabelecer um Pacto Nacional, Regional e Local de Redução de Mortes Maternas e Infantis baseados em evidências científicas, com monitoramento e avaliação periódica.

## 2. Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar

O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) do Ministério da Saúde apresentam dados que respeitam o período de fechamento nacional, portanto os dados apresentados neste capítulo referentes ao ano de 2022 são preliminares.

Foi realizado um total de 18.404.452 procedimentos ambulatoriais pelo SUS em 2022 (dados preliminares), cujos faturamentos foram R\$ 234.134.785,00. Na distribuição por grupo (TABELA 52), os procedimentos que apresentaram maior quantidade realizada foram àqueles relacionados com a finalidade diagnóstica, 40,8% e clínicos, 37,0% representando 77,8% do total. Destaca-se que apesar de se observar maior percentual de execuções de procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos representaram maior valor de faturamento apresentado.

Tabela 52- Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo de Procedimentos	N	%	Valor (R\$) aprovado	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	3.893.390	21,2	20.653,62	0,0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.507.968	40,8	88.405.971,72	37,8
Procedimentos clínicos	6.813.786	37,0	125.107.707,02	53,4
Procedimentos cirúrgicos	82.112	0,4	14.904.336,20	6,4
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	4.434	0,0	1.209.190,28	0,5
Órteses, próteses e materiais especiais.	99.350	0,5	4.156.837,06	1,8
Ações complementares da atenção à saúde	3.412	0,0	330.089,10	0,1
<b>Total</b>	<b>18.404.452</b>	<b>100,0</b>	<b>234.134.785,00</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), 2022. \*Dados preliminares.

A TABELA 53 apresenta os dados observados nos últimos cinco anos e verifica-se que o ano de 2021 e 2022 apresentaram aumentos expressivos no quantitativo dos procedimentos destinadas as ações de promoção e prevenção em saúde em relação aos anos anteriores, bem como de clínico com aumento de 8% em relação a 2021. Em contrapartida, houve diminuições na execução dos outros procedimentos, como cirúrgico, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais. Importante observar que 2022 foi o ano que apresentou menor percentual quantitativo de execução de procedimentos cirúrgicos, com apenas 82.112 procedimentos.

E o valor faturado com procedimentos ambulatoriais (TABELA 54) em 2022 foi de R\$ 234.134.785,00, que ao comparar esse faturamento com o ano de 2017 observou-se uma redução da ordem de 12,3% e de 2,2% em relação ao mesmo período de 2021. Destaca-se uma queda considerável no faturamento em 2020, 2021 (exceto órteses, próteses e materiais especiais) e 2022 de quase todos os grupos de procedimentos analisados em relação aos últimos cinco anos. Observa-se uma diminuição acentuada no faturamento dos procedimentos das ações de promoção e prevenção em saúde em 2020, 2021 e 2022, apesar de ter aumentado sua quantidade.

Em 2022, considerando a complexidade, na atenção básica foram realizados 7.377.566 procedimentos (TABELA 55), sendo a maioria nos grupos de 'ações de promoção e prevenção em saúde' (52,4%) e 'procedimentos clínicos' (44,4%). Considerando esta última devido a um aumento substancial do número de visitas domiciliares realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde, que passou a ser contabilizado para o grupo de procedimentos 'ações de promoção e prevenção em saúde'.

Tabela 53 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2022\*.

Grupo de Procedimentos	2017		2018		2019		2020		2021		2022*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
Ações de promoção e prevenção em saúde.	629.426	3,9	931.003	6,0	598.509	3,7	1.530.271	12,0	3.951.757	22,0	3.893.390	21,2
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	9.079.114	56,0	8.250.642	53,5	8.310.210	50,8	5.520.146	43,2	7.470.540	41,5	7.507.968	40,8
Procedimentos clínicos.	6.122.436	37,8	5.926.018	38,4	7.160.871	43,8	5.454.781	42,7	6.309.888	35,1	6.813.786	37,0
Procedimentos cirúrgicos.	208.827	1,3	182.054	1,2	194.990	1,2	123.970	1,0	123.236	0,7	82.112	0,4
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	45.454	0,3	32.449	0,2	18.273	0,1	15.975	0,1	16.596	0,1	4.434	0,0
Órteses, próteses e materiais especiais.	113.396	0,7	97.600	0,6	72.904	0,4	131.870	1,0	112.833	0,6	99.350	0,5
Ações complementares da atenção à saúde.	10.535	0,1	7.174	0,0	4.935	0,0	3.353	0,0	2.086	0,0	3.412	0,0
<b>Total</b>	<b>16.209.188</b>	<b>100,0</b>	<b>15.426.940</b>	<b>100,0</b>	<b>16.360.692</b>	<b>100,0</b>	<b>12.780.366</b>	<b>100,0</b>	<b>17.986.936</b>	<b>100,0</b>	<b>18.404.452</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA, 2022. \*Dados preliminares.

Tabela 54 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2022\*.

Grupo de Procedimentos	2017		2018		2019		2020		2021		2022*	
	N (R\$)	%	N (R\$)									
Ações de promoção e prevenção em saúde.	61.045,82	0,0	815.250,88	0,3	76.218,74	0,0	14.879,72	0,0	24.433,32	0,0	20.653,62	0,0
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	112.798.208,15	42,2	97.077.325,49	39,5	106.597.298,66	40,2	73.779.912,26	35,5	92.886.957,67	38,8	88.405.971,72	37,8
Procedimentos clínicos.	125.289.188,05	46,9	120.262.444,06	48,9	131.985.180,49	49,8	113.016.936,04	54,4	120.186.137,50	50,2	125.107.707,02	53,4
Procedimentos cirúrgicos.	15.212.405,93	5,7	14.341.976,49	5,8	15.151.233,77	5,7	10.602.153,85	5,1	14.863.962,61	6,2	14.904.336,20	6,4
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	4.079.664,42	1,5	3.175.721,23	1,3	2.036.509,16	0,8	1.668.043,90	0,8	1.978.124,66	0,8	1.209.190,28	0,5
Órteses, próteses e materiais especiais.	9.196.365,23	3,4	9.960.120,94	4,0	8.795.540,67	3,3	8.332.153,66	4,0	9.320.663,07	3,9	4.156.837,06	1,8
Ações complementares da atenção à saúde.	344.432,55	0,1	367.631,55	0,1	507.464,10	0,2	263.836,65	0,1	205.708,80	0,1	330.089,10	0,1
<b>Total</b>	<b>266.981.310,15</b>	<b>100,0</b>	<b>246.000.470,64</b>	<b>100,0</b>	<b>265.149.445,59</b>	<b>100,0</b>	<b>207.677.916,08</b>	<b>100,0</b>	<b>239.465.987,63</b>	<b>100,0</b>	<b>234.134.785,00</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA, 2022. \*Dados preliminares.

Tabela 55 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo procedimento	Quantidade Apresentada	
	N.º	%
Procedimentos clínicos	3.279.663	44,4
Ações de promoção e prevenção em saúde	3.865.382	52,4
Procedimentos com finalidade diagnóstica	220.344	3,0
Procedimentos cirúrgicos	12.177	0,2
Ações complementares da atenção à saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>7.377.566</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA, 2022. \*Dados preliminares.

Segundo a forma de financiamento (TABELA 56), na vigilância em saúde, foi executado um total de 95.628 procedimentos, sendo que 63,5% foram ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 56 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	60.691	63,5
Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.937	36,5
<b>Total</b>	<b>95.628</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIA, 2022. \*Dados preliminares.

Os procedimentos com caráter de atendimento urgência (TABELA 57) totalizaram 183.087, sendo que os procedimentos ambulatoriais faturaram R\$ 11.584.730,99 e os procedimentos hospitalares foram 65.925, com faturamento de R\$ 136.477.449,29, considerando que o grupo de ‘procedimentos clínicos’ (87.481) foi o mais realizado dos procedimentos ambulatoriais e com maior faturamento (R\$ 5.308.484,16) e para os procedimentos hospitalares a maior ocorrência (41.978) e faturamento (R\$ 78.144.150,04) foi com ‘procedimentos clínicos’.

Tabela 57 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	595	0,00	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	55.499	1.035.335,24	95	192.970,93
Procedimentos clínicos	87.481	5.308.484,16	41.978	78.144.150,04
Procedimentos cirúrgicos	35.135	4.520.566,93	23.773	57.242.827,81
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	3.616	623.027,42	79	897.500,51
Órteses, próteses e materiais especiais.	761	97.317,24	-	-
<b>Total</b>	<b>183.087</b>	<b>11.584.730,99</b>	<b>65.925</b>	<b>136.477.449,29</b>

Fonte: SIA e SIH-SUS, 2022. \*Dados preliminares.

Quando se analisa os procedimentos de média e alta complexidade (TABELA 58), foram executados 11.069.685 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 229.647.858,84 e 82.010 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 179.598.797,30.

O grupo de procedimentos com 'finalidade diagnóstica' realizou mais procedimentos (7.319.767) e o grupo de 'procedimentos clínicos' obteve o maior faturamento (R\$ 125.107.707,02) no atendimento ambulatorial. E no atendimento hospitalar o grupo de 'procedimentos clínicos' apresentou maior frequência (42.401) e maior faturamento (R\$ 99.711.211,15) foi o grupo de procedimentos cirúrgicos.

Tabela 58 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	11.573	20.653,62	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.319.767	88.405.971,72	105	212.728,93
Procedimentos clínicos	3.661.441	125.107.707,02	42.401	78.777.070,71
Procedimentos cirúrgicos	72.470	14.904.336,20	39.424	99.711.211,15
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	4.434	1.209.190,28	80	897.786,51
<b>Total</b>	<b>11.069.685</b>	<b>229.647.858,84</b>	<b>82.010</b>	<b>179.598.797,30</b>

Fonte: SIA e SIH, 2022. \*Dados preliminares.

Segundo a forma de organização psicossocial (TABELA 59), foram realizados 49.594 atendimentos/acompanhamentos psicossociais ambulatoriais, sendo o valor faturado de R\$

54.299,70. Ao mesmo tempo, que no componente hospitalar, foram realizadas 5.551 internações com faturamento de R\$ 7.573.319,45.

Tabela 59 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2022\*.

Forma de organização	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	5.551	7.573.319,45
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	49.594	54.299,70	-	-
<b>Total</b>	<b>49.594</b>	<b>54.299,70</b>	<b>5.551</b>	<b>7.573.319,45</b>

Fonte: SIA e SIH, 2022. \*Dados preliminares.

## 3. Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS

### 3.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Na competência de dezembro de 2022 estavam cadastrados no CNES 415 estabelecimentos de saúde, sendo 24% Unidade de Apoio Diagnose e Terapia, 19,5% Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde, 17,8% Clínica/Centro de Especialidade, 7,2% policlínica, 6,5% hospital geral, 5,8% hospital especializado e 19,2% outros tipos de estabelecimentos. E considerando o tipo de gestão, em 92% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipal (TABELA 60).

Tabela 60 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, por tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência dezembro de 2022.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N	%
Central de Regulação do Acesso	-	2	1	3	0,7
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	1	1	0,2
Centro de Abastecimento	-	3	1	4	1,0
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	1	-	1	0,2
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	-	-	12	12	2,9
Posto de Saúde	-	-	1	1	0,2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	1	80	81	19,5
Central de Notificação Captação e Distribuição Órgãos Estadual	-	2	-	2	0,5
Clínica/Centro de Especialidade	-	3	71	74	17,8
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	-	2	2	0,5
Farmácia	-	-	2	2	0,5
Hospital Especializado	-	4	20	24	5,8
Hospital Geral	-	6	20	26	6,5
Hospital Dia - Isolado	-	-	2	2	0,5
Laboratório de Saúde Pública	-	1	-	1	0,2
Policlínica	-	1	29	30	7,2
Pronto Atendimento	-	1	5	6	1,4
Secretaria de Saúde/Central de Gestão em Saúde	1	3	8	12	2,9
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	-	-	100	100	24,0
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	3	4	1,0
Unidade Móvel de Nível Pré Hospitalar Urgência/Emergência	-	-	18	18	4,3
Unidade Móvel Terrestre	-	2	5	7	1,7
Telessaúde	-	1	1	2	0,5
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>382</b>	<b>415</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CNES/MS, 2022. Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

### 3.2. Natureza Jurídica

Na competência dezembro/2022 constavam 415 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 382 com natureza jurídica municipal (92,1% do total), 32 Estadual e 02 Dupla (TABELA 61).

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram os de Administração Pública (48,6%), seguido de entidades empresariais (46,6%) e destas a sociedade empresária limitada respondeu por 82%.

Tabela 61 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência dezembro de 2022.

<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Dupla</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
<b>Administração Pública</b>	1	30	171	202
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	-	-	163	163
Órgão Público do Poder Executivo Estadual/Distrito Federal	1	30	-	31
Autarquia Federal	-	-	08	08
<b>Entidades Empresariais</b>	-	-	<b>194</b>	<b>194</b>
Sociedade Anônima Fechada	-	-	3	3
Empresário (Individual)	-	-	3	3
Sociedade Simples Limitada	-	-	20	20
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Natureza Empresária)	-	-	1	1
Sociedade Simples Pura	-	-	5	5
Sociedade Empresária Limitada	-	-	158	158
Cooperativa	-	-	2	2
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	-	-	1	1
<b>Entidades sem Fins Lucrativos</b>	-	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>20</b>
Associação Privada	-	2	17	19
Fundação Privada	-	-	1	1
<b>Pessoas Físicas</b>				
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>382</b>	<b>415</b>

Fonte: CNES, 2022.

## 4. Rede Municipal de Saúde

---

Para a Gestão Municipal, os serviços de saúde são eixos estruturantes para o desenvolvimento de uma cidade sustentável e com qualidade de vida. Adotando como premissa que a saúde é mais do que a estrutura predial e/ou a técnica existente, ela envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente das condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes – alimentação, moradia, saneamento, trabalho, entre outros (“PARA GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE”). Saúde é um assunto de interesse público e direito fundamental da pessoa humana.

A Secretaria de Saúde desenvolve esforços e ações da administração pública nas diferentes escalas e esferas de poder, de maneira a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços a todas as regiões da capital, priorizando aqueles que apresentam indicadores de desenvolvimento social aquém do desejado. A SMS de Goiânia segue realizando atividades de planejamento estratégico e traçando ações eficientes e inovadoras.

### 4.1. Gestão Pública de Saúde

A estrutura da Secretaria de Saúde de Goiânia contempla a Secretaria Executiva, Chefia de Gabinete, Chefia de Advocacia Setorial, Secretaria Geral, Assessoria de Comunicação, Comissão Especial de Licitação, Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, cinco Superintendências, 13 Diretorias, 47 Gerências, 3 Coordenações e 11 Unidades Descentralizadas, dentre estes destaca-se os sete Distritos Sanitários de Saúde e a Escola Municipal de Saúde Pública (FIGURA 09).

Os Distritos Sanitários constituem unidades descentralizadas da SMS, que possui por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação das ações de saúde prestadas à população residente em sua área de abrangência, atuando como ligação e articulação da administração central da SMS de Goiânia com as Unidades de Saúde e demais serviços de sua área de abrangência.

As Unidades de Saúde do Município de Goiânia são classificadas em cinco níveis de complexidades, de acordo com o Decreto nº 046/2021, como esquematizado na Figura 10. Esses níveis de atenção devem coexistir de forma a permitir o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

As partes dessas redes são: Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Sistemas de Apoio, Sistemas Logísticos, Regulação e Governança e para tanto, é necessário uma organização e operacionalização de linhas de cuidado específicas em que a Atenção Primária à Saúde (APS) esteja organizada, coordenando o cuidado, responsável pelo fluxo dos usuários na RAS.

Atualmente, existem cinco redes temáticas prioritárias do Ministério da Saúde: a) Rede Materno Infantil do Brasil (Rede Cegonha); b) Rede de Urgência e Emergência; c) Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS); d) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites); e) Pessoas com Doenças Crônicas.

#### **4.2. Pontos de Atenção à Saúde**

De acordo com os dados do CNES, a rede própria da Secretaria Municipal de Saúde, até agosto de 2022, é composta de 172 pontos de atenção: 08 Central de Gestão em Saúde, 01 Central de Regulação de Serviços de Saúde, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 11 Centros de Atenção Psicossocial, 82 Centro de Saúde/Unidade Básica, 11 Clínica/Centro de Especialidade, 02 Farmácias, 03 Hospitais Especializados, 01 Hospital Geral, 09 Policlínicas, 05 Pronto Atendimento (UPA), 04 Unidades de Vigilância em Saúde, 18 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na área de Urgência e 05 Unidades Móvel Terrestre (TABELA 62).

Fazendo parte da rede de serviços da Secretaria, porém sem a exigência de cadastramento junto ao CNES, são incluídos 03 Associações de Trabalho e Geração de Renda em Saúde Mental, 06 Residências Terapêuticas, 01 Centro de Convivência, 01 Escola Municipal de Saúde Pública e 01 Serviço de Verificação de Óbitos (TABELA 62).

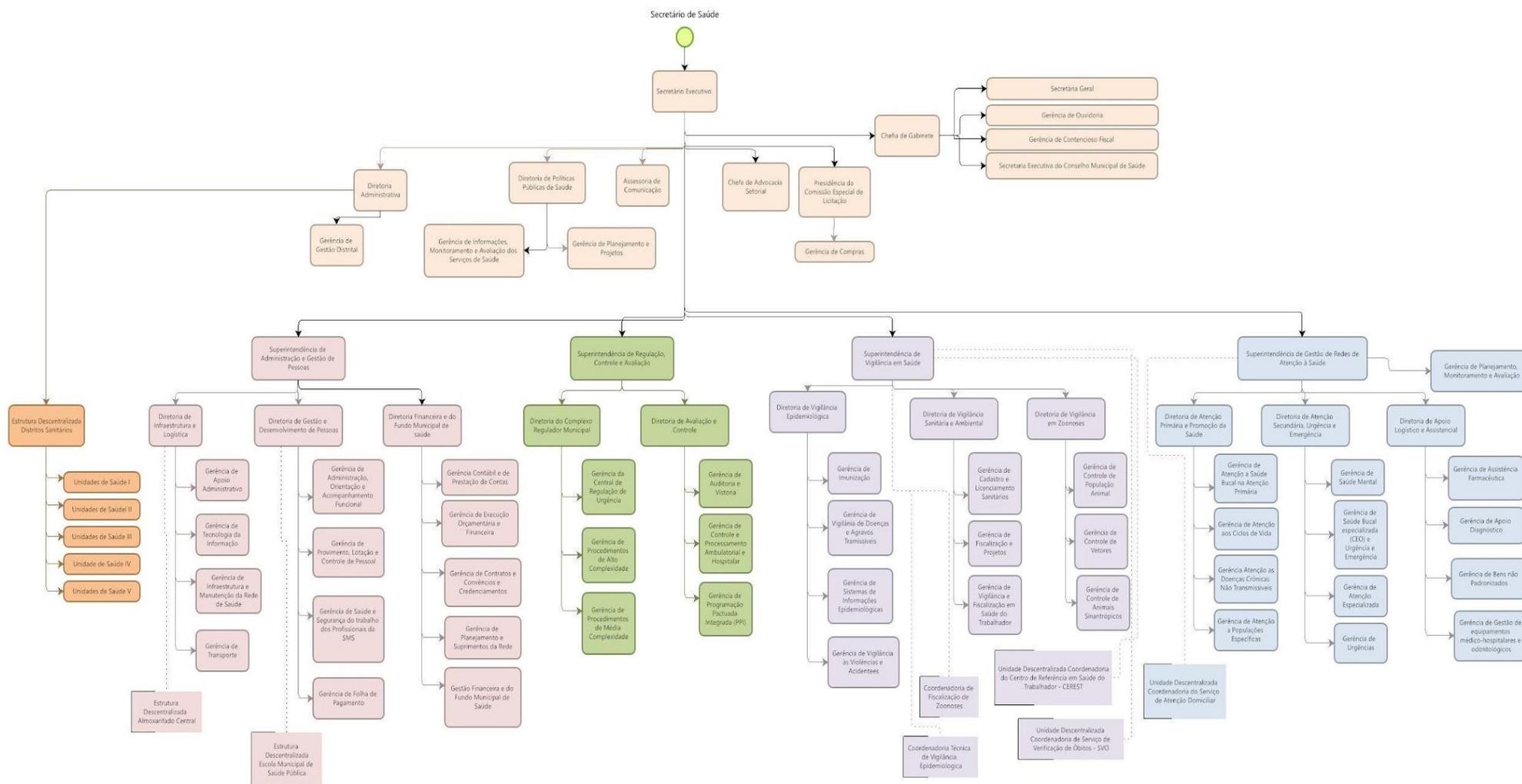


Figura 9 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2022.  
Fonte: SMS Goiânia, 2022

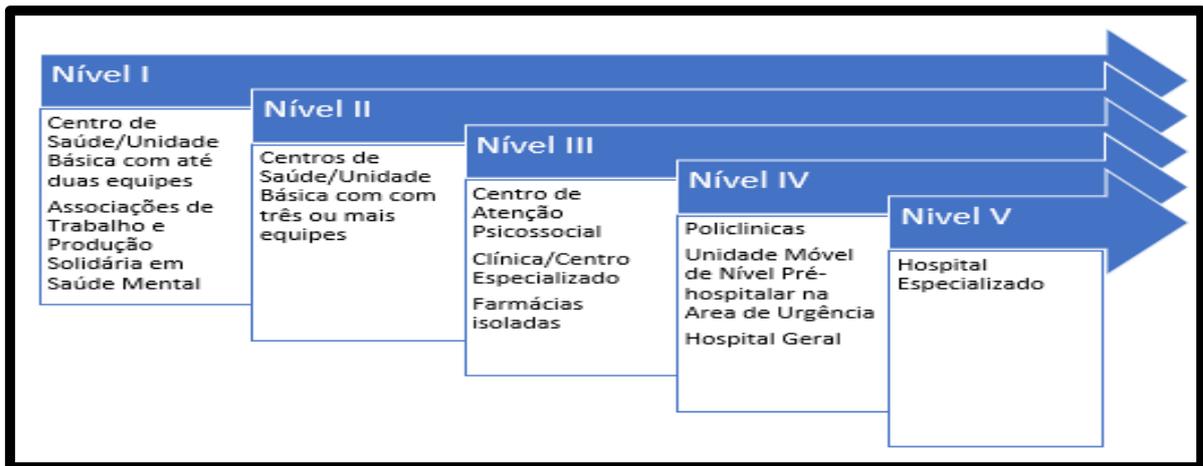


Figura 10 -Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2022.

Fonte: SMS Goiânia, 2022.

Em fevereiro deste ano, foi entregue à população a Unidade de Saúde da Família Conjunto Riviera. A Unidade oferece serviços como vacinação, consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, pré-natal, visita domiciliar, exames como teste do pezinho e eletrocardiograma, além de curativos e acolhimento de demanda espontânea, com capacidade para atender 20 mil pessoas. Esta nova estrutura está abarcando as antigas unidades USF Aruanã III e o CS Conjunto Rivera, que funcionavam em imóveis alugados.

Outra inauguração de fevereiro foi o ‘Espaço Terapêutico e de Bem- Estar do Servidor’, funcionando no Paço Municipal, conta com quatro consultórios e oferece atendimentos em acupuntura, auriculoterapia, Reiki, ventosaterapia, massagem terapêutica, florais e moxaterapia, visando reforçar as ações de atenção e cuidado com a saúde dos servidores municipais.

Observando a Figura 12 vemos que nos serviços de Atenção Primária (Centro de Saúde/Unidade Básica) ocorre uma descentralização para as regiões periféricas, priorizando distritos com piores indicadores de saúde: oeste, sudoeste e noroeste.

Desde ano passado, a SMS para adequar-se aos moldes do Programa Previnde Brasil do Ministério da Saúde, reclassificou os serviços de atenção primária que funcionavam nas policlínicas (CAIS e CIAMS) como serviços de “Centro de Saúde/Unidade Básica”, sendo assim junto ao CNES surgiram os CS Bairro Goiá, CS Vila Nova, CS Cândida de Moraes, CS Novo Horizonte e CS Amendoeiras. Estas novas unidades continuam funcionando nos mesmos lugares, somente os serviços que ganharam a classificação e número no CNES.

Observa-se que os serviços de atenção às urgências e emergências (pronto atendimento, Unidades Móvel de Nível Pré-hospitalar de Urgência e policlínicas) e os

serviços especializados (Clínica/Centro de Especialização, Centro de Atenção Psicossocial) estão distribuídos entre todas as regiões da cidade, porém devido às estruturas físicas herdadas da municipalização da rede estadual, estes serviços concentram-se nos setores centrais: Distrito Campinas Centro, Sul e Leste.

Vale recordar que não foram contabilizados o CAIS Jardim Guanabara III e CIAMS Setor Pedro Ludovico, pois encontram-se em reforma.

Os serviços de atenção terciária computam o Pronto Socorro Psiquiátrico (hospital geral) e três maternidades (hospitais especializados), sendo que o primeiro serve de referência para toda Goiânia e região metropolitana. As maternidades estão instaladas nos distritos Noroeste, Oeste e Sul, constituindo uma rede de atendimento para sua própria região e referência para as demais.

Sobre as Redes de Atenção à Saúde, Goiânia possui três delas organizadas: Rede Atenção Psicossocial, Rede Cegonha e Rede de Urgências e Emergências.

A Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS), está organizada em 108 pontos de atenção, oferecendo atendimento pelos Centros de Atenção Psicossocial (transtorno adulto e infantil, álcool e outras drogas adulto e infantil), Residências Terapêuticas, Pronto Socorro Psiquiátrico, Ambulatório de Psiquiatria, Associações de Geração de Renda e Centro de Convivência.

A Rede Cegonha visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança, culminando com redução da mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos. Os 93 pontos de atenção da Rede do Município incluem atendimentos para planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto, puerpério (28 dias após o parto) e acompanhamento do desenvolvimento da criança até dois anos.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Esta Rede em Goiânia soma 117 serviços e está organizada atualmente com os componentes habilitados e qualificados: UPAs. SAMU; Pronto Atendimento (CAIS, CIAMS, Maternidades) e Atenção Domiciliar.

Tabela 62 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da Rede de Saúde, Goiânia, 2022.

<b>Tipo e Subtipo</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Associação Trabalhadores Produção Solidária em Saúde Mental</b>	<b>3</b>
Geração de Renda	3
<b>Central de Gestão em Saúde</b>	<b>8</b>
Distrito Sanitário	7
Secretaria Municipal de Saúde	1
<b>Central de Regulação de Serviços de Saúde</b>	<b>1</b>
Municipal	1
<b>Central de Regulação Médica das Urgências</b>	<b>1</b>
Regional	1
<b>Centro de Atenção Psicossocial</b>	<b>12</b>
Caps Álcool e Droga	4
Caps II	6
Caps Infante/Juvenil	1
Centro de Convivência	1
<b>Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde</b>	<b>81</b>
Centro de Saúde	26
Unidade de Saúde da Família	55
<b>Clínica/Centro de Especialidade</b>	<b>11</b>
Ambulatório Psiquiatria	1
Centro de Especialidade	1
Centro Especializado em Odontologia I	4
Centro Especializado em Odontologia II	1
Centro Especializado em Reabilitação	1
CEREST	1
CRASPI	1
Outros	1
<b>Escola Municipal de Saúde Pública</b>	<b>1</b>
<b>Farmácia</b>	<b>2</b>
Distrital	1
Medicamentos E Insumos Especiais	1
<b>Hospital Especializado Maternidade</b>	<b>3</b>
<b>Hospital Geral (Pronto Socorro Psiquiátrico)</b>	<b>1</b>
<b>Policlínica</b>	<b>09</b>
CAIS	6
CIAMS	2
CRDT	1
<b>Pronto Atendimento - UPA</b>	<b>5</b>
<b>Serviço Residência Terapêutica</b>	<b>6</b>
Feminino	3
Masculino	3
<b>Unidade de Vigilância em Saúde</b>	<b>4</b>
Central de Abastecimento (Rede De Frio)	1
Centro Municipal de Vacinação	1
Unidade de Vigilância em Zoonoses	1
Unidade de Vigilância Sanitária e Ambiental	1
<b>Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência</b>	<b>18</b>
Aeromédico	1
USA	4
USB	13
<b>Unidade Móvel Terrestre</b>	<b>5</b>
Módulo Odontológico	5
<b>Total</b>	<b>171</b>

Fonte: CNES, 2022 e SMS Goiânia, 2022

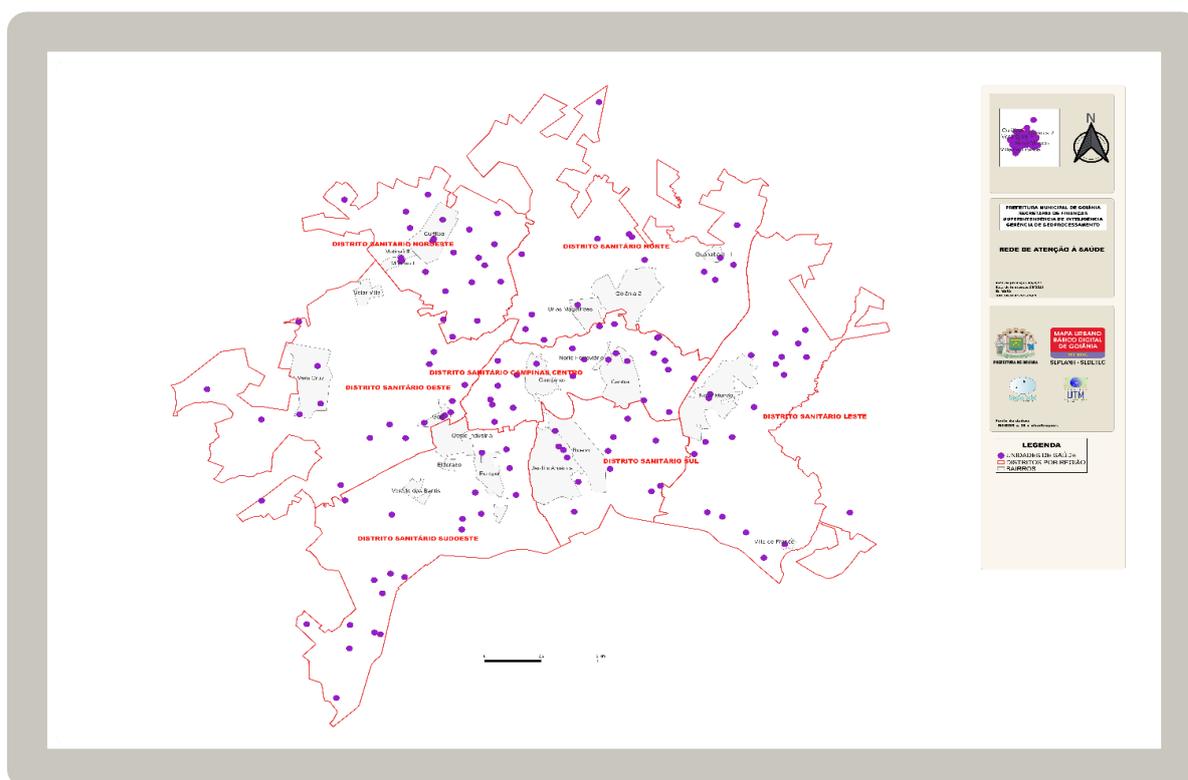


Figura 11 - -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2022.

Fonte: SEPLANH/SEDETEC, 2021.

Os Serviços de Governança das RAS são divididos em Sistemas de Apoio e Sistemas Logísticos, na SMS Goiânia são estruturadas da seguinte forma:

- a) Sistemas de Apoio:
  - i. Sistema de Assistência Farmacêutica: 59 farmácias e 12 serviços de dispensação de medicamentos;
  - ii. Sistema de Apoio e Diagnóstico Terapêutico: 07 unidades com coleta de material e 07 unidades de saúde que realizam os exames laboratoriais, com pelo menos hemograma e EAS.
  - iii. Sistemas de informação em Saúde: A SMS possui sistema de informação próprio que congrega todas as informações de assistência, que alimenta os Sistemas Nacionais (Sistema de informações ambulatoriais do SUS (SIA SUS), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH SUS) e Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), Autorização de Procedimentos de Média Complexidade, Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APAC)). Os outros sistemas são alimentados diretamente nas suas plataformas (Sistema de informações de mortalidade

(SIM), Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN), Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e o Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (SIOPS))

b) Sistema Logísticos:

- i. Sistema de Transporte em Saúde: A frota da SMS conta com 22 ambulâncias tipo A para o serviço de transporte sanitário e 21 unidades de resgate do SAMU. Para os demais deslocamentos administrativos existem uma quantidade de carros próprios e um serviço conveniado de táxi, utilizado para deslocamentos de equipes de saúde na realização de visitas domiciliares.
- ii. Sistema de Acesso Regulado à Atenção: Goiânia, atualmente, conta com sistema de regulação próprio dividido em dois setores: Central de Regulação de Serviços de Saúde de abrangência municipal e a Central de Regulação Médica de Urgência de âmbito Regional.
- iii. Prontuário Clínico: A SMS Goiânia possui um sistema de informação próprio que permite a coleta e registros das informações dos atendimentos na rede de saúde municipal, atualmente integrando atenção primária, urgência e emergência, saúde mental, vacinas e assistência farmacêutica.
- iv. Cartão de Identificação das Pessoas Usuárias: Em Goiânia é utilizado a identificação do usuário por meio do Cartão SUS.

## 5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais que trabalham no SUS em Goiânia estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo de contratos temporários, especialmente médicos (TABELA 63 e 64).

Tabela 63 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, 2022.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	804	502	1.155	3.281	896
	Intermediados por outra entidade (08)	396	219	258	760	0
	Autônomos (0209, 0210)	474	25	23	29	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	323	7	34	4	0
	Bolsistas (07)	2	0	1	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	615	5	8	35	0
	Celetistas (0105)	63	266	410	1.766	0
	Autônomos (0209, 0210)	1.511	43	301	245	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	2	2	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	

Fonte: CNES, 2022.

Tabela 64

Tabela 64 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, 2022.

<b>Administração Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>CBO médicos</b>	<b>CBO enfermeiro</b>	<b>CBO (outros) nível superior</b>	<b>CBO (outros) nível médio</b>	<b>CBO ACS</b>
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.044	371	277	1.002	40
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	1	14	8	0

Fonte: CNES, 2022

## 6. Programação Anual de Saúde - 2022

---

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2022.

Por ocasião da apresentação do PMS referente ao quadriênio 2022-2025, as propostas da PAS de 2022, integrantes deste plano, também foram apreciadas e aprovadas automaticamente, na 275ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia do dia 27 de abril de 2022, através da Resolução do CMS de nº 167/2022.

A Programação Anual de Saúde para 2022 está composta por metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 6 Diretrizes, 13 Objetivos, 133 Ações com respectivos indicadores.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde a atuação conjunta e articulada entre os três níveis da gestão municipal (Central, Distrital e Local). Todas as metas apresentadas possuem prazos para seus alcances.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Goiânia são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025 (TABELA 65).

Em seguida, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2022, com a execução das metas e, ainda, algumas considerações pontuais e dispostas de acordo com sua respectiva ação.

Tabela 65 – Diretrizes com respectivos valores orçamentários, conforma o PPA 2022 a 2025 e LOA 2022, SMS Goiânia, 2022.

<b>DIRETRIZ</b>	<b>Valor orçamentário previstos por cada Diretriz na PAS de 2022 (R\$)</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$) na PAS 2022</b>
Qualificação, modernização e inovação da Administração Geral da Secretaria Municipal de Saúde, com foco na governança, na gestão de pessoas, gestão da informação, no Controle, Participação Social e na Promoção da Saúde.	679.870.374,53	645.858.035,99
Fortalecimento e consolidação da Atenção Primária à Saúde, ampliando e garantindo o acesso, integralidade, coordenação do cuidado e o seu papel como ordenadora das ações e serviços da Rede de Atenção à Saúde.	107.591.754,87	107.319.066,42
Ampliação, implementação e/ou qualificação da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, das Urgências e Emergências, da Regulação da Saúde, garantindo a oferta de serviços com qualidade e em tempo oportuno à população.	706.474.364,01	574.920.468,69
Ampliação, qualificação e fortalecimento da Vigilância em Saúde, considerando os condicionantes e determinantes sociais da saúde, para proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	37.099.818,01	15.126.718,21
Fortalecimento da Assistência Farmacêutica com garantia do acesso da população aos medicamentos e insumos padronizados pelo SUS.	14.204.105,56	7.828.152,22
Goiânia em Nova Ação – Construção e articulação dos programas e ações transversais entre os órgãos/entidades da administração pública a partir de desenvolvimento de tecnologia e inovação visando a melhoria de qualidade de vida da população.	59.450.000,00	9.994.000,00
Outros (encargos especiais: serviço da dívida interna, programa de encargos especiais, encargos e amortização da dívida interna; outros encargos especiais – programas e encargos especiais, contribuição PASEP))	17.910.760,26	14.456.918,84
<b>Total (em Reais – R\$)</b>	<b>1.622.601.177,24</b>	<b>1.375.503.360,37</b>

Fonte: SMS/FMS

## Programação Anual de Saúde 2022

<b>DIRETRIZ 01</b> - Qualificação, modernização e inovação da Administração Geral da Secretaria Municipal de Saúde, com foco na governança, na gestão de pessoas, gestão da informação, no Controle, Participação Social e na Promoção da Saúde.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>679.870.374,53</b>	<b>645.858.035,99</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Qualificar e fortalecer os espaços de governança, a gestão da informação e a gestão de pessoas, priorizando o modelo de Promoção da Saúde e a força de trabalho suficiente, qualificada e valorizada, com vínculos estáveis e aprimoramento da folha de pagamento.	

<b>Ação 1.1.1</b>	Fortalecer a gestão do SUS em Goiânia a partir dos seus espaços de governança
<b>Indicador</b>	Número de reuniões realizadas pelo Comitê de Governança da Secretaria Municipal de Saúde
<b>Fonte</b>	Relatório e ATAS das reuniões
<b>Meta PAS 2022</b>	
12 reuniões realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 reuniões realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O Decreto nº 2.124, de 30/03/2021, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e Compliance Público no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município de Goiânia, o qual criou os Comitês Internos de Governança Pública, foi revogado pelo art. 4º, III, do Decreto nº 3.283, de 29/07/2022, publicado no Diário Oficial do Município Edição nº 7853 de 01/08/2022. Diante disso, em virtude de decisão do Chefe do Poder Executivo, com a edição do referido decreto, os Comitês Internos foram automaticamente destituídos.
<b>Continuidade das ações</b>	Ação não continuada em 2023
<b>Responsável</b>	Diretoria Administrativa

<b>Ação 1.1.2</b>	Fomentar a Mesa Municipal de Negociação Permanente
<b>Indicador</b>	Número de reuniões ordinárias realizadas no ano
<b>Fonte</b>	Relatório e ATAS das reuniões
<b>Meta PAS 2022</b>	
12 reuniões realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 reuniões realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A Mesa Municipal de Negociação Permanente foi reinstalada por meio da Portaria SMS nº 352/2018, publicada no Diário Oficial do Município Edição nº 6.913, de 09/10/2018, sendo que permanece inativa. Foi publicada a Portaria nº 292/2022 que nomeou os representantes para a Mesa de Negociação.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

<b>Ação 1.1.3</b>	Implantar e implementar os Núcleos de Educação Permanente em Saúde no município
<b>Indicador</b>	Percentual de NEPS implantados
<b>Fonte</b>	Relatório interno Escola Municipal de Saúde Pública
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, pois houve dificuldade em mobilizar as equipes dos Distritos Sanitários para a implantação efetiva do NEPS nos Distrito Norte e Oeste. Entretanto, o Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde conseguiu realizar reuniões periódicas e finalizou o curso de formação de facilitadores.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o próximo ano iremos continuar com a articulação com os profissionais/gestores dos Distritos Sanitários Norte, Leste e Oeste para a inauguração dos NEPS; manutenção das ações do GAEPS e replicação do curso de facilitadores nos distritos. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Escola Municipal de Saúde Pública

<b>Ação 1.1.4</b>	Realizar concurso público, acolher e integrar os servidores para suprir às vagas existentes
<b>Indicador</b>	Percentual de vagas fechadas por meio de concurso
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para este ano
<b>Observações Importantes</b>	Para o ano de 2022 não existe meta para este indicador, sendo neste ano ocorreu o concurso público e somente em dezembro houve a homologação da lista de chamada.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas espera lotar 888 novos servidores em diversas funções.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal

<b>Ação 1.1.5</b>	Proporcionar o dimensionamento adequado de pessoal na SMS Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de trabalhadores da saúde em relação ao número de vagas existentes
<b>Fonte</b>	COMPLITE Sistema de RH Relatório interno da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤40 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Neste ano de 2022, não foi possível proporcionar o dimensionamento adequado de pessoal na SMS Goiânia, pois a Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas estava envolvida nos trâmites do concurso público realizado pela Secretaria Municipal de Administração.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano 2023, a Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas iniciará juntos às demais áreas da SMS a construção de um processo de dimensionamento de pessoal. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal

<b>Ação 1.1.6</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação de Comunicação da SMS de Goiânia com vistas a melhoria da comunicação interna e externa.
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Assessoria de Comunicação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
85 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O planejamento de comunicação da Assessoria de Comunicação da SMS pode ser considerado como meta alcançada, uma vez que 85% dos 14 itens propostos foram cumpridos. Destaca-se que a Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) é grande aliada na divulgação das ações da SMS. A publicação de matéria de interesse da comunidade, tanto nos canais oficiais, quanto na mídia em geral foi de grande valia para que os moradores de Goiânia e até de outros municípios e estado, pudessem conhecer um pouco da assistência que Goiânia oferece via SUS. As redes sociais da SMS e Prefeitura de Goiânia, alcançou um número de pessoas antes inimaginável. Para ilustrar, citamos o exemplo do vídeo sobre o início da Campanha de Vacinação Antirrábica, publicado em 01/09/2022, que foi visto por 112.469 (cento e doze mil, quatrocentas e sessenta e nove) pessoas até o dia 27/09/2022. Mais uma vez, destacamos a importância do site Imuniza Gyn que seguiu divulgando todas as informações importantes para os moradores de Goiânia referentes ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, como locais de testagem e vacinação. Referência de setembro/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, os itens previstos no planejamento da comunicação continuarão a serem cumpridos, incluindo os não iniciados em 2022, tais como o mapa das salas. Dar visibilidade para o Plano de Comunicação da SMS de Goiânia.
<b>Responsável</b>	Assessoria de Comunicação

<b>Ação 1.1.7</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando, prioritariamente, a institucionalização da Promoção da Saúde, educação permanente e formação em Promoção da Saúde, produção e disseminação de Promoção da Saúde, produção e disseminação de conhecimentos e saberes, mobilização e participação da comunidade e controle social, financiamento das ações.
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0,00%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação, e está em elaboração um referencial teórico para a contratação de consultor, via recursos de Emenda Parlamentar para auxiliar a SMS de Goiânia na elaboração do Plano.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 1.1.8</b>	Qualificar o Prontuário Eletrônico do Cidadão na Rede de Atenção à Saúde
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades da Saúde utilizando o Prontuário Eletrônico na rede da SMS Goiânia
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada neste quadrimestre pois, houve a expansão da utilização do prontuário eletrônico do cidadão para todos os serviços e Unidades de Saúde, embora às consultas especializadas e exames de alto custo estejam utilizando o sistema legado SICAA.
<b>Continuidade das ações</b>	Dar continuidade às ações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Tecnologia da Informação

<b>Ação 1.1.9</b>	Implantar um sistema de alerta no Prontuário Eletrônico que identifique situações de violências interpessoais e autoprovocadas
<b>Indicador</b>	Sistema de alerta e monitoramento de situações de violências implantado no Prontuários Eletrônicos da Rede da SMS Goiânia
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
elaboração em andamento	
<b>Resultado Alcançado</b>	
elaboração em andamento	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação não possui meta para o ano de 2022, porém a Gerência de vigilância de Violências e Acidentes em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação estão em discussão sobre as melhores alternativas para executar esta ação, incluindo uma possibilidade de projetos com uma Universidade para dar resposta a este compromisso.
<b>Continuidade das ações</b>	Avançar nesta proposta, verificar outras experiencias bem-sucedidas e realização de estudos em prontuários para saber a melhor forma de conduzir esta ação.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Tecnologia da Informação

<b>Ação 1.1.10</b>	Integrar os sistemas da SMS em uma única plataforma de gestão utilizando Software de gestão, com vistas a qualificar os fluxos de trabalho.
<b>Indicador</b>	Sistema de Gestão Integrado da SMS em funcionamento
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Aquisição do software	
<b>Resultado Alcançado</b>	
Software adquirido	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada, pois houve a aquisição do Software para implantação da plataforma de gestão.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, a Gerência de Tecnologia da Informação continuará com às atividades de implementar o sistema integrado de gestão.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Tecnologia da Informação

<b>Ação 1.1.11</b>	Modernizar o parque tecnológico de informática da SMS de Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de equipamentos de informática instalados que atenda às necessidades da SMS de Goiânia
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Centro de Controle Operacional (sala de situação) instalado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 equipamentos instalados	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta em andamento, pois, a infraestrutura física, bem como, o painel eletrônico para visualização dos dados da sala de situação foi instalado e os dashboards foram configurados e disponibilizados para a Secretaria.
<b>Continuidade das ações</b>	Finalizar às ações. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Tecnologia da Informação

<b>Ação 1.1.12</b>	Implantar o Plano de Ação de Manutenção Preventiva e Corretiva com vistas a implementar a Central de Manutenção da SMS Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Apesar desta meta não ter sido alcançada, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística optou por licitação para a contratação de empresa para realizar a manutenção predial de todas as Unidades de Saúde e prédios administrativos. Estes serviços iniciaram em 01/11/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 a Diretoria Administrativa continuará com a supervisão e controle dos serviços junto a empresa contratada e atualizará o Plano de Ação para Manutenção das Unidades de Saúde junto a empresa contratada. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.1.13</b>	Melhorar a infraestrutura da Redes de Saúde da SMS Goiânia com reformas das unidades de saúde, conforme necessidade.
<b>Indicador</b>	Número de Unidades de Saúde reformadas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde SISMOB
<b>Meta PAS 2022</b>	
3 unidades reformadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
6 unidades reformadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, foram reformadas as seguintes unidades: CAPS Noroeste, CSF Recanto das Minas Gerais, CSF Dom Fernando, UPA Dr. Paulo Garcia, CSF Boa Vista e CSF Parque Atheneu. A Diretoria Administrativa optou por licitação para a contratação de empresa para realizar a manutenção predial de todas as unidades de saúde e prédios administrativos. Estes serviços iniciaram em 01/11/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 a Diretoria Administrativa continuará com a supervisão e controle dos serviços junto a empresa contratada.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.1.14</b>	Adequar às Unidades de Saúde assistenciais para permitir acessibilidade e segurança do paciente de acordo com legislação vigente
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde acessíveis
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥20 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
20 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, porém, para as outras Unidades não acessíveis existem em tramitação o processo de contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços.
<b>Continuidade das ações</b>	Contratar empresa de engenharia para execução do serviço, definição das Unidades de Saúde e supervisão da execução das ações.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.1.15</b>	Melhorar a infraestrutura das unidades administrativas existentes da SMS de Goiânia por meio da reforma, de acordo com a legislação vigente sobre acessibilidade
<b>Indicador</b>	Número de unidades administrativas da SMS de Goiânia reformadas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
Bloco D – SMS de Goiânia - Paço Municipal e Conselho Municipal de Saúde reformados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 unidades reformadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta não alcançada, porém, em tramitação. Esclarece-se que se encontra em tramitação o processo de contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços.
<b>Continuidade das ações</b>	Contratar empresa de engenharia para execução do serviço A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.1.16</b>	Modernizar o sistema de climatização das unidades de saúde e áreas administrativas da SMS Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de aparelhos de climatização instalados nas Unidades de Saúde e áreas administrativas da SMS
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 equipamentos instalados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 equipamentos instalados	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Encontra-se em fase de estudo técnico para melhor eficiência da rede climatização pertencente à Secretaria Municipal de Saúde, para após conclusão dos estudos proceder com realização de procedimento de aquisição dos equipamentos mais adequados e contemplando às metas não atendidas até o presente momento e atendendo às metas previstas até o ano de 2025.
<b>Continuidade das ações</b>	Contratar empresa de engenharia para execução do serviço A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.1.17</b>	Implantar o Plano de Ação para Gestão Documental da SMS Goiânia, incluindo documentos físicos e virtuais
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação não foi alcançada; porém, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para os próximos anos.
<b>Continuidade das ações</b>	Dar continuidade às ações A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

**OBJETIVO 02** - Aprimorar e qualificar os espaços de Controle e Participação Social garantindo as condições de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.

<b>Ação 1.2.1</b>	Fomentar e apoiar a participação social nos processos de formulação e implementação de políticas públicas de saúde
<b>Indicador</b>	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde
<b>Fonte</b>	Relatório e ATAS das reuniões
<b>Meta PAS 2022</b>	
12 reuniões realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
12 reuniões realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada em 2022, pois a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia realizou ordinariamente uma reunião por mês.
<b>Continuidade das ações</b>	Manter as reuniões ordinárias em 2023.
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

<b>Ação 1.2.2</b>	Propor nova redação para a Lei Municipal nº 8088/2002 de criação do Conselho Municipal de Saúde, atualizando com as legislações vigentes
<b>Indicador</b>	Proposta de nova redação da Lei Municipal de criação do Conselho Municipal de Saúde encaminhada ao Gabinete do Prefeito
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
Elaboração do texto do documento para ser enviado ao Gabinete do Prefeito	
<b>Resultado Alcançado</b>	
Texto não elaborado	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Para o ano de 2022 foi previsto a organização dos processos de elaboração do texto do documento, porém o texto não foi finalizado.
<b>Continuidade das ações</b>	O Conselho Municipal de Saúde no ano de 2023 finalizará a elaboração do documento e executa a tramitação necessária para que o documento seja enviado ao Gabinete do Prefeito e este à Câmara Municipal de Goiânia. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

<b>Ação 1.2.3</b>	Realizar capacitação para a função de Conselheiro(a) de Saúde
<b>Indicador</b>	Percentual de Conselheiros(às) de Saúde capacitados
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥30 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu porque o Conselho teve que realizar as eleições dos Conselhos Locais de Saúde, em que todos os servidores e Conselheiros estavam envolvidos.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, a Mesa Diretora e os Conselheiros estão estudando a melhor forma de capacitar os conselheiros. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

<b>Ação 1.2.4</b>	Ampliar e fortalecer a gestão participativa entre todos os segmentos da sociedade por meio da realização de Pré conferências Distritais, Temáticas e 11ª Conferência Municipal de Saúde
<b>Indicador</b>	Número de Pré Conferências e Conferência Municipais de Saúde realizadas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 07 conferências distritais e/ou temáticas conferências realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 conferências realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada na sua totalidade até a presente avaliação. Porém foram feitas às 16 Micro Conferências Distritais que estavam previstas. A previsão de datas foi pactuada nas reuniões ordinárias do CMS.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 as etapas distritais e temáticas serão realizadas em fevereiro, sendo a etapa final prevista para o mês de março. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde

<b>Ação 1.2.5</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação de serviços
<b>Indicador</b>	Número de unidades administrativas da SMS de Goiânia construídas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 unidades construídas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 unidades construídas	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação não possui meta para o ano de 2022; porém, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para o ano de 2024.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística irá analisar e planejar de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para o ano de 2024.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 1.2.6</b>	Desenvolver processos locais de pesquisa e análise de satisfação do usuário em relação aos serviços de saúde prestados
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde com caixas de sugestões, críticas e elogios em funcionamento
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Ouvidoria
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação pois estamos em processo de compra das caixas de sugestões.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 será finalizado a compra das caixas de sugestões A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Gerência de Ouvidoria

<b>Ação 1.2.7</b>	Fortalecer a Ouvidoria enquanto órgão de qualificação dos instrumentos de Gestão
<b>Indicador</b>	Percentual de demandas de ouvidorias finalizadas
<b>Fonte</b>	Sistema Informação de Ouvidoria do SUS – SIOUVESUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
47,05 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação, pois às demandas abertas no Sistema da Ouvidoria estão sendo concluídas dentro do prazo. Dados Preliminares, consultado dia 30/06/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Reunir com às áreas responsáveis pelas Ouvidorias e capacitar e sensibilizar sobre a importância de responder às demandas dentro do prazo A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Gerência de Ouvidoria

<b>DIRETRIZ 02</b> - Fortalecimento e consolidação da Atenção Primária à Saúde, ampliando e garantindo o acesso, integralidade, coordenação do cuidado e o seu papel como ordenadora das ações e serviços da Rede de Atenção à Saúde.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>107.591.754,87</b>	<b>107.319.066,42</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Consolidar, qualificar e/ou ampliar as ações e serviços da Atenção Primária, fortalecendo as Redes de Atenção à Saúde, com vistas a Promoção da Saúde e do cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando as questões de gênero e populações em situação de vulnerabilidade social.	

<b>Ação 2.1.1</b>	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada
<b>Indicador</b>	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.
<b>Fonte</b>	SIH/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤ 13 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
24,61%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta do indicador não foi alcançada em virtude da mudança na fórmula de cálculo. Antes utilizava o total de internações e atualmente está sendo utilizado os dados de internações clínicas, porém, observou-se que o resultado deste quadrimestre em 2022 manteve o padrão de 2019.
<b>Continuidade das ações</b>	As ações previstas para o alcance da meta são: identificar juntamente com a Superintendência de Regulação a codificação das internações por Angina, pelo fato de que esta condição teve um aumento exponencial em relação ao mesmo quadrimestre do ano de 2019; elaboração de protocolo para atendimento dos usuários com IAM e angina; realização de ações educativas com os profissionais das unidades de urgência para estimular a estabilização do usuário na unidade, tendo em vista que a angina geralmente é uma situação transitória.

	A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde

<b>Ação 2.1.2</b>	Aumentar acesso dos usuários aos serviços de saúde bucal da atenção primária
<b>Indicador</b>	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥31,06 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
31,05%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta quase foi alcançada até a presente avaliação, faltando apenas 0,01% devido a aposentadorias e readaptação de alguns servidores da rede de atenção primária. Dados Preliminares, consultado no site e-Gestor no dia 08/12/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Saúde Bucal está realizando dimensionamento de pessoal, a fim de e otimizar os recursos humanos existentes e identificar os déficits para aguardar chamamento do concurso A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária

<b>Ação 2.1.3</b>	Aumentar o acesso da população a serviços da Atenção Primária
<b>Indicador</b>	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde
<b>Fonte</b>	e-Gestor AB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 60 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
50,63%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	<p>O principal motivo de não ter alcançado a meta almejada são: os cadastros simplificados realizados no atendimento dos profissionais que não estavam vinculados às equipes de Atenção primária não foram contabilizados. A partir do mês de junho a vinculação foi realizada no CNES, a solicitação de credenciamento de 30 EAP não foi homologada pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Além disso, às seguintes ações foram realizadas: vinculação dos profissionais pediatras e ginecologistas às equipes EAP e ESF, vinculação dos profissionais das salas de vacina nas equipes EAP e ESF.</p>
<b>Continuidade das ações</b>	<p>As seguintes estratégias serão estimuladas para atingir a meta proposta, tais como: ampliação e remapeamento da área de abrangência das equipes, mobilização das equipes e gestores para realização de força tarefa de cadastros individuais.</p> <p>A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.</p>
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde

<b>Ação 2.1.4</b>	Aumentar o número de usuários cadastrados junto aos serviços de atenção primária
<b>Indicador</b>	Percentual de cadastros individuais realizados na Atenção Primária à Saúde
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥70 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
45,25 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu pelo fato de que os cadastros simplificados realizados no atendimento dos profissionais que não estavam vinculados às equipes de Atenção primária não foram contabilizados. A partir do mês de julho realizou-se a vinculação dos profissionais da sala de vacina e Ginecologista e pediatra foi realizada no CNES. Aguarda-se o resultado no mês de agosto para verificar o impacto no indicador. Além disso, aguarda-se a homologação pelo Ministério da Saúde de novas equipes EAP para serem implantadas no Município e conseqüentemente favorecer o aumento do indicador. Dados referentes ao segundo quadrimestre.
<b>Continuidade das ações</b>	As seguintes estratégias estão sendo estimuladas para atingir a meta proposta, tais como: ampliação e remapeamento da área de abrangência das equipes, mobilização das equipes e gestores para realização de força tarefa de cadastros individuais. Além disso, às seguintes ações foram realizadas: vinculação dos profissionais pediatras e ginecologistas às equipes EAP e ESF, vinculação dos profissionais das salas de vacina nas equipes EAP e ESF A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde

<b>Ação 2.1.5</b>	Garantir o acesso da população a vacina de Poliomielite inativada e de Pentavalente
<b>Indicador</b>	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 95 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
48,80%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	<p>A meta não foi alcançada e pode estar associada à falta de campanhas contínuas de mídia que incentivam a vacinação. Outro aspecto contribuinte para o não alcance da meta pode estar relacionado ao fato de que ocasionalmente muitos profissionais não registram às vacinações em atividades extramuros em pequenos momentos que o sistema "CELK" fica "Fora do Ar". Erros de registros também são encontrados, ocasionalmente e interferem diretamente no cálculo da cobertura, visto que a fórmula de cálculo utiliza as doses finais dos esquemas de vacinação. Exemplo: Para a vacina VIP a cobertura é calculada pelo número de 3ª doses aplicadas, sendo importante que o registro esteja correto. às vacinas aplicadas no CMV também não computam para o alcance da meta, visto que se trata de uma unidade de atenção secundária, embora contribua com a vacinação do público-alvo para esse indicador. Vacinas aplicadas em outras unidades, que não estejam necessariamente na APS, também não estão incluídas no cálculo, o que interfere no alcance da meta.</p> <p>Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2022.</p>
<b>Continuidade das ações</b>	<p>Realizar ações educativas com os profissionais de saúde em relação à IMUNIZAÇÃO; Aprimorar a qualidade do registro das informações em saúde; manter contato com as creches para verificação do calendário vacinal; construir protocolos locais que organizem a atenção, o rastreamento, busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompleto; realizar o acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal/individualmente. Garantir que as vacinas que compõem o calendário vacinal sejam ofertadas continuamente nas APS.</p> <p>A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.</p>
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.6</b>	Melhorar a assistência ao pré-natal e parto e a atenção a saúde até ao segundo ano de vida da criança por meio da implantação e implementação do aplicativo Goiânia mais Saúde
<b>Indicador</b>	Aplicativo Goiânia mais Saúde em funcionamento
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção
<b>Meta PAS 2022</b>	
1 aplicativo em funcionamento	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 aplicativo em funcionamento	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Este aplicativo está sendo desenvolvido pela empresa CELK com a função de agendar consultas na atenção primária e fornecer ao usuário informações sobre dados pessoais e de vinculação na equipe de saúde da família, histórico vacinal, uso de medicamentos e exames solicitados. As necessidades de dados sobre pré-natal e parto foram repassados para a empresa. No mês de novembro foi realizado teste de validação do aplicativo com as áreas envolvidas, que demonstrou necessidades de ajustes.
<b>Continuidade das ações</b>	Acompanhamento e reuniões regulares para ajustes ao aplicativo junto a empresa. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.7</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal
<b>Indicador</b>	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥70 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
71,92 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada pois houve melhora dos registros dos procedimentos e consultas por parte dos profissionais de saúde. Dados do SINASC consultado dia 28/02/23
<b>Continuidade das ações</b>	Solicitação de alteração do relatório do Celk, a forma atual de relatório impossibilita o monitoramento pelo Gerência
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.8</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir óbitos maternos
<b>Indicador</b>	Número de óbitos materno
<b>Fonte</b>	SIM/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤10 óbitos maternos	
<b>Resultado Alcançado</b>	
11 óbitos maternos	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, apesar da implementação da RAMI, e de ações terem sido desenvolvidas em consonância com a portaria e de estímulo ao pré-natal.
<b>Continuidade das ações</b>	Proposta de revisão da portaria de vinculação de parto em tramitação (nº 90142526) Participação do comitê mortalidade materna. Propor parceria com a Vigilância para monitorar a investigação dos óbitos e o percurso da mulher na APS e Maternidades. Revisar as evidências existentes. Articular com a Vigilância Sanitária ações em conjunto com vistas à Segurança do Paciente nas Maternidades. Adotar as recomendações provenientes do Comitê de Investigação de Óbitos da SMS. Iniciar discussões com Regulação para pensar em indicadores a serem adotados nas contratualizações. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.9</b>	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, parto, nascimento e a atenção a saúde até ao primeiro ano de vida da criança com vistas a reduzir a taxa de mortalidade infantil
<b>Indicador</b>	Taxa de Mortalidade Infantil
<b>Fonte</b>	SIM/SUS SISNASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤10.5 mortes por 1.000 habitantes	
<b>Resultado Alcançado</b>	
12,5 mortes por 1.000 habitantes	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada pois a taxa de mortalidade parcial de janeiro a novembro, uma vez que o mês de dezembro não foi finalizado porque os dados não foram migrados pelo Estado para o SIM Federal.
<b>Continuidade das ações</b>	Acompanhamento de dados pelas equipes gestoras (local, distrital e nível central) para o monitoramento do alcance das metas previstas. Interlocução com área de Vigilância para acesso aos dados a serem inseridos na planilha de monitoramento do indicador. A partir dos dados de dezembro poderá ou não modificar a situação do alcance da Meta. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.10</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥70 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
45 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu em decorrência do SISAB, apresentar dados preliminares. Dados Preliminares, consultado dia 28/02/2023. <a href="https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml">https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml</a>
<b>Continuidade das ações</b>	Sensibilizar profissionais da APS sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal; estimular os ACS a realizar a captação precoce das gestantes (1º trimestre); Busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal; estimular a abordagem coletiva de assuntos pertinentes a gestação em grupos de gestantes. Dados do SISAB são apresentados quadrimestralmente, dados preliminares. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.11</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir a quantidade de gestantes com sífilis e HIV
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 60 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
29 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Falta de alimentar a base de dados do registro SIGTAP do indicador; finalizar a gestação na base de federal (SISAB) a partir do cálculo de DPP mais 14 dias; Falta de acesso da gestante nas consultas de pré-natal na APS; Dificuldade de agendamento das consultas de pré-natal no 08006461560. Falta realizar as buscas ativas das gestantes de risco habitual faltosas pelos profissionais de saúde na APS.
<b>Continuidade das ações</b>	Garantir o acesso no início do pré-natal com dois testes para HIV e SÍFILIS na finalizar na 1ª consulta e 3ª trimestre da gestação; avaliar a consulta de pré-natal na APS dando ênfase no quadrimestre de avaliação do indicador; realizar ações educativas sistematizadas e permanente; orientar e sensibilizar as gestantes sobre a importância do pré-natal nos sistemas de informações em saúde o monitoramento do indicador. Captação precoce das gestantes pelos serviços de saúde, em como acompanhamento no pré-natal no SUS, para redução da mortalidade materno infantil. Dados do SISAB são apresentados trimestralmente, o acompanhamento mensal é realizado pelo sistema CELK (Tela:187) A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.12</b>	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes que passaram por atendimento odontológico
<b>Indicador</b>	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 60 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
11 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu pelo fato de o atendimento odontológico ambulatorial estar suspenso desde o início da pandemia, tendo sido retomado a partir de março de 2022. Após a retomada dos atendimentos, muitas Unidades apresentaram problemas estruturais e de manutenção.
<b>Continuidade das ações</b>	Reserva técnica de vagas destinadas ao atendimento odontológico às gestantes. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária

<b>Ação 2.1.13</b>	Reduzir a gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.
<b>Indicador</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤11,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
8,90%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada com atuação dos profissionais de saúde na APS, no atendimento dos adolescentes, na escuta qualificada, mobilização da saúde e educação através do PSE. Essa é uma tendência nacional.
<b>Continuidade das ações</b>	As ações estabelecidas são as seguintes:1. Garantir o acesso dos adolescentes nos serviços de saúde na faixa etária entre 10 a 19 anos; 2. Preparar os profissionais para lidarem com os adolescentes quando à procura espontânea; 3. Desenvolver estratégias de parcerias com escolas, igrejas e serviços intersetoriais.4. Melhorar a qualidade da prevenção, assistência e promoção da saúde.5. Avaliar o atendimento individual dos adolescentes desacompanhados.6. Registrar no prontuário do adolescente para monitoramento da situação. Articular com a Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis; ampliar pactuação de escolas nas atividades do Programa de Saúde na Escola. Incluir os/as adolescentes nas ações coletivas e individuais de Planejamento Sexual e Reprodutivo.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.14</b>	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero para população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos
<b>Indicador</b>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente da mesma faixa etária
<b>Fonte</b>	SIA/SUS IBGE
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥0,32 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0,18%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Tendo em vista uma meta anual de >0,32 significa que ela não foi alcançada
<b>Continuidade das ações</b>	Monitoramento da solicitação de inclusão no sistema CELK de um "alerta" na Tela de registro do atendimento para as mulheres que se encontram na faixa etária de rastreamento para o indicador IV de 25 a 64 anos (SEI: 1108580) e ajustes nas telas do CELK de requisição de citopatológicos (SEI: 25740-9); dados preliminares fornecidos pelo SIS/SUS até dez/22 A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.15</b>	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos
<b>Indicador</b>	Razão de Exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 0,3 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0,25 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi atingida. Monitoramento da solicitação de inclusão no sistema CELK de um "alerta" na Tela de registro do atendimento para as mulheres que se encontram na faixa etária de rastreio para o indicador 50 a 69 anos (SEI: 1108580) e ajustes nas telas do CELK de requisição de mamografia (SEI: 25740-9); dados fornecidos pelo SIS/SUS até dez/22
<b>Continuidade das ações</b>	Serão propostos ajustes nos relatórios do CELK para melhor acompanhamento e a continuidade e reforço do plano de ação de rastreamento do câncer de mama de 2022. Sensibilização dos profissionais. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.16</b>	Intensificar os serviços de prevenção e rastreamento do câncer de útero e mama com a utilização de unidades móveis de saúde das parcerias com o Sistema S.
<b>Indicador</b>	Número de Unidades Móveis de Saúde disponibilizadas realizando atendimento
<b>Fonte</b>	Relatório interno SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 unidades móveis realizando atendimento	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 unidades móveis realizando atendimento	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano.
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta prevista para o ano de 2022, porém a SMS Goiânia deu início aos trâmites necessários para a realização desta ação para o próximo ano.
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações programadas
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.17</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia de 2022 a 2030
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações
<b>Meta PAS 2022</b>	
plano elaborado e $\geq 10$ %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Esta meta não foi alcançada, pois o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia encontra-se em fase de elaboração.
<b>Continuidade das ações</b>	A elaboração do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia será contínua e concluída no ano de 2023. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 2.1.18</b>	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio da atenção, prevenção e promoção da saúde para controle e redução de doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas
<b>Indicador</b>	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
<b>Fonte</b>	SIM/SUS IBGE
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤275 mortes por 100.00 habitantes	
<b>Resultado Alcançado</b>	
262 mortes por 100.00 habitantes	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, pois algumas ações foram desenvolvidas para atingir a meta, dentre elas a qualificação profissional e a sensibilização dos profissionais sobre os indicadores do Previne Brasil. Ainda precisam de mais estudos e atenção. O valor apresentado neste indicador é preliminar com dados de janeiro a agosto de 2022 e divididos pela população estimada de 2021, tendo em vista que o IBGE não fez estimativa de população para o ano de 2022.
<b>Continuidade das ações</b>	As ações serão mantidas como a qualificação profissional e a sensibilização dos profissionais sobre os indicadores do Previne Brasil.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 2.1.19</b>	Ampliar o acesso das pessoas hipertensas aos serviços de atenção primária
<b>Indicador</b>	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
13 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os motivos principais de não ter alcançado a meta almejada são os seguintes: falha de exportação de dados do sistema de prontuário eletrônico municipal (CELK) para o sistema do Ministério da Saúde (eSUS); falha no registro dos cadastros dos usuários hipertensos; mudança na fórmula de cálculo do Indicador realizada pelo Ministério da Saúde; usuários hipertensos que não realizaram o acompanhamento periódico.
<b>Continuidade das ações</b>	No sentido de obter o resultado proposto às seguintes ações estão programadas: reforçar as orientações com a realização de ações educativas com os profissionais de saúde em relação ao atendimento do usuário hipertensos; aprimorar a qualidade do registro das informações em saúde; realizar o levantamento e busca ativa dos usuários que não realizaram o acompanhamento no Quadrimestre; realizar o acompanhamento dos faltosos às consultas programáticas e reforçar a ampliação do número e a qualificação do cadastramento da população adscrita. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 2.1.20</b>	Ampliar o acesso das pessoas diabéticas aos serviços de atenção primária
<b>Indicador</b>	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada
<b>Fonte</b>	SISAB
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
9 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Os principais motivos para o não alcance da meta são os seguintes: falha na exportação de dados do sistema de prontuário eletrônico municipal (CELK) para o sistema do Ministério da Saúde (eSUS); falha no registro dos cadastros dos usuários diabéticos; mudança na fórmula de cálculo do Indicador realizada pelo Ministério da Saúde; usuários diabéticos que não realizaram o acompanhamento periódico.
<b>Continuidade das ações</b>	No sentido de obter o resultado proposto às seguintes ações estão programadas: levantamento e busca ativa dos usuários que não realizaram o acompanhamento no Quadrimestre, registrar as informações em saúde para ações de monitoramento e avaliação do indicador, reforçar a ampliação do número e a qualificação do cadastramento da população adscrita. Ressalta-se que foi elaborado um protocolo sobre o atendimento do usuário diabético e hipertenso. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 2.1.21</b>	Aumentar o acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF no que se refere às condicionalidades de Saúde, ofertando ações básicas de saúde.
<b>Indicador</b>	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família
<b>Fonte</b>	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
57,47 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os dados correspondem ao resultado da segunda vigência, que foi estendida até 20/01/2023. A adequação do Sistema CELK, conforme layout do QWARE, foi solicitada, porém não foi realizada até o momento, portanto os dados dos beneficiários atendidos na atenção primária estão sendo enviados pelo SISAB.
<b>Continuidade das ações</b>	Os dados do acompanhamento dos beneficiários do programa continuarão a ser exportados pelo SISAB até a adequação do sistema Celk conforme solicitado. Realizar advocacy intensivo junto à coordenação do Sistema para respostas mais ágeis. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis

<b>Ação 2.1.22</b>	Melhorar a assistência à saúde das pessoas idosas por meio da implantação da avaliação multidimensional na atenção primária
<b>Indicador</b>	Percentual de pessoas idosas com avaliação multidimensional realizada
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥5 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0,06%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação pois o SIGTAP não se encontrava disponível no sistema de registro de informações CELK da Secretaria Municipal de Saúde. O sistema para a inserção dos dados foi ativado a partir do mês de outubro, sendo aplicado em unidades piloto.
<b>Continuidade das ações</b>	Inserção do código SIGTAP no Sistema CELK para registro do procedimento Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa pelas Unidades de Saúde da APS. Construção da capacitação dos profissionais da APS para registro do procedimento avaliação multidimensional da pessoa idosa. Intensificar a sensibilização dos profissionais de saúde para este cuidado. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.23</b>	Fortalecer o atendimento das pessoas com deficiência com ações e equipamentos específicos que permitam a acessibilidade às consultas/procedimento na atenção primária
<b>Indicador</b>	Número de macas adaptadas instaladas em unidade de saúde
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Atenção à Populações Específicas
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 equipamentos instalados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 equipamentos instalados	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta prevista para o ano de 2022, porém a SMS Goiânia iniciou os trâmites necessários para a aquisição de equipamentos necessários para atender este indicador nos próximos anos
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção a Populações Específicas

<b>Ação 2.1.24</b>	Garantir o acesso das crianças com identificação de doença falciforme a rede de atenção primária da SMS Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de crianças com identificação de doença falciforme no teste do pezinho vinculado à rede de atenção primária da SMS Goiânia
<b>Fonte</b>	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥5 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada pois não se conseguiu identificar às crianças com doença falciforme no sistema de informação da SMS Goiânia.
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações para resolver o problema encontrado e definir outros instrumentos para esta identificação. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção a Populações Específicas

<b>Ação 2.1.25</b>	Aumentar acesso aos serviços de Atenção Primária para população de rua
<b>Indicador</b>	Número de equipes de consultório na rua implantadas
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
5 equipes implantadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
4 equipes implantadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, pois no mês de março, uma eCNR foi desabilitada pelo motivo de não estar com o quadro de profissionais completo e assim não conseguir atingir o indicador esperado. Para tanto, a SMS Goiânia aguarda a lotação demais servidores para compor as equipes.
<b>Continuidade das ações</b>	Está programado a unificação de 2 equipes que estão com poucos servidores para que juntos consigam alcançar os indicadores esperados pelo MS. Analisar se a meta proposta possibilita um aumento de acesso e pensar em um estudo para identificar a quantidade de população de rua. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção a Populações Específicas

<b>Ação 2.1.26</b>	Garantir acesso a saúde para adolescentes privados de liberdade
<b>Indicador</b>	Percentual de adolescentes privados de liberdade acompanhados pelas equipes de atenção primária
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta não alcançada, apesar dos atendimentos estarem ocorrendo normalmente, os profissionais não estão utilizando o código de identificação, portanto os atendimentos não conseguem ser contabilizados para este indicador.
<b>Continuidade das ações</b>	Realizar o treinamento dos profissionais para utilização do código. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção a Populações Específicas

<b>Ação 2.1.27</b>	Elaborar e Implementar as ações assistenciais do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações Assistenciais do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Plano em processo de elaboração, a principal ação desenvolvida foi a publicação da política da primeira infância. O principal desafio é a identificação do percentual implementado. As ações de desenvolvimento infantil saudável, abrangem diversos âmbitos da assistência à saúde da criança. Atividades como a desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola objetivam a promoção da saúde e a cultura da paz e prevenção da violência. Apesar dessas atividades estruturadas a meta não foi alcançada, porém articulações estão em desenvolvimento para a efetivação da Política da Primeira Infância.
<b>Continuidade das ações</b>	Reunião conjunta com a Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida e Gerência de Vigilância de Violências e Acidentes agendado para 01 /03 /2023 às 14:00 hs para análise do percentual do plano implementado e encaminhamentos necessários. E realizar os encaminhamentos necessários para execução das ações. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida

<b>Ação 2.1.28</b>	Ampliar às Unidades de Saúde da SMS de Goiânia que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde
<b>Fonte</b>	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥35 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
81,08 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu em virtude da realização de ações que estimularam os profissionais da APS tanto para a execução do procedimento como para o registro adequado no Sistema de Informação
<b>Continuidade das ações</b>	As unidades que não iniciaram a realização das PICS serão identificadas e os profissionais estimulados e capacitados para executá-las, bem como realizar o registro adequado do procedimento.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde

<b>Ação 2.1.29</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação de serviços
<b>Indicador</b>	Número de unidades assistenciais da SMS de Goiânia construídas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 unidades construídas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 unidades construídas	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação não possui meta para o ano de 2022; porém, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para o próximo ano.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística irá analisar e planejar de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para o próximo ano.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 2.1.30</b>	Otimização e Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária no município, seja por implantação de novos serviços (academias de saúde) ou reorganização dos serviços existentes (unidades de APS).
<b>Indicador</b>	Número de serviços de Atenção Primária implantados ou reorganizados no município
<b>Fonte</b>	CNES Relatório da Gerência de Atenção Primária
<b>Meta PAS 2022</b>	
3 serviços de Atenção Primária implantados/reorganizados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
8 serviços de atenção primária implantados/reorganizados	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada. Em fevereiro de 2022 foi inaugurada a Unidade de Saúde da Família (USF) Riviera. Desta forma, o Centro de Saúde Riviera foi convertido em USF, foram implantadas 5 equipes da ESF e 2 Equipes de Saúde Bucal, também foram transferidas às equipes e o CNES da USF Aruanã III para o USF Riviera. Portanto, dois serviços foram reorganizados. Outra atividade realizada foi a criação no CNES do CS Novo Horizonte, Cândida de Moraes e Parque Amendoeiras para lotação dos profissionais da Atenção Primária, para o processamento dos atendimentos e envio dos dados para o SISAB e conseqüentemente alimentando dos indicadores de desempenho do Previne Brasil
<b>Continuidade das ações</b>	Embora a meta tenha sido alcançada outros serviços serão organizados, com a vinculação no CNES e cadastros de novos centros de saúde para vincular às salas de vacinas das seguintes unidades: CIAMS Urias Magalhães; CAIS Chácara do Governador; Cais Novo Mundo e Centro Municipal de Vacinação. S
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde

<b>Ação 2.1.31</b>	Aumentar a oferta de atendimentos/serviços de saúde bucal com a ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas
<b>Indicador</b>	Número de CEOs implantados no município
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
5 CEOs implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
5 CEOs implantado	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, não houve alteração no indicador de partida para os primeiros anos do Plano Municipal de Saúde.
<b>Continuidade das ações</b>	Acompanhamento do processo licitatório junto a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Redes, com vistas a contratação de empresa para construção da nova unidade.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência

<b>Ação 2.1.32</b>	Garantir a oferta de exames odontológicos de imagem na Rede da SMS de Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de exames odontológicos de imagem realizados
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 exames realizados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 exames realizados	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Não existe um número de procedimentos ofertados, pois não há empresa contratada para essa oferta.
<b>Continuidade das ações</b>	Acompanhar a abertura de processo licitatório para contratação de serviços de radiologia odontológica.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência

<b>Ação 2.1.33</b>	Ampliar a oferta de consultas especializadas no Centro de Especialidade Odontológicas
<b>Indicador</b>	Número de consultas especializadas em Odontologia realizadas
<b>Fonte</b>	SIA/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 7500 consultas realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
3.321 consultas realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, devido aos atendimentos odontológicos ambulatoriais terem sido retomados apenas em março de 2022 em razão da indisponibilidade de insumos relacionados a Central de Material e Esterilização (CME), que foram adquiridos e distribuídos às Unidades de Saúde a partir deste mês.
<b>Continuidade das ações</b>	Está sendo construído uma instrução normativa, para ampliação da oferta de consulta especializada A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência

<b>DIRETRIZ 03</b> - Ampliação, implementação e/ou qualificação da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, das Urgências e Emergências, da Regulação da Saúde, garantindo a oferta de serviços com qualidade e em tempo oportuno à população.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>706.474.364,01</b>	<b>574.920.468,69</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Ampliar, fortalecer e/ou qualificar as ações e serviços da assistência especializada, de média e alta complexidade, urgências e emergências como integrante das Redes de Atenção à Saúde, com vistas a garantir a universalidade do acesso, a integralidade do cuidado e a equidade das ofertas em saúde.	

<b>Ação 3.1.1</b>	Monitorar e qualificar a Rede de Atenção às Urgências no acompanhamento das condições associadas ao Infarto Agudo do Miocárdio
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)
<b>Fonte</b>	SIM/SUS, SIH/SUS, IBGE
<b>Meta PAS 2022</b>	
$\leq 6 \%$	
<b>Resultado Alcançado</b>	
8,51%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Estudo de educação permanente em processo e equipe de educação permanente limitada. Plano de intervenção não executado devido ao estado de calamidade pública por COVID 19, seguido por Dengue e Monkeypox.
<b>Continuidade das ações</b>	Elaborando um estudo técnico de intervenção para agilizar o processo de contrarreferência dos pacientes sem IAM. Troca de equipe, capacitação e discussão dos indicadores. Avaliar o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Primária, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio pelos serviços de Saúde. Analisar em quais locais mais ocorrem e fatores de risco associado. Propor uma investigação pelo Comitê de Investigação de Óbitos pelo IAM. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.

<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Urgências
--------------------	---

<b>Ação 3.1.2</b>	Fortalecer a estratégia de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de Atenção Primária
<b>Indicador</b>	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
<b>Fonte</b>	SIA/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Número reduzido de profissionais, reduzida oferta dos serviços de transporte para deslocamento das equipes, sobrecarga de atividades laborais das equipes
<b>Continuidade das ações</b>	Identificação de profissionais nas unidades que farão parte de Grupos de Trabalho a fim de construir e otimizar as ações de matriciamento, oferecendo um cuidado integral em saúde mental ao usuário. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.3</b>	Ampliar e articular a oferta de atenção integral às pessoas com transtornos mentais moderados, em caráter multiprofissional territorializada
<b>Indicador</b>	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental implantadas por Distrito Sanitário
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 equipes implantadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 equipes implantadas	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta pactuada para o ano de 2022, porém a Gerência de Atenção à Saúde Mental está organizando as ações para a implantação das equipes multiprofissionais de atenção especializada em saúde mental.
<b>Continuidade das ações</b>	Continuar às ações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.4</b>	Ampliar as estratégias que aumentem a atenção a vítimas de violências autoprovocadas em Goiânia
<b>Indicador</b>	Proporção de usuários com notificações de violência autoprovocada vinculada a Rede de Atenção Psicossociais de Saúde
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥4 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Plano de atividade em execução
<b>Continuidade das ações</b>	Plano de atividade em execução A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.5</b>	Ampliar número de CAPS habilitados conforme diretrizes ministeriais
<b>Indicador</b>	Percentual de CAPS habilitados
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
58,33%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os serviços existentes foram mantidos no ano de 2022
<b>Continuidade das ações</b>	Os serviços existentes serão mantidos.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.6</b>	Ampliar às unidades de geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados
<b>Indicador</b>	Número de serviços de geração de trabalho e renda implantados
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
3 serviços implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
3 serviços implantado	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Serviço implantado no ano de 2022
<b>Continuidade das ações</b>	Os serviços existentes serão mantidos.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.7</b>	Fortalecer a coordenação de cuidado entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Rede de Atenção Psicossocial de Saúde (RAPS) de Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de equipes do SAMU qualificadas em saúde mental para os atendimentos específicos implantadas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Saúde Mental
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 equipes qualificadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 equipes qualificadas	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta para o ano de 2022, a Gerência de Saúde Mental está programando junto ao Serviço de Atendimento Médico de Urgência o início das ações para 2023
<b>Continuidade das ações</b>	Conversa com Gerência de Urgência para planejamento das ações de treinamento em serviço)
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Saúde Mental

<b>Ação 3.1.8</b>	Ampliar a realização de partos normais no SUS e na saúde suplementar
<b>Indicador</b>	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥36,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
33,05%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada. O Brasil apresenta alto índice de cesarianas e, no setor privado, a situação é ainda mais alarmante e isso se repete em Goiânia. Isto ocorreu devido ao período de retomada pós COVID-19, pois apesar das unidades de saúde continuarem com às consultas de pré-natal houve um certo receio por parte das gestantes em realizar todas às consultas chegando à maternidade no período que antecede ao parto, sem histórico de exames ou acompanhamentos, o que corrobora para o aumento do parto cesáreo. Dados Preliminares, SINASC/SUS consultado dia 13/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano 2023, a inclusão da maternidade Dona Íris no monitoramento obstétrico proposto em parceria com Secretaria Estadual de Saúde e Instituto FIOCRUZ. Analisar modelos de parto com boas práticas obstétricas, como métodos não farmacológicos para alívio da dor, estímulo à movimentação, liberdade para se alimentar e posição verticalizada na hora de parir. Desenvolver estratégias de incentivo ao parto normal. É possível aumentar as taxas de partos normais nos Hospitais e Maternidades com engajamento de toda equipe multidisciplinar e orientação das pacientes e familiares desde o início do pré-natal, em consultas médicas, de enfermagem e rodas conversa com as gestantes. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada

<b>Ação 3.1.9</b>	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério com vistas à redução da transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita
<b>Indicador</b>	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤4,41 casos por 1.000 habitantes	
<b>Resultado Alcançado</b>	
4,60 casos por 1.000 habitantes	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Dados Preliminares, consultado dia 28/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Realizar planejamento de integração entre áreas da secretaria para discussão sobre o assunto.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada

<b>Ação 3.1.10</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação dos serviços especializados
<b>Indicador</b>	Número de unidades com serviços especializados da SMS de Goiânia construídas
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 serviços especializados implantados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 serviços especializados implantados	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Esta ação não possui meta para o ano de 2022; porém, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística está planejando e tramitando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta até os anos de 2024 e 2025.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística irá planejar e tramitar de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta até os anos de 2024 e 2025.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

<b>Ação 3.1.11</b>	Implantar novos Centros Médicos de Especialidade e Cirurgias
<b>Indicador</b>	Número de ambulatórios médicos e/ou especialidades cirúrgicas implantados
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 ambulatórios de especialidades implantados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 ambulatórios de especialidades implantados	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta para o ano de 2022, porém Gerência de Atenção Especializada da Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para os próximos anos.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, está prevista a inauguração do AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES PEDRO LUDOVICO, com previsão de aumentar a rede de diagnóstico da SMS.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada

<b>Ação 3.1.12</b>	Implantar Hospital Geral Municipal
<b>Indicador</b>	Número de hospital geral municipal implantados
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 hospital geral instalado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 hospital geral instalado	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta para o ano de 2022. Porém, as discussões encontram-se em andamento, o planejamento está em fase de desenvolvimento, realizado um sumário executivo do projeto e enviado ao Ministério da Saúde para considerações.
<b>Continuidade das ações</b>	Ampliar a realização
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada

<b>Ação 3.1.13</b>	Estruturar os ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia implantados
<b>Fonte</b>	CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
4 serviços implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
4 serviços implantado	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada, pois durante este ano foram inaugurados, a partir de julho de 2022, quatro ambulatórios: Risco Cirúrgico no CAIS Amendoeiras; Risco Cirúrgico no CIAMS Novo Horizonte; Cirurgia Geral no CAIS Novo Mundo e Pequena Cirurgia no CAIS Novo Mundo. Sendo que a fila de espera para cirurgia geral foi zerada em cinco meses.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 está prevista a estruturação de ambulatórios de especialidades com ênfase em controle de dor e prevenção de refratura.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada

<b>Ação 3.1.14</b>	Implantar Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 no município de Goiânia com ênfase na reabilitação nas funções pulmonares, cardíacas, psicológicas, musculoesqueléticas e de neuroreabilitação
<b>Indicador</b>	Número de Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 implantados
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
1 serviço implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 serviço implantado	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	<p>A SMS Goiânia resolveu adotar às recomendações do Ministério da Saúde descritas no Manual para Avaliação e Manejo de Condições Pós-Covid na Atenção Primária à Saúde (&lt;<a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf</a>&gt;) que estabelece a adoção de uma abordagem integral e abrangente do caso, com ênfase no cuidado longitudinal. Para tanto deverá ocorrer uma integração com serviços multidisciplinares, de reabilitação ou atenção especializada é recomendada para alguns casos, a depender da avaliação médica, visando otimizar os recursos disponíveis na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e potencializar a resolução de problemas mais complexos. É necessário realizar avaliação clínica individualizada na APS para um encaminhamento assertivo e seguro, com base nos fluxos de referência e contrarreferência, conforme protocolos da regulação local, bem como da disponibilidade de recursos disponíveis em cada município ou região".</p> <p>Portanto a SMS estabeleceu os fluxos de referências dos serviços de atenção primária para os serviços especializados próprios e conveniados, oferecendo assim uma Rede de cuidados Pós-Covid e não somente um ambulatório ou serviço.</p>
<b>Continuidade e das ações</b>	<p>Gerência de Atenção Especializada da Diretoria de Atenção Especializada, Urgência e Emergência da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde continuará a realizar o monitoramento dos pacientes Pós-Covid e instaurar novos fluxos de atendimento caso necessário e buscará evidências nos serviços de referências em implantação no país para reavaliar as condutas a serem adotadas futuramente.</p> <p>A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.</p>
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Atenção Especializada



<b>Ação 3.1.15</b>	Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de urgência médica especializada em pediatria e ortopedia na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
<b>Indicador</b>	Número de novas unidades de urgência e emergência com serviços de urgência médicas especializadas implantados (pediatria, ortopedia)
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
01 ortopedia implantados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 implantados	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Abertura do Termo de Referência da especialidade Ortopédica em janeiro de 2023
<b>Continuidade das ações</b>	Continuado a realizar novas contratações de prestadores de serviço para completar a meta dos anos subsequentes
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Urgências

<b>Ação 3.1.16</b>	Manter o atendimento às vítimas de violência sexual em conformidade com a Norma Técnica do Ministério da Saúde de Atenção Humanizada às Pessoas em situação de violência sexual
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários vítimas de violência sexual atendidos nas unidades de saúde
<b>Fonte</b>	Sistema de informação próprio da SMS Goiânia SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
3,21 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os dados carecem de maior acurácia uma vez que há subnotificações e a necessidade de definição dos parâmetros para o cálculo. (Dados coletados em 08/09/2022).
<b>Continuidade das ações</b>	Indicador deverá ser substituído por outro, por falta de fonte adequada para sua mensuração. Necessário propor novo indicador. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Gerência de Urgências

<b>Ação 3.1.17</b>	Otimizar o tempo médio de resposta total do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 nas transferências de pacientes das Unidades de Saúde próprias
<b>Indicador</b>	Tempo Médio de Resposta Total
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
$\leq 80$ minutos	
<b>Resultado Alcançado</b>	
120 minutos	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Devido ao aumento de demanda em transportes intra-hospitalares. Déficit no quadro de servidores, devido a rescisão de contratos e aumento significativo de atestados médico clínico e psiquiátrico.
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção preventiva e corretiva das viaturas, reformulação da equipe voltada para atendimento específico para atendimento dessa demanda. Solicitação de Técnicos em Enfermagem para recompor a escala e reformulação da escala diária. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Serviço de Atendimento de Urgências (SAMU)

<b>Ação 3.1.18</b>	Manter em funcionamento os serviços da carteira ampliada de apoio diagnóstico nas Unidades de Urgência e Emergência do município.
<b>Indicador</b>	Número de Unidades de Urgência e Emergência com o total de serviços da carteira ampliada de apoio diagnóstico (Hematologia, Uranálise, Bioquímica, Testes Rápidos, RT-PCR e Radiologia) em funcionamento
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico
<b>Meta PAS 2022</b>	
14 unidades de saúde	
<b>Resultado Alcançado</b>	
7 unidades de saúde	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido à falta de estrutura nas Unidades De Saúde que são postos de coleta e a falta de Recursos Humanos. Dados Preliminares, consultado dia 12/12/2022 Meta da radiologia foi alcançada.
<b>Continuidade das ações</b>	Concurso público para contratação de Recursos Humanos e Novo Termo de Referência para ampliação da carteira de exames ofertados nas unidades de saúde de Goiânia. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Gerência de Apoio e Diagnóstico

<b>Ação 3.1.19</b>	Manter em funcionamento os serviços da carteira expandida de apoio diagnóstico nas Unidades de Urgência e Emergência do município.
<b>Indicador</b>	Número de Unidades de Urgência e Emergência com os serviços da carteira expandida de apoio diagnóstico (Hematologia, Uranálise, Bioquímica, Testes Rápidos, RT-PCR, Radiologia e Gasometria) em funcionamento.
<b>Fonte</b>	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico
<b>Meta PAS 2022</b>	
7 unidades com serviço implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 unidades com serviço implantado	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido a empresa ganhadora do certame de Gasometria desistir da assinatura do contrato. Atualmente existem 7 laboratórios com hematologia, Uranálise e bioquímica. Dados Preliminares, consultado dia 12/12/2022
<b>Continuidade das ações</b>	Manter os 7 laboratórios referência com ampliação da carteira de exames ofertados, será incluído Sódio e Potássio. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Gerência de Apoio e Diagnóstico

<b>Ação 3.1.20</b>	Ampliar o acesso ao Serviço de Atenção Domiciliar no município de Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar
<b>Fonte</b>	CNES IBGE
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 52 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
48,21%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Déficit de RH para composição mínima das equipes existentes
<b>Continuidade das ações</b>	Publicação de edital de credenciamento e solicitação de nomeação de profissionais A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar

<b>Ação 3.1.21</b>	Ofertar um ou mais dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) aos usuários atendidos pelo SAD
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários com necessidade de assistência domiciliar complexa (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) atendidos pelo SAD que receberam o serviço
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar da Secretaria Municipal de Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano.
<b>Observações Importantes</b>	Este indicador não possui meta para o ano de 2022, porém o Serviço de Atenção Domiciliar está se organizando para tal intento.
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar

<b>Ação 3.1.22</b>	Garantir assistência especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho
<b>Indicador</b>	Percentual de atendimentos especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho realizados
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada, pois houve atuação e qualificação da equipe multiprofissional visando prestar atendimento de qualidade a todos os usuários trabalhadores encaminhados pela regulação ou demanda espontânea.
<b>Continuidade das ações</b>	Para 2023, a previsão é manter o atendimento especializado ao usuário trabalhador com doenças relacionadas ao trabalho visando garantir assistência à saúde multiprofissional de qualidade.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde. /Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

**OBJETIVO 02** - Ampliar, fortalecer e qualificar as ações regulatórias fundamentadas em protocolos técnicos com a disponibilização de alternativa assistencial mais adequada à necessidade da população, qualificação do processo da Programação Pactuada Integrada (PPI), otimizando a avaliação, controle e auditoria dos prestadores dos serviços públicos, filantrópicos e privados contratualizados.

<b>Ação 3.2.1</b>	Reduzir o gasto com média e alta complexidade em relação ao pactuado na Programação Pactuada e Integrada (PPI)
<b>Indicador</b>	Percentual do valor produzido para o teto de alta e média complexidade em relação ao pactuado na PPI.
<b>Fonte</b>	SIA/SUS SIH/SUS SISPPPI/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤90 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
86,41%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Apesar de o resultado ser referente a dados preliminares de produção, haja vista que não foi disponibilizado no Tabwin os arquivos referentes à produção de dezembro, a meta acumulada de janeiro a novembro foi alcançada com o contínuo acompanhamento e monitoramento dos sistemas financeiros de autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Dados preliminares extraídos do Tabwin em 12/01/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Contínuo monitoramento dos sistemas de autorização de procedimentos para acompanhamento do gasto financeiro dos municípios pactuados de modo a não extrapolar o teto programado.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria de Avaliação e Controle/Gerência de Programação Pactuada Integrada

<b>Ação 3.2.2</b>	Reduzir tempo de espera dos usuários para cirurgias eletivas com fila de espera reprimida (180 dias)
<b>Indicador</b>	Varição Percentual do tempo de espera das cirurgias eletivas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
48,60 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Após a retomada dos serviços, os dados foram coletados de acordo com os critérios estabelecidos
<b>Continuidade das ações</b>	Manter permanente monitoramento do fluxo de demanda e oferta de serviços e recursos disponíveis, verificando as necessidades de ampliação do serviço.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria do Complexo Regulador Municipal

<b>Ação 3.2.3</b>	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida (90 dias)
<b>Indicador</b>	Variação Percentual do tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
48,60%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Após a retomada dos serviços os dados foram coletados de acordo com os critérios estabelecidos
<b>Continuidade das ações</b>	Manter permanente monitoramento do fluxo de demanda e oferta de serviços e recursos disponíveis, verificando as necessidades de ampliação do serviço.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Gerência de Procedimentos de Média Complexidade

<b>Ação 3.2.4</b>	Fortalecer o Distrito Sanitário para realizar ações de matriciamento de regulação
<b>Indicador</b>	Número de Distritos realizando ações de matriciamento de regulação
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Diretoria do Complexo Regulador Municipal
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥02 distritos realizando ações	
<b>Resultado Alcançado</b>	
07 Distritos realizando ações	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta Alcançada
<b>Continuidade das ações</b>	O Médico apoiador, responsável pela orientação permanecerá em monitoramento contínuo das ações propostas pela Diretoria do Complexo Regulador Municipal
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria do Complexo Regulador Municipal

<b>Ação 3.2.5</b>	Fomentar a apoiar a realização de mutirão de cirurgias de catarata
<b>Indicador</b>	Número de cirurgias de catarata realizadas
<b>Fonte</b>	SIH/SUS SIA/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥3.770 cirurgias realizadas	
<b>Resultado Alcançado</b>	
6.168 cirurgias realizadas	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Ações em andamento
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria do Complexo Regulador Municipal

<b>Ação 3.2.6</b>	Promover a assistência especializada aos usuários nos estabelecimentos habilitados em oncologia
<b>Indicador</b>	Percentual de usuários agendados em até 60 dias para consulta em oncologia após diagnóstico
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Processamento Ambulatorial e Hospitalar
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100%	
<b>Situação da Meta</b>	Meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade das ações e realizar estudo para validação dos resultados e metas.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Gerência de Procedimentos de Alta Complexidade

<b>Ação 3.2.7</b>	Fortalecer as ações de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.
<b>Indicador</b>	Proporção de AIHs auditadas in loco
<b>Fonte</b>	SIHD/SUS SISAUD/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥5 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
19,28%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Alcançada a meta estabelecida
<b>Continuidade das ações</b>	As atividades de auditoria são realizadas conforme às demandas de processos
<b>Responsável</b>	Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação/Diretoria de Avaliação e Controle/Gerência de Auditoria e Vistoria

<b>DIRETRIZ 04</b> - Ampliação, qualificação e fortalecimento da Vigilância em Saúde, considerando os condicionantes e determinantes sociais da saúde, para proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>37.099.818,01</b>	<b>15.126.718,21</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Ampliar, qualificar e implementar as Vigilâncias Epidemiológica, Saúde do Trabalhado, Sanitária e Ambiental, Zoonoses, Violências e Acidentes, nos territórios, em articulação e integrada à Rede de Atenção à Saúde.	

<b>Ação 4.1.1</b>	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.
<b>Indicador</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
85,90%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Manutenção e análise das notificações e digitações em tempo oportuno, bem como, suas investigações e encerramento. Os meses analisados são referentes aos meses de janeiro a dezembro e os dados são preliminares pois o período de 60 dias para os encerramentos dos casos permanece vigente. Dados Preliminares, consultado dia 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Aumentar a monitoramento dos encerramentos dos eventos de saúde pública, manter a vigilância de detecção de eventos de saúde pública e qualificar as informações que envolvem todos às doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas; avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.2</b>	Manter a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, visando a detecção de outros casos novos
<b>Indicador</b>	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥94 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
90,20%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta 2022 não foi alcançada se considerarmos o pactuado (94%) nesse documento. No entanto, aos parâmetros do Ministério da Saúde para esse indicador, é considerado BOM > ou = 90%. Solicitamos alteração da meta de 94% para 90%, embora não seja atualizado neste ano vigente. Necessário análises para identificar os nós críticos e propor as intervenções necessárias a partir das informações obtidas.
<b>Continuidade das ações</b>	Intensificar a emissão de alertas para as Unidades de Saúde com informações relativo ao número de contatos registrados que não foram examinados; Estimular o monitoramento da realização de exames dermatoneurológico, nos contatos intradomiciliares e sociais, no ano da análise; conservar às atividades de emissão mensal de boletim de acompanhamento para às unidades de Atenção Primária em Saúde, mediado pelos Distritos Sanitários; Análise dos boletins de acompanhamento referente à examinação de contatos; Reforçar a busca ativa de contatos de pacientes que residem em outros municípios do estado ou de outros estados para reduzir o número de contatos não examinados. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.3</b>	Manter a vigilância às pessoas acometida pela hanseníase, assegurando a adesão ao tratamento até a alta
<b>Indicador</b>	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 95 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
97,40 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada devido à realização das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para Unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura. .
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.4</b>	Manter a vigilância para que os casos novos de tuberculose sejam testados para HIV
<b>Indicador</b>	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 78,50 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
73,64%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os profissionais de saúde são orientados a ofertarem o teste HIV aos usuários quando diagnosticados com tuberculose, entretanto, pode ser realizado no decorrer do tratamento. Reforçamos a importância deste exame quando emitimos o Boletim de Acompanhamento dos casos em tratamento (bimensal). É relatado pelas unidades de saúde o fato de alguns pacientes apresentarem receio em apresentar um novo diagnóstico para outra doença, portanto, evidencia a meta não alcançada.
<b>Continuidade das ações</b>	Intensificar a orientação para busca ativa dos profissionais de saúde para realização de testagem rápida para HIV aos pacientes acometidos pela tuberculose; realizar capacitações para os enfermeiros das unidades de saúde para execução dos testes rápidos de HIV; análise e digitação das fichas recebidas das unidades de saúde, no SINAN, de maneira oportuna; emitir boletins de acompanhamento por unidade notificante COM destaque para variável HIV, quando não estiver realizado ou em andamento no diagnóstico da tuberculose; envio dos mesmos aos distritos por meio do malote da epidemiologia, com prazo de devolução para 15 dias; e, após a devolutiva das informações pelas unidades de saúde, atualização do banco de dados. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.5</b>	Manter a vigilância de casos de AIDS em menores de 05 anos
<b>Indicador</b>	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≤1 casos novos	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 casos novos	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Um dos motivos para o alcance das metas foi garantindo que todas as unidades realizassem o pré-natal das gestantes e acompanhamento das crianças, bem como, a notificação compulsória dos casos. Dados Preliminares, consultado dia 27/02/2023
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar as gestantes notificadas estão em tratamento para o HIV. Realizar o acompanhamento das consultas de pré-natal. Todas as gestantes devem ser encaminhadas para consulta com infectologia e pré-natal de alto risco. Na maternidade a criança deverá receber a profilaxia antirretroviral, bem como, para o grupo de adesão. No grupo de adesão, a mãe recebe o substituto da amamentação e acompanhamento do bebê. Monitorar as notificações de crianças expostas.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.6</b>	Garantir às visitas domiciliares para controle da dengue conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais
<b>Indicador</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
<b>Fonte</b>	SISFAD/SUS SISPNCD/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
4 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, pois houve a ocorrência elevada de casos prováveis de Dengue e Chikungunya, com a necessidade protocolar de realizar bloqueio focal (visita domiciliar para eliminação de criadouros e focos) e de UBV portátil para interrupção da transmissão destas e de outras arboviroses. Portanto, a realização de ações intensificação exigiu a movimentação de servidores para localidades/prioritários, interferindo consideravelmente no cumprimento da meta deste indicador.
<b>Continuidade das ações</b>	Para 2023, a Gerência de Controle de Vetores da Diretoria de Vigilância de Zoonoses da Superintendência de Vigilância em Saúde executará diversas ações de controle do vetor das arboviroses, incluindo cinco ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das arboviroses. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Gerência de Controle de Vetores

<b>Ação 4.1.7</b>	Monitorar amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água.
<b>Indicador</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
66,66 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	No ano de 2022 a meta não foi alcançada, pois não estão sendo realizados os ensaios de turbidez, devido a falta do equipamento específico. A compra deste pela SMS Goiânia encontra-se em andamento com parecer favorável.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o alcance desta meta em 2023, a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental fará o acompanhamento intensivo do processo de compra do equipamento que se encontra em andamento. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental

<b>Ação 4.1.8</b>	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no município com vistas à redução de riscos e agravos à saúde
<b>Indicador</b>	Percentual dos tipos de ações de Vigilância Sanitária realizadas no município
<b>Fonte</b>	SIA/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, dados da competência de dezembro de 2022
<b>Continuidade das ações</b>	Trata-se de atividades obrigatórias junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para se manter a pactuação plena do município. São ações contínuas da Diretoria de VISA. Planejada continuidade das ações para 2023
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental

<b>Ação 4.1.9</b>	Monitorar e investigar os casos de malária
<b>Indicador</b>	Percentual de casos autóctones de malária investigados
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 % ou nulo	
<b>Resultado Alcançado</b>	
Nulo	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Neste ano de 2022 não houve ocorrência de casos de malária autóctones, portanto, não foi necessário investigações às ações de notificação, digitação, diagnóstico e tratamento oportuno, associado a vigilância ambiental reduziram o risco transmissão, morbidade e mortalidade da doença em área não endêmica.
<b>Continuidade das ações</b>	Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.10</b>	Qualificar a informação dos óbitos fetais e infantis em Goiânia
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
<b>Fonte</b>	SIM/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
69,96%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta não alcançada. Importa informar que em decorrência da situação pandêmica causou déficit de profissional qualificado para a certificação das investigações de óbitos infantis e fetais. Desse modo, impossibilitou o alcance da meta. Ademais, vale ressaltar que somente em meados do 2º quadrimestre, recebeu-se o acréscimo de profissional qualificada, porém não especializada, que possibilitou a retomada das investigações de óbitos infantis e fetais. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de óbitos infantis e fetais investigados de "69,96%", corresponde à porcentagem de óbitos investigados em relação ao total de óbitos ocorridos. Dados acessados em 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Foram feitas: a notificação do déficit de pessoal a gestão; solicitada ocupação de cargo conforme interesse da mesma; bem como, solicitado preferência nas convocações para os cargos vacantes. Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos infantis e fetais, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas

<b>Ação 4.1.11</b>	Qualificar a informação da mortalidade materna do município de Goiânia.
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos maternos investigados.
<b>Fonte</b>	SIM/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada. Importa informar que todos os casos de óbitos maternos foram habilmente investigados. Dados acessados em 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos maternos, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas

<b>Ação 4.1.12</b>	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos maternos investigados.
<b>Fonte</b>	SIM/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada. Importa informar que todos os casos de óbitos de mulheres em idade fértil foram habilmente investigados. Dados acessados em 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos de mulheres em idade fértil, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para a devido atendimento da meta pactuada.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas

<b>Ação 4.1.13</b>	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho
<b>Indicador</b>	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥98,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
99,07 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, pois realizou-se um monitoramento do banco satisfatório por meio do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial. Acesso ao banco: 06/01/2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 continuará a manutenção e às práticas do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

<b>Ação 4.1.14</b>	Aumentar as coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação da Criança
<b>Indicador</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada (Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose).
<b>Fonte</b>	SIPNI/SUS SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥75,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido: 1) falta de funcionamento em período integral das salas de vacina; 2) Constantes interrupções de funcionamento das salas durante a semana; 3) Campanhas de vacinação externas de COVID-19 que exigiram que servidores de salas de vacina colaborassem com eventos de vacinação contra COVID em vários locais.
<b>Continuidade das ações</b>	1) Monitoramento diário de funcionamento das salas de vacinas; 2) Solicitação de contratação de profissionais para atuarem nas salas de vacinas; 3) Reunião com a SES/SUVISA/MP relatando a experiência da parceria com a SME na exigência da declaração de conformidade com o calendário vacinal para a matrícula, na busca de expansão da iniciativa para toda rede (estadual, privada e municipal). Da reunião os encaminhamentos seguintes a serem percorridos são: a SES se reunirá com a gestão superior e deputados para a proposição de lei específica sobre a estratégia. 4) Feita capacitação em sala de vacina aos credenciados recém-admitidos pela SMS. 5) Aguardando liberação dos servidores da DIRAPP para a execução do Curso de Formação Complementar para toda a rede conforme proposta apresentada. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Imunização

<b>Ação 4.1.15</b>	Melhorar as informações do preenchimento do campo raça/cor das notificações das violências interpessoais e autoprovocadas
<b>Indicador</b>	Proporção de ficha de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas de residentes em Goiânia com o quesito raça/cor preenchido de forma válida e adequada
<b>Fonte</b>	VIVA SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 95,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
99,52%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada em 2022, isto ocorreu devido a busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN. Dados Preliminares, consultado dia 02/01/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Manter a busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o CELK e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN, bem como ressaltar o melhor preenchimento deste campo em todas as capacitações ou encontros realizados com os profissionais passíveis de notificar suspeitas de violência, uma vez que esta informação é autodeclarada.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.16</b>	Disponibilizar os arquivos de transferência do SIM com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.
<b>Indicador</b>	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
<b>Fonte</b>	SIM/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
96,72 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta não alcançada. Importa informar que todas as DO's foram registradas em tempo hábil. Contudo, observou-se tendência de redução do número total de óbitos registrados em relação aos estimados. Verifica-se: a queda do total do número de óbitos registrados corresponde ao declínio pandêmico do COVID-19, logo, o número total de óbitos não superou o estimado. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação aos estimados no valor de "96,72%", corresponde a porcentagem da média de óbitos do período anual em relação aos óbitos estimados para o mesmo período. Dados acessados em 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil de registro das DO's, conforme determinação do Ministério da Saúde. Determina-se a necessária notificação do órgão federal para repactuação e correção do quadro de metas estimadas, após estudos a serem realizado para confirmar ou não esta hipótese. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas

<b>Ação 4.1.17</b>	Disponibilizar os arquivos de transferência do SINASC com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.
<b>Indicador</b>	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
<b>Fonte</b>	SINASC/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
87,66%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta não alcançada. Contudo, importa informar que todas as DN's foram registradas em tempo hábil. Aparentemente, foi ignorada a tendência de queda de natalidade ao longo dos anos, com os números fornecidos no quadro metas estimadas no Painel de Monitoramento da Regularidade da Natalidade. Denota, não considerar o impacto da COVID-19 ao estimar o número de nascidos vivos para o ano de 2022. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado de "87,66%", corresponde a porcentagem da média de nascidos vivos do período octomestral em relação aos estimados para o mesmo período. Dados acessados em 27/02/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Determina-se a necessária notificação do órgão federal para repactuação e correção do quadro de metas estimadas. Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil dos registros de DN's, conforme determinação do Ministério da Saúde. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas

<b>Ação 4.1.18</b>	Monitorar a quantidade de salas de vacinas que alimentam o sistema de informação de dados individualizados
<b>Indicador</b>	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.
<b>Fonte</b>	SIPNI/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
2,29 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	1) Problemas na exportação dos dados do SIPNI desktop para o SIPNI web 2) Denominador da fórmula do indicador considera todas as salas de vacinas registradas em Goiânia, inclusive as privadas. Porém, às privadas não enviam relatório de movimentação de vacinas, sendo equivocado sua inclusão. Sugestão de mudança na fórmula para considerar apenas às salas de vacinas públicas será levado à discussão em CIT
<b>Continuidade das ações</b>	1) Aguardando reunião da CIT para proposição de mudança na fórmula de cálculo do indicador 2) Monitoramento constante dos registros das unidades e cobrança dos envios desses relatórios em tempo hábil 3) Sobre a falha de exportação: o programa SIPNI desktop é de gerência do MS e tem apresentado problemas. Exportamos todos os dados novamente dos meses de agosto, setembro e dezembro na tentativa de melhorar o indicador nesses meses A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Imunização

<b>Ação 4.1.19</b>	Monitorar o teor de residual desinfetante na água utilizada para consumo humano possibilitando avaliar o atendimento do teor mínimo exigido para evitar a recontaminação da água tratada.
<b>Indicador</b>	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥75 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
94,06%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada dentro do planejado. Os insumos e a análise das amostras coletadas foram feitos em tempo hábil pelo LACEN-GO
<b>Continuidade das ações</b>	Trata-se de Programa obrigatório (SISAGUA) do Ministério da Saúde que exige coletas mensais. Foi planejada a continuidade das coletas ininterruptamente.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental

<b>Ação 4.1.20</b>	Monitorar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico
<b>Indicador</b>	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥70 % ou nulo	
<b>Resultado Alcançado</b>	
nulo	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessária entrega de tratamento. Os casos importados, indicam que os pacientes chegam no Município com mais 4 dias de sintomas, ou tratamento iniciado em outro município e/ou estado, o que ultrapassa as 96 horas preconizadas pelo indicador para tratamento oportuno.
<b>Continuidade das ações</b>	Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.21</b>	Identificar e monitorar os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.
<b>Indicador</b>	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥70 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
44,96 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada devido à dificuldade no acesso aos exames de Raio X dos contatos dos casos com confirmação laboratorial. Entretanto, a vigilância epidemiológica orienta aos profissionais de saúde sobre a inserção do CID zero, de modo que, dessa forma, há a priorização do exame de imagem para os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.
<b>Continuidade das ações</b>	Será reforçado a orientação às equipes de saúde sobre o encaminhamento com CID zero para priorização dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar; Atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; Comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.22</b>	Monitorar a qualidade do pré-natal e parto com diagnóstico e tratamento oportuno da gestante com vistas a reduzir a sífilis congênita
<b>Indicador</b>	Número de testes de sífilis por gestante
<b>Fonte</b>	SIA/SUS SIH/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
2 testes por gestante	
<b>Resultado Alcançado</b>	
2,20 testes por gestante	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	No município de Goiânia é garantido a todas as gestantes o teste da mamãe no início do pré-natal e final da gestação. Além disso, todas as unidades de assistência ao pré-natal e ao parto realizam a notificação compulsória de casos de sífilis em gestante no SINAN, bem como, garantindo a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita notificados. Dados Preliminares, consultado SIA/SUS e SIH/SUS dia 06/01/2023. Portanto, a meta não reflete a realidade municipal, pois é realizado o Teste da Mamãe no início da gestação e com 28 semanas, porém, o teste não está incluso no rol de procedimentos do SUS.
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar dos às unidades capacitadas da rede para que todas as unidades tenham um profissional capacitado para coletar os testes rápido, bem como, a manutenção de fluxo de atendimento das gestantes acerca de notificação, encaminhamento e tratamento das gestantes com o diagnóstico de sífilis.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.23</b>	Ampliar o número de testes de HIV
<b>Indicador</b>	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência.
<b>Fonte</b>	SIA/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
15.142 testes realizados	
<b>Resultado Alcançado</b>	
20.234 testes realizados	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	<p>O principal motivo para o alcance da meta é a capacitação de 75% das unidades de saúde da atenção primária na testagem rápida para HIV e a disponibilidade dos testes rápidos em todas as unidades com pelo menos um profissional capacitado, além da testagem no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do CRDT e na avaliação para profilaxia pós-exposição ao risco de infecção pelo HIV (PEP) nas unidades de urgência e emergência de Goiânia.</p> <p>Dados Preliminares, consultado dia 02/01/2023</p> <p>Obs.: Dados baixados do SISLOGLAB em 02/01/2023 pela Gerência de Apoio ao Diagnóstico</p>
<b>Continuidade das ações</b>	Monitorar a realização dos testes por meio dos relatórios enviados pela Gerência de Apoio Diagnóstico a Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.24</b>	Elaboração e execução do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Apesar desta meta não ter sido alcançada neste ano de 2022, o processo de institucionalização da Rede tramitou, recebendo parecer favorável da Advocacia Setorial.
<b>Continuidade das ações</b>	Em 2023, serão realizadas reuniões mensais para dar andamento às demandas definidas dos casos de violência apresentados em cada regional. Para tanto, serão realizadas ações de esclarecimento e formação com parceiros como a Secretaria Municipal de Educação, buscando a utilização qualificada das Fichas de Notificação pelas Coordenação Regional de Educação, contribuindo para o monitoramento das mesmas Também será acompanhada finalização da tramitação da minuta de Decreto para oficialização da Rede com a publicação do Decreto no Ano de 2023. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.25</b>	Elaborar e monitorar a execução do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito em articulação com as políticas de mobilidade urbana, saúde e meio ambiente
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
46,43 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O Plano de Ação foi discutido com um grupo menor de parceiros do Programa Vida no Trânsito, entre esses representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS)/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes (GVVA).
<b>Continuidade das ações</b>	Essa proposta precisa ser reavaliada e seu escopo ampliado. Apresentar a proposta discutida à Comissão Intersetorial. Ações propostas para o Plano de Ação do PVT: Incluir o Programa Ciclista com ações específicas voltadas para às políticas cicloviárias, promoção da saúde; instituir o Grupo Técnico de Motociclistas; realizar um Seminário sobre Cidades Saudáveis, Ruas Completas e outros temas. E, efetivamente, repensar o Plano de Ação, com diretrizes, objetivos, ações, metas, responsabilidades e que contemple às necessidades para redução das lesões e mortes no trânsito.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.26</b>	Elaborar e implementar as ações de vigilância do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de Ações de vigilância do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
Plano elaborado ≥10 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
14,29 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O Plano de Ação foi elaborado e sugeriu adequações para ser desenvolvido por todas as áreas envolvidas.
<b>Continuidade das ações</b>	Fortalecer a agenda junto às áreas envolvidas para finalizar o plano de Ação e colocá-lo em execução e efetivamente monitorar a execução das metas.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.27</b>	Fortalecer as ações para notificações de violências interpessoais e autoprovocadas
<b>Indicador</b>	Proporção de serviços de saúde de Goiânia com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas realizando notificações
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS CNES
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥30 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
86,79%	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta foi alcançada apesar dos impasses existentes como a não implantação do Módulo de Vigilância, problemas de falta de equipe e computadores para busca no CELK, equipes sem treinamento no CELK
<b>Continuidade das ações</b>	Implantar módulo de vigilância com Ficha de Notificação de Violências, atualizar status CELK para técnicas da GVVA e Distritos Sanitários, curso de capacitação para monitoramento, plano de capacitação para unidades de saúde e plano de ação a ser construído para unidade silenciosas
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.28</b>	Qualificar as informações sobre acidentes de trânsito fatais ocorridos em Goiânia segundo a metodologia do Programa Vida no Trânsito (PVT)
<b>Indicador</b>	Percentual de óbitos relacionados a acidentes de trânsito analisados seguindo a metodologia do PVT
<b>Fonte</b>	SIM/SUS Linkage PVT
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥80 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada, todos os casos que a equipe teve acesso aos dados que complementam o estudo de caso (DO, RAI e IML) foram descritos e analisados pela Subcomissão de Análise e Gestão da Informação. A equipe da Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes elaborou a análise epidemiológica do I e II quadrimestres de 2022. Conforme a metodologia do Programa Vida no Trânsito, às análises dos óbitos por acidente de trânsito do ano anterior deverá ser apresentada até abril do ano subsequente.
<b>Continuidade das ações</b>	Articular para resolver as restrições causadas pela dificuldade de acesso ao banco de dados. Estabelecer como meta para o primeiro semestre de 2023 buscar junto ao Secretário de Saúde interlocução com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás para a retomada de cooperação, onde ela possa compartilhar o banco com os itens específicos necessários para a análise.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.29</b>	Manter a vigilância às pessoas acometida pela tuberculose pulmonar, assegurando a adesão ao tratamento até a alta
<b>Indicador</b>	Proporção de cura de casos novos de tuberculose
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥67,40 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
66,24 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada pois houve aumento dos casos diagnosticados em usuários com dependência química, em situação de rua, privados de liberdade, os quais apresentam difícil adesão ao tratamento. Além disso, houve algumas Unidades de Saúde que necessitam fazer remanejamento de profissionais e reformas estruturais e, por isso, manteve-se estático o atendimento aos usuários com tuberculose nessas unidades, com redução de pneumologistas, dificultando o acesso dos usuários.
<b>Continuidade das ações</b>	Reforço na vigilância das pessoas acometidas pela tuberculose pulmonar juntamente com os Distritos Sanitários, NUVECIS e unidades de saúde; Orientado pela busca dos faltosos em tempo oportuno (até 29 dias sem medicação) por meio de busca ativa (contato telefônico e/ou visita domiciliar); Capacitação com o Consultório na Rua, CAPS e outras entidades para melhor orientação às equipes para maior adesão ao tratamento dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar; Atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; Comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis

<b>Ação 4.1.30</b>	Monitorar e investigar os casos de epizootias em primatas não humanos (PNH) notificados
<b>Indicador</b>	Percentual de notificações de epizootias de PNH investigadas.
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Sinantrópicos SINAN GAL
<b>Meta PAS 2022</b>	
100 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Meta alcançada, foram monitorados 100% dos casos de Epizootias
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, às ações terão continuidades de acordo com as notificações
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos

<b>Ação 4.1.31</b>	Realizar atividades integradas para diminuir a infestação do <i>Aedes aegypti</i>
<b>Indicador</b>	Percentual do Índice de infestação predial
<b>Fonte</b>	LIRAA
<b>Meta PAS 2022</b>	
<1,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0,80 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada. O resultado obtido neste ano permitiu aos gestores a avaliação das atividades desenvolvidas e o redirecionamento das ações de controle colaboraram para a queda da infestação do vetor. O LIRa foi realizado entre os dias 17 e 21 de outubro de 2022.
<b>Continuidade das ações</b>	Para 2023, a Gerência de Controle de Vetores da Diretoria de Vigilância de Zoonoses da Superintendência de Vigilância em Saúde executará diversas ações de controle do vetor das arboviroses.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Gerência de Controle de Vetores

<b>Ação 4.1.32</b>	Aumentar a captação e registro dos agravos relacionados ao trabalho
<b>Indicador</b>	Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho no SINAN
<b>Fonte</b>	SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥3.000 notificações	
<b>Resultado Alcançado</b>	
3.130 notificações	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta foi alcançada, pois houve intensificação do Assessoramento Técnico e Apoio Matricial. Dados Preliminares. Acesso ao banco: 05/01/2023.
<b>Continuidade das ações</b>	Para 2023 haverá a manutenção e prática do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial, incluindo processos de educação permanente nas unidades de referência para os agravos relacionados ao trabalho para profissionais dos Núcleos de Vigilância e profissionais envolvidos na notificação.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

<b>Ação 4.1.33</b>	Revisar o Código Sanitário Municipal
<b>Indicador</b>	Redação do novo Código Sanitário Municipal encaminhado ao Gabinete do prefeito
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental
<b>Meta PAS 2022</b>	
1 documento enviado ao Gabinete do Prefeito	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 documento enviado ao Gabinete do Prefeito	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido ao fato do processo contendo a minuta no novo código sanitário estar em análise jurídica na Advocacia Setorial, conforme processo SEI N° 22.29.000008502-6. Foram realizadas reuniões entre a Diretoria de Vigilância Sanitária e a Advocacia Setorial para informar sobre a importância e necessidade de tramitação do processo de análise da referida minuta.
<b>Continuidade das ações</b>	Enfatizar junto ao secretário Municipal de Saúde e junto à Advocacia Setorial da SMS a necessidade de dar celeridade ao processo para a devida aprovação do novo Código Sanitário Municipal. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental

<b>Ação 4.1.34</b>	Manter a cobertura vacinal antirrábica
<b>Indicador</b>	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Controle de População Animal
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 80,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
67,39 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada. As ações da SMS Goiânia foram executadas diariamente, buscando vacinar o maior número possível de cães e gatos, inclusive uma grande campanha de vacinação no mês de setembro deste ano.
<b>Continuidade das ações</b>	No ano de 2023 será formada uma parceria com universidades para ser posto fixo de vacinação antirrábica, bem como, oferecer a vacinação em mutirões e feiras. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Gerência de Controle de População Animal

<b>Ação 4.1.35</b>	Implantar a notificação imediata (24hs) de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos
<b>Indicador</b>	Proporção de notificações imediatas de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos
<b>Fonte</b>	VIVA SINAN/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥2,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
27,32 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O alcance da Meta foi possível em razão da capacitação da Portaria nº397/2021 junto aos referentes Distritais que por sua vez fortaleceram suas ações de capacitação com às Unidades de Saúde.
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção das atividades de capacitação pelos distritos Sanitários
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

<b>Ação 4.1.36</b>	Implantar Comitê Intrasetorial de Qualificação das Informações sobre Mortalidade Feminina por Causas Externas (Feminicídio)
<b>Indicador</b>	Comitê implantado
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Vigilância em Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
0 comitê implantado	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 comitê implantado	
<b>Situação da Meta</b>	Sem meta para o ano
<b>Observações Importantes</b>	Para este indicador não existe meta para o ano de 2022, porém a SMS Goiânia está desenvolvendo a construção da proposta do Comitê.
<b>Continuidade das ações</b>	A proposta será finalizada para ser apresentada para parceiros e Vital Strategies no Ano de 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes

**OBJETIVO 02** - Identificar, planejar, intervir, regular, comunicar, monitorar e fortalecer as respostas às emergências em saúde pública, por meio de estratégias de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos a saúde pública.

<b>Ação 4.2.1</b>	Monitorar os óbitos por COVID-19
<b>Indicador</b>	Proporção de óbitos por COVID-19 ocorridos em Goiânia com notificação no SIVEP – Gripe em até 24hs
<b>Fonte</b>	SIVEP-Gripe/SUS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 80,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
30,40 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada pois existe uma demora dos hospitais em informar o óbito, porém a SMS Goiânia está realizando sensibilização com todos os hospitais, com visitas in loco para explicar a importância do preenchimento em tempo hábil. Dependemos de resultados laboratoriais externos à SMS, realizados pelo LACEN e laboratórios privados contratados pelos hospitais, os quais não temos domínio sobre os prazos de entrega dos laudos.
<b>Continuidade das ações</b>	A ação foi alterada para 4.2.1a A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica

<b>Ação 4.2.2</b>	Verificação de rumores em até 48 horas a partir das solicitações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional e Estadual
<b>Indicador</b>	Percentual de verificação de rumores em até 48 horas
<b>Fonte</b>	Relatório interno do CIEVS
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥80,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
100 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Foi possível alcançar a meta pois foi pactuado com a equipe que todos os eventos notificados pelo CIEVS Estadual ou Nacional tivessem prioridades em relação às demais demandas do serviço, como estes eventos podem interferir no controle de doenças e agravos do município, todos são investigados imediatamente após o recebimento da demanda.
<b>Continuidade das ações</b>	Até o mês de abril era exigido o monitoramento de viajantes pelo CIEVS Nacional. Após este período, diminuiu a demanda pois não havia mais essa exigência. Dessa forma, o monitoramento continua sendo realizado conforme demandas do CIEVS nacional ou Estadual.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde

<b>Ação 4.2.3</b>	Elaborar e executar o Plano Municipal de Contingência para Dengue
<b>Indicador</b>	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ação
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥60,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
30 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada pois apesar da Superintendência de Vigilância em Saúde ter revisado e realizado diversas ações do Plano Municipal de Contingência para Dengue, não foi possível quantificar quantas ações foram executadas por falta de um processo de avaliação.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023, será estabelecido um grupo de trabalho intersetorial para construir o processo de avaliação do Plano Municipal de Contingência para Dengue. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde

<b>DIRETRIZ 05</b> - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica com garantia do acesso da população aos medicamentos e insumos padronizados pelo SUS.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>14.204.105,56</b>	<b>7.828.152,22</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Implantar, ampliar e qualificar ações relacionadas com a assistência farmacêutica e ao acesso oportuno aos medicamentos e insumos no âmbito dos Programas de Assistência Farmacêutica do SUS e pactuações estabelecidas.	

<b>Ação 5.1.1</b>	Garantir abastecimento dos medicamentos que constam na REMUME vigente no almoxarifado
<b>Indicador</b>	Percentual de medicamentos da REMUME no almoxarifado da SMS
<b>Fonte</b>	Sistema de Material e Patrimônio Sistema de informação próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥ 70,00 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
39,70%	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Os trâmites de processos de compra (licitações) sofrem influências das tendências políticas, administrativas e do mercado, o que acarreta o não cumprimento do cronograma proposto para suprimento das unidades de saúde. Dados referentes a competência de setembro de 2022
<b>Continuidade das ações</b>	Adequação dos recursos humanos e estruturais para redistribuição das atividades entre GAF e demais gerências; às atividades diretamente relacionadas à programação e aquisição dos medicamentos passaram a ser executadas por outra Superintendência. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Gerência de Assistência Farmacêutica

<b>Ação 5.1.2</b>	Implantar um sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção
<b>Indicador</b>	Sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção implantado
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
sistema em construção	
<b>Resultado Alcançado</b>	
Sistema em construção	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos encontra-se em construção nas Unidades de Saúde, com implantação propriamente dita do sistema na unidade piloto FIBMED.
<b>Continuidade das ações</b>	Continuidade da implantação do sistema nas unidades, com previsão de início na Farmácia Distrital Oeste em dezembro de 2022. A partir de janeiro de 2023, iniciará a implantação nas demais unidades.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Gerência de Assistência Farmacêutica

<b>Ação 5.1.3</b>	Implantar o sistema informatizado de dispensação na Farmácia de Insumos e Medicamentos especiais
<b>Indicador</b>	Número de grupos de produtos (insumos, dietas, Fórmulas infantis, medicamentos não padronizados na Rede e análogos de insulinas) incluídos no sistema de informação implantado na Farmácia de Medicamentos especiais
<b>Fonte</b>	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia
<b>Meta PAS 2022</b>	
sistema em construção	
<b>Resultado Alcançado</b>	
Sistema construído	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	O sistema de informação na Farmácia de Medicamentos Especiais encontra-se em funcionamento.
<b>Continuidade das ações</b>	Manutenção do sistema na unidade.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Gerência de Assistência Farmacêutica

<b>DIRETRIZ 06</b> - Goiânia em Nova Ação – Construção e articulação dos programas e ações transversais entre os órgãos/entidades da administração pública a partir de desenvolvimento de tecnologia e inovação visando a melhoria de qualidade de vida da população.	
<b>Valor orçamentário previsto</b>	<b>Valor executado em Reais (R\$)</b>
<b>59.450.000,00</b>	<b>9.994.000,00</b>
Fonte: FMS/SMS	
<b>OBJETIVO 01</b> - Construir Unidades Básicas de Saúde, cuja função é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais.	

<b>Ação 6.1.1</b>	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços
<b>Indicador</b>	Porcentagem de Unidades de Atenção Primária construídas por ano.
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
50% (01 unidades)	
<b>Resultado Alcançado</b>	
50 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Foi entregue em março de 2022 o Centro de Saúde da Família Riviera.
<b>Continuidade das ações</b>	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística irá planejar e tramitar de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a continuidade do processo para a construção de mais um Centro de Saúde da Família para o ano de 2024.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

**OBJETIVO 2** - Construir centro de especialidades médicas, unidades especializadas em apoio diagnóstico e orientação terapêutica, com serviços de consultas clínicas com médicos de várias especialidades e exames de imagem alta complexidade.

<b>Ação 6.2.1</b>	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo centros de especialidades médicas para melhoria e ampliação de serviços especializados
<b>Indicador</b>	Porcentagem de Unidades de Centros Especializados construídas por ano.
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
25%	
(50% da obra de 01 Centro Especializado em construção)	
<b>Resultado Alcançado</b>	
10 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	A meta não foi alcançada, pois a reforma do CIAMS Setor Pedro Ludovico que será transformado no Ambulatório Municipal de Especialidades Pedro Ludovico encontra-se em andamento. No ano de 2022, os projetos foram elaborados e após a conclusão destes foi iniciada as etapas inerentes à execução dos serviços de construção.
<b>Continuidade das ações</b>	A retomada da obra está prevista para janeiro de 2023. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

**OBJETIVO 3** - Ampliar a telemedicina como instrumento de diagnóstico a distância e de orientação de procedimento e tratamentos médicos, também como instrumento de monitoramento de pacientes idosos e com riscos de agravamento.

<b>Ação 6.3.1</b>	Implantar e ampliar a estratégia de Telemedicina na SMS de Goiânia
<b>Indicador</b>	Percentual de Unidades de Saúde com oferta de estratégia de Telemedicina implantada na SMS de Goiânia
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção
<b>Meta PAS 2022</b>	
≥25 %	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Em processo de negociação e definição do plano de trabalho com prestador
<b>Continuidade das ações</b>	Contratualização FUNAPE e elaboração do plano de trabalho A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde

**OBJETIVO 4** - Construir Unidades de Saúde com Serviços de Atenção Primária, sendo espaço destinado ao gerenciamento dos fluxos da atenção contínua, atendimento individualizado dos usuários durante todo o ciclo de atendimento, atendimento dos profissionais do ambulatório, monitoramento dos registros em prontuários, formulários e planos de cuidados, articulação com os profissionais possibilitando a integração e interdisciplinaridade.

<b>Ação 6.4.1</b>	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços
<b>Indicador</b>	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.
<b>Fonte</b>	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde
<b>Meta PAS 2022</b>	
25% (02 unidades)	
<b>Resultado Alcançado</b>	
0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada
<b>Observações Importantes</b>	Apesar desta meta não ter sido alcançada, a Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística realizou adesão a Ata para contratação de empresa para realizar a obras de construção destas quatro unidades desta meta.
<b>Continuidade das ações</b>	Para o ano de 2023 a Diretoria Administrativa continuará com a supervisão e controle dos serviços junto a empresa contratada, sendo previsto a entrega da CSF Vale dos Sonhos, CSF Santa Fé, CSF Jardim Curitiba e CSF Terezinha de Jesus (Carolina Park). A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.
<b>Responsável</b>	Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde

**OBJETIVO 5 - Implantar projetos/ações na área de Bem-Estar, preconizados pelo Ministério de Saúde.**

<b>Ação 6.5.1</b>	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando a elaboração das ações que envolvam, prioritariamente, respeito às diversidades, equidade, promoção dos direitos humanos e da cultura de paz e a	
<b>Indicador</b>	Percentual das ações do Plano de Ação do Política Municipal de Promoção da Saúde executadas e/ou em andamento	
<b>Fonte</b>	Relatório de monitoramento do Plano de Ações	
	<b>Meta PAS 2022</b>	
	25 %	
	<b>Resultado Alcançado</b>	
	0 %	
<b>Situação da Meta</b>	meta não alcançada	
<b>Observações Importantes</b>	Esta meta não foi alcançada. Em tramitação elaboração de documentação para contratação de assessoria para auxiliar a SMS de Goiânia e elaborar seu Plano, através de recursos provenientes de Emenda Parlamentar Impositiva.	
<b>Continuidade das ações</b>	Contratação de assessoria, definição de metodologia e mobilização para elaboração do Plano intra e intersetorial. A Gerência de Planejamento e Projetos da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde e a área responsável por este indicador realizarão uma revisão sistemática do PLANO DE ATIVIDADES, buscando estimular novas estratégias para o alcance desta meta em 2023.	
<b>Responsável</b>	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis	
<b>Outros (encargos especiais: serviço da dívida interna, programa de encargos especiais, encargos e amortização da dívida interna; outros encargos especiais – programas e encargos especiais, contribuição PASEP))</b>	17.910.760,26	14.456.918,84
<b>Total geral</b>	<b>1.622.601.177,24</b>	<b>1.375.503.360,37</b>

## 7. Execução Orçamentária e Financeira

---

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da SMS Goiânia nos últimos anos, buscando articular e aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como, possibilitar maior capacidade de gestão, monitorando essas ações em saúde e os recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, assim como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

## 7.1. Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

Em relação à análise da execução orçamentária que se refere à alocação dos recursos de acordo com as subfunções da saúde, observa-se que 47,7% dos valores pagos até o momento foram realizados em Outras Subfunções, perfazendo o montante de R\$ 856.361.857,22, seguidos da Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 42,0% e valor de R\$ 754.295.793,01. Atenção Básica representou 8,4% num total de R\$ 150.107.423,56 (TABELA 66).

A prefeitura de Goiânia aplicou 16,14% de Recursos Próprios em Saúde, em 2022, o menor valor aplicado nos anos aqui analisados, abaixo do que o aplicado em 2013 (29,0%), 2014 (12,3%), 2015 (13,3%), 2016 (20,8%), 2017 (22,1%), 2018 (10,6%), 2019 (17,9%), 2020 (17,9%) e 2021 (25,5%). O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012, conforme demonstrado na série abaixo (GRÁFICO 45).

Gráfico 45 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, SMS Goiânia, 2013 - 2022\*.



Fonte: SIOPS/MS, 2022.

O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 1.796.819.251,69, liquidadas R\$ 1.782.148.703,69 e pagas R\$ 1.757.113.250,93 (TABELA 67). O empenho é a primeira etapa da despesa pública, sendo que a liquidação e o pagamento a segunda e terceira etapas respectivamente.

Na TABELA 70 apresenta-se o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do ano de 2022, com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde.

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 4.500.443.322,98, desse total, R\$ 2.649.576.990,56 foram receitas de impostos e R\$ 1.850.866.332,42 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (TABELA 70).

A folha de pessoal da saúde corresponde a 39,49 % das despesas totais com saúde no município. As despesas com instituições privadas sem fins lucrativos correspondem a 0,18 % com convênios que não são de produção de serviços, com investimento respondeu por 0,25% da despesa total com saúde e com a participação das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde de 37,09 %.

A receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município realizada correspondeu 57,04 % da previsão orçamentária e a despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante foi de R\$ 1.155,05 (TABELA 69).

Tabela 66 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2022.

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	137.345.807,45	11.559.949,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.905.756,85
	Capital	0,00	0,00	1.201.666,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.201.666,71
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	654.278.383,74	94.572.403,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	748.850.787,24
	Capital	0,00	0,00	5.445.005,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.445.005,77
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	11.359.791,38	889.533,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.249.324,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	22.878.101,48	517.411,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.395.513,28
	Capital	0,00	0,00	409.339,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.339,64
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	25.523.638,28	829.641.109,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	855.164.748,04
	Capital	0,00	1.197.109,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.197.109,18
<b>TOTAL</b>		<b>25.523.638,28</b>	<b>830.838.218,94</b>	<b>832.918.096,17</b>	<b>107.539.298,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.796.819.251,69</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), 2022.

Tabela 67 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2022.

Despesas	Dotação Atualizada - 2022	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre	Despesa Orçada - 2023
<b>DESPESAS COM SAÚDE</b>	1.919.219.436,79	1.796.819.251,69	1.782.148.703,69	1.757.113.250,93	0,00
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	1.919.219.436,79	1.796.819.251,69	1.782.148.703,69	1.757.113.250,93	0,00
(-) <b>DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES</b>	1.075.239.233,40	965.981.032,75	965.981.032,75	940.945.579,99	0,00
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	28.446.061,29	25.523.638,28	25.523.638,28	25.351.509,56	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	918.792.222,96	832.918.096,17	832.918.096,17	809.096.981,37	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	127.987.949,15	107.539.298,30	107.539.298,30	106.497.089,06	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	843.980.203,39	830.838.218,94	816.167.670,94	816.167.670,94	0,00
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	108.143.568,00	104.404.077,72	89.733.529,72	89.733.529,72	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	108.143.568,00	104.404.077,72	89.733.529,72	89.733.529,72	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
<b>(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde</b>	<b>735.836.635,39</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIOPS/MS, 2022.

Tabela 68 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2022.

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados
Empenhos de 2020	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	9.734.859,16	0,00	0,00	0,00	9.734.859,16	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2019	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	11.625,79	0,00	0,00	0,00	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2018	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.244.288,51	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,51	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2017	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2016	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2015	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	284,40	0,00	0,00	0,00	284,40	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)</b> (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00

Fonte: SIOPS/MS, 2022.

Tabela 69 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2022.

Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município.	33,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município.	44,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município.	22,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município.	91,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município.	48,87 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município.	57,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 1.155,05
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde.	39,49 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde.	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde.	37,09 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde.	0,25 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos.	0,18 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde.	44,48 %
<b>3.2</b>	<b>Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.</b>	<b>16,14%</b>

Fonte: SIOPS/MS, 2022.

**Observação:** a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06). b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa.

Tabela 70 - Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, SMS Goiânia, 2022.

<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>				
<b>DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>				
<b>ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL</b>				
Exercício de 2022				
Dados Homologados em 17/02/23 14:26:35				
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS (I)</b>	<b>2.148.272.721,00</b>	<b>2.148.272.721,00</b>	<b>2.649.576.990,56</b>	<b>123,34</b>
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	798.786.780,00	798.786.780,00	1.030.250.768,20	128,98
IPTU	725.308.172,00	725.308.172,00	902.948.864,91	124,49
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	73.478.608,00	73.478.608,00	127.301.903,29	173,25
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	194.890.771,00	194.890.771,00	263.711.391,38	135,31
ITBI	194.397.384,00	194.397.384,00	262.865.780,44	135,22
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	493.387,00	493.387,00	845.610,94	171,39
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	864.081.926,00	864.081.926,00	1.015.892.927,30	117,57
ISS	837.776.558,00	837.776.558,00	980.308.319,52	117,01
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	26.305.368,00	26.305.368,00	35.584.607,78	135,28
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	290.513.244,00	290.513.244,00	339.721.903,68	116,94
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>1.549.998.132,00</b>	<b>1.549.998.132,00</b>	<b>1.850.866.332,42</b>	<b>119,41</b>
Cota-Parte FPM	377.337.412,00	377.337.412,00	594.429.160,18	157,53
Cota-Parte ITR	335.516,00	335.516,00	5.673.343,34	1.690,93
Cota-Parte do IPVA	357.570.153,00	357.570.153,00	436.063.612,24	121,95
Cota-Parte do ICMS	808.674.616,00	808.674.616,00	809.446.441,98	100,10
Cota-Parte do IPI - Exportação	6.080.435,00	6.080.435,00	5.253.774,68	86,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>3.698.270.853,00</b>	<b>3.698.270.853,00</b>	<b>4.500.443.322,98</b>	<b>121,69</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (IV)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)</b>	753.197.629,00	735.836.635,39	726.434.141,22	98,72	726.434.141,22	98,72	726.434.141,22	98,72	0,00
Despesas Correntes	731.849.050,00	731.999.789,99	725.237.032,04	99,08	725.907.296,04	99,17	725.907.296,04	99,17	-670.264,00
Despesas de Capital	21.348.579,00	3.836.845,40	1.197.109,18	31,20	526.845,18	13,73	526.845,18	13,73	670.264,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>753.197.629,00</b>	<b>735.836.635,39</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>98,72</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>98,72</b>	<b>726.434.141,22</b>	<b>98,72</b>	<b>0,00</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	726.434.141,22	726.434.141,22	726.434.141,22
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	726.434.141,22	726.434.141,22	726.434.141,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		675.066.498,44	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	51.367.642,78	51.367.642,78	51.367.642,78
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
<b>PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)</b>	<b>16,14</b>	<b>16,14</b>	<b>16,14</b>

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	675.066.498,44	726.434.141,22	51.367.642,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.367.642,78
Empenhos de 2021	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	9.734.859,16	0,00	0,00	9.512.705,53	222.153,63	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	11.625,79	0,00	0,00	0,00	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.244.288,51	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,51	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	284,40	0,00	0,00	0,00	0,00	284,40	80.832.390,01
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)</b>	853.737.179,00	853.737.179,00	799.188.213,79	93,61
Provenientes da União	808.007.179,00	808.007.179,00	727.349.157,32	90,02
Provenientes dos Estados	45.720.000,00	45.720.000,00	71.839.056,47	157,13
Provenientes de Outros Municípios	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>853.737.179,00</b>	<b>853.737.179,00</b>	<b>799.188.213,79</b>	<b>93,61</b>

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)</b>	112.605.000,00	165.775.318,67	150.107.423,56	90,55	150.107.423,56	90,55	149.536.782,17	90,20	0,00
Despesas Correntes	106.385.000,00	159.855.318,67	148.905.756,85	93,15	148.905.756,85	93,15	148.335.115,46	92,79	0,00
Despesas de Capital	6.220.000,00	5.920.000,00	1.201.666,71	20,30	1.201.666,71	20,30	1.201.666,71	20,30	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)</b>	710.236.000,00	822.816.704,29	754.295.793,01	91,67	754.295.793,01	91,67	732.073.189,86	88,97	0,00
Despesas Correntes	701.401.000,00	814.493.704,29	748.850.787,24	91,94	748.850.787,24	91,94	726.628.184,09	89,21	0,00
Despesas de Capital	8.835.000,00	8.323.000,00	5.445.005,77	65,42	5.445.005,77	65,42	5.445.005,77	65,42	0,00
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)</b>	8.913.000,00	27.127.572,90	12.249.324,98	45,15	12.249.324,98	45,15	10.298.948,28	37,96	0,00
Despesas Correntes	8.707.000,00	26.921.572,90	12.249.324,98	45,50	12.249.324,98	45,50	10.298.948,28	38,26	0,00
Despesas de Capital	206.000,00	206.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)</b>	22.722.000,00	31.060.576,25	23.804.852,92	76,64	23.804.852,92	76,64	23.685.150,12	76,25	0,00
Despesas Correntes	20.822.000,00	29.753.576,25	23.395.513,28	78,63	23.395.513,28	78,63	23.275.810,48	78,23	0,00
Despesas de Capital	1.900.000,00	1.307.000,00	409.339,64	31,32	409.339,64	31,32	409.339,64	31,32	0,00
<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)</b>	26.312.000,00	136.602.629,29	129.927.716,00	95,11	115.257.168,00	84,37	115.085.039,28	84,25	14.670.548,00
Despesas Correntes	22.590.000,00	136.549.629,29	129.927.716,00	95,15	115.257.168,00	84,41	115.085.039,28	84,28	14.670.548,00
Despesas de Capital	3.722.000,00	53.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)</b>	<b>880.788.000,00</b>	<b>1.183.382.801,40</b>	<b>1.070.385.110,47</b>	<b>90,45</b>	<b>1.055.714.562,47</b>	<b>89,21</b>	<b>1.030.679.109,71</b>	<b>87,10</b>	<b>14.670.548,00</b>

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
<b>ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)</b>	112.605.000,00	165.775.318,67	150.107.423,56	90,55	150.107.423,56	90,55	149.536.782,17	90,20	0,00
<b>ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)</b>	710.236.000,00	822.816.704,29	754.295.793,01	91,67	754.295.793,01	91,67	732.073.189,86	88,97	0,00
<b>SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)</b>	8.913.000,00	27.127.572,90	12.249.324,98	45,15	12.249.324,98	45,15	10.298.948,28	37,96	0,00
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)</b>	22.722.000,00	31.060.576,25	23.804.852,92	76,64	23.804.852,92	76,64	23.685.150,12	76,25	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	779.509.629,00	872.439.264,68	856.361.857,22	98,16	841.691.309,22	96,48	841.519.180,50	96,46	14.670.548,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)</b>	<b>1.633.985.629,00</b>	<b>1.919.219.436,79</b>	<b>1.796.819.251,69</b>	<b>93,62</b>	<b>1.782.148.703,69</b>	<b>92,86</b>	<b>1.757.113.250,93</b>	<b>91,55</b>	<b>14.670.548,00</b>
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	854.489.000,00	1.046.793.172,11	940.457.394,47	89,84	940.457.394,47	89,84	915.594.070,43	87,47	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)</b>	<b>779.496.629,00</b>	<b>872.426.264,68</b>	<b>856.361.857,22</b>	<b>98,16</b>	<b>841.691.309,22</b>	<b>96,48</b>	<b>841.519.180,50</b>	<b>96,46</b>	<b>14.670.548,00</b>

FONTE: SIOPS/MS.1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

## 7.2. Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo

Foram executados 100% dos recursos financeiros transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Goiânia em investimentos. Dos recursos para custeio 96,9% foram executados em 2022, a saber: recursos para Educação e Formação em Saúde, Ações de Vigilância Sanitária e Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde não foram executados e parte da Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde (TABELA 71).

Tabela 71 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, Goiânia, 2022.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (R\$)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	120.000,00	120.000,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	999.920,00	999.920,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	72.989,07	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	106.104.781,30	106.104.781,30
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLÍTICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	108.865,56	108.865,56
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	200.000,00	200.000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	6.189.123,00	6.189.123,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	494.593.012,47	494.593.012,47
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	10.372.545,36	6.271.794,22
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.268.375,60	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	28.462.459,82	14.069.224,07
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	80.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS) 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não serão computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 não houve recursos financeiros transferidos da União e nem do Estado de Goiás para a Secretaria Municipal de Saúde para 2022 (TABELAS 72 e 73).

Tabela 72 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), 2022.

Descrição do Recurso	Saldo do Recurso do Exercício Anterior (31/12/2021)	Recursos Direcionados no Exercício Atual até o Bimestre	Saldo Total
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.946.139,01	0,00	1.946.139,01
<b>Total</b>	<b>1.946.139,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1.946.139,01</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 29/03/2023.

Tabela 73 - Controle da Execução de Restos a pagar COVID-19, Goiânia 2022.

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados	Inscrição em 2021 - Saldo total	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados - Pago	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total
Administração Geral	1.946.139,01	1.946.139,01	1.731.339,01	214.800,00	214.800,00
<b>Total</b>	<b>1.946.139,01</b>	<b>1.946.139,01</b>	<b>1.731.339,01</b>	<b>214.800,00</b>	<b>214.800,00</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 29/03/2023.

## 8. Emendas Parlamentares Impositivas

---

O orçamento público é o instrumento pelo qual se prevê a arrecadação das receitas e fixa-se a execução das despesas, para o período de um exercício financeiro, necessárias para o funcionamento e implementação dos serviços e políticas públicas. É instituído na forma da Lei Orçamentária Anual (LOA), de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, e que deve ser analisada e aprovada pelo Poder Legislativo.

A Constituição permite que senadores, deputados e vereadores apresentem Emendas Parlamentares Impositivas (EPI) que indicam ações, projetos e obras que o governo é obrigado a executar. Emenda que deve ter execução orçamentária (empenho e liquidação) e financeira (pagamento) obrigatórias, exceto nos casos de impedimento de ordem técnica e legal.

Desse modo, as EPI são as ferramentas que o Poder Legislativo possui para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio delas os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Tais emendas podem acrescentar, suprimir ou modificar trechos do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) enviado pelo Executivo e devem ser apresentadas durante o período de tramitação do texto no Poder Legislativo, que tem a obrigação constitucional de discuti-lo e votá-lo.

Em 2022 as EPI Federais contribuíram com um montante de R\$ 9.439.600,00 em novos ingressos, enquanto as EPI Estaduais contribuíram com R\$ 7.488.300,00 (TABELA 74).

Do montante de EPI Federais recebidas em 2022, o montante de R\$ 8.639.977,00, ou 91,6%, foi destinado para Incremento da Média e Alta Complexidade - MAC. Recursos da ordem de R\$ 200.000,00, ou 2,1%, foram destinados para Incremento do Piso da Atenção Primária – PAP, R\$ 199.936,00, ou 2,1%, destinado para aquisição de equipamentos e material permanente e R\$ 399.687,00, ou 4,2% para reformas de Unidades Básicas de Saúde.

Destaca-se também que do total de EPI Federais e Estaduais recebidas em 2022, 65,8% foram destinadas para repasse às Entidades Sem Fins Lucrativos (Filantrópicas) e o restante para a SMS Goiânia.

Segue tabela resumo com os montantes de ingressos de recursos de EPI.

Tabela 74 – Emendas Parlamentares Impositivas destinadas ao Município de Goiânia, Secretaria Municipal de Saúde, 2022.

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000011795	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	LÉO JOSÉ	CUSTEIO	209	EM EXECUÇÃO
22290000195896	2022	FUNDAHC	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 120.000,00	MAURO RUBEM	CUSTEIO	282	EM EXECUÇÃO
22290000023289	2022	CORAE	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	WILLIAN VELOSO	EQUIPAMENTOS	402	EM EXECUÇÃO
22290000001625	2022	CS ÁGUA BRANCA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 299.812,33	ANDERSON SALES	REFORMA	19	EM EXECUÇÃO
22290000002478	2022	USF RIVIERA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	ANDERSON SALES	INSTALAÇÃO ELETRICA	25	EM EXECUÇÃO
22290000002397	2022	CAIS AMENDOEIRAS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	Anselmo Pereira	REFORMA	27	EM EXECUÇÃO
22290000001609	2022	CSF LESTE UNIVERSITÁRIO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	Anselmo Pereira	REFORMA	28	EM EXECUÇÃO
22290000028230	2022	CSF BRISAS DA MATA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 800.000,00	BRUNO DINIZ	OBRA	52	EM EXECUÇÃO
22290000001587	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	BRUNO DINIZ	EQUIPAMENTOS	53	EM EXECUÇÃO
22290000002516	2022	CSF RECANTO DAS MINAS GERAIS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	CABO SENNA	REFORMA	57	EM EXECUÇÃO
22290000002540	2022	CAIS AMENDOEIRAS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 299.812,33	CABO SENNA	REFORMA	58	EM EXECUÇÃO
22290000001773	2022	DISTRITO SANITÁRIO OESTE	MUNICIPAL	SMS	R\$ 399.812,33	CLÉCIO ALVES	REFORMA	69	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000001781	2022	DISTRITO SANITÁRIO LESTE	MUNICIPAL	SMS	R\$ 750.000,00	DR. GIAN	REFORMA	73	EM EXECUÇÃO
22290000028256	2022	ZOONOZES	MUNICIPAL	SMS	R\$ 98.900,00	GABRIELA RODART	REFORMA	96	EM EXECUÇÃO
22290000128536	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 249.812,33	GEVERSON ABEL	EQUIPAMENTOS	128	EM EXECUÇÃO
22290000002311	2022	CSF JARDIM DO CERRADO IV	MUNICIPAL	SMS	R\$ 300.000,00	HENRIQUE ALVES	REFORMA E EQUIPAMENTOS	145	EM EXECUÇÃO
22290000002265	2022	CS VILA CANAÃ	MUNICIPAL	SMS	R\$ 300.000,00	HENRIQUE ALVES	REFORMA E EQUIPAMENTOS	146	EM EXECUÇÃO
22290000002362	2022	CS VILA CANAÃ	MUNICIPAL	SMS	R\$ 200.000,00	ISAIAS RIBEIRO	REFORMA	156	EM EXECUÇÃO
22290000001978	2022	UPA JARDIM NOVO MUNDO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 200.000,00	ISAIAS RIBEIRO	REFORMA	157	EM EXECUÇÃO
22290000028248	2022	CSF JARDIM MARILIZA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 489.057,00	JOÃOZINHO GUIMARÃES	OBRAS	180	EM EXECUÇÃO
22290000001340	2022	CAPS TRANSTORNO ADULTO TIPO 3 DISTRITO REGIÃO SUDOESTE	MUNICIPAL	SMS	R\$ 1.800.000,00	JUAREZ LOPES	OBRAS	181	EM EXECUÇÃO
22290000001560	2022	CSF CONDOMÍNIO ESMERALDA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 299.812,33	LEANDRO SENA	OBRAS	185	EM EXECUÇÃO
22290000028272	2022	DISTRITO SANITÁRIO OESTE	MUNICIPAL	SMS	R\$ 400.000,00	LEIA KLEBIA	OBRAS	198	EM EXECUÇÃO
22290000002559	2022	CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA HELENA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 50.000,00	LÉO JOSÉ	REFORMA	210	EM EXECUÇÃO
22290000002591	2022	UPA JARDIM NOVO MUNDO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 159.061,65	LÉO JOSÉ	REFORMA	212	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
2229000006740	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	MARLON TEIXEIRA	EQUIPAMENTOS	251	EM EXECUÇÃO
2229000009545	2022	UPA CHÁCARA DO GOVERNADOR	MUNICIPAL	SMS	R\$ 49.812,33	MARLON TEIXEIRA	REFORMA	252	EM EXECUÇÃO
2229000009553	2022	CIAMS SETOR PEDRO LUDOVICO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	MARLON TEIXEIRA	REFORMA	255	EM EXECUÇÃO
22290000056799	2022	CS JARDIM BALNEÁRIO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 354.812,33	PAULO HENRIQUE	REFORMA	300	EM EXECUÇÃO
2229000009570	2022	UPA NOROESTE MARIA PERILO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 89.812,33	PR. WILSON	REFORMA	310	EM EXECUÇÃO
2229000009588	2022	CAIS FINSOCIAL	MUNICIPAL	SMS	R\$ 330.000,00	PR. WILSON	REFORMA	311	EM EXECUÇÃO
2229000009715	2022	DISTRITO SANITÁRIO NORTE	MUNICIPAL	SMS	R\$ 50.000,00	PR. WILSON	OBRAS	312	EM EXECUÇÃO
2229000009596	2022	CAIS CANDIDA DE MORAIS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	PEDRO AZULÃO JÚNIOR	REFORMA	324	EM EXECUÇÃO
2229000009600	2022	CSF JARDIM CURITIBA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 199.812,33	PEDRO AZULÃO JÚNIOR	OBRAS	325	EM EXECUÇÃO
2229000009618	2022	CSF JARDIM DO CERRADO IV	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	PEDRO AZULÃO JÚNIOR	REFORMA	326	EM EXECUÇÃO
2229000009707	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 100.000,00	RAPHAEL DA SAÚDE	EQUIPAMENTOS	333	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000009626	2022	CAIS AMENDOEIRAS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 299.812,33	RAPHAEL DA SAÚDE	REFORMA	334	EM EXECUÇÃO
22290000009642	2022	SAMU - BASE DESCENTRALIZADA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 429.000,00	RONILSON REIS	OBRAS	354	EM EXECUÇÃO
22290000009650	2022	CIAMS DO SETOR PEDRO LUDOVICO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 400.000,00	SANDES JUNIOR	REFORMA	376	EM EXECUÇÃO
22290000009669	2022	CSF JARDIM DO CERRADO IV	MUNICIPAL	SMS	R\$ 199.061,65	SANDES JUNIOR	REFORMA	377	EM EXECUÇÃO
22290000009677	2022	CSF VILA MUTIRÃO	MUNICIPAL	SMS	R\$ 399.812,33	SANTANA GOMES	REFORMA	380	EM EXECUÇÃO
22290000009685	2022	CSF RESIDENCIAL VALE DOS SONHOS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 659.061,32	SARGENTO NOVANDIR	OBRAS	384	EM EXECUÇÃO
22290000009693	2022	CSF RESIDENCIAL VALE DOS SONHOS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 499.812,33	THIALU GUIOTTI	OBRAS	387	EM EXECUÇÃO
22290000069696	2022	ADFEGO	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	WILLIAN VELOSO	EQUIPAMENTOS	396	EM EXECUÇÃO
22290000028280	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 49.812,33	EDGAR DUARTE	CUSTEIO	85	EM EXECUÇÃO
22290000157811	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 900.000,00	2-DOIS OU MAIS PARLAMENTARES	EQUIPAMENTOS	76/84/129/154/211/227/309/254/280/358	EM EXECUÇÃO
22290000157846	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	2-DOIS OU MAIS PARLAMENTARES	EQUIPAMENTOS	250/203	EM EXECUÇÃO
22290000029970	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 600.000,00	IZIDIO ALVES DE SOUZA	EQUIPAMENTOS	167	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
2229000002435	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 99.811,40	ANSELMO PEREIRA	EQUIPAMENTOS	29	EM EXECUÇÃO
22290000005728	2022	CANIL - REFORMA	MUNICIPAL	SMS	R\$ 239.812,33	LUCÍULA CASCÃO CORRÊA	REFORMA	249	EM EXECUÇÃO
22290000009510	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 250.000,00	MAURO RUBEM	VEÍCULO	281	EM EXECUÇÃO
22290000259495	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 24.000.000,00	1-SEM PARLAMENTAR	CUSTEIO	202100010000114	EM EXECUÇÃO
22290000036020	2022	CSF RECANTO DO BOSQUE	ESTADUAL	SMS	R\$ 700.000,00	CHARLES BENTO	OBRAS	716	EM EXECUÇÃO
22290000038138	2022	AGIR - CLÍNICA TEIA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	CORONEL ADAILTON	CUSTEIO	1950	EM EXECUÇÃO
90719840	2022	CSF VERA CRUZ I	ESTADUAL	SMS	R\$ 80.000,00	ADRIANA ACCORSI	REFORMA	1045	EM EXECUÇÃO
22290000038340	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 120.000,00	ADRIANA ACCORSI	CUSTEIO	1048	EM EXECUÇÃO
22290000033900	2022	FUNDAHC	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ADRIANA ACCORSI	OBRA	1052	EM EXECUÇÃO
90721194	2022	CSF JARDIM CURITIBA	ESTADUAL	SMS	R\$ 100.000,00	DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO	REFORMA	2531	EM EXECUÇÃO
22290000037905	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 300.000,00	MAJOR ARAÚJO	CUSTEIO	527	EM EXECUÇÃO
90692241	2022	ADFEGO	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 80.000,00	THIAGO ALBERNAZ	MATERIAIS	1982	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000036003	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 100.000,00	VIRMONDES CRUVINEL	CUSTEIO	1374	EM EXECUÇÃO
22290000219507	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 75.000,00	VIRMONDES CRUVINEL	EQUIPAMENTOS	1379	EM EXECUÇÃO
90719475	2022	CIAMS ST. PEDRO LUDOVICO	ESTADUAL	SMS	R\$ 150.000,00	VIRMONDES CRUVINEL	REFORMA	1381	EM EXECUÇÃO
22290000232503	2022	CEROF	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	AMAURI RIBEIRO	EQUIPAMENTOS	1332	EM EXECUÇÃO
89770271	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	PAULO TRABALHO	CUSTEIO	0	EM EXECUÇÃO
22290000089000	2022	HOSPITAL MEMORIAL BATISTA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	ADRIANA ACCORSI	INVESTIMENTO	1051	EM EXECUÇÃO
22290000184894	2022	AGIR - CLÍNICA TEIA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 150.000,00	WILDE LOPES RORIZ	CUSTEIO	1948	EM EXECUÇÃO
22290000049423	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 250.000,00	ANTÔNIO GOMIDE	CUSTEIO	439	EM EXECUÇÃO
22290000051770	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	TIÃO CAROÇO	CUSTEIO	1759	EM EXECUÇÃO
22290000027292	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 50.000,00	VIRMONDES CRUVINEL	EQUIPAMENTOS	1753	EM EXECUÇÃO
23290000022610	2022	ADFEGO	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	FRANCISCO OLIVEIRA	CUSTEIO	1795	EM EXECUÇÃO
22290000030803	2022	INSTITUTO BATUIRA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	MAJOR ARAÚJO	CUSTEIO	538	EM EXECUÇÃO
22290000083699	2022	ADFEGO	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 20.000,00	THIAGO ALBERNAZ	CUSTEIO	1995	EM EXECUÇÃO
22290000222460	2022	SMS	FEDERAL	SMS	R\$ 200.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000312	EM EXECUÇÃO

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
2229000039223	2022	ADFEGO	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 210.310,00	1-SEM PARLAMENTAR	CUSTEIO	22290000039223	EM EXECUÇÃO
22290000235383	2022	ASSOCIAÇÃO SURDOS GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 90.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000312	EM EXECUÇÃO
22290000103495	2022	CASA DE EURÍPEDES	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 150.000,00	BANCADA	CUSTEIO	71100001	EM EXECUÇÃO
22290000130263	2022	CS JOSÉ EGÍDIO MARTINS	FEDERAL	SMS	R\$ 198.744,00	Francisco Júnior	REFORMA	39890001	EM EXECUÇÃO
22290000209242	2022	APAE - ASSOC . PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000311	EM EXECUÇÃO
22290000130476	2022	CS VILA BOA	FEDERAL	SMS	R\$ 200.943,00	FRANCISCO JUNIOR	REFORMA	39890001	EM EXECUÇÃO
22290000248418	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 300.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000311	EM EXECUÇÃO
22290000106923	2022	INSTITUTO BATUIRA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 300.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000312	EM EXECUÇÃO
22290000212065	2022	SMS	FEDERAL	SMS	R\$ 1.710.310,00	2-DOIS OU MAIS PARLAMENTARES	CUSTEIO	DIVERSOS	EM EXECUÇÃO
22290000059534	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 300.000,00	AAVA SANTIAGO	EQUIPAMENTOS	5	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000056527	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 99.812,33	AAVA SANTIAGO	CUSTEIO/MANUTENÇÃO	16	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
2229000005558	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 10.000,00	LUCÍULA CASCÃO CORRÊA	EQUIPAMENTOS	247	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000056950	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 35.000,00	PAULO HENRIQUE	EQUIPAMENTOS	302	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000137535	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 50.000,00	WILLIAN VELOSO	EQUIPAMENTOS	396	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000128650	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 150.000,00	GABRIELA RODART	EQUIPAMENTOS	102	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000128439	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 20.000,00	GABRIELA RODART	EQUIPAMENTOS	102	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000029260	2022	SMS	ESTADUAL	SMS	R\$ 15.000,00	LUCAS CALIL	CUSTEIO	3050	LICITAÇÃO NÃO CONCRETIZADA
22290000014018	2022	CENTRO DE REFERENCIA EM OFTALMOLOGIA - CEROF-UFG	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ANSELMO PEREIRA	CUSTEIO	26	EXECUTADA
22290000024412	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	DR. GIAN	EQUIPAMENTOS	72	EXECUTADA
22290000011680	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	DR. GIAN	CUSTEIO	78	EXECUTADA
22290000058864	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 300.000,00	GABRIELA RODART	EQUIPAMENTOS	97	EXECUTADA

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000061962	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 149.813,00	ROMÁRIO POLICARPO	EQUIPAMENTOS	116	EXECUTADA
22290000011817	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ROMÁRIO POLICARPO	EQUIPAMENTOS	117	EXECUTADA
22290000014026	2022	CENTRO DE REFERENCIA EM OFTALMOLOGIA - CEROF-UFG	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	ROMÁRIO POLICARPO	CUSTEIO	118	EXECUTADA
22290000047110	2022	CASA DE EURÍPEDES	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ROMÁRIO POLICARPO	CUSTEIO	119	EXECUTADA
22290000011728	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ISAIAS RIBEIRO	CUSTEIO	155	EXECUTADA
22290000143667	2022	CASA DE EURÍPEDES	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	LÉO JOSÉ	EQUIPAMENTOS	213	EXECUTADA
22290000024480	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 99.812,33	LUCAS KITÃO	EQUIPAMENTOS	224	EXECUTADA
22290000013976	2022	CEROF	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	LUCAS KITÃO	EQUIPAMENTOS	225	EXECUTADA
22290000075319	2022	CEROF	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	LUCAS KITÃO	EQUIPAMENTOS	226	EXECUTADA
22290000047099	2022	CASA DE EURÍPEDES	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	LUCÍULA CASCÃO CORRÊA	EQUIPAMENTOS	248	EXECUTADA
22290000011663	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	MARLON TEIXEIRA	EQUIPAMENTOS	253	EXECUTADA
22290000024439	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 199.812,33	SABRINA GARCEZ	EQUIPAMENTOS	357	EXECUTADA

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000047072	2022	CASA DE EURÍPEDES	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	SABRINA GARCEZ	CUSTEIO	359	EXECUTADA
22290000182379	2022	APAE - ASSOC . PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	WILLIAN VELOSO	EQUIPAMENTOS	394	EXECUTADA
22290000108349	2022	ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI	MUNICIPAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	WILLIAN VELOSO	EQUIPAMENTOS	395	EXECUTADA
22290000056845	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 10.000,00	PAULO HENRIQUE	EQUIPAMENTOS	301	EXECUTADA
22290000028289	2022	SMS	MUNICIPAL	SMS	R\$ 300.000,00	EDGAR DUARTE	CUSTEIO	85	EXECUTADA
22290000050960	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	HENRIQUE ARANTES	CUSTEIO	507	EXECUTADA
22290000051282	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	THIAGO ALBERNAZ	CUSTEIO	2850	EXECUTADA
22290000051029	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	WILDE LOPES RORIZ	CUSTEIO	1777	EXECUTADA
22290000051258	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 250.000,00	WAGNER NETO	CUSTEIO	1835	EXECUTADA
22290000051193	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	HENRIQUE CÉSAR	CUSTEIO	845	EXECUTADA
22290000051215	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 60.000,00	ADRIANA ACCORSI	EQUIPAMENTO	1050	EXECUTADA
22290000048168	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 250.000,00	ANTÔNIO GOMIDE	CUSTEIO	435	EXECUTADA
22290000051703	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	CHARLES BENTO	CUSTEIO	123	EXECUTADA
22290000050979	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	JEFERSON RODRIGUES	CUSTEIO	1282	EXECUTADA

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000048125	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	AMAURI RIBEIRO	CUSTEIO	948	EXECUTADA
22290000050987	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ZÉ CARAPÔ	CUSTEIO	785	EXECUTADA
22290000049830	2022	FUBOG - Fundação Banco de Olhos	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	THIAGO ALBERNAZ	CUSTEIO	1957	EXECUTADA
22290000051789	2022	AAVE - Associação Grupo Aidas Apoio Vida Esperança	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 30.000,00	ADRIANA ACCORSI	CUSTEIO	1044	EXECUTADA
22290000153247	2022	CASA DE EURÍPEDES	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	AMAURI RIBEIRO	CUSTEIO	949	EXECUTADA
22290000002087	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	ADRIANA ACCORSI	CUSTEIO	1047	EXECUTADA
22290000051738	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	ADRIANA ACCORSI	CUSTEIO	1046	EXECUTADA
22290000002044	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	WAGNER NETO	CUSTEIO	1838	EXECUTADA
22290000030897	2022	INSTITUTO BATUIRA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 80.000,00	JULIO PINA	CUSTEIO	20	EXECUTADA
22290000180236	2022	CASA DE EURÍPEDES	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 50.000,00	JULIO PINA	CUSTEIO	24	EXECUTADA
22290000049300	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 80.000,00	ISSO MOREIRA	CUSTEIO	687	EXECUTADA
22290000034248	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 200.000,00	CHICO KGL	EQUIPAMENTOS	1889	EXECUTADA

PROCESSO SMS	ANO	UNIDADE BENEFICIÁRIA	ESFERA DO RECURSO	UNID PRÓPRIA OU FILANTRÓPICA	VALOR DO RECURSO	PARLAMENTAR	FINALIDADE	Nº EMENDA/ Nº ID	ANDAMENTO
22290000155100	2022	CASA DE EURÍPEDES	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 100.000,00	CHICO KGL	CUSTEIO	2353	EXECUTADA
22290000051720	2022	ACCG - HOSPITAL DO CÂNCER	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 1.000.000,00	AMAURI RIBEIRO	CUSTEIO	1328	EXECUTADA
22290000051134	2022	ABEVIDA	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 500.000,00	JULIO PINA	VEÍCULO	25	EXECUTADA
22290000013992	2022	FUNDAHC	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 120.000,00	LUCAS CALIL	CUSTEIO	290429082 961	EXECUTADA
22290000014034	2022	FUNDAHC	ESTADUAL	FILANTRÓPICA	R\$ 158.300,00	LUCAS CALIL	CUSTEIO	2877	EXECUTADA
22290000242371	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 1.000.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000311	EXECUTADA
22290000039231	2022	ADFEGO	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 89.690,00	JORGE KAJURU	CUSTEIO	92060004	EXECUTADA
22290000242363	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 300.000,00	ELIAS VAZ	CUSTEIO	39740003	EXECUTADA
22290000248388	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 400.000,00	JORGE KAJURU	CUSTEIO	92060002	EXECUTADA
22290000065046	2022	CASA DE EURÍPEDES	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 500.000,00	RELATORIA	CUSTEIO	81000312	EXECUTADA
22290000272254	2022	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIÂNIA	FEDERAL	FILANTRÓPICA	R\$ 300.000,00	FLÁVIA MORAIS	CUSTEIO	360004653 61202200	EXECUTADA

Fonte: SMS/Diretoria de Políticas Públicas em Saúde/Gabinete do Secretário/Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde (SEI 23.29.000011303-8) /Diretoria de Infraestrutura e Logística (SEI 23.29.000011300-3).

## 9. Auditorias

O Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS foi criado em 1993 pela Lei n.º 8.689 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.651, de 1995. Atuando de forma descentralizada, conforme preconiza o referido Decreto, e, por corolário, possui entes em cada unidade federativa do Brasil.

A atividade de auditoria, realizada no âmbito das unidades de auditoria do Município, é crucial para a melhoria da qualidade das ações e dos serviços no SUS. Os relatórios produzidos pelas auditorias materializam-se em instrumentos utilizados para detectar irregularidades e oportunidades de melhoria na gestão do SUS. Por isso, constituem-se em um produto relevante, um instrumento informativo e construtivo, de alta credibilidade pública, reconhecidamente imprescindível na tomada de decisões dos gestores de todas as esferas do SUS.

Em 2022 foram realizadas 420 auditorias em 77 estabelecimentos de saúde (ANEXO I). Desse quantitativo, 271 (64,5%) foram encerradas e 149 (35,5%) estão em andamento (TABELA 75).

Considerando a finalidade das auditorias (TABELA 75), 193 (46%) foram pagamento de valores complementares, 81 (19,3%) auditoria em serviços de anestesia, 55 (13,1%) credenciamento serviços, 19 (6,0%) pagamento administrativo, 18 (4,3%) pagamento valores complementares/COVID-19, 16 (3,8%) alterações dados cadastrais no CNES, 16 (3,8%) apurações de denúncias e 3,7% com restante.

A TABELA 76 apresenta a quantidade de auditorias por estabelecimentos de saúde em 2022 (dados preliminares).

Tabela 75 - Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia 2022\*.

Finalidade	Encerrado	Fase Analítica	Total Geral
Alteração Dados Cadastrais no CNES	9	7	16
Apuração de Serviços de Média ou Alta Complexidade - APACs	1	-	1
Apuração de Irregularidades - Disponibilização de Leitos ao SUS	1	-	1
Apuração Denúncia	7	9	16
Auditoria em Serviços de Anestesia	61	20	81
Credenciamento Serviços	30	25	55
Habilitação	7	4	11
Pagamento Administrativo	12	13	25
Pagamento Valores Complementares	132	61	193
Pagamento Valores Complementares/COVID 19	10	8	18
Prestação de Contas (Convênio) - Emissão de Ordem de Ressarcimento/Outros	1		1
Resposta ao Relatório de Auditoria DENASUS N° 17988 MS		1	1
Verificar fluxos de autorização de procedimentos		1	1
<b>Total Geral</b>	<b>271</b>	<b>149</b>	<b>420</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS. \*Dados preliminares, sujeitos a adequação.

Tabela 76 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia 2022\*.

<b>Estabelecimento</b>	<b>Encerrado</b>	<b>Fase Analítica</b>	<b>Total Geral</b>
COOPANEST	55	19	74
MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	24	16	40
HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	23	5	28
GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	6	15	21
HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	16	5	21
HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	18	3	21
HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	15	6	21
HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	3	12	15
HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	9	5	14
SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	6	8	14
Hospital da Criança	11	2	13
ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	7	6	13
HCJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	11		11
Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	6	4	10
HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Der. EIRELI	6		6
HC - Hospital das Clínicas - UFG	3	2	5
HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	3	2	5
HSR - Hospital Santa Rosa	4	1	5
ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás	2	2	4
HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	4		4
PSQ - Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	1	3	4
APAE - Assoc. Pais Amigos dos Excepcionais de Goiânia	2	1	3
CRER - Centro de Reabilitação Dr Henrique Santillo		3	3
FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	3		3
HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	2	1	3
ASG - Associação dos Surdos de Goiânia	2		2
CDR - Clínica de Doenças Renais Ltda	1	1	2
Centro de Análises São Marcos Ltda		2	2
Hospital Renaissance Ltda	2		2
IEBSM - Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	2		2
IGOPE - Instituto Goiano de Pediatria Ltda	2		2
MED SUL - AJC Cavalcante Diagnóstico EIRELI	1	1	2
ADFEGO - Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás	1		1
ANÁLISE Centro Médico - GOIANO Consu. e Assess. Med. Saúde Ltda		1	1
ATICA Clínica Médica Ltda	1		1
CAPC – Centro de Anatomia Patológica e Citologia Ltda		1	1
CARDIO CLÍNICA		1	1
CEBRAMEM - Centro Brasileiro de Med.Nuclear e Imagem Molecular S S	1		1
CEDOG – Centro de Densitometria Óssea e Osteoporose de Goiás		1	1
Centro Médico de RIM E HIPERTENSAO Ltda		1	1
Centro Médico de Doenças Renais SC Ltda		1	1
CENTROLAB BRASIL - Brazil Human Animal Non Gov. Organization	1		1
CEROF - Centro de Referência em Oftalmologia UFG	1		1
Clínica SÃO LUIS	1		1
Clínica Escola Vida – Sociedade Goiana de Cultura	1		1
Clínica Médica de Exames VIDA E SAUDE Ltda	1		1
CLÍNICA TEIA	1		1
CLINICOR – Clínica Cardiológica Ltda		1	1
CRD – Centro de Recursos Diagnóstico Ltda		1	1
DNA Laboratório Clínico Ltda		1	1
ECO HOME CARE Medicina Ltda	1		1
HEMOLABOR – Hemat. Lab. Clínicas Ltda		1	1
HONCORD – Hematologia Oncologia e Cong. de Células Tronco		1	1
Hospital Santa Catarina Ltda		1	1
INGOH – Inst. Goiano de Oncologia e Hematologia SS Ltda		1	1
IOT – Instituto Ortopédico de Goiânia Ltda		1	1

Estabelecimento	Encerrado	Fase Analítica	Total Geral
Laboratório ARRUDA UNES Ltda		1	1
Laboratório BARROS TERRA		1	1
Laboratório CITO CENTER	1		1
Laboratório MAIS	1		1
Laboratório ROMULO ROCHA	1		1
Laboratório SALUTI Ltda		1	1
Laboratório SANTA MARTA Ltda		1	1
Laboratório SAO JOAO BATISTA Ltda	1		1
Laboratório JOAO XXIII		1	1
LUMINA Diagnóstico por Imagem Ltda	1		1
MDI – Maternidade Dona Iris		1	1
Ministério da Saúde		1	1
NUCLEAR C D I Sociedade Civil	1		1
Priori Diagnósticos - Unidade de Diagnósticos Médicos Ltda	1		1
PRO LIFE Laboratório de Análises Clínica Ltda	1		1
PULMONAR Clínica do Aparelho Respiratório	1		1
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	1		1
STIMA Médicos Associados Ltda	1		1
Unidade de Diagn. Médicos Ltda - PRIORI Diagnósticos		1	1
UROCENTER - Urologia e Associados Ltda		1	1
VITA D COR Laboratório de Análises Clínicas Ltda		1	1
<b>Total Geral</b>	<b>271</b>	<b>149</b>	<b>420</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS. \*Dados preliminares, sujeitos a adequação.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 97,9% foram de prestadores de serviços de saúde (TABELA 77).

Tabela 77 – Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, 2022\*.

Auditoria por Demandante	Encerrado	%	Fase Analítica	%	Total Geral	%
Cidadão	-	0,0	1	0,7	1	0,2
Ministério Público Estadual	2	0,7	2	1,3	4	1,0
Ministério Público Federal	1	0,4		0,0	1	0,2
MS/SAES		0,0	2	1,3	2	0,5
Ouvidoria da SMS	1	0,4		0,0	1	0,2
Prestador de Serviços de Saúde	267	98,5	144	96,6	411	97,9
<b>Total Geral</b>	<b>271</b>	<b>100,0</b>	<b>149</b>	<b>100,0</b>	<b>420</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS, 2022. \*Dados preliminares, sujeitos a adequação.

## 10. Ações Desenvolvidas pelas Áreas

Quadro 1 - Ações e Projetos em Destaque da Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, Goiânia 2022.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>
Qualificação do processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de oficinas com diretores, gerentes e coordenadores para construção de planos de atividades para cada ação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.	45 oficinas realizadas
Qualificação dos fluxos e planos de trabalho para utilização de recursos de emendas parlamentares	1 oficina realizada
Oficinas de orientação sobre o fluxo e formato das respostas da ouvidoria realizadas	Não se aplica
Oficinas específicas sobre demandas abertas na ouvidoria para auxiliar a gestão das áreas/unidades de saúde para resolução dos problemas	Não se aplica
Porcentagem de demandas recebidas com a reclamação de acesso aos serviços e demora no atendimento respondidas	Não se aplica
Exposição dialogada: Construindo a Linha de Cuidado Integral às Vítimas de Tentativas de Suicídio, intra e intersetorialmente - atividade especial a convite do Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio.	01 atividade
Exposição dialogada: O Papel da vigilância em saúde na prevenção do suicídio - atividade especial a convite do Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio.	01 atividade
Exposição dialogada no seminário e lançamento do Capítulo 9 do livro Tratado de Suicidologia: Epidemiologia do suicídio no Brasil e no mundo a convite da Editora Ampla e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	01 atividade
Exposição dialogada na Live organizada pela Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (ABEPS) com o tema: Epidemiologia do suicídio e sua interface com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	01 atividade
Exposição dialogada com o tema: Vigilância Epidemiológica: Subnotificação e a Importância das Notificações no webinar Saúde Mental e Prevenção Suicídio a convite da Secretaria Estadual do Acre	01 atividade
Exposição dialogada a convite do Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídios com o tema: Epidemiologia do suicídio e Políticas Públicas no Brasil	01 atividade
Participação como facilitadora e exposição dialogada durante o “Seminário Saúde e Segurança no Trânsito: Juntos Salvamos Vidas”, com o tema “Trânsito e saúde”, a convite da Secretaria Estadual de Saúde de Tocantins	01 atividade

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>
Participação como palestrante no lançamento da “Campanha de Prevenção e Conscientização Para o Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e Demais Discriminações no Trabalho” com o tema: Políticas de enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e Demais Discriminações no Trabalho a convite da Secretaria de Administração do Governo de Tocantins	01 atividade
Participação no Encontro Nacional do Projeto Vida no Trânsito no painel Saúde e Trânsito: marcos programáticos internacionais e nacionais com o tema “Histórico do PVT e suas contribuições para a 1ª Década de Ação para a Segurança Viária” a convite do Ministério da Saúde	01 atividade
Definição de normas, rotinas e fluxos para Emendas Parlamentares Impositivas Federais, Estaduais e Municipais	Para todas as Emendas (Federal, Estadual e Municipal) e tipos de Entidades.
Definição da metodologia de Monitoramento das Emendas Parlamentares Impositivas Federais, Estaduais e Municipais como sua execução	01 atividade para cada tipo de Emenda e Entidade
Participação nas Comissões de Vigilância, Atenção e Governança da CIR Central e CIB	Mensal
Participação na Oficina Orientadora para elaboração dos Planos Macrorregional de Saúde	04
Participação na elaboração das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) da Macrorregião Centro Oeste	04
Participação na construção do Planejamento Regional Integrado no Projeto Integra Goiás	04
Co Coordenação do Projeto PETI Saúde (Ministério da Saúde) na Secretaria Municipal de Saúde	Mensal
Participação nas agendas semanais do Comitê de Investigação de Óbitos da Secretaria Municipal de Saúde	Semanal
Participação no Projeto de apoio ao enfrentamento e redução de impactos causados pela COVID-19, bem como Arboviroses, a partir da análise dos dados secundários de saúde em parceria com a Vital Strategies.	Mensal
Participação no Projeto de apoio ao desenvolvimento de políticas públicas para o enfrentamento da violência contra mulheres, a partir dos dados para a saúde em parceria com a Vital Strategies.	Mensal

Fonte: Diretoria de Políticas Públicas de Saúde, 2022.

Quadro 2 - Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, Goiânia 2022.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>
Gestão junto a Gerência de Contratos e Convênios para realizar os chamamentos dos Edital de Credenciamento, a fim de dar maior agilidade nas lotações, para garantir a continuidade dos serviços à comunidade.	-
Melhoria do fluxo de encaminhamento dos processos de servidores para análise detalhada quanto ao direito de insalubridade ao Serviço Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho	-
Melhoria no fluxo de servidores que solicitam readequação, de forma a otimizar melhor o tempo de espera do servidor, para que ele retorne às suas funções o mais breve possível	-
Finalização da obra do CSF Conjunto Riviera (março/2022)	1 unidade construída
Reforma do CSF Parque Atheneu (agosto/2022)	1 unidade reformada
Computadores Instalados.	300 Substituições realizadas em Unidades Básicas de Saúde

Fonte: Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, 2022.

Quadro 3 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, Goiânia 2022.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Atendimento laboratorial a epidemia de Dengue no Município de Goiânia. Os laboratórios da Prefeitura trabalharam com capacidade total desde o início do ano, com aumento considerável do quantitativo de exames de Hemograma, no período endêmico.	211.304 exames realizados	87,73% acima do esperado para o período. Demanda caiu devido a diminuição dos casos de dengue
Aumento na realização dos exames para HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis, devido a intensificação no treinamento das equipes de saúde como também divulgação e orientação para a população para realização da PEP (Profilaxia Pós-Exposição de Risco)	36.369 exames realizados	Quantidade de Testes Rápidos Realizados, somando HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis Quantidade de Testes Rápidos Realizados, somando HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Exames de RAIO-X realizados nos serviços de urgência/emergência, oferecendo diagnósticos cada vez mais exatos e tratamentos adequados para a saúde dos usuários atendidos.	120.564 exames realizados	Sistema de monitoramento da empresa CHROME
Realização de exames de RT-PCR para os casos de COVID-19 causado pela variante Ômicron, colaborando plenamente com a diminuição da circulação viral.	105.804 exames realizados	67948 RT-PCR realizados sendo 34,1% dos resultados positivos
Realização de exames de DNA em casos de investigação de Paternidade/Maternidade para procedimentos administrativos do Ministério Público e ações Judiciais em que fique comprovada a necessidade da perícia e a hipossuficiência, pelo menos, da parte require	39 exames realizados	Conforme solicitação do MP e ou Judiciário.
Regionalização de atendimentos e entrega de insumos aos usuários portadores de diabetes, com o aumento do número de unidades dispensadoras, facilitando, assim, o acesso aos usuários.	13 Número de Unidades dispensadoras	Em 2021, eram somente quatro unidades
Ampliação da dispensação de medicamento para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao vírus da imunodeficiência humana para pacientes da rede privada	-	-
Ampliação dos serviços de Assistência Farmacêutica com a inauguração de novas unidades de saúde no município.	2 Número de unidades inauguradas	-
Ampliação dos serviços de Assistência Farmacêutica com a inclusão do atendimento aos pacientes portadores de Hepatite B e C quanto à dispensação de antirretrovirais.	-	-
Crianças prematuras imunizadas com o anticorpo monoclonal Palivizumabe para a prevenção de doenças graves causadas pelo vírus sincicial respiratório.	-	-
Otimização dos serviços de Assistência Farmacêutica nas unidades de urgência/emergência no período noturno a fim de garantir o acesso aos medicamentos durante 24 horas.	-	-
Otimização dos serviços de Assistência Farmacêutica no CRDT voltado para os pacientes que fazem uso de Terapia Antiretroviral (HIV), com a inclusão do Cuidado Farmacêutico, além da dispensação já realizada.	1 Números de usuários atendidos	-

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que necessitam de suporte de "oxigênio domiciliar".	273 Porcentagem dos processos atendidos	Aumento de 105% em comparação com o quadrimestre anterior
Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos por processos administrativos para distribuição de diversos tipos de produtos (medicamentos, dietas, insumos) considerados "Bens não Padronizados" pelo SUS.	1295 Porcentagem dos processos atendidos	Aumento de 110% em comparação com o quadrimestre anterior
Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos por processos administrativos para a distribuição de dietas especiais e outros insumos para crianças com até dois anos de idade com alergia alimentar.	215 Porcentagem dos processos atendidos	Aumento de 87% em comparação com o quadrimestre anterior
Apresentação do Programa Municipal de Controle do Tabagismo no Seminário Nacional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Ministério da Saúde (19/05/22)	1 apresentação realizada	-
Participação na oficina online sobre linha de Cuidado da Obesidade da Universidade Federal de Goiás e a prefeitura de Ouro Preto, onde foi elaborado planejamento para a construção da linha de cuidado do município de Goiânia.	1 participação em evento	Durante a oficina foi elaborado plano de ação contendo os desafios e estratégias/ações para superá-los
Atividades realizadas pelo Programa Saúde na Escola, tais como, avaliação de peso e altura, triagem ocular, práticas corporais, ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, orientações sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade e saúde bucal e atua	Sem quantificação	Dentre as atividades desenvolvidas, foram realizadas avaliação de antropometria (avaliação de peso e altura), triagem ocular, práticas corporais, combate ao Aedes aegypti, orientação de alimentação saudável, prevenção da obesidade e saúde bucal

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Realização, no dia 09/06/2022, do evento "Dia Nacional de Combate ao Fumo" no Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, contando com representantes do Instituto Nacional do Câncer.	1 Evento realizado	evento realizado no dia 09/06/2022 com 32 participantes
Fichas de avaliação do consumo alimentar respondidas	5000 fichas respondidas	
Elaboração da Planilha com ações do Crescer Saudável	1 Planilha elaborada	Elaboração da Planilha resumo com ações do Crescer Saudável para envio às UBS
Elaboração do projeto de implantação do NutriSUS para apresentação à SUGRAS	1 projeto elaborado	Aguardando agendamento de reunião com a DAPPS para a apresentação do projeto
Treinamento do preenchimento da tela de "atividades coletivas" no Sistema de Informação da SMS Goiânia (CELK) para as equipes de saúde	70 servidores treinados	Sem observações
Adesão das unidades de saúde da atenção primária ao Programa de Incentivo à Atividade Física do Ministério da Saúde	1 unidades aderidas	Publicação de Adesão de 1 unidade de saúde: CSF Vila Mutirão Publicação da adesão na PORTARIA GM/MS Nº 2.103, DE 30 DE JUNHO DE 2022
Envio de resumo para Seminário Nacional do Programa Saúde na Escola (PSE) 15 anos: Boas práticas municipais no PSE que será realizado em dezembro de 2022 em Brasília.	1 Resumo enviado	Título: Avaliação do consumo alimentar dos estudantes do PSE de Goiânia. Goiânia e mais 2 municípios irão representar o estado de Goiás no evento.

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Realização da "Feira da Diversidade" idealizada pelo Instituto Goiano de Cidadania e Direitos Humanos, no dia 03/09/2022, com oferta de vacinas contra COVID e Influenza, testagem para COVID, autoteste para HIV e distribuição de preservativos e orientações	1 Evento realizado	Oferta de Vacina de COVID (51 doses) e Influenza (40 doses). Testagem para COVID. Entrega de preservativos e Auto Teste de HIV.
Elaboração de instrumento para monitoramento do atendimento à pessoa com deficiência na atenção primária à saúde	1 instrumento elaborado	-
Garantia de Atenção Integral à Saúde da População de Rua no Município de Goiânia, por meio de ações tais como, participação nos eventos Dignidade na Rua realizados em 23/09 e 22/11/2022, com a oferta de vacinas contra COVID e Influenza, testagem de IST's.	-	Manutenção do serviço/equipes de consultório na rua.
Garantia de atenção integral para as crianças e adolescentes institucionalizados do município de Goiânia nos serviços de atenção primária, por meio de ações como priorização de consultas especializadas pelo critério "Risco Social", priorização da vacinação	2 %	Acesso a vacinas, consultas, exames e terapia, saúde bucal etc., para todas as crianças e/ou adolescentes que são institucionalizados quantidade variável visto a dinâmica do serviço
Garantia de atendimento na Atenção Primária a 100% dos adolescentes privados de liberdade.	50 adolescentes atendidos	Acesso a vacina, consultas, exames, saúde bucal para os adolescentes privados de liberdade que necessitem de atendimento na atenção primária em saúde.

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Aumento da segurança e confiabilidade dos processos de esterilização dos instrumentos utilizados pelos profissionais da saúde bucal, atendendo as legislações e normas vigentes, a Secretária Municipal de Saúde realizou treinamento sobre uso de incubadora	75 Unidades de Saúde da SMS capacitadas	A capacitação foi realizada para viabilizar o retorno dos atendimentos odontológicos nas Unidades da SMS, após a aquisição destes insumos, para garantir a biossegurança do atendimento.
Melhoria no registro dos atendimentos dos cirurgiões dentistas nas unidades com serviços de atenção primária, visando a garantia da transmissão dos dados para o Ministério da Saúde e o financiamento correlato.	60 Unidades de Atenção Primária da SMS capacitadas	Capacitação realizada para o correto registro de informações relacionadas ao tratamento odontológico no sistema de informação, a fim de garantir dados precisos para vigilância em saúde bucal.
Operacionalização, no município de Goiânia, do levantamento das condições de Saúde Bucal (SB Brasil 2020 - vigência 2021-2022) da população brasileira.	16 Equipes responsáveis pelo levantamento	Capacitação dos arrolados responsáveis pelo reconhecimento dos 48 setores censitários selecionados pelo Ministério da Saúde
distribuição de kits de higiene em eventos promovidos pela prefeitura	55.000 kits distribuídos	-
Implantação de 04 consultórios odontológicos no CSF Riviera	4 consultórios implantados	-

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
qualificação do serviço para ampliação da qualidade do processo de esterilização nas unidades de saúde, com implantação de incubadoras para monitorar os processamentos de instrumentais da saúde bucal	80 incubadoras implantadas	-
Realização do exame de fundoscopia nos serviços de atenção primária, que consiste em avaliar a retina e demais estruturas internas do olho, buscando diagnosticar e acompanhar doenças do nervo óptico e da retina.	123 exames realizados	Agosto: 02 e 16/08 USF São Carlos/ DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE Outubro: 06/10 novembro: 10/11 USF Boa Vista/ DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE
Realização do evento “Dignidade na Rua”, foi uma atividade conjunta com a Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento Humano, como oferta de vacinação, testes rápidos para doenças sexualmente transmissíveis, cadastro individual e consultas médicas.	4 eventos realizado	Abril: 20/04 Praça Joaquim Lúcio oferta vacinação Agosto: 03/08 Praça Trabalhador oferta vacinação, Testes rápidos (IST's), Cadastro Individual e Consultas médicas Setembro: 23/09 e novembro 22/11 - CEPAL Setor Sul oferta vacinação, Testes rápidos (IST's), Cadastro Individual e Consultas médicas
Evento em comemoração ao mês de Intensificação das ações de prevenção do câncer de mama e colo do útero (Out - Rosa). Parceria entre Secretaria da Mulher e Secretaria Municipal de Saúde. Serviços ofertados: Coleta de material para exame citopatológico	2 eventos realizado	USF São Carlos (08/10/22) e USF Novo Planalto (19/10/22)

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
CINE PIPOCA - Exposição de filme infantil no auditório da Unidade de Saúde. Atividade voltada para maior vinculação dos usuários aos serviços de saúde ofertados na USF	1	USF São Carlos (26/11/22)
Evento em comemoração ao mês de Intensificação das ações de prevenção do câncer de próstata (nov. - Azul). Serviços oferecidos: Testes rápidos para IST's, Vacinação, Realização de eletrocardiograma e Ultrassonografia, Atendimento odontológico.	1 evento realizado	USF São Carlos (26/11/22)
Instituição do Programa Goiânia Sempre Rosa, trata-se de uma ação permanente da Prefeitura de Goiânia para melhorar o acesso das mulheres à saúde, visando diminuir os indicadores de mortalidade do câncer de mama e, para isso, vamos oferecer uma série de	10 turmas concluídas	Janeiro:31/01 DISTRITO SANITÁRIO SUDOESTE - 2 turmas; março: 16/03 DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE - 4 turmas; 22/03 DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE 2 turmas; abril: 07/04 DISTRITO SANITÁRIO CAMPINAS CENTRO: 2 turmas
Realização do evento “Dia D” com o oferecimento de vacinas (Influenza, Tríplice Viral e COVID-19), consultas médicas e enfermagem, exames citopatológicos e solicitação de Mamografia.	472 atendimentos realizados	Abril: 30/04 DS NOROESTE (USF São Carlos) influenza: 152 doses; TV: 92 doses; COVID-19: 91 doses; consultas médicas:108; consultas enfermagem (COP/MMG): 29 atendimentos

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Realização da “Caravana do Bem” no Distrito Sanitário Leste com oferecimento de procedimentos em oftalmologia, imunização, coleta de sangue, cadastro no banco de doação de medula e disponibilização de exames.	3814 atendimentos realizados	Abril: 8, 9 e 10/04 DISTRITO SANITÁRIO LESTE
Realização de treinamento sobre utilização do desfibrilador e protocolo de atendimento de urgência para as Equipes de Estratégias de Saúde da Família, com colaboração equipe do SAMU.	3 unidades de saúde capacitadas	Março: 29/03 DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE – São Carlos; abril: 01/04 DISTRITO SANITÁRIO NOROESTE – Alto do Vale; Riviera
Realização do treinamento dos Médicos dos serviços de Atenção Primária à Saúde para a implantação do serviço de inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) nas unidades básicas.	12 profissionais capacitados	Janeiro: 18/01 Bairro Goia - 5 profissionais; fev.: 18/02 Cerrado IV - 3 profissionais; abril: 29/04 São Carlos - 7 profissionais;
Evento realizado no distrito oeste, no projeto Goiânia Sempre rosa, onde foi feita Orientação de Higiene Oral, Entrega de Kits de Higiene Oral (Escova de Dente e Pasta de Dente)	192 kits de higiene bucal entregues	Foram distribuídos 192 Kits de Higiene Bucal. Destes aproximadamente 126 kits para mulheres, 13 kits para homens e 56 kits para crianças (abaixo de 15 anos). Também foram feitos Orientação de Higiene Bucal aos participantes do evento Outubro Sempre Rosa

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
A Gerência de Saúde Bucal participou do Encontro com Coordenadores da Saúde Bucal Nacional (Ministério da Saúde) promovido pela SES/GO e CRO-GO no dia 21/11/2022	4 participações	-
Estruturação e Inauguração do "Centro Integrado em Pediatria" no Jardim América. A Secretaria Municipal de Saúde passa a ofertar atendimentos especializados em diversas áreas para as crianças de Goiânia, ofertando mais de 10 mil consultas por quadrimestre.	1 serviço inaugurado	-
Aumento da oferta de consultas médicas em infectologia no Centro de Referência e Diagnóstico Terapêutica - CRDT em relação ao ano anterior, melhorando o atendimento especializado à população goianiense.	Sem quantificação	-
Habilitação junto ao Ministério da Saúde para leitos de Unidades de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional e Canguru no Hospital e Maternidade Célia Câmara para atender as necessidades da população goianiense.	25 números de leitos habilitados	-
Habilitação junto ao Ministério da Saúde para leitos de UTI adulto no Hospital e Maternidade Célia Câmara para atender as necessidades da população goianiense	60 números de leitos habilitados	-
Habilitação junto ao Ministério da Saúde para leitos de UTI neonatal no Hospital e Maternidade Célia Câmara para atender as necessidades da população goianiense	20 números de leitos habilitados	
Implementação da EMAESM - Equipe Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental no intuito da reorganização dos atendimentos aos usuários com transtorno mental moderado no âmbito do SUS.	7 lotações de profissionais	

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
<p>Participação na colaboração de Planos, Metas e Ações do Incentivo à Atenção Especializada aos povos Indígenas em parceria com a Gerência de Atenção à Populações Específicas nos meses de março e abril do corrente ano com o objetivo de inclusão dos atendimentos</p> <p>Participação dos CAPS Novo Mundo, Ipê e Cativar nas oficinas de pactuação sobre o atendimento indígena - construção de planos - metas e ações para melhor atendimento aos indígenas no município de Goiânia para recebimento de recursos oriundos do Incentivo</p> <p>Assinatura do Plano de Metas e Ações do CAPS Novo Mundo feita pelo Secretário Municipal de Saúde, Distrito Sanitário, Indígena - DSEI Araguaia e Gestora do Serviço.</p>	<p>4 Encontros com a participação da Gerência</p>	
<p>Participação nas oficinas de discussão de caso para os CAPS Infanto Juvenil do Município de Goiânia com o objetivo de ampliação dos atendimentos ofertados a crianças e adolescentes do Município de Goiânia, em parceria com o CEPEA/UFG através de oficinas</p> <p>Realização de oficinas em parceria com o Centro de estudo, Pesquisa e Extensão de Adolescentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás e os CAPS Água Viva, Cativar e Girassol</p> <p>Evento realizado no primeiro quadrimestre</p>	<p>1 Número de oficinas realizadas</p>	
<p>Realização da 5ª Conferência Municipal de Saúde Mental nos dias 18 a 20 de abril de 2022, que contribui substantivamente para uma política de saúde mental descentralizada e integrada com a participação intensa de usuários e trabalhadores na construção</p>	<p>1 Evento realizado</p>	<p>Evento realizado no primeiro quadrimestre</p>
<p>Profissionais capacitados em manejo de arbovirose.</p>	<p>246 Profissionais Capacitados</p>	<p>Capacitação de profissionais in loco.</p>
<p>Criado Centro de hidratação para atendimentos de pacientes com dengue, em uma unidade de urgência/emergência por distrito</p>	<p>Sem quantificação</p>	<p>Desmobilização dos Centros de Dengue devido diminuição dos casos.</p>

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Número de Atendimentos Médicos	398.198 Atendimentos Realizados	Número de Atendimentos médicos (generalista, pediatra, ortopedia), registrados no Sistema de prontuário eletrônico CELK.
Número de Médicos contratados para as unidades de Urgência	154 Número de Profissionais	Profissionais contratados através do Edital 001/2022 de Chamamento Público
Profissionais capacitados para o atendimento dos pacientes suspeitos e/ou confirmados com as unidades.	583 Profissionais Capacitados	Capacitação de profissionais in loco. Profissionais que receberam a capacitação de pacientes com suspeita de infecção por Monkeypox;
Organização e capacitação das unidades de urgência/emergência para o manejo da infecção por Monkeypox.	13 Unidades de Urgência	Unidades que receberam a capacitação de pacientes com suspeita de infecção por Monkeypox;
Aumento da oferta de consultas médicas em Geriatria com a contratação de mais 2 profissionais, as quais estão em atendimento no Centro de Referência de Atenção à Pessoa Idosa. Garantindo um aumento de 500 consultas por mês.	-	-
Abertura de leitos de alojamento conjunto para as puérperas e recém-nascidos da capital no Hospital e Maternidades Célia Câmara, aumentando a capacidade mensal do município para realizar 300 partos/mês.	30 números de leitos	-
Reorganização dos serviços do "Ambulatório de Sistema de Infusão Contínua de Insulina" para atender os inscritos e ampliação para novos inscritos no programa.	191 Usuários inscritos	-

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Entrega dos uniformes aos servidores, dentre eles foi feita a entrega do macacão, bota e boné.	150 uniformes entregues	-
Iniciamos um projeto de capacitação nas Unidades de Atenção Primária, uma parceria do NEP SAMU GOIÂNIA com a DAPPS.	unidades de saúde capacitadas	Unidades de Atenção Primária, regiões Sul, Noroeste, Campinas, Centro, Oeste.
Oferta de treinamento teórico e prático sobre "Suporte Básico de Vida" (SBV)	1 treinamento realizado	Clínica Teia/ Agir - Goiânia
Oferta de treinamento para intubação extra glótica para médicos e enfermeiros interessados pelos profissionais do SAMU	1 treinamento realizado	-
Capacitação para Punção Intraóssea para enfermeiros.	1 capacitação realizada	-
Oferta de treinamento teórico e prático sobre Primeiros Socorros para público em geral pelos profissionais do SAMU	1 treinamento realizado	-
Participação na "Caravana do Bem" em Goiânia, com apresentação de todas as atividades executadas pelo SAMU e pelo seu Núcleo de Educação Permanente, bem como, a disponibilização de uma Unidade de Suporte Básico (USB) e sua equipe.	2 eventos realizados	Leste e Norte

Fonte: Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, 2022.

Quadro 4 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação, Goiânia 2022.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Relatórios de auditoria referentes a solicitação de Desbloqueio / Liberação de AIH - Autorização de Internação Hospitalar em formato WORD realizados	113 relatórios realizados	Dos 113 relatórios produzidos, 86 estão encerrados.
Relatórios preliminares de auditoria referentes a execução de demandas diversas na plataforma SISAUD do Sistema Nacional de Auditoria do SUS - SNA/SUS realizados	178 relatórios realizados	Dos 178 relatórios produzidos, 112 estão encerrados.
Recursos financeiros captados junto ao Ministério da Saúde acerca dos processamentos dos procedimentos cirúrgicos eletivos	R\$ 1.286.661,79	Projeto encerrado pela Secretaria Estadual de Saúde

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Pactuação do Plano de Ação da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI) da Macrorregião de Saúde Centro Oeste do Estado de Goiás, com a inclusão de 04 (quatro) Estabelecimentos de Saúde sob gestão municipal.	-	Hospital da Mulher e Maternidade Municipal Célia Câmara, Hospital e Maternidade Dona Iris, Maternidade Nascer Cidadão e Hospital das Clínicas.
Pactuação do Plano de Ação da Rede de Oncologia do Estado de Goiás, o qual contém 03 (três) Estabelecimentos de Saúde, sob gestão municipal, habilitados pelo Ministério da Saúde para o tratamento oncológico.	-	Hospital das Clínicas, Hospital de Câncer e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.
Habilitação de 09 (nove) leitos de Gestação de Alto Risco Tipo II (GAR II) no Hospital das Clínicas. Essa habilita�o aumenta o Teto MAC do município em R\$ 725.985,00/ano.	-	Leitos habilitados conforme Portaria GM/MS n� 3.961, de 10 de novembro de 2022.
Celebra�o de Planos de Trabalho de Cofinanciamento Estadual para custeio de diárias de internaa�o em leitos de Psiquiatria em Hospital Especializado na rede credenciada do município de Goiânia.	-	Número de prestadores credenciados com planos de trabalho aprovados e portarias publicadas pela SES no período. Informamos que os planos possuem vigência de 12 meses.
Habilita�o de 05 (cinco) novos leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINca) no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara. Essa habilita�o amplia a rede hospitalar, e incrementa o Teto MAC do município em R\$ 246.375,00/ano.	-	PORTARIA GM/MS N� 4.409, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2022.
Habilita�o de 10 (dez) novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara. Essa habilita�o amplia a rede hospitalar, e incrementa o Teto MAC do município em R\$ 1.971.000,00/ano.	-	PORTARIA GM/MS N� 4.451, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2022

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Habilitação de 09 (nove) novos leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINco) no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara. Essa habilitação amplia a rede hospitalar, e incrementa o Teto MAC do município em R\$ 532.170,00/a	-	PORTARIA GM/MS Nº 4.455, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2022
Habilitação de 05 (cinco) Estabelecimentos de Saúde sob gestão municipal no Programa QualiSUS Cardio, que objetiva a qualificação da Atenção Cardiovascular.	-	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital das Clínicas, Hospital Ruy Azeredo, Hospital Jacob Facuri e Hospital da Criança, conforme Portaria GM/MS nº 3.670, de 29 de setembro de 2022.
Habilitação de 13 (treze) leitos no Hospital das Clínicas como Hospital-Dia na modalidade Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos e Terapêuticos.	-	Serviço e leitos habilitados conforme Portaria SAES/MS nº 780, de 25 de outubro de 2022.
Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás para habilitação de 05 novos leitos de UCI Neonatal Canguru e 09 novos leitos de UCI Neonatal Convencional no Bacuri Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara. Essa habilitação amplia a rede	14	Ampliação da Rede Hospitalar de Atenção à Saúde em Goiânia.
Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás para habilitação de 10 novos leitos de UTI Neonatal Tipo II no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara. Essa habilitação amplia a rede hospitalar.	10	Reorganização da Rede Hospitalar de Atenção à Saúde em Goiânia.
Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás para habilitação de 25 novos leitos de UTI Adulto Tipo II e 07 novos leitos de UTI Coronariana UCO Tipo II no Hospital Ruy Azeredo. Essa habilitação amplia a rede hospitalar.	32	Reorganização da Rede Hospitalar de Atenção à Saúde em Goiânia.
Celebração de Planos de Trabalho de Cofinanciamento Estadual para custeio de diárias de internação hospitalar em leitos de Unidade de	9	Número de prestadores credenciados com planos de trabalho aprovados e portarias publicadas pela SES no período.

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Terapia Intensiva - UTI na rede credenciada do município de Goiânia.		Informamos que os planos possuem vigência de 12 meses.
Elaboração da Portaria nº 44/2022/GS, que concedeu ajuste no incentivo de diárias de internação em leito de psiquiatria na rede credenciada do município de Goiânia. (Publicada no DOM na Edição Nº 7767, de 25 de março de 2022.)	1	-
Pactuação da distribuição do recurso deduzido no Teto MAC alocado em Goiânia e remanejado para o Teto MAC Estadual entre os 246 municípios, em decorrência da transferência da gestão e regulação das Unidades de Saúde estaduais da Secretaria Municipal de Saúde	R\$124.966.425,40	Regras de distribuição do recurso definidas em grupo técnico composto por membros da SMS de Goiânia, SES e COSEMS, haja vista que há impacto financeiro nos 246 municípios do Estado de Goiás. E posteriormente foram apresentadas e pactuadas na Comissão
Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás para habilitação de 30 novos leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara, conforme NOTA INFORMATIVA Nº 465/2021-CGAHD/DAHU/SAES/MS, que definiu regras para	30	Leitos habilitados conforme Portaria GM/MS nº 220, de 27 de janeiro de 2022.
Recursos financeiros do Ministério da Saúde captados para aumento do número de cirurgias eletivas no município. (Recurso pactuado através da Resolução nº 026/2022 - CIB, para execução de procedimentos eletivos em Goiânia, visando o atendimento de população	R\$ 3.028.901,26	-
Otimização no encaminhamento de pacientes oncológicos com implantação do fluxo de oncologia avaliado por um médico especialista, avaliando a necessidade de internação ou consulta oncológica diminuindo o tempo de espera na internação.	-	-

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Otimização no encaminhamento de pacientes vasculares com implantação do fluxo de vascular avaliado por um médico especialista, diminuindo o tempo de espera na internação.	-	-
Triagem da fila de vascular e oncologia	-	-

Fonte: Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle, 2022

Quadro 5 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Vigilância em Saúde, Goiânia 2022.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Conhecer a quantidade e quais tipos de espécies dos vetores das Leishmanioses para determinar as estratégias de controle eficazes.	189 cães examinados	-
Identificação de regiões com circulação do vírus da Febre Amarela a partir da investigação da mortalidade de macacos.	46 macacos examinados	-
Realizar captura de Escorpiões, em área de maior ocorrência de solicitações, para conhecer a quantidade desse animal para possíveis intervenções de controle necessárias.	187 escorpiões capturados	-
Realizar captura de enxames de abelhas e conduzir as colmeias do apiário da UFG.	1.210 Exames Capturados	-
Aumento do número de postos fixo de vacinação antirrábica no Município para oferecer a vacina o ano todo.	3 postos de vacinação	-
Campanha anual de vacinação antirrábica ocorrida em setembro de 2022, a campanha é realizada em toda Goiânia, distribuída por região, Sul, Leste, Norte, Centro, Noroeste, Oeste e Sudoeste, com mais de 400 postos de vacinação.	113.240 número de animais vacinados	-
Número de animais examinados com resultado positivo para leishmaniose, buscando o bloqueio da transmissão da doença para que outros animais e seres humanos não sejam acometidos pela doença.	65 números de animais positivos	-

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Número de visitas domiciliar e de triagem técnica por telefone para observação de cães que agrediram pessoas, pois a observação deste animal por 10 dias se faz necessário, para que se possa realizar a vigilância da raiva canina, realizado esta observação,	11.211 de visitas domiciliar	-
Vacinação antirrábica diária nos postos fixos, mutirões, feiras e eventos	2.939 animais vacinados	-
Limpeza feitas com a equipe da COMURG	117 Remoção	Remoção de material de risco para proliferação de mosquito aedes aegypti e animais peçonhentos(escorpiões)
Instalação de Armadilhas de Oviposição - OVITRAMPA, em 23 bairros distribuídos nos 07 Distritos Sanitários. Trata-se de armadilha de coleta de ovos, que atraem fêmeas de mosquito que procuram locais para postura de seus ovos.	333 Armadilhas	Armadilhas de oviposição instaladas na proporção de 01 armadilha para cada 9 quadras do bairro selecionado.
Armadilhas de Oviposição - OVITRAMPA positiva. IPO - Índice de Positividade de Ovitrampa (Armadilha positiva x 100 dividido pelo número de armadilhas examinadas	139,44 %	Índice de Positividade de Ovitrampa (IPO) = (Nº armadilhas positivas / Nº ovitrampas inspecionadas x 100)
OVITRAMPA - Quantidade de ovos coletados.	28.7716 Ovos	Quantidade de ovos identificados nas paletas recolhidas das ovitrampas
Atendimento de denúncias via aplicativo "Goiânia Contra o Aedes". Denúncias (Telefone/Ouvidoria)	7.201 Visitas	Atendimento de denúncias e solicitações feitas pelo munícipe através de app com atendimento em até 03 dias úteis.
Autuações emitidas	1.318 Autos	Multas aplicadas por auditor fiscal.
Focos eliminados	5.1947 criadouro	Criadouros com larvas do vetor Aedes aegypti identificados e eliminados pelo ACE durante visita domiciliar.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Visita Domiciliar - ACE	2.853.846 Visita	Visita domiciliar para realização de inspeção, eliminação e tratamento de criadouros e orientação à população
Visitas fiscais (incluídas aqui Ação Conjunta de Fiscalização e Controle do Vetor-Ação envolvendo Auditores fiscais da VISAM, AMMA, da SEPLAN, COMURG, GCM e DVZ	5.638 Visita	Quantidade de Fiscalizações realizadas por Auditores fiscais da Zoonoses. Na ação conjunta Auditores fiscais da VISAM, AMMA, da SEPLANH, COMURG
Vacinação - Vacinação Itinerante por meio das Vans em vários locais estratégicos do Município, foram oferecidas vacinas de COVID e Influenza.	68.659 Doses aplicadas	34.684 doses aplicadas de maio a agosto. 108 eventos atendidos no período. 13.194 doses aplicadas de setembro a dezembro. 75 eventos atendidos no período.
Técnicos da Gerência de Imunização, a convite da Escola Municipal de Saúde Pública (SMS -Goiânia), participaram como banca avaliadora de trabalhos na III Mostra de Estágios e II Fórum de Pesquisas e Relatos de Experiência da SMS de Goiânia.	3	A Gerente de Imunização e um dos técnicos formaram a banca avaliadora de trabalhos de apresentação oral na mostra. Foram avaliados 03 trabalhos.
A convite da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, os técnicos da Gerência de Imunização foram convidados a ministrar aulas em um Curso de Formação Complementar em Imunizações - Maternidades - para as Maternidades geridas pela FUNDAHC	11 Número de profissionais capacitados	Ao todo foram capacitados 11 profissionais de 03 maternidades geridas pela FUNDAHC.
Apresentação de dois pôsteres na III Mostra de Estágios e II Fórum de Pesquisas e Relatos de Experiência da SMS de Goiânia, intitulados: 1) Van da Vacinação: Estratégia para adesão e busca ativa de não vacinados contra COVID-19 em Goiânia/Goiás	2	Com envolvimento de toda a equipe da Gerência, foram elaborados dois posters e apresentados na mostra. Resultados de trabalhos organizados e

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
2) Eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização contra COVID-19, em Goiânia/Goiás		gerenciados por esta Gerência e executados com profissionais da rede e da Gerência.
Em parceria com o PET-SAÚDE, com ajuda, colaboração e participação dos alunos, os técnicos da Gerência de Imunização, responsáveis pela investigação de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e/ou Imunização (ESAVI), capacitaram os profissionais de d	2 Número de unidades descentralizadas	Consideramos um avanço a descentralização de ao menos duas unidades ainda no ano de 2022. Para 2023 a proposta é capacitar mais unidades e avançar nessa descentralização. A colaboração do PET-SAÚDE foi fundamental.
Acompanhamento de visita técnica de grupos de alunos do 5º ano de medicina da Universidade Federal de Goiás, na Ação de Extensão INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA 2022, promovida pelo(a) INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA.	120 Número de alunos	É elaborado um cronograma mensal, junto com o professor da instituição, e o grupo de alunos (em média 10 alunos por visita) são recepcionados na GIMUN com intuito de conhecerem o serviço. As visitas ocorrem no período vespertino, uma vez por mês.
A equipe técnica da Gerência de Imunização, a convite do Conselho Regional de Enfermagem no Estado de Goiás, participou da 4ª revisão do Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde do Estado de Goiás com a produção de 02 capítulos: 1) Protocolo de Enfermagem na Atenção à Imunização 2) Protocolo de Enfermagem na Atenção à Profilaxia à Raiva Humana	2 Número de protocolos revisados	Foram revisados dois capítulos do protocolo referente a assuntos pertinentes a esta Gerência. O protocolo foi publicado e está disponível em formato online no site do COREN-GO (Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Goiás).

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Realização do dia "D" da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite e Multivacinação - em 20/08/2022	21.912 Total de doses aplicadas (vacinas de Campanhas e Rotina)	Foram aplicadas vacinas de Poliomielite, Influenza, COVID e atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. Referente ao total de doses aplicadas somente no dia "D".
A Gerente de Imunização da SMS-Goiânia foi convidada a ministrar uma palestra no III CIREBRAENSP – Congresso A Gerente de Imunização da SMS-Goiânia foi convidada a ministrar uma palestra no III CIREBRAENSP – Congresso Internacional da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, evento on-line, no dia 06 de abril de 2022, no “Painel: Liderança do enfermeiro no Programa Nacional de Imunização e a segurança do paciente”. Brasília/DF, Brasil.	1	-
Palestra com conteúdo referente à Rede de Frio na disciplina de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva, curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Goiás, no dia 06/07/2022	60 Número de alunos	Participaram da aula 60 alunos.
Publicação do artigo: "Vaccine-induced immune thrombotic thrombocytopenia after COVID-19 vaccination: Description of a series of 39 cases in Brazil" DOI: <a href="https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2022.06.014">https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2022.06.014</a>	1	Resultante da investigação de evento adverso pós vacinais efetuado por equipe especializada com representantes desta Gerência

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Realização da Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo 2022, esta campanha iniciou-se em 04/04/2022.	51.367 Doses aplicadas	Referente ao total de doses aplicadas (crianças + trabalhadores da saúde). Período da Campanha: 04 de abril a 03 de junho, sendo o dia D de mobilização social, 30 de abril.
Realização da Campanha Nacional de Multivacinação e Poliomielite. Início: 08/08/2022 Final: 08/10/2022	40.578 Doses de VIP/VOP aplicadas em crianças de 1 a 4 anos de idade.	Referente ao total de doses de VIP/VOP aplicadas em crianças entre 1 e 4 anos de idade. Cobertura final: 52,78%. População alvo: 76.884. Meta: 95%. A campanha foi prorrogada e finalizada em outubro. Cobertura Goiás: 60,70 %. Cobertura Brasil: 72,57%
Participação em Mutirões da Prefeitura de Goiânia (Caravana do bem) para administração de vacinas das Campanhas, foram oferecidas vacinas de COVID e Influenza.	56.86 Doses aplicadas	Total de doses aplicadas em 01 evento Caravana do bem ocorrido no mês de setembro no Jardim Curitiba. Foram ofertadas vacinas de Covid e Influenza.
Continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra COVID 19	1.032.959 Doses aplicadas	Dados acumulados
Realização da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2022, esta campanha iniciou-se em 04/04/2022. Total de doses aplicadas no período de setembro e outubro. Campanha iniciou dia 04/04 e em 25 de junho foi ampliada para todas as pessoas com seis meses ou mais de idade independente de fazerem parte dos grupos prioritários. O sistema de informação oficial	437.887 Doses aplicadas	

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Investigação de óbitos maternos, residentes no Município de Goiânia;	9 óbitos investigados	100 % dos óbitos maternos investigados;
Investigação de óbitos de mulheres em Idade Fértil	436 óbitos investigados	100 % dos óbitos investigados
Análise do total de óbitos e das causas mal definidas	10.080 análises realizadas	-
Cursos de Capacitação, Oficinas e Palestras: 1) Codificação da Causa Básica do Óbito - CID-10 versão 2 - AVASUS-Universidade Federal do Rio Grande do Norte - 64h; 2) Curso de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal, e atuação em Comitês de Mortalidade	4 Profissionais participantes	
Capacitação dos profissionais da saúde nas Unidades da Rede Municipal e Estadual para preenchimento da causa óbito nas Declaração de Óbito, com foco na qualificação da informação.	3 capacitações realizadas	Desenvolvidas capacitações nas unidades: Hospital Santa Helena, Hospital Gastro Salustiano; promovido pelos profissionais: Dr. Vitor Alves da Cruz e Enfermeira Samira Mamed, Lorena Ribeiro. Hospital Estadual do Centro Norte Goiano (Município de Uruaçu); promovido pelos profissionais: Enfermeira Julia C. Godoy de Sousa.
Elaboração de Boletim de Óbito Materno do ano de 2021;	1 Boletim publicado	Produção do Boletim de Óbitos Maternos do ano de 2021. Responsável: Enfermeira Samira Mamed.
Elaboração de Boletim de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil de 2021;	1 Boletim publicado	Produção do Boletim de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil do ano de 2021. Responsável: Enfermeira Samira Mamed.

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Acompanhamento de visita técnica de grupos de alunos do 5º ano de Medicina da Universidade Federal de Goiás, na Ação de Extensão INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA 2022, promovida pelo(a) INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA.	90 Alunos recebidos	Número correspondente a quantidade de alunos participantes do projeto. Sendo uma média de 10 alunos por mês. Responsável: Dr. Vitor Alves Cruz – Médico Reumatologista
Acompanhamento da visita técnica de grupos de alunos do Internato do 6º ano da Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, com ênfase em treinamento de preenchimento de declarações de óbitos.	90 Alunos recebidos	Número correspondente a quantidade de alunos participantes do projeto. Sendo uma média de 10 alunos por mês. Responsável: Dra. Janaína de Souza Santos – Médica Geriatra.
Projeto Pré-teste do protótipo da Declaração de Nascido Vivo – Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais – Grupo de Trabalho – Declaração Nascido Vivo- Ministério da Saúde	101 Projeto em implementação	Projeto desenvolvido no 2º semestre. Valor referente ao número de DNs preenchidas 101 DNV 's, no formato de teste do novo Formulário desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Os dados do novo formulário foram inseridos na plataforma E-SUS.
Análise do 1º e 2º quadrimestre de óbitos ocorridos por acidentes de trânsito no município de Goiânia	1 Informe	Apresentação dos dados analisados no 1 e 2 quadrimestres dos óbitos no trânsito do Município de Goiânia. Ano 2022

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
<p>Monitoramento de Casos de Violências Notificados em reuniões intersetoriais.</p> <p>28 Encontros mensais com distritos sanitários, gerência de inclusão da SME, Juizado da Infância e Juventude, onde foram discutidos 140 os casos de violências ocorridos nos territórios de abrangência para monitoramento e intervenções necessárias, nesses Casos de violências notificados que são acompanhados pela rede de proteção às pessoas em situação de violências, analisados em reuniões mensais com as equipes das sete regionais.</p>	407 Casos analisados	
Análise de acidente com ciclistas ocorridos no município de Goiânia série histórica 2015-2021	96 Análise realizada	dados preliminares.
Análise de acidentes com motociclistas ocorridos no município de Goiânia do ano de 2021/2022 (PVT)	125 Análise realizada	dados preliminares.
Análise de óbitos de idosos no trânsito no município de Goiânia 2021/2022	47 Análise realizada	dados preliminares.
<p>Planejamento das ações para o evento do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil -18 de maio" em conjunto com a Rede de Proteção à criança e ao Adolescente</p> <p>Reuniões que planejaram as ações de combate aos abusos e exploração sexual de crianças e adolescentes, eventos que serão realizados em todo o mês de maio.</p> <p>Encontros com todos os membros da rede de proteção às pessoas em situação de violência, para organização/planejamento dos eventos da Campanha Nacional do 18 de maio.</p> <p>Essa ação aconteceu apenas no primeiro e segundo quadrimestre.</p>	20 Reuniões	
Análises epidemiológicas de violências no período da pandemia e violências contra a mulher	2 Análises realizadas	Apresentação dos dados referentes às notificações de violências no período da pandemia, e os dados de notificação de violências contra a mulher

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
<p>Publicação de Caderno de Orientação aos profissionais de Educação para prevenção e atendimento aos casos de violência sexual com crianças e adolescentes em parceria com Defensoria Pública do Estado de Goiás e Secretaria Municipal de Educação violência sexual com crianças e adolescentes subsidiará a formação permanente de educadores para identificação precoce de casos de violências nas escolas do município de Goiânia.</p> <p>Caderno Publicado em parceria com Defensoria Pública do Estado de Goiás e Secretaria Municipal de Educação, produto que</p> <p>encontros semanais de grupo de trabalho para a produção do Caderno de Orientação aos profissionais de Educação para prevenção e atendimento aos casos de</p>	<p>2 Reuniões</p>	
<p>Realização da Campanha "Faça Bonito - 18 de maio - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil", uma parceria com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, onde a SMS Goiânia ofereceu ações, tais como evento do "Dia D" - 18 de maio na Escola</p>	<p>150 Participantes</p>	<p>Evento no dia oficial da Campanha na Escola Professora D'alka Leles, atendendo a um público de 150 pessoas entre crianças e professores, que assistiram a apresentações culturais, contação de estória e minipalestras sobre a temática.</p>
<p>Análises dos acidentes de trânsito com vítimas fatais ocorridos no município de Goiânia, analisados pela Subcomissão de análise de dados e gestão da informação. segundo critérios do Programa Vida no Trânsito (PVT), em parceria com a SES-GO, Secretaria de Mobilidade e Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás/Polícia Técnico-Científica</p>	<p>158 análises realizadas</p>	<p>RESULTADO DE 2021 e 2 quadrimestres de 2022</p>

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Capacitação de Fluxo de Atendimento às Pessoas em situação de Violência para as Unidades de Saúde da Atenção Primária do Município de Goiânia como suporte às equipes técnicas dos Distritos Sanitários.	13 número de capacitações	-
Palestras sobre Violências em todos os ciclos de Vida e Assédio Sexual	19 Número de palestras	-
Publicação do Boletim de Vigilância em Violências: Comparação de Notificações de Violências antes e durante a Pandemia de covid-19, que pode ser acessado pelo Link: <a href="https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2022/10/Boletim-02-2022-Comparacao-Notificacoes-Violencias-antes-e-durante-pandemia-COVID-17-08.pdf">https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2022/10/Boletim-02-2022-Comparacao-Notificacoes-Violencias-antes-e-durante-pandemia-COVID-17-08.pdf</a>	1 Boletim publicado	-
Testagem Ampliada para detecção da COVID-19, oferta de teste rápido de antígeno para população em geral assintomática na modalidade tenda e drive nos 7 distritos sanitários	978.973 Testes Realizados	A ação de testagem é uma continuidade das ações de combate a COVID-19, iniciada em 2020 e visa testar todas as pessoas com sintomas leves e contatos de casos positivos com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão
Genotipagem do SARS-CoV-2 para identificação da variante viral circulante da população de Goiânia	1.216 Amostras sequenciadas	A genotipagem que estava sendo realizada pela UFG foi interrompida em agosto por falta de materiais.
Investigação das notificações realizadas pelos profissionais de saúde do Município de Goiânia para os indivíduos suspeitos de Monkeypox	1.018 Pessoas investigadas	A partir de setembro as coletas de monkeypox foram descentralizadas para unidades de referência, contudo o CIEVS realiza o acompanhamento das investigações

Realizações e Produtos	Quantidade	Observações
Genotipagem do Vírus Influenza para identificação do tipo A ou B circulante em Goiânia	255 Amostras sequenciadas	Genotipagem de influenza iniciou em outubro Detectados 5 casos de Influenza A. As demais amostras não detectáveis para influenza e SARS COV.
Sequenciamento genético do SARS-CoV-2 para identificação do genoma e variantes circulantes em Goiânia	895 Amostras sequenciadas	Goiânia não possuía contrato ativo para realização de sequenciamento. O sequenciamento que estava sendo realizado pela UFG foi interrompido em agosto por falta de materiais. A partir desta data o sequenciamento foi realizado apenas pelo LACEN. Além disso,
Elaboração do Plano de Contingência das Arboviroses	1 Plano elaborado	Manutenção do plano elaborado no primeiro quadrimestre
<p>Formação para atendimento em teste rápido das infecções sexualmente transmissíveis nas unidades de atenção primária em saúde (APS)</p> <p>Até este período a testagem rápida para HIV, Hepatites Virais e Sífilis era realizada em 75,67% das Unidades da Atenção Primária de Goiânia.</p> <p>Somando o quantitativo de Unidades de Saúde anteriormente capacitadas e as novas unidades, o município de Goiânia está com 100% das Unidades da Atenção Primária capacitadas para a testagem rápida para HIV, Hepatites Virais e Sífilis.</p> <p>Não foi identificado a necessidade da realização de novas capacitações nas Unidades de Saúde, mantendo 100% das Unidades de Atenção Primária capacitadas, conforme o quadrimestre anterior.</p>	115 Unidades de Saúde	

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Inquérito Sorológico em trabalhadores da saúde, do exército e de aeroportuários para mapear a situação da COVID-19 e resposta imunológica em Goiânia	363 Coletas realizadas	Foi realizada coleta de material dos trabalhadores de saúde. As amostras estão aguardando processamento
Expansão da Prescrição da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV ao setor privado	12 Médicos privados	Palestra sobre fluxo próprio para prescrição de PrEP no setor privado conforme OFÍCIO CIRCULAR Nº 31/2021/CGAHV/DCCI/S VS/MS
Publicação do plano de micro eliminação da Hepatite C	-	-
Alvarás sanitários emitidos no sistema "Empresa Fácil"	22.505 alvarás emitidos	-
Cadastro de processos para análise de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	882 processos cadastrados	-
Ações de monitoramento realizada nos serviços de saúde	8.452 ações realizadas	Incluído a avaliação de resultados de exames sobre microrganismos multirresistentes (Atividade da COMCISS)
Realização de capacitações em Vigilância Sanitária para comunidade, profissionais do setor regulado e estabelecimentos de saúde	1.075 pessoas capacitadas	Incluindo as capacitações a profissionais de saúde e atendimentos e assessoria técnica a instituições e profissionais de saúde (inclusive on-line)
Coletas de amostras de água para consumo humano, conforme diretriz Nacional, visando o monitoramento e controle da qualidade da água do sistema de abastecimento de Goiânia.	766 amostras analisadas	São realizadas análises de cloro residual e coliformes totais nas amostras coletadas
Investigação de eventos adversos e/ou queixas técnicas em serviços de saúde	69 Qtde de investigações realizadas	Investigações abertas em casos de "never events" ou óbitos

<b>Realizações e Produtos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Observações</b>
Ações de fiscalização originadas de denúncias de irregularidades em estabelecimentos sujeitos a controle sanitário.	950 estabelecimentos fiscalizados	
Ações de fiscalizações realizadas em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	25.685 estabelecimentos fiscalizados	
Atividades de análise de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	3.200 Qtde de análises realizadas	-
Inspeção sanitária em serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e de mama	96 Qtde de inspeções realizadas	-
Atendimento às demandas de fiscalização investigativa em ambientes e processos de trabalho provenientes do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público e outros.	2 %	Foram realizadas 105 Fiscalizações investigativas atendendo o total de solicitações.
Fiscalizações realizadas nos ambientes e processos de trabalho para verificar possíveis irregularidades, priorizando aqueles de maior risco à saúde dos trabalhadores.	569 estabelecimentos fiscalizadas	-
Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (análise e monitoramento de banco de dados, análise da situação de saúde dos trabalhadores, caracterização de processos de trabalho, estudos de casos) na área de abrangência do CEREST Regional Goiânia.	1.600	-
Assistência/atendimentos realizadas aos usuários trabalhadores (Agravos relacionados ao trabalho)	1.474	-
Atividades educativas presenciais e virtuais em Saúde do Trabalhador desenvolvidas pela equipe multiprofissional	819	-
Notificações realizadas de Acidentes e Doenças relacionados ao Trabalhador	1.776	-
Coleta para exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por doenças de notificação compulsória (agravos epidemiológicos)	222	-
Investigação em cadáver com causa do óbito não esclarecida encaminhada ao SVO	2.223	-
Necrópsia	420	-

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde, 2022

## Análise e Considerações Gerais

---

Neste Relatório foi apresentado os resultados das metas e ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, referente ao PMS 2022-2025. As análises referentes aos avanços e entraves relacionados a estas metas e aos processos inerentes a SMS. Como resultado foram alcançadas 38,3% das metas pactuadas (38,3%), 69 não foi alcançada a meta (51,9%) e 13 (9,8%) ações não tiveram metas para o ano de 2022 e sim para os subsequentes.

Das metas não alcançadas 35 (70,7%) metas com o grau de cumprimento I menor ou igual a 25%, 9 (13%) metas com grau de cumprimento II entre 26-50%, 12 (17,4%) metas com grau de cumprimento III entre 51-75% e 13 (18,9%) metas com grau de cumprimento IV, maior do que 75%. Primeiro ano do PMS, metas novas e a adaptação da SMS a elas, assim como o retorno das atividades frente a uma maior demanda após a redução de alguns serviços durante a pandemia da COVID-19. A crise sanitária decorrente da pandemia do novo coronavírus, principalmente, nos anos de 2020 e 2021, alterou a rotina de todos os serviços de saúde no país, não sendo diferente em Goiânia, município considerado referência em saúde.

O Sistema Único de Saúde de Goiânia, que no período mais grave da pandemia, foi levado ao seu limite, no ano de 2022 teve que lidar com grandes desafios para o setor saúde devido aos impactos gerados pela COVID-19. No entanto, com a vacinação e a melhora no quadro epidemiológico, o ano foi de conquistas, como a continuidade da redução da gravidez na adolescência, investigações de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, notificações de violências, investigação de óbitos por lesões no trânsito, 7 ou mais consultas de pré-natal, ações de vigilância sanitária, aumento da cobertura de atenção básica, como atendimentos em saúde bucal, maior oferta de práticas integrativas e complementares na rede municipal de saúde, menor tempo de espera para atendimento nas especialidades e realização de exames, promoção do diagnóstico precoce de HIV e infecções sexualmente transmissíveis, dentre outras conquistas.

A vacinação da população contra a COVID-19, que iniciou em janeiro de 2021, propiciou para todos os munícipes com 18 anos ou mais a oportunidade de tomar as doses da vacina preconizadas para cada faixa etária, respeitando os intervalos necessários entre as doses. As crianças e

adolescentes, com idade menor de 18 anos, também tiveram oportunidade de receber as doses da vacina, fortalecendo o controle da pandemia no decorrer do ano de 2022.

O município de Goiânia soube suportar este momento com estratégias e ações oportunas, apesar de todas as dificuldades que envolvem um cenário de pandemia mundial e desconhecida. É preciso entender que a COVID-19 não acabou, poder público e sociedade tem papel fundamental no controle do número de casos e da doença em si e para o foco do trabalho neste objetivo e neste contexto, é fundamental que as estruturas dos serviços estejam preparadas e orientadas para o seu enfrentamento, bem como informações qualificadas disponibilizadas para a sociedade e uma comunicação social eficaz.

Enfrenta-se ainda grandes desafios e será necessário aos gestores do sistema de saúde de Goiânia fortalecer e integrar-se aos demais atores sociais, na busca da superação da situação atual e um olhar mais atento as perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, e não menos importante, reforçar de todos um planejamento intra e intersetorial com a participação do controle social.

## Recomendações para o Próximo Exercício

---

Recomenda-se que a Atenção Primária seja sempre uma prioridade para a gestão. É na Atenção Primária a Saúde - APS onde acontece o primeiro contato das pessoas com o sistema de saúde. Esse é o passo inicial, que busca entender a complexidade de cada caso (individual ou coletivo) para, assim, direcioná-lo para o atendimento mais adequado. Na APS é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a promoção, proteção e reabilitação dos pacientes.

As evidências mostram um melhor custo-efetivo, pois a Atenção Primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares, especialmente as de condições sensíveis.

Necessário um olhar cuidadoso para os dos transtornos mentais, em especial aqueles ligados à ansiedade e depressão, como uma das consequências do COVID-19, num esforço para a continuidade e implementação dos CAPS, com ampliação da equipe de Consultório de Rua, com ampliação das Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental por Distrito Sanitário, teleatendimento visando maior suporte para o aumento dessa demanda.

É necessária a continuidade na elaboração de estratégias de gestão voltadas para o cuidado à saúde do binômio mãe-bebê, com fortalecimento do acesso e adesão do pré-natal, com realização dos exames necessários, atenção humanizada na gravidez, parto, puerpério e nascimento seguro, pré-natal do parceiro e de Triagem Neonatal. Destaque também para o fortalecimento das ações e estratégias para o enfrentamento da sífilis congênita e a eliminação da transmissão vertical o HIV.

Considerando a otimização do uso de ferramentas de tecnologia da informação, recomenda-se ampliar e qualificar o uso da telemedicina bem como interação do usuário através do aplicativo de saúde digital para melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Em relação ao controle da transmissão do COVID-19, deve-se manter o empenho na vacinação e nos mecanismos de vigilância para rastreamento dos casos. E diante das baixas coberturas para as outras vacinações, deve-se dar continuidade na intensificação das ações de vacinação de rotina nas Unidades de Atenção Primária, com realização de campanhas e mutirões de vacinas e outras estratégias, com o objetivo de aumentar o acesso à vacinação pela população.

O compartilhamento de metas entre as Áreas Técnicas ao longo do ano, num trabalho transversal, coletivo e integrado da SMS de Goiânia, buscando gerar melhores resultados sanitários nos próximos exercícios se faz necessário, bem como que os serviços de saúde continuem

desenvolvendo ações visando a recuperação dos indicadores que foram prejudicados pela pandemia e a continuidade no avanço dos indicadores de acesso e qualidade dos serviços da atenção primária, especializada e psicossocial, na promoção do cuidado da pessoa com doença crônica não transmissível e do envelhecimento saudável com o fortalecimento das ações de saúde, visando favorecer a qualidade de vida das pessoas, bem como na vigilância, prevenção e atenção às pessoas vítimas de violências e acidentes e na promoção de cultura da paz.

A Gestão da SMS de Goiânia necessitará conduzir a Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde e outras Áreas de maneira mais integrada, com a inclusão das áreas responsáveis pela educação permanente e execução orçamentária e financeira, assim como o apoio do Conselho Municipal de Saúde e da alta Gestão da Prefeitura de Goiânia, como atores estratégicos neste processo.

Para concluir, o recomendado para ano 2023 é o fortalecimento e aprimoramento do planejamento, com o aperfeiçoamento do monitoramento do desempenho da SMS de Goiânia no cumprimento dos objetivos propostos.

**ANEXO I - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a dezembro de 2022.**

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
1	8206	83915811	Clínica Médica de Exames VIDA E SAUDE Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
2	8456	84243809 87365701	APAE - Assoc. Pais Amigos dos Excepcionais de Goiânia	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
3	8557	88764633	ECO HOME CARE Medicina Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
4	8573	84270491 jc88365038	HCJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
5	8590	82192824	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
6	8591	81726981	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
7	8592	82625534	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
8	8593	83184353	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
9	8594	89033098	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
10	8595	89033322	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
11	8596	89032610	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
12	8597	89033225	HMMCC - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
13	8598	88779924	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
14	8599	78719583	HSR - Hospital Santa Rosa	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
15	8600	84331171	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
16	8601	88938020	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
17	8602	74139655	CRER - Centro de Reabilitação Dr Henrique Santillo	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
18	8603	87923321	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
19	8606	87781097	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
20	8608	90016571	Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	GOIÂNIA	Apuração de Irregularidades - Disponibilização de Leitos ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
21	8609	89295262	IGOPE - Instituto Goiano de Pediatria Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
22	8610	84321761	CARDIO CLINICA	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
23	8611	84993387 88807138	jc CEBRAMEM - Centro Brasileiro de Medicina Nuclear e Imagem Molecular S S	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
24	8612	89315123	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
25	8613	83289929 83290056	jc HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
26	8614	82288198	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
27	8615	81544581	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
28	8616	86821737	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
29	8617	86482355	CRER - Centro de Reabilitação Dr Henrique Santillo	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
30	8618	85605097	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
31	8619	87883248	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
32	8622	89413869	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
33	8623	89693179	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
34	8624	88322631	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
35	8625	86480395	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
36	8626	87883302	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
37	8627	84269034	PRO LIFE Laboratório de Análises Clínica Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
38	8628	74145990	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
39	8630	88781163	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
40	8631	88644646	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
41	8632	88780086	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
42	8634	88271165	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
43	8635	89086434	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
44	8636	89086311	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
45	8637	89085853	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
46	8640	86071584	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
47	8641	87676315	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
48	8643	89132657	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
49	8644	88784723	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
50	8645	85191845	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
51	8647	89084334	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
52	8648	89084580	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
53	8651	85192086	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	Prestação de Contas (Convênio) - Emissão de Ordem de Ressarcimento / Outros	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
54	8652	88271211	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
55	8653	88696883	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
56	8655	88635469 e outros	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
57	8656	89159300	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
58	8657	89168180	MED SUL - AJC Cavalcante Diagnóstico EIRELI	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
59	8660	83502932	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
60	8661	90049020	Laboratório CITO CENTER	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
61	8663	89132568	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
62	8664	90141899	HSR - Hospital Santa Rosa	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Ministério Público Estadual	Encerrado
63	8665	89456002	PULMONAR Clínica do Aparelho Respiratório	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
64	8667	83060654	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
65	8669	83484489	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
66	8670	83516615	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
67	8671	85154044	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
68	8672	85928295	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
69	8673	86278723	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
70	8675	84424889	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
71	8677	84711268	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
72	8678	89132681	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
73	8681	89952026	CEROF - Centro de Referência em Oftalmologia UFG	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
74	8682	89262879	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
75	8683	89262950	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
76	8685	87911110	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
77	8689	82617281	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
78	8692	82936343	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
79	8693	84221082	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
80	8694	84404918	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
81	8696	89175534	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
82	8698	84220914	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
83	8699	88477979	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
84	8700	89175593	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
85	8703	89315107	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
86	8712	89132738	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
87	8716	88322649	HCJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
88	8719	86477866	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
89	8720	85510614	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
90	8724	89019699	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
91	8725	89858836	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
92	8727	88606175	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
93	8731	89672031	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
94	8733	8956065	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
95	8740	84061832	UROCENTER - Urologia e Associados Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
96	8741	84404861	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
97	8748	89253853	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES/COVID 19 VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
98	8749	89530342	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES/COVID 19 VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
99	8750	90028014	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
100	8751	90214381	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
101	8752	89967830	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
102	8756	83993073	Laboratório SALUTI Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
103	8762	89153573	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
104	8454	79767310	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
105	8509	88547365	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Encerrado
106	8558	88109708	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
107	8589	88718682	ATICA Clínica Médica Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
108	8604	87463613	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
109	8605	87181880	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
110	8607	88269683	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
111	8621	87206386	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
112	8629	88781121	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
113	8633	88644719	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
114	8638	89328578	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
115	8639	89108021	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
116	8642	85972154	APAE - Assoc. Pais Amigos dos Excepcionais de Goiânia	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
117	8646	89060958	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
118	8649	84243809 87365701	JC APAE - Assoc. Pais Amigos dos Excepcionais de Goiânia	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
119	8650	88816781	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
120	8654	88696964	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
121	8658	88411609	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
122	8659	83268476	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
123	8662	89976065	Hospital Renaissance Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
124	8668	83503122	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
125	8674	83080752	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
126	8676	84424943	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
127	8679	89108152	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
128	8680	89108012	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
129	8684	87745716	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
130	8687	89575508	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
131	8688	89575478	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
132	8689	82617281	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
133	8690	83909471	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
134	8691	83190213	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
135	8695	88784791	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
136	8701	88642147	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
137	8702	88546636	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
138	8704	89477107	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
139	8705	89741980	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
140	8706	90162799	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
141	8708	89328454	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
142	8709	90028448	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
143	8710	89557437	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
144	8711	89745896	STIMA Médicos Associados Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
145	8713	83961708	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
146	8714	90269259	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
147	8715	90036963	CLINICA TEIA	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
148	8717	89565219	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
149	8721	85007386	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
150	8722	87905241	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
151	8723	88605993	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
152	8726	88269632	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
153	8728	89019630	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
154	8734	89659001	HCI - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
155	8735	89328659	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
156	8736	89525918	HCI - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
157	8737	89159326	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
158	8738	89565103	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
159	8739	89858585	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
160	8742	89418232	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
161	8743	89585899	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
162	8744	89585970	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
163	8746	89910765	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
164	8747	89910919	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
165	8753	84031402	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
166	8754	83909536	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
167	8755	86477751	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
168	8758	90435027	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
169	8759	89153735	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
170	8760	88723635	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
171	8761	88724020	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
172	8764	89658969	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
173	8765	80884567	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
174	8766	89565162	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
175	8767	90435108	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
176	8768	83981521	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
177	8769	89887046	Unidade de Diagn. Médicos Ltda - PRIORI Diagnósticos	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
178	8770	90251538	PSQ - Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
179	8771	88930495	HIC - Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
180	8772	89911320	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
181	8773	89932963	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
182	8774	90606042	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
183	8775	90544021	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
184	8776	90286072	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
185	8777	90625616	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
186	8778	90269411	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
187	8779	89911141	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
188	8780	84212652	Laboratório SAO JOAO BATISTA Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
189	8781	87465721 88269292	jc ADFEGO - Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
190	8782	89565057	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
191	8783	90794787	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
192	8784	90794434	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
193	8785	90794591	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
194	8786	90794698	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
195	8787	90815725	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Ministério Público Estadual	Encerrado
196	8789	89060737	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
197	8791	89377480	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
198	8792	89205891	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
199	8793	89335043	IEBSM - Instituto Espírita Batuíra de Saúde Mental	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
200	8794	89034574	IEBSM - Instituto Espírita Batuíra de Saúde Mental	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
201	8795	86842661	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
202	8798	89309581	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
203	8801	90795899	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
204	8802	90311646 90488392	jc HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
205	8803	90767615	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
206	8804	90286200	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
207	8805	90286480	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
208	8806	89060648	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
209	8807	89334331	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
210	8809	90046144	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
211	8810	90007971	CDR - Clínica de Doenças Renais Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
212	8813	90255134	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
213	8814	89868262	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
214	8815	88424131	CENTROLAB BRASIL - Brazil Human Animal Non Governmental Organization	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
215	8816	90068768	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	GOIÂNIA	Apuração de Serviços de Média ou Alta Complexidade - APACs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
216	8818	90795490	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
217	8821	90152424	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
218	8822	89933072	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
219	8823	90625624	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
220	8824	89933188	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
221	8826	87924947	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
222	8827	90795481	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
223	8829	89123259	PSQ - Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
224	8830	90376471	PSQ - Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
225	8831	90689606	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
226	8832	90335260	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
227	8833	90335511	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
228	8835	90820923	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
229	8836	90820630	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
230	8837	90821105	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
231	8838	90689461	H CJ - Hospital Coração de Jesus Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
232	8839	89342350	HSR - Hospital Santa Rosa	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
233	8840	89585287	HSR - Hospital Santa Rosa	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
234	8842	89858666	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
235	8845	90820770	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
236	8848	90796038	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
237	8849	89818206	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
238	8850	89390273	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
239	8851	89526884	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
240	8853	88305582	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
241	8854	90152301	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
242	8855	90152165	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
243	8856	90821610	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
244	8857	84103063	VITA D COR Laboratório de Análises Clínicas Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
245	8862	88058488	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
246	8864	88897136	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
247	8865	90782037	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
248	8866	90782185	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
249	8867	90782126	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
250	8868	84239348	ANÁLISE Centro Médico - GOIAMO Consultoria e Assess. em Medicina de Saúde Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
251	8869	85043480	Centro Médico de RIM E HIPERTENSAO Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
252	8872	87592341	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
253	8873	89469651	DNA Laboratório Clínico Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
254	8875	74175929	HC - Hospital das Clínicas - UFG	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
255	8877	2,229E+13	HC - Hospital das Clínicas - UFG	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
256	8878	2,229E+13	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
257	8879	90204203	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
258	8880	90590596	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
259	8881	90671766	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
260	8882	90590774	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
261	8883	90795759	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
262	8884	90796721	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
263	8887	89954720	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
	Coluna1	Coluna2	Coluna3	Coluna4	Coluna5	Coluna6	Coluna12
265	8275	84347949	LUMINA Diagnóstico por Imagem Ltda	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
266	8598	88779924	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
267	8620	87925218	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
268	8631	88644646	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
269	8632	88780086	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
270	8657	89168180	MED SUL - AJC Cavalcante Diagnóstico EIRELI	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
271	8685	87911110	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
272	8686	88743938	HIQ - Hospital Ismael de Queiroz - Inst. de Cirurg. Plast. e Dermatologia EIRELI	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
273	8718	85095803	NUCLEAR C D I Sociedade Civil	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
274	8729	89317312	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
275	8732	89317428	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
276	8745	89295262	IGOPE - Instituto Goiano de Pediatria Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
277	8757	89526001	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
278	8762	89153573	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
279	8763	89153654	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
280	8764	89658969	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
281	8769	89887046	Priori Diagnósticos - Unidade de Diagnósticos Médicos Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
282	8788	84249441	Laboratório ROMULO ROCHA	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
283	8790	90794850	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
284	8796	90204190	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
285	8797	89586321	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
286	8799	89846021 90010123	jc HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. E Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
287	8800	90795023	HSL - Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
288	8808	90046284	HMSB - Hospital e Matern. Santa Bárbara - Teodoro Vasconcelos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
289	8811	85850016	Hospital Santa Catarina Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
290	8812	91026261	Hospital Renaissance Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
291	8817	90820494	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
292	8819	89858933	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
293	8820	90509004	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
294	8825	87524973	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
295	8828	90794973	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
296	8830	90376471	PSQ – Pronto Socorro p/ Queimaduras Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
297	8834	90821181	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
298	8841	89317525 89671965	jc MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
299	8843	84284572	Clínica SÃO LUIS	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
300	8844	2,229E+13	Laboratório MAIS	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
301	8846	90796844	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
302	8847	90797395	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
303	8848	90796038	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
304	8852	89748020	ASG - Associação dos Surdos de Goiânia	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
305	8852	89748020	ASG - Associação dos Surdos de Goiânia	GOIÂNIA	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
306	8855	90152165	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
307	8864	88897136	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
308	8870	90796046	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
309	8871	90544195	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
310	8872	87592341	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
311	8874	90797484	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
312	8875	74175929	HC – Hospital das Clínicas / UFG	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
313	8876	90793900	COOPANEST	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
314	8878	2,229E+13	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
315	8883	90795759	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
316	8884	90796721	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
317	8886	89556848	ING - Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
318	8887	2,29E+12	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
319	8888	83089865	Hospital da Criança - Lab. Assist. Médica Inf. de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
320	8889	89384567	HEMOLABOR – Hemat. Lab. Clínicas Ltda	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
321	8890	87571742	Clínica Escola Vida – Sociedade Goiana de Cultura	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
322	8891	90634631	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
323	8892	SEI - 222900013301-7	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
324	8893	90795261	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
325	8894	90821539	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
326	8895	90821261	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
327	8896	90821768	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
328	8897	22290000010039	Hospital da Criança	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
329	8898	90821873	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
330	8899	22290000007569	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
331	8900	22290000007577	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
332	8901	22290000016339	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
333	8902	22290000111625	HC – Hospital das Clínicas / UFG	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Ministério Público Federal	Encerrado
334	8903	90859609	HJF - Hospital Jacob Facuri - Hosp. e Mat. São Marcos Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
335	8904	2,229E+13	Laboratório JOAO XXIII	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
336	8905	89475881	Laboratório SANTA MARTA Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
337	8906	22290000176107	CAPC – Centro de Anatomia Patológica e Citologia Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
338	8907	84660272	INGOH – Inst. Goiano de Oncologia e Hematologia SS Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
339	8908	84243370	HONCORD – Hematologia Oncologia e Cong. de Células Tronco	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
340	8909	2,229E+13	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
341	8910	22290000100496	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
342	8911	22290000015537	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
343	8912	22290000145953	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
344	8913	22290000145953	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
345	8914	22290000156378	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
346	8915	22290000156696	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
347	8916	22290000160774	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
348	8917	22290000160812	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
349	8918	22290000163455	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
350	8919	85715356	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
351	8920	86077647	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
352	8921	22290000163218	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
353	8922	90797271	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
354	8923	22290000160960	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
355	8924	22290000093040	HC – Hospital das Clínicas / UFG	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
356	8925	22290000093040	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	MS/SAES	Fase Analítica
357	8926	22290000093040	CRER - Centro de Reabilitação Dr Henrique Santillo	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	MS/SAES	Fase Analítica
358	8927	22290000020867	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
359	8928	22290000054125	MHSJT - Maternidade e Hosp. São Judas Tadeu	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
360	8929	22290000155126	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Ministério Público Estadual	Fase Analítica
361	8930	22290000130506	Laboratório ARRUDA UNES Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
362	8931	90398687	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
363	8932	87560619	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
364	8933	88279191	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
365	8934	88203917	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES/COVID 19	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
366	8935	22290000180635	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
367	8936	22290000172799	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
368	8937	22290000172802	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
369	8938	22290000172810	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
370	8939	22290000173426	HIC – Hospital Infantil de Campinas Ltda	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
371	8940	22290000173345	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	Verificar fluxos de autorização de procedimentos	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
372	8941	22290000062730	Laboratório BARROS TERRA	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
373	8942	90606433	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
374	8943	89262925	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
375	8944	22290000179440	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
376	8945	89262968 jc 89670896	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
377	8946	22290000179394	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
378	8947	22290000156050	CLINICOR – Clínica Cardiológica Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
379	8948	22990000084032	CRD – Centro de Recursos Diagnóstico Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
380	8949	22290000064520	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Cidadão	Fase Analítica
381	8950	22290000158940	CDR – Clínica de Doenças Renais Ltda	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
382	8951	22290000191688	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
383	8952	22290000191696	Clínica do ESPORTE Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
384	8953	22290000153034	Centro Médico de Doenças Renais SC Ltda	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
385	8954	2229000009863	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
386	8955	22290000093880	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
387	8956	22290000145066	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES/COVID 19 VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
388	8957	22290000225817	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
389	8958	22290000023785	Ministério da Saúde	GOIÂNIA	Resposta ao Relatório de Auditoria DENASUS Nº 17988 MS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
390	8959	22290000025400	SCMG - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
391	8960	22290000136890	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
392	8961	22290000054877	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
393	8962	22290000101530	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
394	8963	22290000043590	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
395	8964	22290000043620	ING – Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
396	8965	22290000054818	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
397	8966	22290000054940	HGL - Hospital Goiânia Leste Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
398	8967	22290000002427	IOT – Instituto Ortopédico de Goiânia Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
399	8968	22290000010179	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO COMPLEMENTARES VALORES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
400	8969	22290000183553	HSR – Hospital Santa Rosa	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
401	8970	22290000152569	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
402	8971	22290000233224	MDI – Maternidade Dona Iris	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
403	8972	22290000101301	HOG - Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
404	8973	22290000201071	GSH - Gastro Salustiano Hospital Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
405	8974	22290000029953	Centro de Análises São Marcos Ltda	GOIÂNIA	CRENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
406	8975	22290000020280	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
407	8976	22290000007593	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
408	8977	22290000039240	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
409	8978	22290000006570	HRA - Hospital Ruy Azeredo - Hosp. Monte Sinai Ltda EPP	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
410	8979	22290000125189	HSL – Hospital Santa Lúcia Ltda	GOIÂNIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
411	8980	22290000202892	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás	GOIÂNIA	HABILITAÇÃO	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
412	8981	22290000240735	ACCG – Associação de combate ao Câncer de Goiás	GOIÂNIA	APURAÇÃO DENÚNCIA	Ministério Público Estadual	Fase Analítica
413	8982	22290000002940	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
414	8983	22290000034493	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
415	8984	22290000007321	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
416	8985	22290000007380	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
417	8986	22290000007364	COOPANEST-GO	GOIÂNIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Município	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
418	8987	2229000021399-1	Centro de Análises São Marcos Ltda	GOIÂNIA	ALTERAÇÃO DADOS CADASTRAIS NO CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
419	8988	22290000048443	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
420	8989	22290000020000	CEDOG – Centro de Densitometria Óssea e Osteoporose de Goiás	GOIÂNIA	CREDENCIAMENTO SERVIÇOS	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica
421	8990	22290000085896	HEEB - Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	GOIÂNIA	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	Prestador de Serviços de Saúde	Fase Analítica

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS, 2022. \*Dados preliminares, sujeitos a adequação.